



# relatório de análise econômica e financeira

# 4T23

neste relatório você encontra



Análise Gerencial  
dos Resultados



Relatório da  
Administração



Demonstrações  
Financeiras  
Consolidadas



videoconferência  
comentando os resultados

**07/02 às 10h30**  
(horário de Brasília)



## SUMÁRIO

<b>Análise Gerencial dos Resultados</b>	<b>5</b>
<i>press release</i>	6
destaques	7
demonstração do resultado recorrente	8
margem financeira	9
principais fontes de captação	10
carteira de crédito	11
despesa com PDD expandida	16
indicadores de crédito	17
receitas de prestação de serviços	20
despesas operacionais	22
Bradesco Seguros	23
basileia	28
indicadores, <i>guidance</i> e perspectivas econômicas	29
<b>Informações Adicionais</b>	<b>31</b>
estratégia corporativa   clientecentrismo	32
NPS   transformação digital	33
nossas pessoas	34
sustentabilidade	35
digital em números   BIA	36
atuação internacional   Bradesco Bank   My Account	37
Ágora	38
next   digio	39
pontos de atendimento, clientes e <i>market share</i>	40
retorno aos acionistas	41
demais informações	42
histórico das informações selecionadas	44
balanço patrimonial – consolidado bradesco	45
balanço patrimonial – consolidado seguros	46
resultado gerencial x recorrente   comparativo BRGAAP x IFRS	47
<b>Relatório dos Auditores Independentes</b>	<b>49</b>
<b>Demonstrações Financeiras</b>	<b>53</b>

Alguns números inclusos neste relatório foram submetidos a ajustes de arredondamento.

Assim sendo, os valores indicados como totais em alguns quadros podem não ser a soma aritmética dos números que os precedem.

Variações percentuais não apresentadas nos quadros deste relatório, estão relacionadas, em sua maioria, a saldos de baixo valor quando comparados com os demais períodos apresentados.

# Análise Gerencial dos Resultados



O ano de 2023 foi desafiador, mas iniciativas de ajuste que implementamos já começaram a mostrar efeitos positivos. A inadimplência começou a cair e reaceleramos a originação de crédito no varejo. O ano de 2024 será de transição, como indicado no *guidance*. Conscientes da necessidade de transformação do banco, estamos nesse momento acelerando e aprofundando as mudanças no Bradesco. Começamos a executar um plano estratégico sem paralelo na história do banco. Transformaremos os negócios, e aceleraremos as agendas de pessoas, cultura e tecnologia. O sucesso dessa transformação nos permitirá melhorar a nossa lucratividade. Acreditamos em uma trajetória de recuperação da rentabilidade ao longo do tempo, com sinais mais evidentes a partir de 2025.



O lucro líquido recorrente foi de R\$ 16,3 bilhões em 2023, impactado pelas despesas com PDD e contração da margem financeira com clientes.

Em termos operacionais, vimos a inadimplência acima de 90 dias chegar no seu pico em Jun23 e começar a cair gradualmente a partir de então. Essa tendência deve continuar em 2024. Por conta disso, o custo de crédito ainda foi elevado em 2023, mas já deve mostrar melhora gradual nesse ano e nos próximos.

Originação de crédito acelerou no 2S23, o que deve continuar, e permitir crescimento da carteira de crédito entre 7% e 11% em 2024, conforme indicado no *guidance*. As novas safras vêm apresentando qualidade alta de crédito, mesmo quando aceleramos a originação. Destaque para a aceleração do crédito no varejo massificado e MPME, segmentos nos quais somos líderes e possuem rentabilidade potencial mais elevada. Considerando a qualidade das novas safras, vemos espaço para continuar expandindo a originação.

A margem financeira com clientes se contraiu em 2023, refletindo a redução da originação de crédito e a mudança de *mix*, mas deve se recuperar com o aumento da originação em curso. Melhora mais expressiva só deve ser vista no 2S24 com o aumento do volume de crédito e da margem.



Um dos destaques positivos foi a operação de seguros que fechou o ano com ROE de 22,4%, com forte crescimento no faturamento de 11,8% em 2023. O resultado operacional de seguros apresentou crescimento de 21,1% no ano, com melhora na sinistralidade e forte resultado financeiro. Acreditamos que as perspectivas continuam positivas para 2024.

Nosso Capital Nível I fechou o ano em 13,2%, aumentando 0,8 p.p. em relação ao ano anterior. Destinamos R\$ 11,3 bilhões para os nossos acionistas.

Estamos acelerando a transformação do banco, com a execução de um plano estratégico que parte de diagnóstico profundo e realista e tem ambições claras. A implementação desse plano se estenderá pelos próximos anos. Já colheremos frutos em 2024, mas os benefícios crescerão a partir de 2025.

O Bradesco continuará a ser completo, com capilaridade, e próximo do cliente. Teremos físico e digital, sempre humanizados. Ajustaremos a nossa forma de servir para melhorar a experiência e entregar mais valor ao cliente, e elevar a nossa eficiência.

Estamos mudando a cultura sem perder nossos valores. Queremos cultura de transformadores, banco ágil em escala, centrado no cliente.

Aceleramos algumas iniciativas e introduzimos novas. A agenda de pessoas viabilizará as mudanças que realizaremos, nos preparando para contínua evolução.

Nosso plano foi construído em cima das nossas fortalezas históricas, somos únicos em várias frentes. Já partimos de base elevada:

- Temos 71 milhões de clientes ativos.
- Maior grupo segurador da América Latina.
- Líderes em MPME e top 3 nos principais segmentos de clientes.
- Temos oferta ampla de serviços e produtos, talvez a mais ampla do mercado.
- Temos capilaridade que nos aproxima dos clientes por diferentes canais. Só o Bradesco Expresso tem 38 mil pontos.
- Somos banco completo, misturando físico e digital, atendendo a todos os segmentos da população, em todas as geografias.
- Banco privado mais lembrado pelos brasileiros.
- Temos talentos engajados e alinhados aos nossos propósitos, o que nos dá forte capacidade de execução.



Nossa agenda estratégica visa a retomada da nossa rentabilidade histórica de forma sustentável ao longo dos próximos anos. Alteramos a estrutura organizacional, reduzindo níveis hierárquicos e conferindo maior poder e autonomia aos executivos. Teremos uma equipe 100% dedicada a execução das mudanças, transformando os negócios e acelerando as agendas de pessoas, cultura e tecnologia, permitindo que sejamos mais

competitivos em um ambiente de constante mudança.

Para finalizar, destacamos que integramos pela 18ª vez consecutiva o Índice Dow Jones de Sustentabilidade, sendo considerados uma referência no tema “transparência e reporte”. Fomos reconhecidos, também, no “*Sustainability Yearbook*” da S&P Global, pela 6ª vez consecutiva. O destaque foi a classificação entre as melhores avaliações em práticas sustentáveis do setor bancário no mundo. Nossa consistente presença no mercado nos posiciona entre as empresas líderes em práticas sustentáveis, tanto em âmbito nacional quanto internacional, reforçando nosso compromisso de longo prazo com o desenvolvimento sustentável incorporado em nossos negócios e operações.

**boa leitura!**

# 2023 | 4T23

LUCRO LÍQUIDO RECORRENTE

# R\$ 16,3 bi

▲ 80,4% | 4T23 x 4T22 (a/a) ▼ 21,2% | 12M23 x 12M22 (23 x 22)



ROAE ACUMULADO

**10,0%**



IEO ACUMULADO

**48,7%**



**R\$ 11,3 bi**

de JCP (bruto) > payout de 79% em 2023

CARTEIRA DE CRÉDITO EXPANDIDA

**R\$ 877,3 bi**

Estável no trimestre

INADIMPLÊNCIA

15 A 90 DIAS

**4,1%**

Estável

ACIMA DE 90 DIAS

**5,1%**

▼ Melhora de  
**0,5** p.p. t/t

BASILEIA | NÍVEL I

**13,2%**

▲ Melhora de  
**0,8** p.p. a/a

MARGEM FINANCEIRA

**R\$ 65,2 bi**

▼ 3,3% a/a ▼ 1,8% 23 x 22

RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

**R\$ 35,6 bi**

▼ 2,4% a/a ▼ 0,1% 23 x 22

DESPESAS OPERACIONAIS

**R\$ 54,2 bi**

△ 10,7% a/a △ 10,4% 23 x 22

GRUPO SEGURADOR

LUCRO LÍQUIDO RECORRENTE

**R\$ 8,9 bi**

▲ 31,4% a/a  
▲ 32,2% 23 x 22

ROAE ACUMULADO

**22,4%**

RESULTADO DAS OPERAÇÕES

**R\$ 17,9 bi**

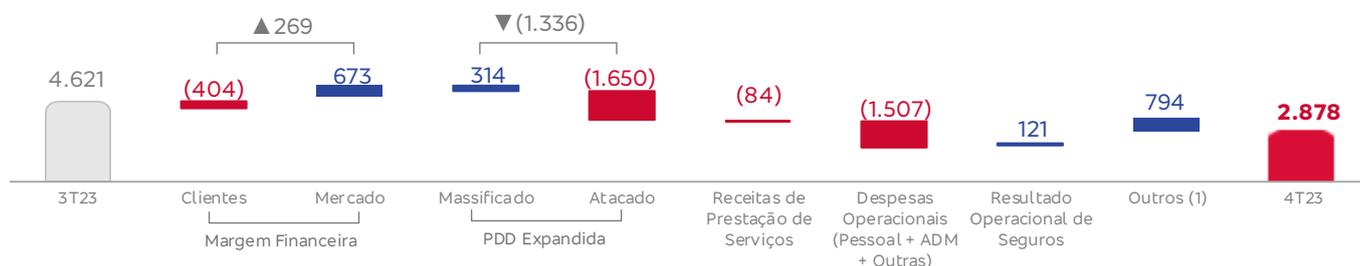
▲ 10,3% a/a ▲ 21,1%  
23 x 22

# demonstração do resultado recorrente

R\$ milhões	4T23	3T23	4T22	12M23	12M22	Variação %		
						4T23 x 3T23	4T23 x 4T22	12M23 x 12M22
<b>\\ Margem Financeira</b>	<b>16.128</b>	<b>15.859</b>	<b>16.677</b>	<b>65.196</b>	<b>66.382</b>	<b>1,7</b>	<b>(3,3)</b>	<b>(1,8)</b>
- Margem com Clientes	15.432	15.836	17.480	64.885	67.773	(2,6)	(11,7)	(4,3)
- Margem com Mercado	696	23	(803)	311	(1.391)	-	-	-
<b>\\ PDD Expandida</b>	<b>(10.524)</b>	<b>(9.188)</b>	<b>(14.881)</b>	<b>(39.545)</b>	<b>(32.297)</b>	<b>14,5</b>	<b>(29,3)</b>	<b>22,4</b>
<b>\\ Margem Financeira Líquida</b>	<b>5.604</b>	<b>6.671</b>	<b>1.796</b>	<b>25.651</b>	<b>34.085</b>	<b>(16,0)</b>	<b>-</b>	<b>(24,7)</b>
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	4.745	4.624	4.300	17.879	14.761	2,6	10,3	21,1
Receitas de Prestação de Serviços	9.028	9.112	9.251	35.642	35.694	(0,9)	(2,4)	(0,1)
Despesas Operacionais	(14.935)	(13.428)	(13.491)	(54.230)	(49.140)	11,2	10,7	10,4
Despesas de Pessoal	(6.516)	(6.206)	(5.967)	(24.908)	(23.405)	5,0	9,2	6,4
Outras Despesas Administrativas	(5.972)	(5.651)	(6.055)	(22.600)	(22.055)	5,7	(1,4)	2,5
Outras Receitas / (Despesas Operacionais)	(2.447)	(1.571)	(1.469)	(6.722)	(3.680)	55,8	66,6	82,7
Despesas Tributárias	(2.077)	(1.908)	(2.031)	(7.942)	(7.993)	8,9	2,3	(0,6)
Resultado de Participação em Coligadas	134	169	76	573	233	(20,7)	76,3	-
<b>\\ Resultado Operacional</b>	<b>2.499</b>	<b>5.240</b>	<b>(99)</b>	<b>17.573</b>	<b>27.640</b>	<b>(52,3)</b>	<b>-</b>	<b>(36,4)</b>
Resultado Não Operacional	67	16	28	139	131	-	-	6,1
IR/CS	390	(534)	1.745	(1.036)	(6.758)	-	(77,7)	(84,7)
Participação Minoritária	(78)	(101)	(79)	(379)	(333)	(22,8)	(1,3)	13,8
<b>\\ Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>2.878</b>	<b>4.621</b>	<b>1.595</b>	<b>16.297</b>	<b>20.680</b>	<b>(37,7)</b>	<b>80,4</b>	<b>(21,2)</b>
<b>Eventos não Recorrentes</b>	<b>(1.175)</b>	<b>-</b>	<b>(158)</b>	<b>(1.175)</b>	<b>52</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Provisão para Reestruturação <sup>(1)</sup>	(570)	-	-	(570)	-	-	-	-
Passivos Contingentes	(547)	-	-	(547)	-	-	-	-
Impairment de Ativos Não Financeiros <sup>(2)</sup>	(58)	-	(109)	(58)	(109)	-	-	-
Outros <sup>(3)</sup>	-	-	(49)	-	162	-	-	-
<b>Lucro Líquido Contábil</b>	<b>1.703</b>	<b>4.621</b>	<b>1.437</b>	<b>15.122</b>	<b>20.732</b>	<b>(63,1)</b>	<b>18,5</b>	<b>(27,1)</b>

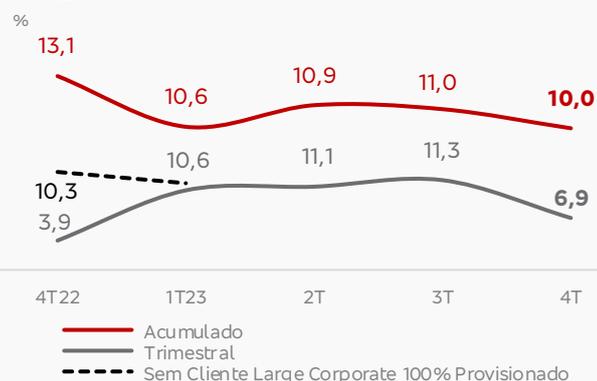
(1) Reestruturação, principalmente, na rede de agências; (2) Inclui impairment de ativos relacionados à aquisição de direito para prestação de serviços financeiros e softwares; e (3) Inclui, principalmente, desmutualização do investimento na CIP e amortização de ágio.

## Movimentação do Lucro no Trimestre | R\$ milhões



(1) Despesas Tributárias, Resultados da Participação em Coligadas, Resultado Não Operacional, IR/CS e Participação Minoritária.

## ROAE Acumulado e Trimestral



## IEO / IEO Ajustado ao Risco

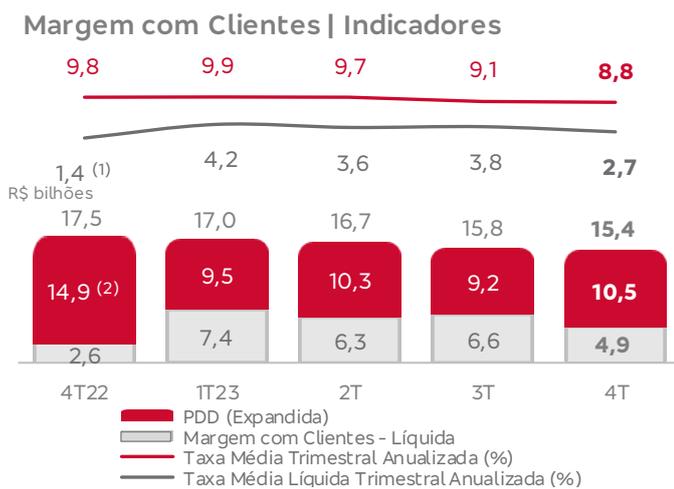


# margem financeira

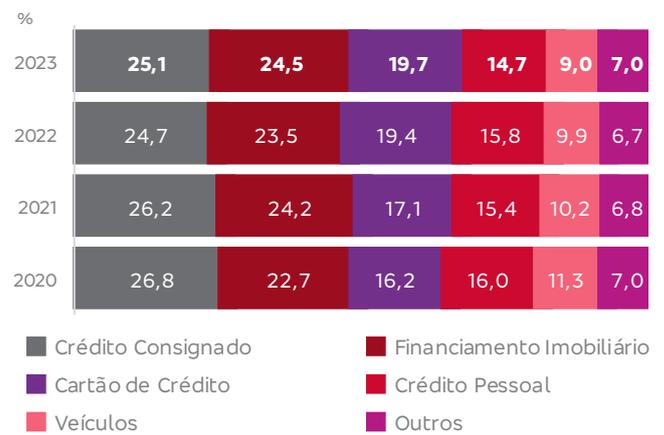
R\$ milhões	4T23	3T23	4T22	12M23	12M22	4T23 x 3T23		4T23 x 4T22		12M23 x 12M22	
	R\$					R\$	%	R\$	%	R\$	%
<b>\\ Margem Financeira</b>	<b>16.128</b>	<b>15.859</b>	<b>16.677</b>	<b>65.196</b>	<b>66.382</b>	<b>269</b>	<b>1,7</b>	<b>(549)</b>	<b>(3,3)</b>	<b>(1.186)</b>	<b>(1,8)</b>
<b>\\ Margem com Clientes <sup>(1)</sup></b>	<b>15.432</b>	<b>15.836</b>	<b>17.480</b>	<b>64.885</b>	<b>67.773</b>	<b>(404)</b>	<b>(2,6)</b>	<b>(2.048)</b>	<b>(11,7)</b>	<b>(2.888)</b>	<b>(4,3)</b>
Saldo Médio	718.376	710.718	730.226	716.865	708.144	135		(231)		678	
Taxa Média	8,8%	9,1%	9,8%	9,1%	9,6%	(539)		(1.819)		(3.566)	
<b>\\ Margem com Mercado <sup>(2)</sup></b>	<b>696</b>	<b>23</b>	<b>(803)</b>	<b>311</b>	<b>(1.391)</b>	<b>673</b>	<b>-</b>	<b>1.499</b>	<b>-</b>	<b>1.702</b>	<b>-</b>

(1) Corresponde ao resultado das operações com ativos (crédito e similares) e passivos sensíveis a *spreads*. O cálculo do resultado dos ativos sensíveis a *spreads* leva em consideração as taxas originais das operações deduzidas do custo interno do *Funding*, e o resultado dos passivos representa a diferença entre o custode de captação e a taxa interna de transferência desses recursos; e (2) Composta pela Gestão de Ativos e Passivos (ALM), *Trading* e Capital de Giro Próprio.

## Margem com Clientes

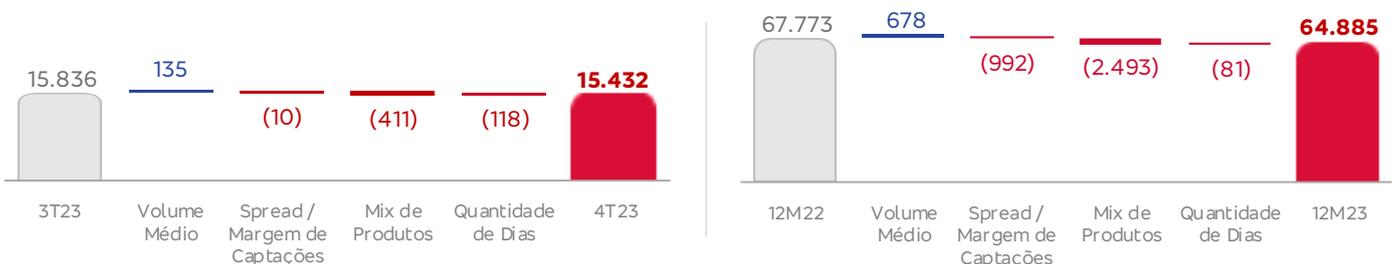


### Mix de Produtos Pessoas Físicas



(1) Desconsiderando o efeito da PDD de um cliente Large Corporate e das Cessões de Carteira, a taxa média líquida seria 3,9%; e (2) Considera PDD de um cliente Large Corporate 100% provisionado.

### Variação da Margem com Clientes | R\$ milhões



A margem com clientes apresentou queda de 2,6% na comparação com o 3T23 e 4,3% no acumulado 12M23, impactada pela redução do *spread* e pelo *mix* de produtos com menor risco e melhor qualidade nas novas concessões, reduzindo a taxa média da margem nos períodos. Nesse trimestre, observamos aumento da margem oriunda do crescimento do saldo médio das operações, destacando a maior produção no massificado. A piora da margem de clientes líquida de PDD inclui maiores despesas com PDD do segmento de atacado, que foi parcialmente compensada pela melhora das despesas do massificado.

## Margem Financeira com Mercado

A margem com mercado manteve a trajetória de recuperação, com aumento de R\$ 673 milhões em relação ao trimestre anterior e R\$ 1,7 bilhão frente ao acumulado 12M22, desempenho relacionado à melhora do resultado de ALM.

# principais fontes de captação

Recursos Captados e Administrados

**R\$ 3,0 tri**  $\Delta$  2,2% t/t  
 $\Delta$  7,9% a/a  
**Dez23**

**Recursos Captados**  $\Delta$  7,6% a/a  
**Fundos e Carteiras Adm.**  $\Delta$  8,2% a/a

R\$ milhões	Dez23	Set23	Dez22	Variação %	
				Trimestre	12 meses
Depósitos à Vista	51.083	43.599	58.029	17,2	(12,0)
Depósitos de Poupança	131.004	127.331	134.624	2,9	(2,7)
Depósitos a Prazo + Debêntures	458.247	450.229	415.368	1,8	10,3
Empréstimos e Repasses	48.751	52.733	58.595	(7,6)	(16,8)
Recursos de Emissão de Títulos	256.325	240.457	226.815	6,6	13,0
Dívidas Subordinadas	50.338	49.614	52.241	1,5	(3,6)
<b>\\ Subtotal</b>	<b>995.749</b>	<b>963.961</b>	<b>945.673</b>	<b>3,3</b>	<b>5,3</b>
Captações no Mercado Aberto <sup>(1)</sup>	288.730	293.049	248.632	(1,5)	16,1
Depósitos Interfinanceiros	2.355	2.101	1.553	12,1	51,6
Capital de Giro Próprio/Administrados	128.256	130.358	124.282	(1,6)	3,2
Carteira de Câmbio	19.028	22.746	23.535	(16,3)	(19,2)
Cobrança e Arrec. de Tributos e Assemelhados	940	6.171	729	(84,8)	28,9
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	360.803	349.569	324.024	3,2	11,4
<b>\\ Recursos Captados</b>	<b>1.795.860</b>	<b>1.767.954</b>	<b>1.668.429</b>	<b>1,6</b>	<b>7,6</b>
<b>\\ Fundos e Carteiras Administradas</b>	<b>1.192.511</b>	<b>1.156.493</b>	<b>1.102.156</b>	<b>3,1</b>	<b>8,2</b>
<b>\\ Total dos Recursos Captados e Administrados</b>	<b>2.988.371</b>	<b>2.924.447</b>	<b>2.770.585</b>	<b>2,2</b>	<b>7,9</b>

(1) Desconsidera debêntures.

## Crédito X Captações

**Atendemos a necessidade de recursos demandados para as operações de crédito fundamentalmente pelas nossas captações, por meio da eficiente obtenção de recursos junto aos clientes.**

Para avaliar a relação das operações de crédito x *funding*, descontamos do total de captações de clientes o montante comprometido com depósitos compulsórios recolhidos junto ao Bacen, além do valor das disponibilidades mantidas para a operação das unidades de atendimento e adicionamos os recursos oriundos de linhas nacionais e externas, que fornecem o *funding* para suprir as demandas de crédito e financiamento.

R\$ milhões	Dez23	Set23	Dez22	Variação %	
				Trimestre	12 meses
<b>\\ Captações x Aplicações</b>					
Depósitos à Vista + <i>Floating</i> Diversos	52.023	49.769	58.758	4,5	(11,5)
Depósitos de Poupança	131.004	127.331	134.624	2,9	(2,7)
Depósitos a Prazo + Debêntures	458.247	450.229	415.368	1,8	10,3
Recursos de Letras	248.956	232.638	214.424	7,0	16,1
<b>\\ Recursos de Clientes <sup>(1)</sup></b>	<b>890.230</b>	<b>859.966</b>	<b>823.175</b>	<b>3,5</b>	<b>8,1</b>
(-) Depósitos Compulsórios	(133.722)	(119.165)	(101.974)	12,2	31,1
(-) Disponibilidade (Nacional)	(14.862)	(14.121)	(14.617)	5,2	1,7
<b>\\ Recursos de Clientes Líquidos de Compulsórios</b>	<b>741.646</b>	<b>726.680</b>	<b>706.585</b>	<b>2,1</b>	<b>5,0</b>
Obrigações por Empréstimos e Repasses	48.751	52.733	58.595	(7,6)	(16,8)
Demais Obrigações (TVM no Exterior + Dívidas Subordinadas + Outros Credores / Cartões)	88.289	85.914	97.730	2,8	(9,7)
<b>\\ Total Captações (A)</b>	<b>878.687</b>	<b>865.327</b>	<b>862.910</b>	<b>1,5</b>	<b>1,8</b>
<b>\\ Carteira de Crédito Expandida (Exceto Avais e Fianças) (B)</b>	<b>771.056</b>	<b>776.510</b>	<b>792.923</b>	<b>(0,7)</b>	<b>(2,8)</b>
<b>\\ B / A</b>	<b>87,8%</b>	<b>89,7%</b>	<b>91,9%</b>	<b>(1,9) p.p.</b>	<b>(4,1) p.p.</b>

(1) Considera: Depósito à Vista, *Floating* Diversos, Depósitos de Poupança, Depósito a Prazo, Debêntures (com lastro de operações compromissadas) e Recursos de Letras (considera Letras de Crédito Imobiliário, Letras de Crédito do Agronegócio, Letras Financeiras e Certificados de Operações Estruturadas).

# carteira de crédito

R\$ 877,3 bi

Estável no trimestre  
▼ 1,6% a/a



peças físicas

▲ 1,3% t/t    ▲ 1,2% a/a



peças jurídicas

MPME ▲ 1,5% t/t    ▼ 4,8% a/a

GE ▼ 2,1% t/t    ▼ 3,0% a/a

total ▼ 0,9% t/t    ▼ 3,6% a/a



destaques



crédito rural | PF  
▲ 12,1% t/t    ▲ 9,8% a/a



crédito imob. | PF  
▲ 1,7% t/t    ▲ 5,5% a/a

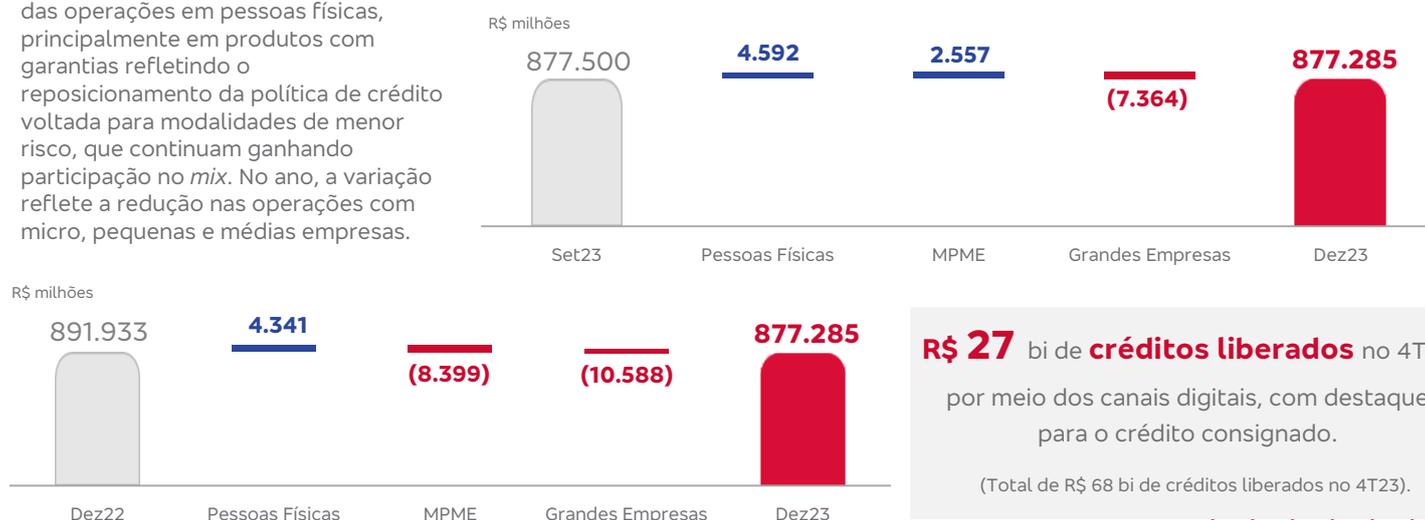
## Carteira Bacen X Carteira Expandida

R\$ milhões				Variação %	
	Dez23	Set23	Dez22	Trimestre	12 meses
Pessoas Físicas	360.268	356.443	357.614	1,1	0,7
Pessoas Jurídicas	266.973	270.085	298.818	(1,2)	(10,7)
<b>\\ Total das Operações de Crédito - Bacen</b>	<b>627.240</b>	<b>626.529</b>	<b>656.431</b>	<b>0,1</b>	<b>(4,4)</b>
Avais e Fianças	106.229	100.990	99.010	5,2	7,3
TVMs <sup>(1)</sup>	97.773	104.140	96.609	(6,1)	1,2
Outros	46.043	45.841	39.883	0,4	15,4
<b>\\ Total da Carteira de Crédito Expandida <sup>(2)</sup></b>	<b>877.285</b>	<b>877.500</b>	<b>891.933</b>	<b>-</b>	<b>(1,6)</b>
<b>\\ Pessoas Jurídicas</b>	<b>511.844</b>	<b>516.650</b>	<b>530.831</b>	<b>(0,9)</b>	<b>(3,6)</b>
Grandes Empresas	343.997	351.360	354.585	(2,1)	(3,0)
Micro, Pequenas e Médias Empresas	167.847	165.290	176.246	1,5	(4,8)
<b>\\ Pessoas Físicas</b>	<b>365.442</b>	<b>360.850</b>	<b>361.101</b>	<b>1,3</b>	<b>1,2</b>
			<b>Sem Variação Cambial</b>	<b>0,2</b>	<b>(1,1)</b>

(1) Inclui Debêntures, CDCA (Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio), CRI (Certificados de Recebíveis Imobiliários) e FIDC (Fundo de Investimento em Direitos Creditórios); e (2) Inclui o efeito da baixa de parte das operações de um cliente Large Corporate específico. Desconsiderando este efeito, a carteira de crédito expandida apresentaria aumento de 0,3% no trimestre e redução de (1,3)% em 12 meses. Em Pessoas Jurídicas, as variações seriam de (0,3)% e (3,0)%, respectivamente.

Estabilidade no trimestre, com aumento das operações em pessoas físicas, principalmente em produtos com garantias refletindo o reposicionamento da política de crédito voltada para modalidades de menor risco, que continuam ganhando participação no mix. No ano, a variação reflete a redução nas operações com micro, pequenas e médias empresas.

## Movimentação da Carteira de Crédito Expandida



**R\$ 27** bi de créditos liberados no 4T23 por meio dos canais digitais, com destaque para o crédito consignado.  
(Total de R\$ 68 bi de créditos liberados no 4T23).

# carteira de crédito

Carteira de Crédito Expandida por Característica de Cliente, Produto e Moeda

R\$ milhões	Dez23	Set23	Dez22	Variação %	
				Trimestre	12 meses
<b>\\ Pessoas Físicas</b>	<b>365.442</b>	<b>360.850</b>	<b>361.101</b>	<b>1,3</b>	<b>1,2</b>
<b>Financiamento ao Consumo</b>	<b>250.370</b>	<b>249.463</b>	<b>252.114</b>	<b>0,4</b>	<b>(0,7)</b>
Crédito Consignado	91.838	90.544	89.167	1,4	3,0
Cartão de Crédito	71.928	70.452	69.955	2,1	2,8
Crédito Pessoal	53.578	55.429	57.185	(3,3)	(6,3)
CDC/Leasing de Veículos	33.025	33.039	35.807	-	(7,8)
<b>Financiamento Imobiliário</b>	<b>89.399</b>	<b>87.915</b>	<b>84.701</b>	<b>1,7</b>	<b>5,5</b>
<b>Demais Produtos</b>	<b>25.673</b>	<b>23.472</b>	<b>24.287</b>	<b>9,4</b>	<b>5,7</b>
Crédito Rural	16.726	14.920	15.239	12,1	9,8
Outros	8.947	8.552	9.047	4,6	(1,1)
<b>\\ Pessoas Jurídicas</b>	<b>511.844</b>	<b>516.650</b>	<b>530.831</b>	<b>(0,9)</b>	<b>(3,6)</b>
Capital de Giro	130.528	129.337	156.603	0,9	(16,7)
Financiamento ao Comércio Exterior	36.875	41.152	48.628	(10,4)	(24,2)
Financiamento Imobiliário	24.538	23.395	20.631	4,9	18,9
Repasses BNDES/Finame	16.771	16.548	15.884	1,3	5,6
CDC/Leasing	27.331	26.953	27.275	1,4	0,2
Crédito Rural	34.610	35.293	24.105	(1,9)	43,6
Avais e Fianças	105.247	100.429	98.394	4,8	7,0
TVMs	97.773	104.140	96.609	(6,1)	1,2
Outros	38.172	39.401	42.703	(3,1)	(10,6)
<b>\\ Total da Carteira de Crédito Expandida</b>	<b>877.285</b>	<b>877.500</b>	<b>891.933</b>	<b>-</b>	<b>(1,6)</b>
Moeda Nacional	814.517	815.784	835.811	(0,2)	(2,5)
Moeda Estrangeira	62.768	61.716	56.122	1,7	11,8

Mix da Carteira Total



Mix Produtos Pessoa Jurídica

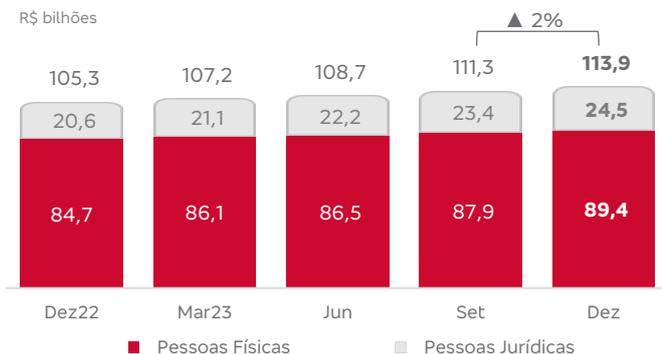


# carteira de crédito

## Financiamento Imobiliário

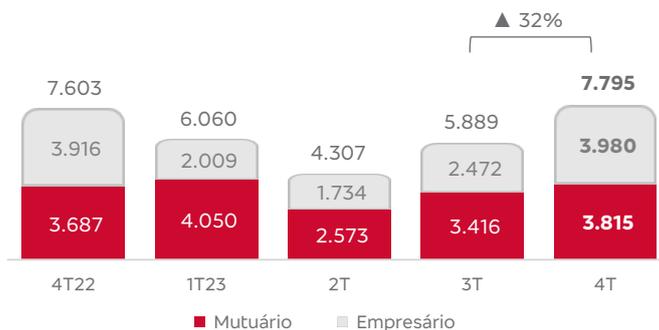
### Carteira

R\$ bilhões



### Originação

R\$ milhões

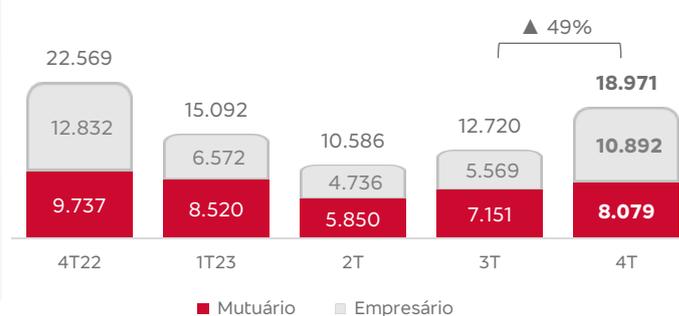


### Perfil da Carteira de Pessoas Físicas – Originação 4T23

Prazo médio: 354 Meses



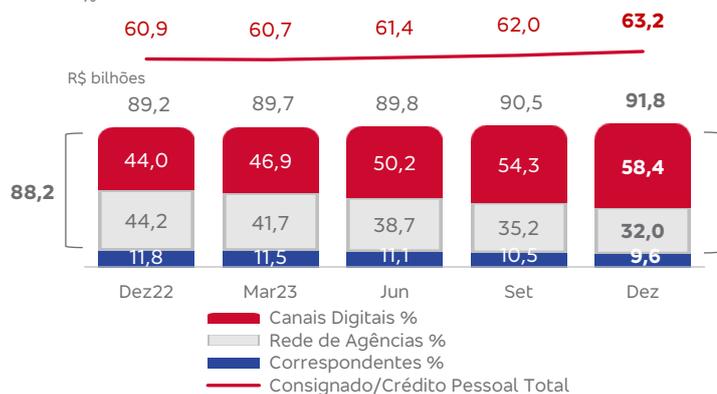
### Unidades Financiadas



## Crédito Consignado

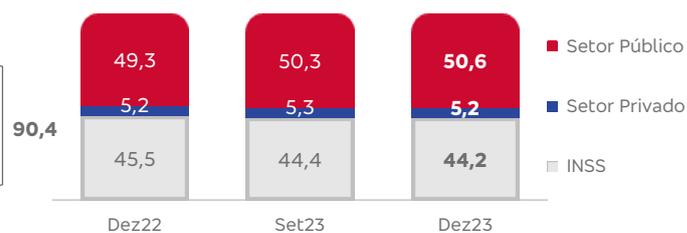
### Carteira

%



### Distribuição da Carteira por Setor

%



### Market Share Consignado | 14,5%

16,6%

INSS

11,3%

Privado

13,5%

Público

Data base: Nov23.

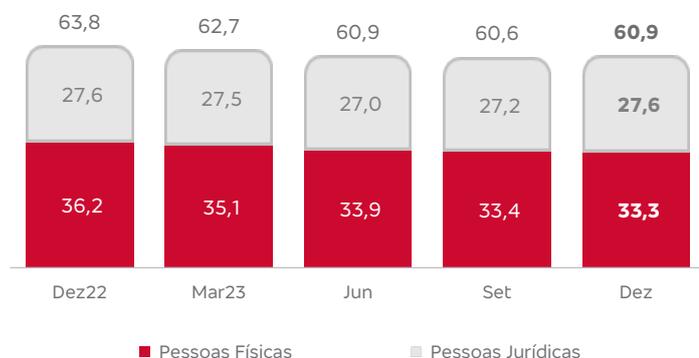
Carteira segue em crescimento, principalmente no setor público. O canal *mobile* continua ganhando representatividade nesse produto, com crescimento de 14,4 p.p. em 12 meses (Dez23 vs. Dez22).

# carteira de crédito

## Financiamento de Veículos

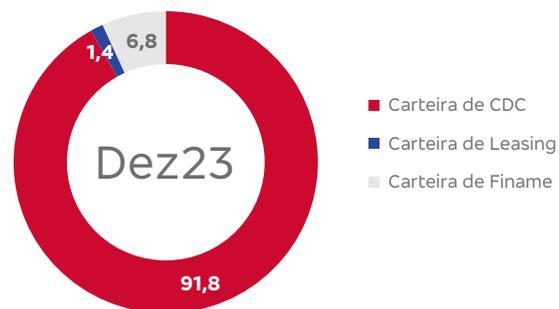
### Carteira

R\$ bilhões



### Distribuição da Carteira por Produto

%



## Distribuição da Carteira de Crédito Expandida | Por Setor de Atividade

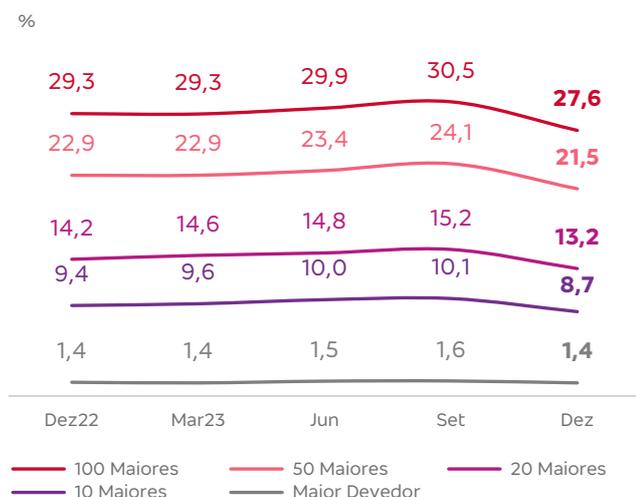
R\$ milhões

	Dez23	%	Set23	%	Dez22	%
<b>\\ Setor de Atividade</b>						
<b>\\ Setor Público</b>	<b>14.385</b>	<b>1,6</b>	<b>14.892</b>	<b>1,7</b>	<b>12.922</b>	<b>1,4</b>
Petróleo, Derivados e atividades agregadas	6.545	0,7	6.466	0,7	7.976	0,9
Energia Elétrica	7.730	0,9	8.314	0,9	4.794	0,5
Demais Setores	110	-	112	-	152	-
<b>\\ Setor Privado</b>	<b>862.900</b>	<b>98,4</b>	<b>862.608</b>	<b>98,3</b>	<b>879.011</b>	<b>98,6</b>
<b>Pessoas Jurídicas</b>	<b>497.458</b>	<b>56,7</b>	<b>501.758</b>	<b>57,2</b>	<b>517.910</b>	<b>58,1</b>
Serviços	103.844	11,8	100.997	11,5	98.473	11,0
Varejo	47.440	5,4	50.344	5,7	52.991	5,9
Transportes e Concessão	44.126	5,0	41.118	4,7	39.043	4,4
Atividades Imobiliárias e Construção	31.467	3,6	32.403	3,7	37.542	4,2
Atacado	22.967	2,6	24.851	2,8	31.074	3,5
Alimentícia	19.487	2,2	22.068	2,5	22.051	2,5
Automobilística	10.364	1,2	10.100	1,2	14.526	1,6
Demais Setores	217.763	24,8	219.877	25,1	222.210	24,9
<b>Pessoas Físicas</b>	<b>365.442</b>	<b>41,7</b>	<b>360.850</b>	<b>41,1</b>	<b>361.101</b>	<b>40,5</b>
<b>\\ Total</b>	<b>877.285</b>	<b>100,0</b>	<b>877.500</b>	<b>100,0</b>	<b>891.933</b>	<b>100,0</b>

# carteira de crédito

## Carteira por Devedor

Estratégia de diversificação, sem concentrações relevantes de clientes específicos ao longo dos anos.



## Fluxo de Vencimentos <sup>(1)</sup>

%	Dez23	Set23	Dez22
1 a 30 dias	12,1	11,1	12,6
31 a 60 dias	6,3	6,2	7,2
61 a 90 dias	5,5	6,1	5,0
91 a 180 dias	10,2	10,6	11,1
<b>\\ Curto Prazo</b>	<b>34,1</b>	<b>34,0</b>	<b>35,9</b>
181 a 360 dias	14,4	14,9	14,4
Acima de 360 dias	51,5	51,1	49,7
<b>\\ Médio / Longo Prazo</b>	<b>65,9</b>	<b>66,0</b>	<b>64,1</b>

(1) Apenas operações de curso normal da Carteira Bacen.

## Movimentação da Carteira Expandida por Rating

Os processos de concessão de crédito fizeram com que **97,1% das novas safras de crédito** fossem classificadas nos ratings AA – C (em 12 meses), correspondendo a 89,4% da carteira total.

Rating	Movimentação da Carteira de Crédito Expandida por Rating entre Dezembro de 2022 e 2023		Crédito total em Dezembro de 2023		Novos clientes entre Janeiro de 2023 e Dezembro de 2023	
	R\$ milhões	%	R\$ milhões	%	R\$ milhões	%
AA - C	784.575	89,4%	55.696	97,1%		
D	19.710	2,3%	583	1,0%		
E - H	73.000	8,3%	1.092	1,9%		
<b>\\ Total</b>	<b>877.285</b>	<b>100,0%</b>	<b>57.372</b>	<b>100,0%</b>		

## Abertura da Carteira Expandida por Rating e Porte de Cliente (Em %)

Característica de Cliente	Dez23			Set23			Dez22		
	AA-C	D	E-H	AA-C	D	E-H	AA-C	D	E-H
Grandes Empresas	92,9	1,7	5,3	93,5	0,3	6,1	92,9	0,3	6,8
Micro, Pequenas e Médias Empresas	86,2	2,3	11,4	85,0	2,6	12,4	87,0	3,4	9,6
Pessoas Físicas	87,6	2,7	9,7	86,5	3,2	10,3	87,1	4,3	8,6
<b>\\ Total</b>	<b>89,4</b>	<b>2,3</b>	<b>8,3</b>	<b>89,0</b>	<b>1,9</b>	<b>9,0</b>	<b>89,4</b>	<b>2,5</b>	<b>8,1</b>

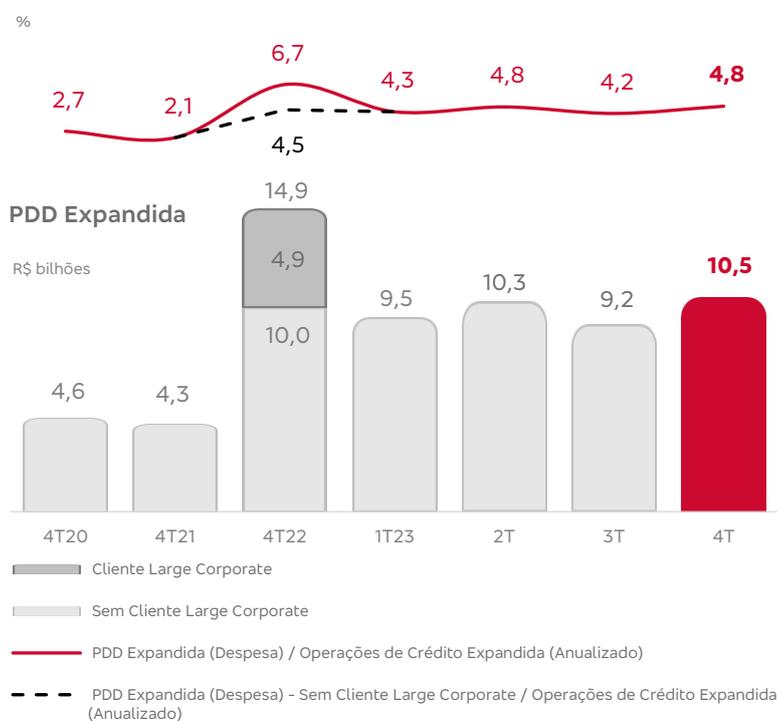


# despesa com PDD expandida

R\$ milhões	4T23	3T23	4T22	12M23	12M22	Variação %		
						4T23 x 3T23	4T23 x 4T22	12M23 x 12M22
Despesas com PDD	(9.156)	(9.217)	(10.562)	(38.461)	(34.348)	(0,7)	(13,3)	12,0
Receitas com Recuperações de Crédito	1.413	1.160	1.131	4.671	5.871	21,8	24,9	(20,4)
Impairment de Ativos Financeiros	(1.742)	(179)	(65)	(2.634)	2.626	-	-	-
Descontos Concedidos / Outros <sup>(1)</sup>	(1.039)	(952)	(534)	(3.121)	(1.595)	9,1	94,6	95,7
<b>Subtotal</b>	<b>(10.524)</b>	<b>(9.188)</b>	<b>(10.030)</b>	<b>(39.545)</b>	<b>(27.446)</b>	<b>14,5</b>	<b>4,9</b>	<b>44,1</b>
PDD Extraordinária (Cliente Large Corporate) <sup>(2)</sup>	-	-	(4.851)	-	(4.851)	-	-	-
<b>\\ PDD Expandida</b>	<b>(10.524)</b>	<b>(9.188)</b>	<b>(14.881)</b>	<b>(39.545)</b>	<b>(32.297)</b>	<b>14,5</b>	<b>(29,3)</b>	<b>22,4</b>

(1) Inclui resultado com BNDU, provisão para avais e fianças e outros; e (2) Inclui provisão para avais e fianças no valor de R\$ 405 milhões.

## PDD Expandida / Operações de Crédito Expandida



Em um contexto econômico ainda desafiador, as despesas do trimestre continuam concentradas nas safras mais antigas, enquanto as safras de crédito mais recentes demonstram desempenho positivo, em conformidade com as novas estratégias de crédito implementadas.

Ressaltamos que houve redução de 4% nas despesas do massificado neste trimestre (4T23 vs. 3T23), e de 15% em relação ao mesmo período de 2022 (4T23 vs. 4T22).

O aumento no trimestre está relacionado às maiores despesas de clientes do segmento de atacado.

O estoque de PDD totalizou R\$ 54 bilhões, representando 8,6% da carteira de crédito.

## PDD - Atacado e Massificado



(1) Inclui PDD Complementar.

# indicadores de crédito

## Índices de Inadimplência



Índice total acima de 90 dias  
**melhora de 0,5 p.p. t/t**

**redução de 0,7 p.p. t/t**

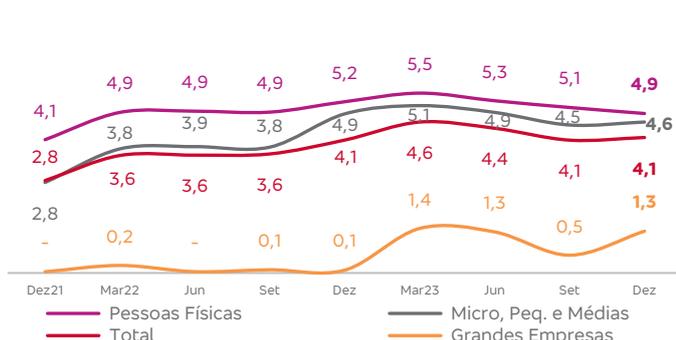


Varição em PF

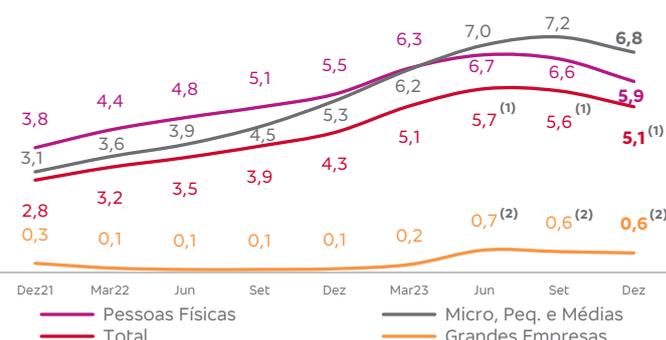
Melhora no indicador acima de 90 dias pelo segundo trimestre consecutivo, impulsionada pela redução gradual nos segmentos de Pessoas Físicas e Micro, Pequenas e Médias empresas, refletindo a qualidade das novas safras que tendem a apresentar um menor nível de atraso.

A inadimplência de 15 a 90 dias ficou estável, tanto no comparativo trimestral, quanto no anual. O segmento de Pessoas Físicas apresentou constante melhora ao longo de 2023.

### De 15 a 90 dias - %

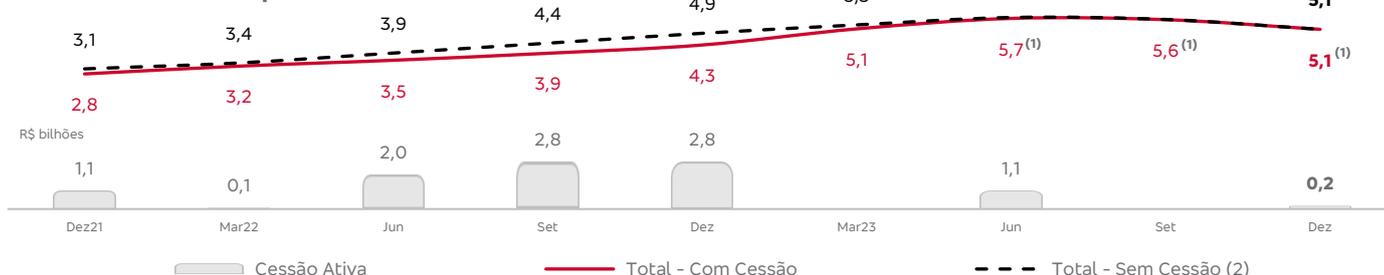


### Acima de 90 dias - %



Considerando cliente Large Corporate 100% provisionado: **(1)** 5,9%, 6,1% e 5,2%; e **(2)** 1,9%, 3,2% e 1,1%.

### Acima de 90 dias | Sem Cessão - %

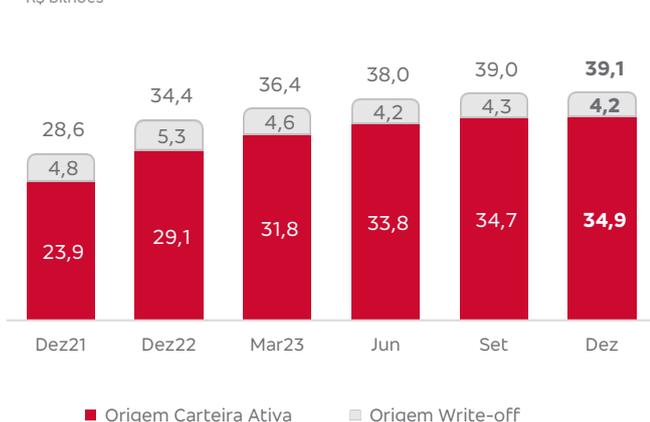


**(1)** Considerando cliente Large Corporate 100% provisionado: 5,9%, 6,1% e 5,2%; e **(2)** Considera somente carteira cedida com atraso acima de 90 dias.

## Carteira Renegociada

### Evolução do Saldo da Carteira

R\$ bilhões



### Carteira Renegociada / Carteira Bacen

%  
4,7 4,9 5,0 5,1 5,2 5,7 6,1 6,2 6,2

Dez21 Mar22 Jun Set Dez Mar23 Jun Set Dez

### Provisão (PDD) / Carteira Renegociada

%  
62,3 62,3 62,7 62,5 63,3 63,3 61,6 62,0 60,2

Dez21 Mar22 Jun Set Dez Mar23 Jun Set Dez

### Inadimplência acima de 90 dias | Carteira Renegociada

%  
17,8 18,7 18,2 19,8 21,6 23,1 23,7 23,5 22,9

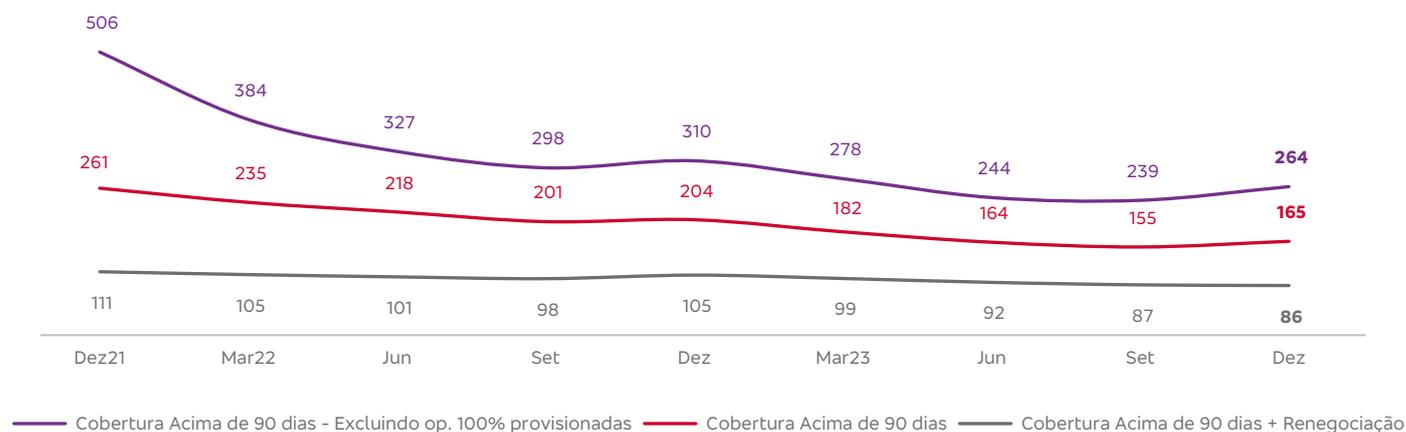
Dez21 Mar22 Jun Set Dez Mar23 Jun Set Dez

# indicadores de crédito

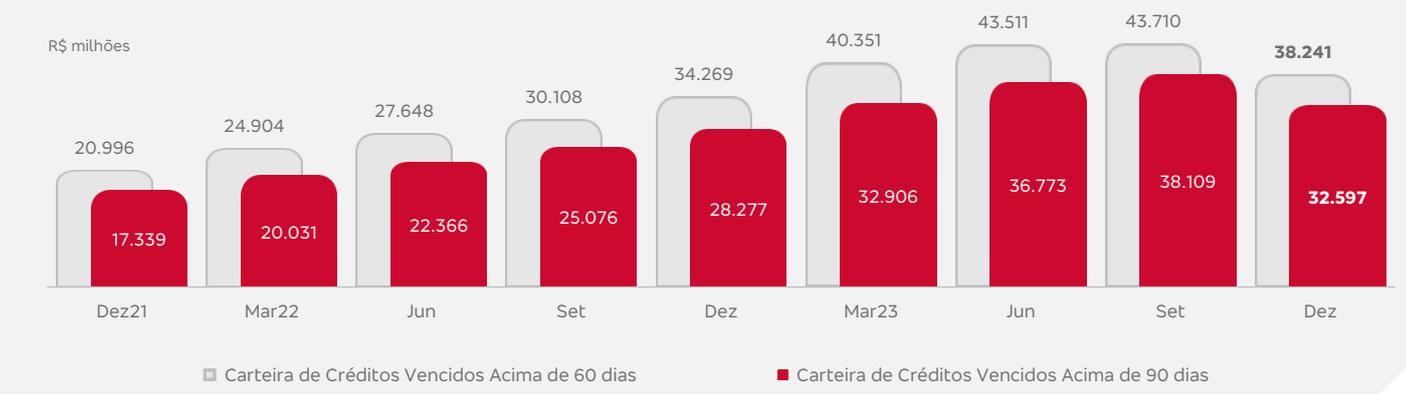
## Índices de Cobertura e Provisão

Os índices de cobertura acima de 90 dias e acima de 90 dias + renegociação apresentaram evolução, resultado das novas safras que estão sendo produzidas por uma política de concessão voltada a operações de menor risco. Destacamos que 60% da carteira em atraso acima de 90 dias já se encontra 100% provisionada.

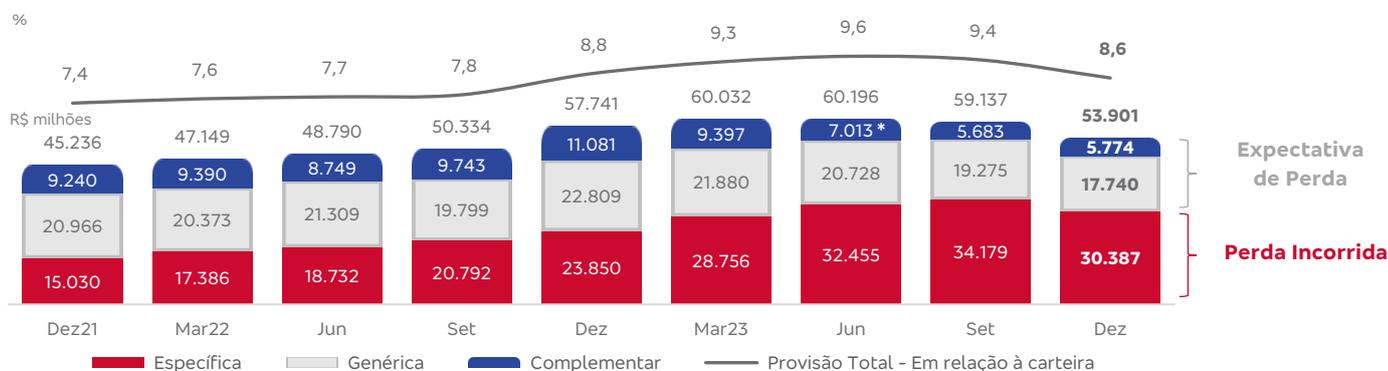
### Índices de Cobertura - %



### Carteira em Atraso



### Composição da Provisão



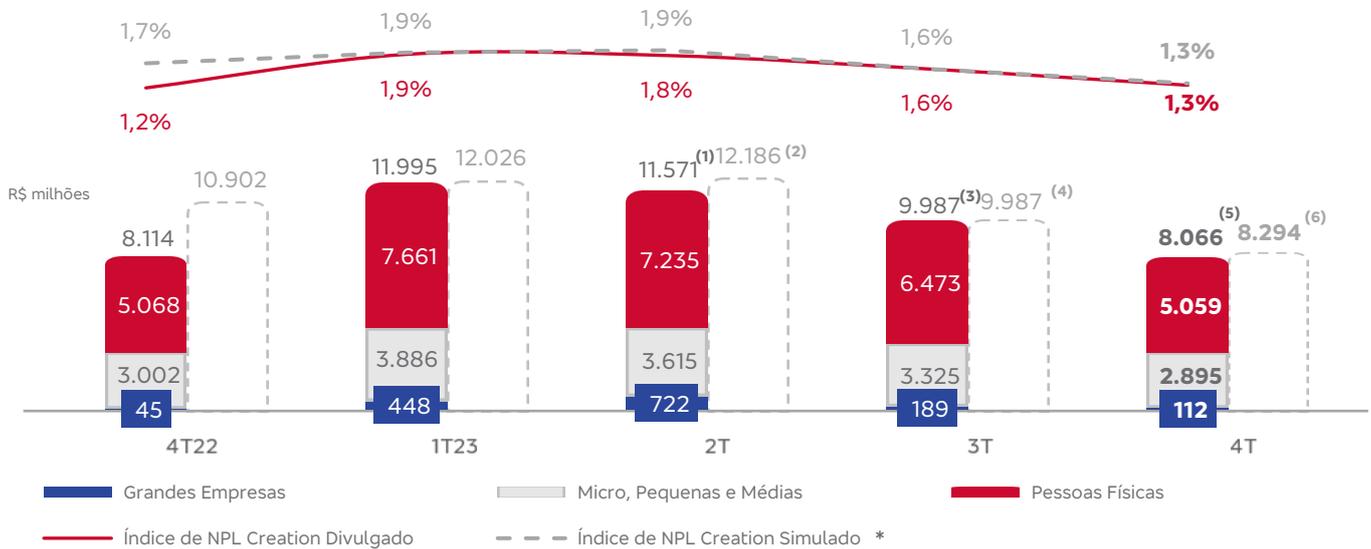
\* Em Jun23, a provisão de um cliente Large Corporate, 100% provisionado em Dez22, foi realocada de provisão complementar para provisão específica.

# indicadores de crédito

## NPL Creation | 90 Dias X Baixas

Melhora de R\$ 1,9 bi no NPL total, o equivalente a uma redução de 0,3 p.p. no indicador de representatividade sobre a carteira do trimestre, principalmente pela redução de 22% na geração de inadimplência em Pessoas Físicas. Grande parte do saldo em NPL Creation vem de créditos 100% provisionados ou em níveis elevados de provisão.

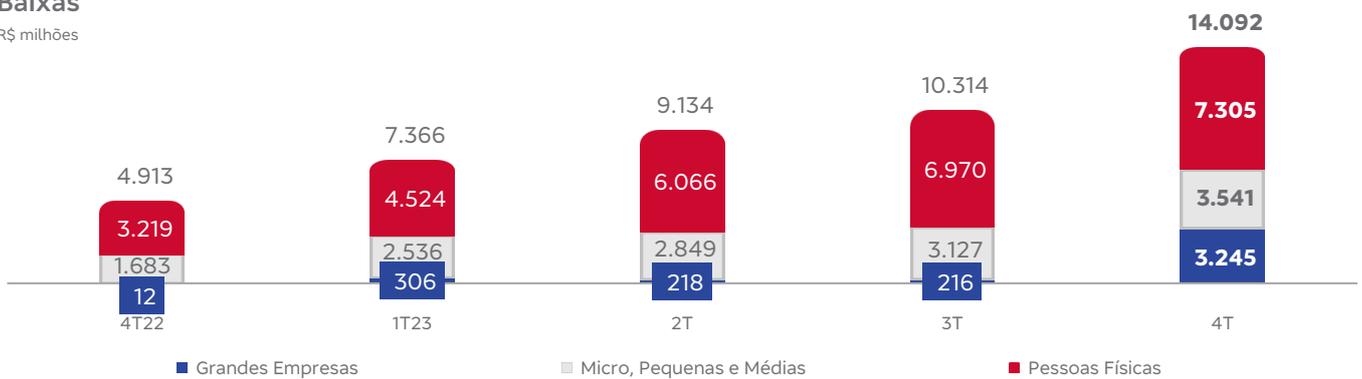
### NPL Creation



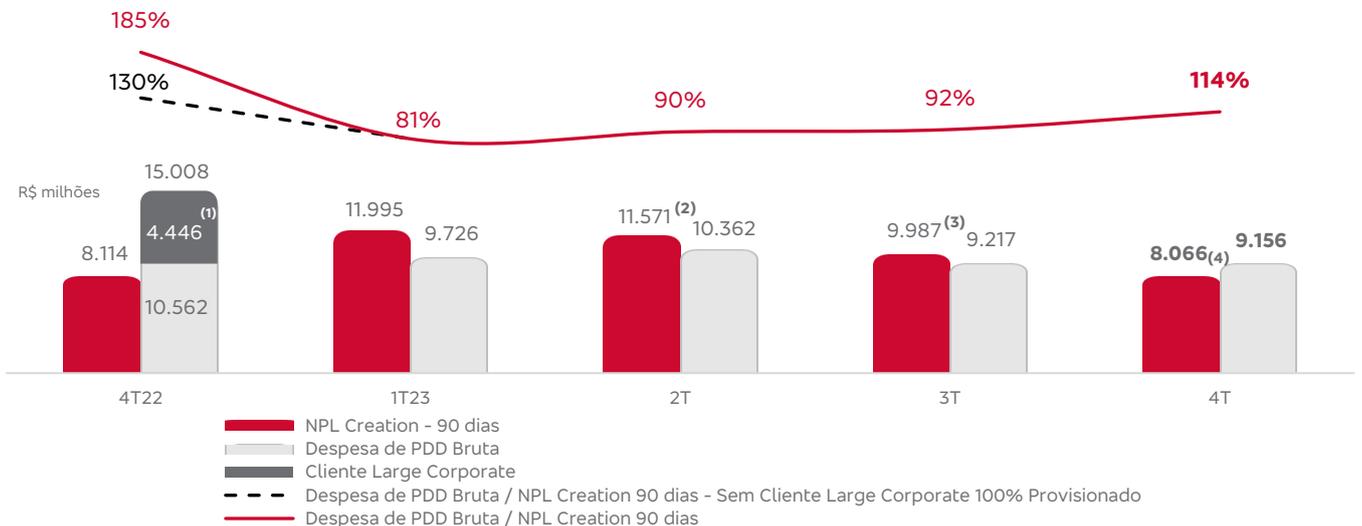
Com cliente Large Corporate 100% provisionado: (1) R\$ 13,0 bi; (2) R\$ 13,6 bi; (3) R\$ 11,7 bi; (4) R\$ 11,7 bi; (5) R\$ 8,6 bi; (6) R\$ 8,8 bi; e \* Desconsiderando as cessões.

### Baixas

R\$ milhões



### Despesa de PDD Bruta X NPL Creation 90 dias



(1) Não inclui provisão para avais e fianças no valor de R\$ 405 mi; e considerando cliente Large Corporate 100% provisionado: (2) R\$ 13,0 bi; (3) R\$ 11,7 bi; e (4) R\$ 8,6 Bi.

# receitas de prestação de serviços

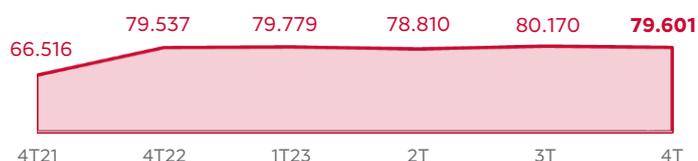
R\$ milhões	4T23	3T23	4T22	12M23	12M22	Variação %		
						4T23 x 3T23	4T23 x 4T22	12M23 x 12M22
Rendas de Cartão	3.802	3.677	3.817	14.754	14.026	3,4	(0,4)	5,2
Conta Corrente	1.659	1.726	1.905	7.028	7.706	(3,9)	(12,9)	(8,8)
Administração de Fundos	820	844	768	3.222	3.111	(2,8)	6,8	3,6
Administração de Consórcios	607	588	591	2.290	2.250	3,2	2,7	1,8
Cobrança e Arrecadações	511	531	562	2.148	2.292	(3,8)	(9,1)	(6,3)
Operações de Crédito	594	535	606	2.211	2.682	11,0	(2,0)	(17,6)
Serviços de Custódia e Corretagens	344	350	362	1.375	1.441	(1,7)	(5,0)	(4,6)
Mercado de Capitais / Assessoria Financeira	305	526	341	1.222	1.033	(42,0)	(10,6)	18,3
Outras	386	335	299	1.392	1.153	15,2	29,1	20,7
<b>\\ Total</b>	<b>9.028</b>	<b>9.112</b>	<b>9.251</b>	<b>35.642</b>	<b>35.694</b>	<b>(0,9)</b>	<b>(2,4)</b>	<b>(0,1)</b>
<b>\\ Dias Úteis</b>	<b>61</b>	<b>64</b>	<b>62</b>	<b>249</b>	<b>251</b>	<b>(3)</b>	<b>(1)</b>	<b>(2)</b>

## Rendas de Cartão

Crescimento das receitas no trimestre e no acumulado do ano, com aumento na quantidade de transações realizadas e maior volume de intercâmbio no período, refletindo a estratégia de concentração em portfólios de menor risco. Destaque, novamente, para os produtos de Alta Renda, que aumentaram sua participação em +10 p.p. em 12 meses.

### Volume Transacionado - Cartões de Crédito

R\$ milhões



## Conta Corrente

Receitas influenciadas por nossa estratégia de adequação de portfólio ao perfil dos clientes e suas novas tendências comportamentais, visando ofertar serviços e soluções apropriadas aos nossos mais de 38 milhões de correntistas.

### Clientes Correntistas

Em milhões



## Operações de Crédito

Aumento no trimestre (4T23 vs. 3T23) por maiores receitas com capital de giro e comissões sobre garantias prestadas (avais e fianças). As variações com os períodos do ano anterior estão relacionadas ao menor volume de originação de operações.

## Administração de Fundos

Aumento da receita em relação aos períodos do ano anterior, mesmo diante da aversão ao risco e juros altos do período. Esse desempenho reflete nossos esforços em nos fortalecermos, agregando valor aos clientes com o reforço do time de especialistas aptos a prestar consultorias e ofertar produtos adequados, criando parcerias estratégicas e capturando oportunidades de mercado. O comparativo trimestral foi impactado pela menor quantidade de dias úteis.

### Saldo de Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas

R\$ bilhões



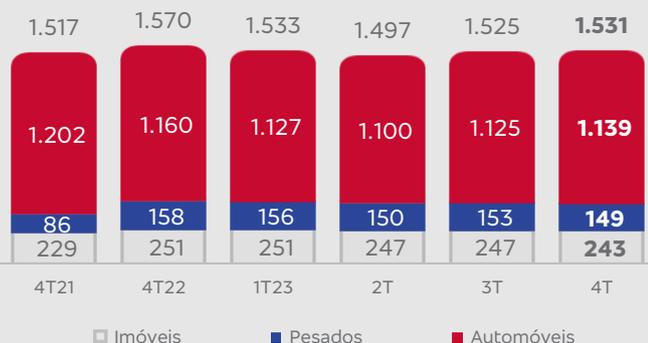
Conquistamos pelo quarto ano consecutivo o primeiro lugar na categoria "Melhor Gestora Geral" do Guia Previdência Valor Econômico da FGV, consequência da excelência e solidez de nossa gestão de fundos.



# receitas de prestação de serviços

## Quantidade de Cotas Ativas de Consórcios

Em milhares



## Consórcios

Crescimento em todos os períodos comparativos, mantendo a tendência de aumento das cotas ativas.

Principais destaques de 2023:

- Mais de 230 mil cotas contempladas (R\$ 14 bilhões de concessões em carta de crédito);
- Consórcio Agro Bradesco apresentou faturamento superior a R\$ 1,5 bilhão no ano; e
- Vendas digitais cresceram mais de 150% em relação ao ano anterior (faturamento de R\$ 1,2 bilhão).

## Mercado de Capitais / Assessoria Financeira

Bom desempenho em 2023, refletindo os esforços na captura de oportunidades de negócios no mercado de capitais em todos os segmentos. Assessoramos 108 operações no 4T23, totalizando cerca de R\$ 145 bilhões em valor de transações. Abaixo os principais destaques por segmento:

**Renda Fixa:** Coordenação de 103 transações com volume de R\$ 139 bilhões.

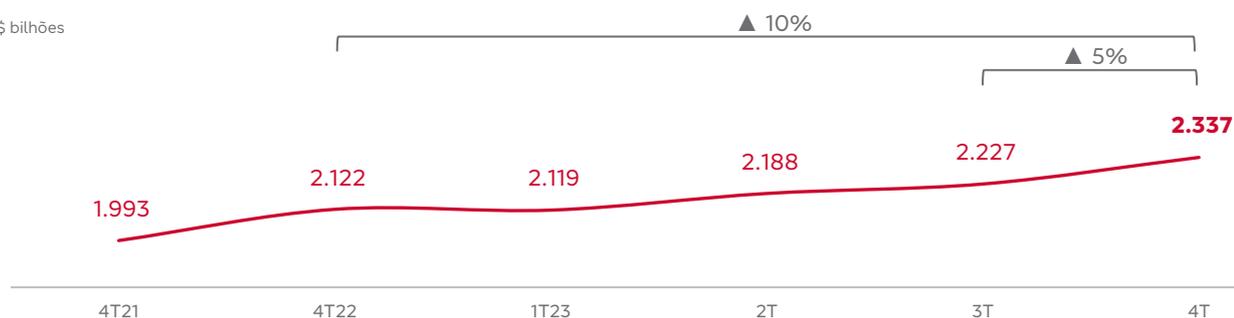
**Renda Variável:** Coordenação de operação de operação com volume de R\$ 1 bilhão.

**Fusões e Aquisições:** Assessoria de 4 transações, totalizando R\$ 5 bilhões.

**Custódia** - No 4T23, registramos mais de R\$ 2,3 trilhões de ativos custodiados.

## Ativos Custodiados

R\$ bilhões



# despesas operacionais

R\$ milhões	Variação %							
	4T23	3T23	4T22	12M23	12M22	4T23 x 3T23	4T23 x 4T22	12M23 x 12M22
<b>\\ Despesas de Pessoal</b>	<b>(6.516)</b>	<b>(6.206)</b>	<b>(5.967)</b>	<b>(24.908)</b>	<b>(23.405)</b>	<b>5,0</b>	<b>9,2</b>	<b>6,4</b>
Proventos, Encargos Sociais, Benefícios e Treinamentos	(5.407)	(5.239)	(5.233)	(20.660)	(19.393)	3,2	3,3	6,5
Participação nos Resultados	(717)	(596)	(436)	(2.730)	(2.961)	20,3	64,4	(7,8)
Custo de Rescisões e Provisão para Processos Trabalhistas	(392)	(371)	(298)	(1.518)	(1.051)	5,7	31,5	44,4
<b>\\ Despesas Administrativas</b>	<b>(5.972)</b>	<b>(5.651)</b>	<b>(6.055)</b>	<b>(22.600)</b>	<b>(22.055)</b>	<b>5,7</b>	<b>(1,4)</b>	<b>2,5</b>
Serviços de Terceiros	(1.518)	(1.408)	(1.512)	(5.616)	(5.443)	7,8	0,4	3,2
Processamento de Dados e Comunicação	(980)	(950)	(1.083)	(3.953)	(4.088)	3,2	(9,5)	(3,3)
Depreciação e Amortização	(1.088)	(1.064)	(954)	(4.226)	(3.584)	2,3	14,0	17,9
Instalações <sup>(1)</sup>	(696)	(679)	(692)	(2.690)	(2.683)	2,5	0,6	0,3
Serviços do Sistema Financeiro	(327)	(383)	(377)	(1.363)	(1.208)	(14,6)	(13,3)	12,8
Propaganda e Publicidade	(542)	(328)	(641)	(1.468)	(2.011)	65,2	(15,4)	(27,0)
Transportes	(201)	(209)	(203)	(794)	(809)	(3,8)	(1,0)	(1,9)
Outras <sup>(2)</sup>	(620)	(630)	(593)	(2.490)	(2.229)	(1,6)	4,6	11,7
<b>\\ Outras Despesas Operacionais Líquidas de Receitas</b>	<b>(2.447)</b>	<b>(1.571)</b>	<b>(1.469)</b>	<b>(6.722)</b>	<b>(3.680)</b>	<b>55,8</b>	<b>66,6</b>	<b>82,7</b>
Comercialização de Cartões	(616)	(601)	(695)	(2.146)	(2.228)	2,5	(11,4)	(3,7)
Contingências Cíveis e Fiscais	(835)	(295)	(567)	(1.139)	(548)	183,1	47,2	107,7
Sinistros	(182)	(130)	(213)	(633)	(932)	40,0	(14,6)	(32,1)
Outros	(814)	(545)	7	(2.805)	28	49,4	-	-
<b>\\ Total das Despesas Operacionais</b>	<b>(14.935)</b>	<b>(13.428)</b>	<b>(13.491)</b>	<b>(54.230)</b>	<b>(49.140)</b>	<b>11,2</b>	<b>10,7</b>	<b>10,4</b>

(1) Contempla Manutenção e Conservação de Bens e Aluguéis; e (2) Inclui Água, Energia e Gás, Viagens e Materiais.

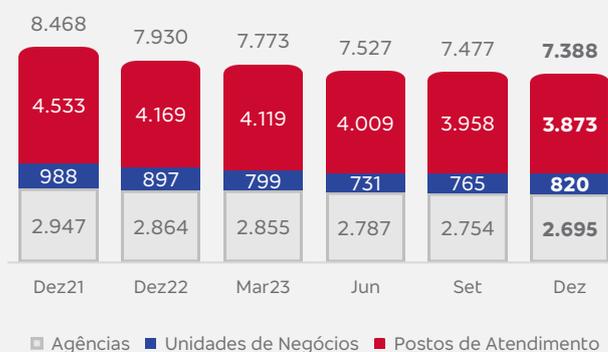
**86,2 mil**  
funcionários

**Despesas de Pessoal** – As despesas foram impactadas, principalmente, pelos acordos coletivos ocorridos a partir de setembro de cada ano, que inclui o reajuste de 4,58% nos salários e benefícios em 2023 e 8% nos salários e 10% nos benefícios em 2022.

**Despesas Administrativas** – No trimestre, o aumento reflete os gastos sazonais com campanhas institucionais, maiores despesas com processamentos de dados e gastos com serviços de terceiros relacionados à ações de cobrança. No ano, a variação ficou abaixo dos índices de inflação, mesmo considerando nossos investimentos em tecnologia e inovação que tem refletido em maiores despesas com depreciação/amortização.

Otimizamos continuamente nossa rede de atendimento para oferecer a melhor experiência ao cliente e impulsionar a criação de negócios de forma ágil e assertiva e, como consequência, a redução no custo de servir.

## Agências / Unidades de Negócios / Postos de Atendimento



**Outras Despesas Operacionais Líquidas de Receitas** – Aumento no trimestre devido às maiores despesas com contingências e sinistros. Nos demais período comparativos, as variações estão influenciadas pelo movimento das contingências cíveis e fiscais.

# dinâmica dos negócios de seguros

## 4T23

**Lucro**  
R\$ **2.486**MM +5,6% t/t  
+31,4% a/a

**ROAE - Trimestral**  
**24,8%**

**Faturamento**  
R\$ **28** bilhões -0,6% t/t  
+14,3% a/a



O Grupo Bradesco Seguros registrou faturamento de R\$ 106,6 bilhões e lucro líquido de R\$ 8,9 bilhões em 2023 (+11,8% e +32,2% vs. 2022, respectivamente). A rentabilidade média acumulada do período teve evolução significativa, de 18,9% para 22,4%. O resultado das operações totalizou R\$ 17,9 bilhões (+21,1% vs. 2022), impulsionado pela evolução do faturamento, melhora dos índices de sinistralidade e comercialização, e aumento do resultado financeiro em 10,2%, alcançando R\$ 8,0 bilhões.

As provisões técnicas cresceram 11,4%, chegando a R\$ 361 bilhões, e os ativos financeiros evoluíram 11,1%, para R\$ 381 bilhões. Em indenizações e benefícios, foram pagos R\$ 54 bilhões no ano (+11,3% vs. 12M22).

A evolução do modelo comercial da companhia e o expressivo investimento em tecnologia e inovação nos últimos trimestres - com a adoção de ferramentas e processos mais ágeis, gerando melhorias nas jornadas tanto do cliente quanto do corretor - foram os principais vetores para a conquista dos bons resultados.

A estratégia contemplou, entre outras iniciativas, o emprego de inteligência artificial no Portal de Negócios, ambiente desenvolvido pelo Grupo Segurador para auxiliar seus parceiros comerciais a incrementar vendas e otimizar a rotina de trabalho, a maior oferta de produtos sob medida e a ampliação do foco na multicanalidade, oferecendo ao cliente mais opções para interagir com a empresa quando e como desejar.



Em dezembro, a Atlântica Hospitais e Participações, empresa do Grupo Bradesco Seguros, reportou a proposta de criação de uma *joint venture* com a Rede Mater Dei para novo hospital no bairro de Santana, em São Paulo (SP). A Atlântica se posiciona como investidora no ecossistema de Saúde, conectada a plataformas estabelecidas com geração de valor.



A Bradesco Saúde celebrou, em 2023, o aniversário de dez anos do programa Meu Doutor, que superou a marca de três milhões de atendimentos. Visando a qualidade de vida e o bem-estar de pessoas obesas, a empresa lançou, em parceria com o Hospital Israelita Albert Einstein, o programa Meu Doutor - Obesidade, que conta com equipe multiprofissional.

Em Seguro de Vida, a empresa lançou dois produtos resgatáveis: Seguro Bradesco para Vida Inteira e Viva Mais Bradesco. Além disso, reformulou o produto Empresarial Flexível Capital Global e implementou uma jornada digital de vendas mais fluida, intuitiva e dinâmica para os corretores.



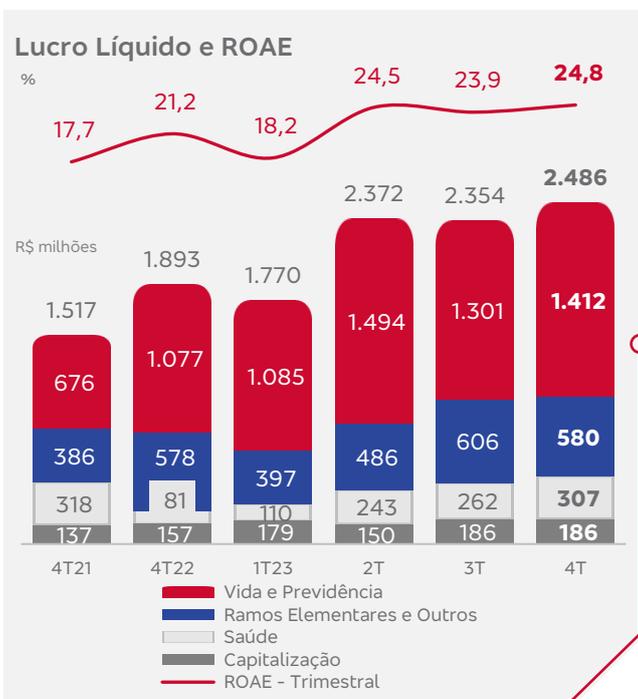
Em Ramos Elementares, a Bradesco Seguros e a Swiss Re Corporate Solutions uniram forças para criar uma solução inovadora e exclusiva: o Seguro para Riscos Cibernéticos, voltado a empresas de pequeno e médio portes com faturamento anual de até R\$ 160 milhões. Já em Seguro Auto, com o uso da inteligência artificial para definição de coberturas e orçamentação de avarias, a empresa reduziu em até 10% o tempo de devolução de um automóvel.

# demonstração do resultado de seguros

R\$ milhões	4T23	3T23	4T22	12M23	12M22	Variação %		
						4T23 x 3T23	4T23 x 4T22	12M23 x 12M22
<b>\\ Demonstração do Resultado</b>								
Prêmios Ganhos de Seguros, Contribuição de Prev. e Receitas de Capitalização	16.281	16.689	14.683	64.098	55.954	(2,4)	10,9	14,6
Sinistros Retidos	(11.549)	(11.555)	(10.367)	(45.269)	(39.417)	-	11,4	14,8
Sorteios e Resgates de Títulos e Capitalização	(1.378)	(1.442)	(1.277)	(5.434)	(5.500)	(4,4)	8,0	(1,2)
Despesas de Comercialização	(814)	(811)	(980)	(3.561)	(3.575)	0,3	(16,9)	(0,4)
Resultado Financeiro da Operação	2.204	1.744	2.241	8.045	7.299	26,4	(1,6)	10,2
<b>\\ Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização</b>								
Receitas de Prestação de Serviços	442	459	423	1.765	1.701	(3,7)	4,4	3,8
Despesas de Pessoal	(556)	(534)	(493)	(2.095)	(1.851)	4,1	12,8	13,2
Outras Despesas Administrativas	(555)	(507)	(453)	(2.000)	(1.620)	9,5	22,4	23,5
Outras	(220)	(340)	(806)	(1.276)	(2.155)	(35,3)	(72,7)	(40,8)
<b>\\ Resultado Operacional</b>								
Resultado Não Operacional / IR/CS / Participação Minoritária	(1.370)	(1.349)	(1.080)	(5.290)	(4.042)	1,5	26,9	30,9
<b>\\ Lucro Líquido Recorrente</b>								
Vida e Previdência	1.412	1.301	1.077	5.292	3.096	8,5	31,1	70,9
Saúde	307	262	81	922	741	17,3	-	24,5
Capitalização	186	186	157	700	648	0,4	18,7	8,1
Ramos Elementares e Outros	580	606	578	2.068	2.310	(4,3)	0,4	(10,5)
<b>\\ Dados Patrimoniais Selecionados</b>								
Ativos Totais	410.665	403.679	371.891	410.665	371.891	1,7	10,4	10,4
Títulos e Valores Mobiliários	381.323	374.143	343.255	381.323	343.255	1,9	11,1	11,1
Provisões Técnicas	360.803	349.569	324.024	360.803	324.024	3,2	11,4	11,4
Patrimônio Líquido <sup>(1)</sup>	40.418	38.143	34.060	40.418	34.060	6,0	18,7	18,7

(1) Em Dez23, o patrimônio líquido das empresas reguladas (Seguros, Previdência e Capitalização) totalizou R\$ 24.201 milhões.

## Resultado das operações de seguros em níveis elevados, com crescimento de 21,1% vs. 2022



Em 2023, o bom desempenho do resultado das operações de Seguros, Previdência e Capitalização, no comparativo com 2022, teve como destaque a evolução de 12% no faturamento, atingindo R\$ 106,6 bilhões, melhora dos índices de sinistralidade e comercialização e aumento do resultado financeiro, justificado pelo comportamento dos índices econômico-financeiros.

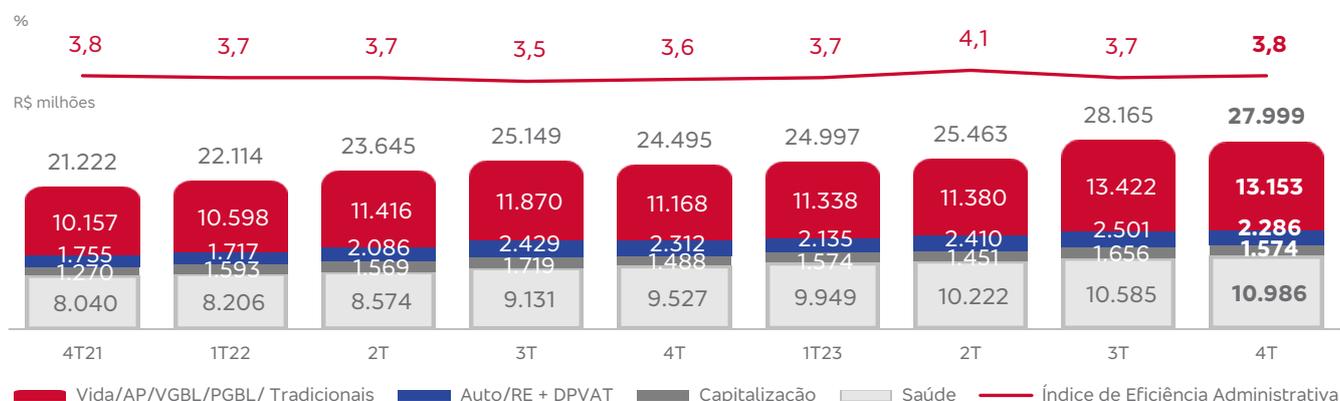
Desempenho 4T23 x 4T22	Faturamento	Sinistralidade	Comercialização	Resultado Financeiro
Vida e Previdência	▲	▼	▼	▼
Saúde	▲	▲	▲	▲
Capitalização	▲	-	-	▲
Ramos Elementares e Outros	▼	▲	▲	▲

Destacamos, ainda, o avanço da comercialização de produtos por meio das funcionalidades disponíveis nos canais digitais, cujo faturamento do 12M23 ultrapassou R\$ 3,3 bilhões, totalizando mais de 3,2 milhões de transações.

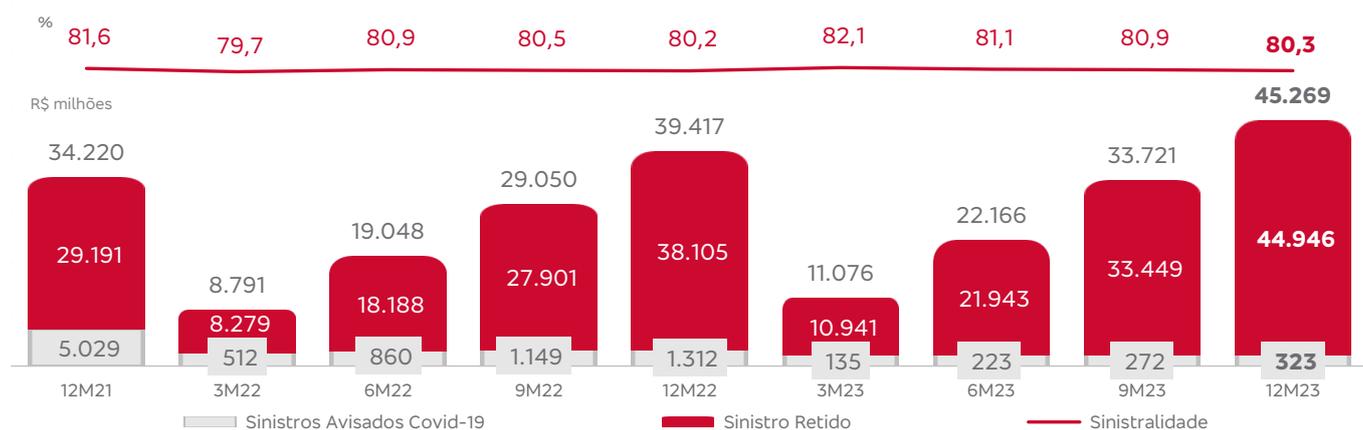
O capital mínimo requerido (CMR), em Dez23, totalizou o montante de R\$ 13,6 bilhões.

# faturamento e resultado operacional de seguros

Prêmios Emitidos, Contribuições de Previdência e Receitas de Capitalização – Faturamento e Índice de Eficiência Administrativa



## Sinistros Retidos



## Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização

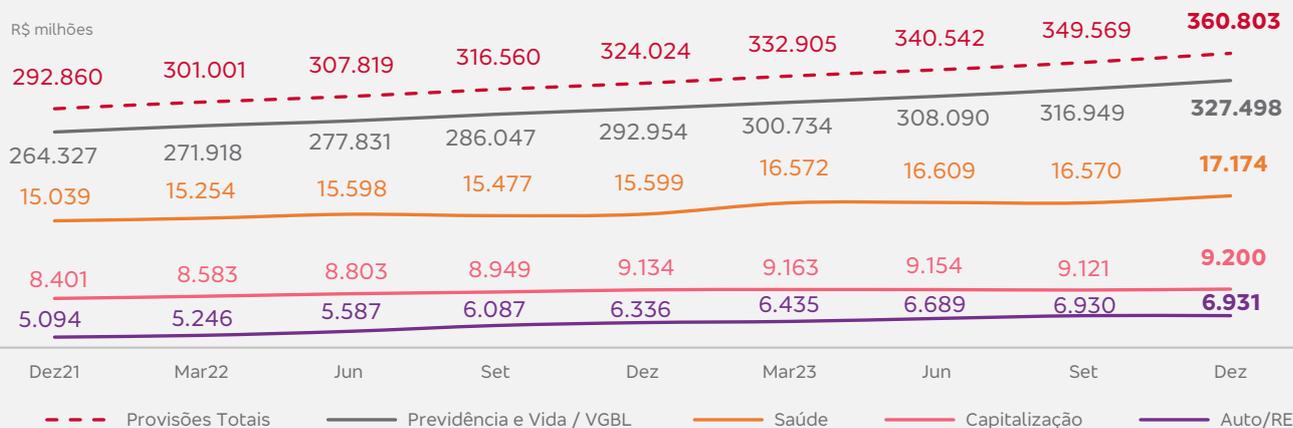


Faturamento no mesmo patamar do trimestre anterior, melhora do índice de sinistralidade e comercialização, e boa performance do resultado financeiro contribuíram para a evolução do resultado das operações no comparativo trimestral.

# provisões técnicas e indicadores da atividade de seguros

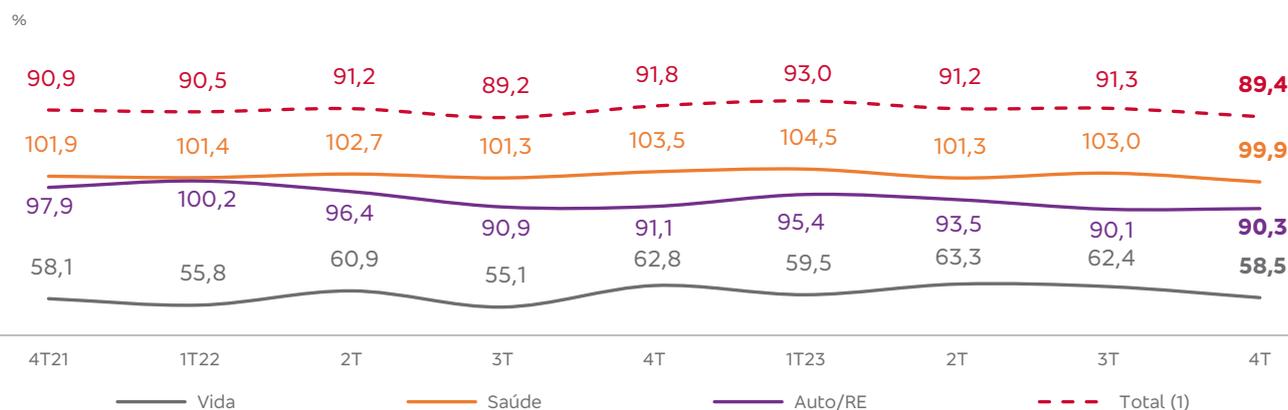
## Provisões Técnicas

Em dezembro de 2023 as provisões técnicas totalizaram R\$ 360,8 bilhões, aumento de 11,4% em 12 meses e 3,2% no trimestre, com maiores provisões nos ramos de "Saúde", "Vida" e "Previdência".



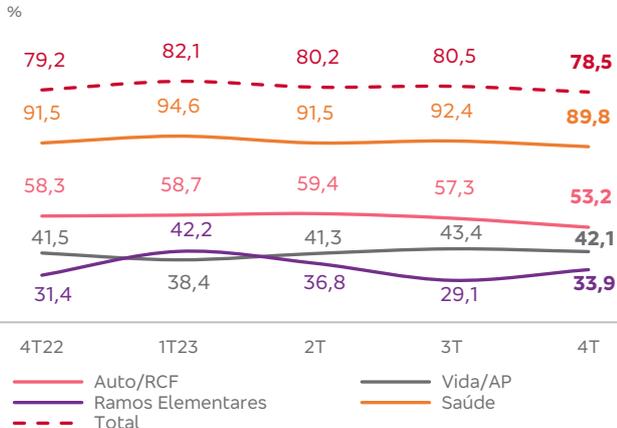
## Índices de Desempenho – Combinado / Sinistralidade / Comercialização

### Índice Combinado

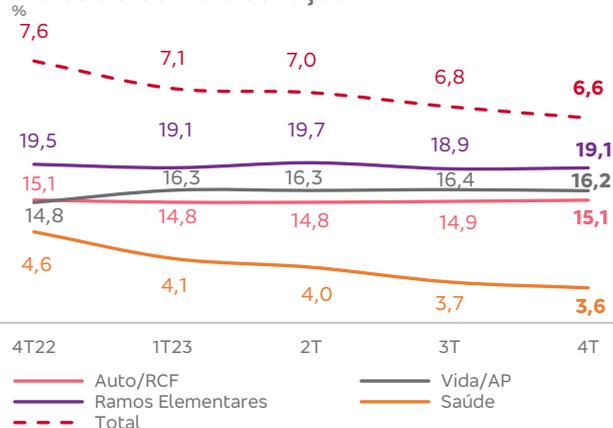


(1) Exclui as provisões adicionais.

### Índice de Sinistralidade

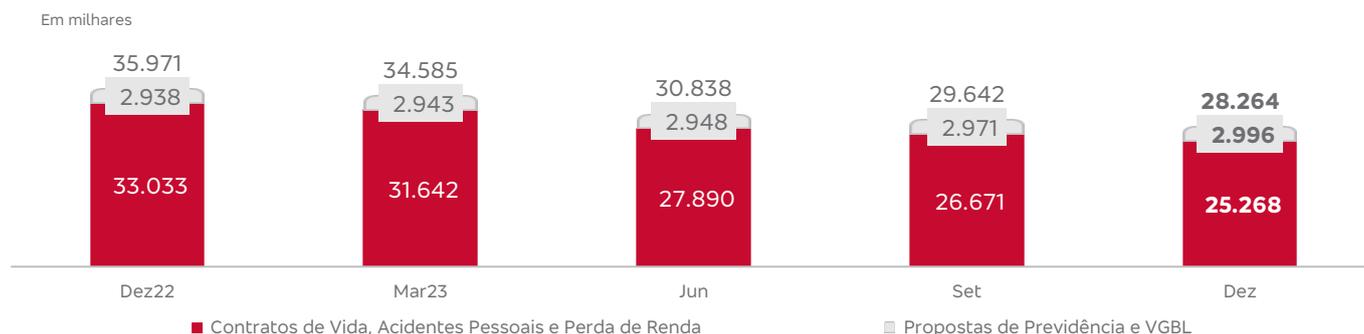


### Índice de Comercialização

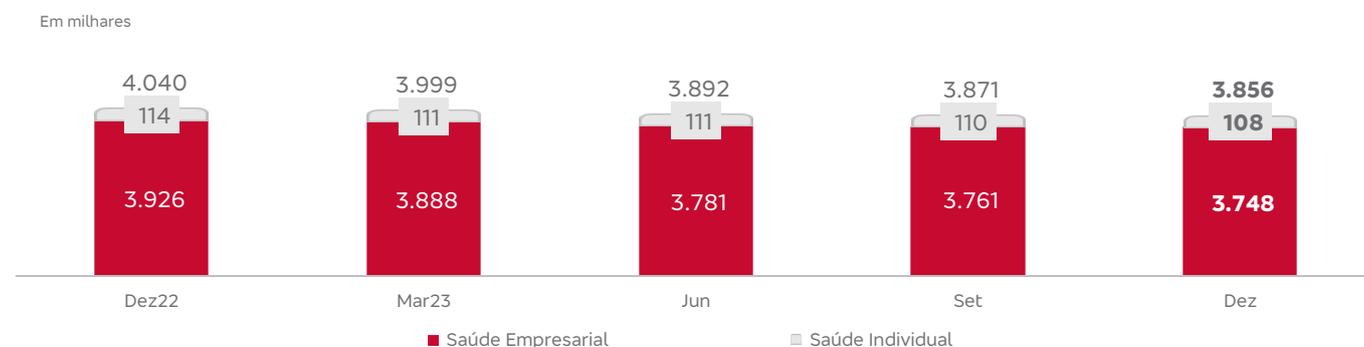


# seguros | demais informações

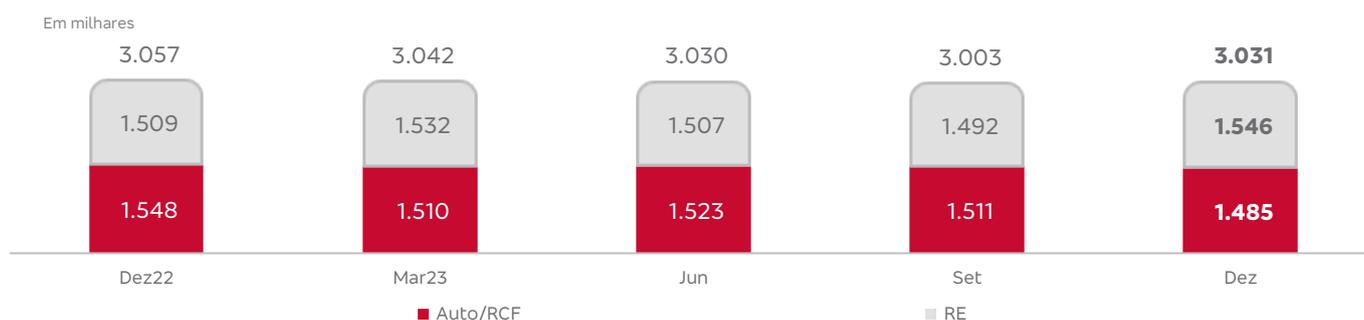
Quantidade de Contratos por Tipo de Risco – Vida, Acidentes Pessoais, Perda de Renda e Propostas de Planos de Previdência



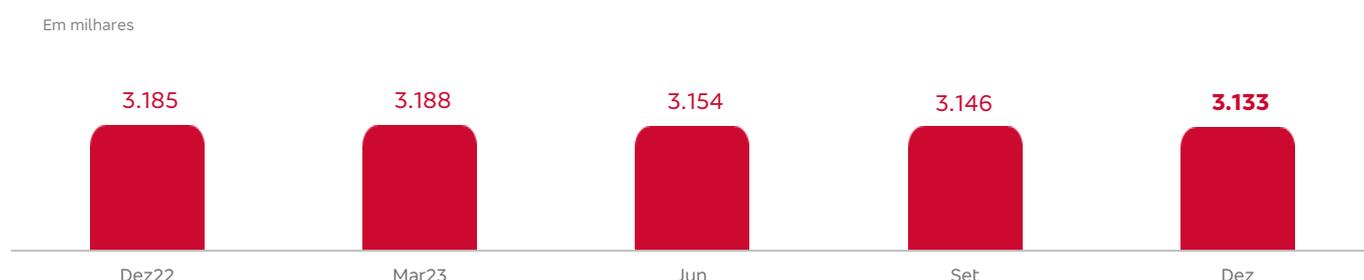
Quantidade de Segurados Bradesco Saúde, Mediservice e Bradesco Saúde Operadora de Planos



Quantidade de Segurados Auto/Ramos Elementares



Quantidade de Clientes Capitalização



# 15,8%

Índice Total

+1,0 p.p. a/a

Índice de Nível I

# 13,2%

+0,8 p.p. a/a

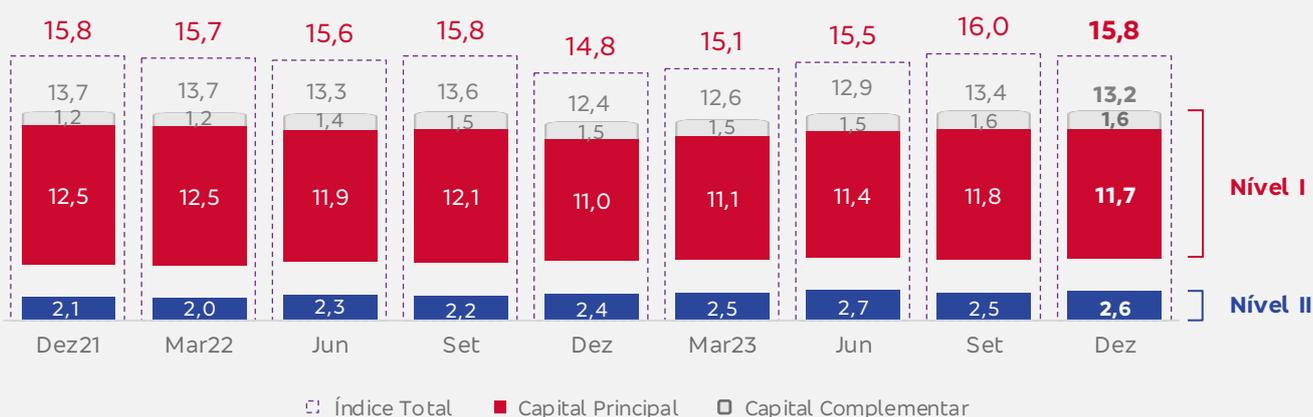
Índice de Capital Principal

# 11,7%

+0,7 p.p. a/a

Aumento de 0,8 p.p. no Índice Nível I (vs. Dez22) devido à geração de lucro líquido, ajustes de avaliação patrimonial e redução dos ativos ponderados pelo risco (RWA), parcialmente compensados pelo pagamento de JCP e efeito dos ajustes prudenciais.

%



### Mutação do Índice de Capital Nível I no Ano

%



(1) Referem-se aos limites mínimos requeridos, somados às parcelas de adicional de capital contracíclico e sistêmico. Cabe destacar que, conforme a Resolução nº 4.958/21, desde Abr22 os capitais mínimos são: 9,5% para o capital nível I e 8,0% para o capital principal.

# indicadores, guidance & perspectivas econômicas

	4T23	3T23	4T22	12M23	12M22
<b>\\ Principais Indicadores (%)</b>					
CDI	2,83	3,22	3,20	13,04	12,39
Ibovespa	15,12	(1,29)	(0,27)	22,28	4,69
Dólar Comercial	(3,32)	3,91	(3,49)	(7,21)	(6,50)
IGP-M	1,84	(0,49)	(1,09)	(3,18)	5,45
IPCA - IBGE	1,08	0,61	1,63	4,62	5,79
Dias Úteis (quantidade)	61	64	62	249	251
Dias Corridos (quantidade)	92	92	92	365	365
<b>\\ Indicadores (Valor de Fechamento)</b>					
Dólar Comercial Venda (R\$)	4,8413	5,0076	5,2177	4,8413	5,2177
Risco País - CDS 5 anos (Pontos)	133	188	254	133	254
Selic - Taxa Básica Copom (% a.a.)	11,75	12,75	13,75	11,75	13,75
Taxa Pré BM&F 1 ano (% a.a.)	10,05	11,06	13,43	10,05	13,43

	2023		2024
<b>Guidance 2023</b>	Esperado	Realizado	Esperado
Carteira de Crédito Expandida	1% a 5%	(1,6%)	7% a 11%
Margem Financeira Total	2% a 6%	(1,8%)	3% a 7%
Receitas de Prestação de Serviços	2% a 6%	(0,1%)	2% a 6%
Despesas Operacionais (Pessoal + Administrativas + Outras)	7% a 11%	10,4%	5% a 9% <sup>(1)</sup>
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	21% a 25%	21,1%	4% a 8%
PDD Expandida - R\$ bilhões	R\$ 36,5 a R\$ 39,5	R\$ 39,5	R\$ 35 a R\$ 39

(1) Despesas administrativas e de pessoal crescem em linha com a inflação.

## Projeções Bradesco

%	2024	2025
Dólar Comercial (final) - R\$	4,70	4,70
IPCA	3,6	3,2
IGP-M	2,6	3,0
Selic (final)	9,25	8,50
PIB	2,0	2,0

(Esta página foi deixada em branco propositalmente).

# Informações Adicionais



# estratégia corporativa

**propósito** Criar oportunidades para a realização das pessoas e o desenvolvimento sustentável de empresas e sociedade

**clientes | nossa inspiração** Nosso objetivo principal é contribuir com as conquistas dos clientes por meio de um atendimento de excelência focado em suas necessidades e objetivos



**transformação digital | como fazemos** Eficiência, Agilidade, Conexão, Inovação e Simplicidade. Assim é nossa mentalidade sobre comportamento digital

**pessoas | nosso time** Queremos ser a empresa desejada por profissionais de alta performance para viverem o presente e construir seu futuro, pois acreditamos que as pessoas são a base de nossa estratégia



**sustentabilidade | feitos para durar** Somos agentes de transformação positiva, gerando valor compartilhado com a sociedade, clientes, funcionários, investidores e parceiros. Temos o compromisso de crescer de forma diversificada e sustentável, com uma atuação ética e transparente

## clientecentrismo

Para nós, os clientes vêm primeiro. São mais de 80 anos participando de suas conquistas e acompanhando suas transformações. Durante esses anos, seguimos com o foco de promover a melhor experiência, unindo a voz do cliente ao uso de inteligência de dados para nortear nossa tomada de decisão e desenvolver produtos e serviços cada vez mais completos e apropriados às necessidades, aos desejos e ao momento de vida do cliente.

Como resultado, desenvolvemos e aprimoramos soluções que se tornam ainda mais relevantes para os clientes, como um novo espaço de comunicação dentro do App Net Empresa. Além de reforçar o autosserviço do cliente PJ, a novidade se apresenta como uma vitrine de comunicações personalizadas e de ofertas com possibilidade de jornada de contratação direto no App.

Além disso, disponibilizamos mais uma solução de crédito para os nossos clientes. Com contratação 100% digital e direto no App, a jornada de crédito pessoal com garantia de investimento permite que os clientes utilizem investimentos CDB para a contratação do crédito.

### 100% Cliente

Mantendo o cliente sempre no centro das decisões, o Bradesco impulsiona a frente de clientecentrismo ao dedicar uma área exclusiva para o desenvolvimento da melhor experiência. Com mentalidade *data driven*, o Bradesco Experience (be.) dispõe de profissionais multidisciplinares focados em desenvolver e aprimorar soluções, produtos e serviços considerando a melhor experiência para o cliente independentemente do canal de interação.

Estamos onde o cliente prefere, no momento em que ele precisa, da forma e com as soluções que fazem sentido aos desejos dele, seja para produtos e serviços financeiros quanto não financeiros. Ampliamos constantemente nosso leque de benefícios para os clientes, como a Tag Bradesco, que leva praticidade ao cliente no pagamento de estacionamento e pedágios.



Outra novidade relevante para o cliente é o Bradesco Shop, um *marketplace* que vai atender às necessidades do cliente para além do universo financeiro e que impulsiona a oferta das melhores soluções com base na inteligência de dados, reforçando o relacionamento e gerando recorrência e fidelização ao ecossistema Bradesco.

# NPS

Construímos nossa trajetória sendo um banco de portas abertas para todos e seguimos com o propósito de aprimorar a cada dia a experiência de cada um dos nossos clientes.

Nossas estratégias são baseadas na voz do cliente e, por meio da metodologia do NPS System, direcionamos os nossos planos de ações, que nos têm conduzido a um aumento no grau de recomendação do Bradesco pelos nossos clientes. Como reflexo do nosso engajamento em ações e práticas que contribuem para a sua melhor experiência, aumentamos em 10 p.p. nosso NPS Relacional Banco em Pessoas Físicas.

Implementações realizadas no App contribuíram para a evolução na contratação de empréstimos, que se tornou mais rápida e prática, e proporcionaram um incremento no NPS dos produtos de Crédito. Uma das implementações oferece um simulador para a contratação, permitindo uma oferta personalizada e transparente com foco na necessidade específica de cada cliente.

Mais agilidade, praticidade e autonomia também foram os pilares que fundamentaram o crescimento de 16 p.p. do NPS do produto Cartão de Crédito, para o qual foram desenvolvidas ações relacionadas ao pagamento digital de forma a facilitar, por exemplo, o parcelamento da fatura.

Esses resultados são reflexo do nosso modelo de trabalho “*escutar, aprender e agir*” e fortalece o comprometimento com os nossos clientes.

Fonte: Análise Bradesco através do relatório de *benchmark* NPS Prism®. NPS Prism® é uma marca registrada da Bain&Company, Inc.

## transformação digital BRADigital

**1** Primeiro lugar  
*Global Innovators*  
Qorus Accenture  
Innovation Awards 2023

**45%**  
interações com  
clientes já em *Cloud*

**~85%**  
do portfólio em  
desenvolvimento ágil

### INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL GENERATIVA

**+20%**

de ganho em produtividade e qualidade nos processos de desenvolvimento e testes automatizados

**+14 p.p.**

No índice de **qualidade no desenvolvimento** nas vilas, avançado por maior cobertura e profundidade dos testes funcionais e não funcionais, elevando maturidade do processo

### TECNOLOGIAS EMERGENTES

IA Generativa / responsável

Criptografia pós quântica

Quantum computing

Dados sintéticos

Blockchain

Metaverso

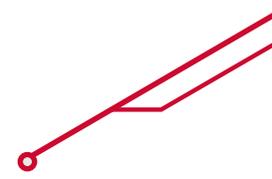
### PARCERIAS ESTRATÉGICAS



# nossas pessoas

## diversidade, equidade e inclusão

compromisso com a diversidade e representatividade



### COMPROMISSOS ASSINADOS:



HeForShe

**86,2** mil funcionários

**51%** são mulheres

**29%** são pessoas negras

**35%** em cargos de liderança são mulheres

**22%** em cargos de liderança são pessoas negras

**5%** pessoas com deficiência

## UNIBRAD | desenvolvimento e capacitação

educação, inclusão e democratização do conhecimento

**+ 450 mil acessos**  
ao site da Unibrad (em 2023)

**+ 1,9 milhão de participações**  
em treinamentos (em 2023)



### principais reconhecimentos em 2023

- \\ Índice Bloomberg de Igualdade de Gênero 2023 (GEI)
- \\ Índice de Diversidade B3
- \\ FIA *Employee Experience* (FEEx) – Prêmio Lugares Incríveis para Trabalhar
- \\ GPTW – Melhores para Trabalhar – Barueri e Região
- \\ GPTW – Melhores para Trabalhar – Instituição Financeira
- \\ Prêmio GPTW – Gestão Saudável
- \\ Prêmio GPTW – Mulher
- \\ Prêmio GPTW – PCD
- \\ Prêmio GPTW – Étnico/Racial
- \\ CIEE - Melhores Programas de Estágio
- \\ Índice de Equidade Racial Empresarial – IERE
- \\ Melhores Empresas em Práticas e Ações de Diversidade
- \\ Certificação *Top Employers 2023*
- \\ Pesquisa Excelência em Gestão de Pessoas 2023
- \\ *Think Work Flash Innovations*
- \\ LinkedIn - *Top Companies Brasil*
- \\ *Brazil's Most Attractive Employers - Universum*
- \\ *Ranking Carreira dos Sonhos - Cia de Talentos*
- \\ Anuário Saúde Mental nas Empresas 2023
- \\ LITA - *Latam Inclusive Tech Awards*
- \\ Prêmio Melhor RH Sudeste

# sustentabilidade



A sustentabilidade está integrada aos nossos direcionadores estratégicos e, por meio da gestão, diretrizes e engajamento em aspectos ambientais, sociais e de governança (ASG), buscamos potencializar nossa contribuição para o desenvolvimento sustentável do país.

## estratégia

Considerando os principais desafios e tendências globais da agenda, elegemos 3 temas para intensificar nossa atuação.



### negócios sustentáveis

Impulsionar negócios de impacto positivo que fomentem o desenvolvimento socioambiental.



### agenda climática

Garantir que os nossos negócios estejam preparados para os desafios climáticos, conscientizando e engajando os nossos clientes quanto a riscos e oportunidades.



### cidadania financeira

Promover educação e inclusão financeira para alavancar o desenvolvimento socioeconômico.

## compromissos

**Meta** - direcionar, até 2025, R\$ 250 bilhões para ativos, setores e atividades com benefícios socioambientais.

**Net-zero** - alinhar nossas carteiras de crédito e investimentos para alcançar emissões de carbono líquidas iguais a zero até 2050.

**Compromisso PRB com a Saúde e Inclusão Financeira** - acelerar ações para a inclusão, saúde e o bem-estar financeiro.



**100%** de nossas estruturas são abastecidas por **energia de fontes renováveis**.



**Neutralizamos 100% das emissões** de gases de efeito estufa geradas por nossas operações.



**Mensuramos** as emissões de carbono de **100%** da nossa carteira de crédito pessoa jurídica.

## governança

Contamos com uma estrutura robusta de governança de sustentabilidade integrada à gestão de riscos e aos negócios. As principais decisões e o direcionamento estratégico são conduzidos pelo Comitê de Sustentabilidade e Diversidade, que se reúne bimestralmente. Este comitê é composto por membros do Conselho de Administração, incluindo seu Presidente, por membros da Diretoria Executiva, incluindo o Diretor Presidente.

## performance

Pela 18ª vez consecutiva, integramos o Índice Dow Jones de Sustentabilidade da Bolsa de Valores de Nova York, e pela 19ª vez consecutiva, integramos a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3. Nossa presença constante nesses e outros índices de sustentabilidade e nossa *performance* acima da média do setor nas avaliações dos *ratings* especializados evidenciam nossa evolução na gestão dos aspectos ASG.

## destaques do trimestre

Alcançamos **90,8%** da meta de negócios sustentáveis, com um total de **R\$ 227 bilhões** direcionados para operações com potencial de gerar impactos positivos na sociedade e no meio ambiente.

Reforçando nosso protagonismo e comprometimento em apoiar os nossos clientes na transição para uma economia mais verde, resiliente e inclusiva, estivemos novamente presentes na COP 28, acompanhando e participando de debates relevantes relacionados aos riscos e oportunidades da agenda climática.

## transparência

Seguimos diretrizes internacionais de transparência e *disclosure*, como o *Sustainability Accounting Standards Board (SASB)* e o *Stakeholder Capitalism Framework*, entre outros.



Para mais informações, acesse o Relatório Integrado

# digital em números



**+98%** das transações são realizadas nos **Canais Digitais**

**+94%** estão concentradas em **Mobile e Internet**

## Mobile PF + PJ

### Transações Financeiras

**3,6 bilhões** em 2023  
**+33%** vs. 2022

### Crescimento no Uso

**18 milhões** Acessos diários ao App  
**+17%** vs. Dez22  
**23** Acessos mensais por cliente

## NPS PF

4T20 vs. 4T23

**+13 p.p.** App  
**+15 p.p.** Internet Banking

## NPS PJ

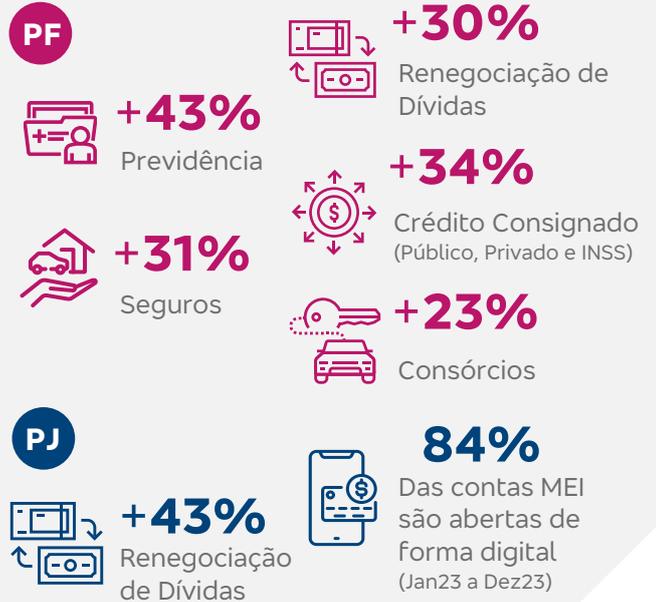
2S20 vs. 4T23

**+15 p.p.** App  
**+14 p.p.** Internet Banking

Fonte: Análise Bradesco através do relatório de benchmark NPS Prism®. NPS Prism® é uma marca registrada da Bain&Company, Inc.

## Muito Mais Negócios | Mobile

Em R\$ | 2023 x 2022



## Avaliação App Bradesco PF Dez23



# BIA

Assistente virtual do Bradesco, ESCUTA, ENTENDE e AJUDA os clientes



Atende clientes e funcionários



Banco pioneiro no uso de IA + voz



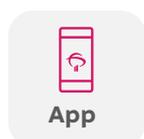
BIA contra o assédio

## Destaques 4T23

**BIA Autônoma** – Mais inteligência e liberdade no relacionamento com o cliente ao atuar de maneira *ominichannel*.

**BIA generativa** – Início da evolução dos motores de inteligência artificial com soluções generativas, além de cognição e linguagem natural.

## Multiplataforma



No exterior, visando o desenvolvimento e expansão do relacionamento com nossos clientes e representação institucional, contamos com 02 Agências, 10 Subsidiárias, 02 Escritórios de Representação e uma extensa rede de bancos correspondentes.

## Agências

### Nova York

Banco Bradesco S.A.

### Grand Cayman

Banco Bradesco S.A.

## Escritório de Representação

### Hong Kong

Banco Bradesco S.A.

### Guatemala

Representaciones Administrativas Internacionales

## Subsidiárias

### Luxemburgo

Banco Bradesco Europa S.A.

### Nova York

Bradesco Securities, Inc.

### Hong Kong

Bradesco Securities Hong Kong Limited

Bradesco Trade Services Limited

### Londres

Bradesco Securities UK Limited

### Grand Cayman

Cidade Capital Markets Ltd.

### México

Bradescard México

Sociedad de Responsabilidad Limitada

### Miami

Bradesco Bank

Bradesco Investments Inc.

Bradesco Global Advisors Inc.

## Bradesco Bank

A principal plataforma internacional do Bradesco para produtos bancários e de investimentos nos Estados Unidos, atendendo a clientes internacionais e nacionais, pessoas físicas e jurídicas.

### Nossas Soluções

- Banking Internacional
- Real Estate
- Investimentos
- Corporate & Institucional
- Wealth Management
- Digital Bank
- Private Banking

### Banking Internacional

Soluções integradas e serviços personalizados, desenvolvidos para atender às necessidades e oferecer os benefícios de um banco sediado nos Estados Unidos.

### Investimentos

Nosso modelo independente permite oferecer aos nossos clientes os melhores produtos e serviços do mercado, além de uma linha completa de investimentos em parceria com as principais gestoras e com ampla diversificação de setores, mercados e classes de ativos.

### Corporate & Institucional

Atendimento a clientes corporativos e bancos da América Latina com soluções personalizadas para apoiar o crescimento do negócio.

### Soluções de Crédito

Oferecemos soluções de crédito para vários fins, com garantias nos EUA ou Brasil, e somos referência para não-residentes que querem adquirir ou refinarar imóveis. Analisamos cada caso de forma personalizada, levando em conta o portfólio global do cliente.

### Performance

O Bradesco Bank alcançou resultados sustentáveis em 2023. Os indicadores financeiros retratam um crescimento constante nas principais linhas de negócios e uma carteira de crédito robusta que cresceu 20% em relação a 2022, respaldada por uma base de depósitos de qualidade que aumentou em 19% no mesmo período comparativo. Os ativos sob custódia (AuC) cresceram 42% em relação a 2022 e o lucro líquido anual atingiu 26% de crescimento no mesmo período comparativo.

## Bradesco Invest US

Outra maneira de diversificar os investimentos nos EUA é por meio da nossa plataforma digital. Comece a investir em portfólios geridos exclusivamente pela BlackRock.

- Solução 100% digital
- Democratização do investimento internacional
- Cartão de crédito com emissão própria nos Estados Unidos e pontos Livelo no Brasil
- Atendimento ao cliente em português

## My Account

### Conta digital internacional Abertura de mais de 130 mil contas em 5 meses

Realize saques e compras em 195 países



Jornada 100% digital via App



Cartão personalizado



Cotação baseada em dólar comercial



Transferência entre conta Bradesco e My Account a qualquer hora/dia

A My Account é uma conta internacional e digital do Bradesco que pode ser aberta pelo próprio App. Além do cartão tradicional, agora é possível ter um cartão virtual para compras em sites e Apps, com CVV dinâmico, que traz mais comodidade e segurança.



A Ágora é uma plataforma de investimentos completa, aberta e independente. Com a solidez do Grupo Bradesco, possui foco na jornada e experiência do investidor, agregando tecnologia e inovação, conteúdo de qualidade, curadoria na seleção dos produtos e assessoria especializada. É dedicada ao atendimento de pessoas físicas e jurídicas, sejam correntistas Bradesco ou não.

Em agosto de 2023, a **Ágora zerou a taxa de corretagem** para operar no mercado de ações, BDRs, ETFs, FIIs e opções pelo App e pelo site da Ágora.

## Ágora em Números

### Base de Clientes



### Ativos sob Custódia



### Novo Site



### App Ágora

Todos os **Produtos e Serviços** da Ágora disponíveis 24 horas por dia, na palma da sua mão

Avaliação App Ágora 4T23



- ▲ + 1.400 opções de investimentos
- ▲ + 130 instituições
- ▲ Plataformas avançadas e dinâmicas
- ▲ Navegação intuitiva
- ▲ Conteúdos, análises, recomendações e educação financeira
- ▲ Programas especiais e parcerias
- ▲ Usabilidade

## Produtos e Serviços em destaque



#### Ágora Scan

Inteligência artificial que sugere produtos de acordo com o perfil do cliente



#### Invista Fácil Ágora

São 5 diferentes estratégias na forma de 5 fundos exclusivos, com aplicações a partir de R\$ 1,00



#### Ágora Trader

Para *traders* de alta performance: plataformas avançadas de negociação + RLP



#### Ágora Insights, Play e Cast

Conteúdo, análises e recomendações da equipe de *research* e economistas da Ágora



#### Ágora Academy

Plataforma educacional parceira das maiores escolas de negócio do país



#### Cartão Ágora Infinite

1% dos gastos viram *cashback* + zero anuidade no primeiro ano

Saiba tudo o que acontece no mercado acessando nossos perfis nas redes sociais.





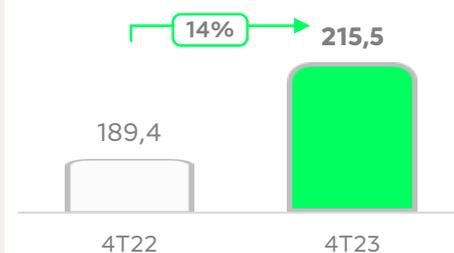
Como uma estratégia de permanente evolução, maximizando a utilização das diversas soluções existentes na Organização Bradesco, o next está conectado com as estruturas do Banco, garantindo sinergia e ganhos de eficiência.

Nascido totalmente digital, o foco do next está na centralidade do cliente, investindo continuamente em análise e inteligência de dados e estudos antropológicos para identificar tendências e comportamentos, antecipando a criação de novos serviços.

Disponibiliza soluções financeiras e não financeiras que estão conectadas com as jornadas dos clientes, incluindo: conta, cartão de débito e crédito, investimentos, empréstimos, seguros, ferramentas de gestão financeira, uma conta para menores (nextJoy), recarga de celular, *gift card*, *tag* para pedágios e estacionamento (Veloce), benefícios no *hub* de Mimos e integração com as carteiras digitais Apple Pay, Google Pay, Samsung Pay e WhatsApp Pay, bem como com a Plataforma da Corretora Ágora.

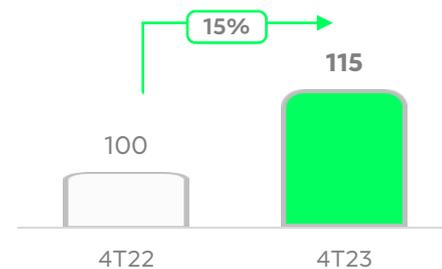
### Total | Transações Financeiras

Em milhões



### Clientes Ativos

Base 100



# digio

É banco. É digital. É Bradesco.

## DESTAQUES 2023

Volume financiado da antecipação de saque-aniversário FGTS superior a **R\$ 1 bi**

Lançamento do **cartão de crédito Digio One Visa Signature** para segmento premium

Superação da marca de **1 milhão de contas abertas** na parceria com a Uber

Volume anual de *cash-in* Uber de cerca de **R\$ 20 bi**

Novas operações de ARV com volume de **R\$ 10 bi**

**Novo redesign** do aplicativo Digio

### Contas Totais

Em milhões



### Carteira Total

Em R\$ bilhões

Considera operações de crédito e relações interfinanceiras



### Receitas Totais

Em R\$ milhões



**8,2** Excelente nível de atendimento no Reclame Aqui e selo RA1000 de 10

### Avaliação nas Lojas

iOS **4,6** ★ Android **4,2**

# pontos de atendimento, clientes e market share

	Dez23	Set23	Dez22	Dez23 x Set23	Dez23 x Dez22
<b>\\ Informações Estruturais - Unidades</b>					
Pontos de Atendimento	83.147	85.685	85.609	(2.538)	(2.462)
- Agências	2.695	2.754	2.864	(59)	(169)
- PAs	3.351	3.419	3.524	(68)	(173)
- PAEs	522	539	645	(17)	(123)
- Unidades de Negócios	820	765	897	55	(77)
- Pontos Assistidos da Rede Banco24Horas	17.967	17.840	17.449	127	518
- Bradesco Expresso (Correspondentes)	38.264	40.814	40.456	(2.550)	(2.192)
- Bradesco Financiamentos	19.514	19.539	19.759	(25)	(245)
- Agências, Subsidiárias e Escritório de Representação, no Exterior	14	15	15	(1)	(1)
Máquinas de Autoatendimento	43.768	44.119	46.562	(351)	(2.794)
- Rede Bradesco	19.582	20.010	22.163	(428)	(2.581)
- Rede Banco24Horas	24.186	24.109	24.399	77	(213)
Funcionários	86.222	86.102	88.381	120	(2.159)
Estagiários	2.497	1.997	1.915	500	582
<b>\\ Clientes - Em milhões</b>					
Clientes Totais	71,1	71,7	72,5	(0,6)	(1,4)
Correntistas <sup>(1)</sup>	38,1	38,3	38,0	(0,2)	0,1
Contas de Poupança	69,0	65,4	68,7	3,6	0,3
<b>\\ Market Share % - BACEN   principais produtos e serviços em relação ao mercado</b>					
<b>\ Bancos</b>					
Depósito à Vista	N/D	N/D	11,0	-	-
Depósito de Poupança	N/D	N/D	13,2	-	-
Depósito a Prazo	N/D	N/D	13,7	-	-
Operações de Crédito	10,4 <sup>(2)</sup>	10,5	11,4	(0,1)	(1,0)
Operações de Crédito - Instituições Privadas	18,2 <sup>(2)</sup>	18,4	19,8	(0,2)	(1,6)
Operações de Crédito - Veículos Pessoa Física (CDC + Leasing)	11,5 <sup>(2)</sup>	11,9	13,8	(0,4)	(2,3)
Crédito Consignado	14,5 <sup>(2)</sup>	14,6	15,2	(0,1)	(0,7)
INSS	16,6 <sup>(2)</sup>	17,0	18,0	(0,4)	(1,4)
Setor Privado	11,3 <sup>(2)</sup>	11,5	11,1	(0,2)	0,2
Setor Público	13,5 <sup>(2)</sup>	13,4	13,7	0,1	(0,2)
Financiamento Imobiliário	9,4 <sup>(2)</sup>	9,4	9,4	-	-
<b>\ Consórcios</b>					
Imóveis	14,6 <sup>(2)</sup>	15,2	17,6	(0,6)	(3,0)
Automóveis	25,3 <sup>(2)</sup>	25,5	27,2	(0,2)	(1,9)
Caminhões, Tratores e Implementos Agrícolas	19,4 <sup>(2)</sup>	20,6	24,3	(1,2)	(4,9)
<b>\ Área Internacional</b>					
Mercado de Exportação	13,5	13,0	13,9	0,5	(0,4)
Mercado de Importação	8,7	9,1	7,9	(0,4)	0,8
<b>\ Susep, ANS e Fenaprevi</b>					
Prêmios de Seguros, Previdência e Capitalização	22,7 <sup>(3)</sup>	22,7	22,4	-	0,3
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	21,8 <sup>(2)</sup>	21,8	22,2	-	(0,4)
Carteiras de Investimentos de Previdência (inclui VGBL)	22,0 <sup>(2)</sup>	22,0	22,6	-	(0,6)
<b>\ Anbima</b>					
Fundos de Investimento e Carteiras Administradas	16,6	16,4	16,7	0,2	(0,1)
<b>\ INSS/Dataprev</b>					
Pagamento de Benefícios a Aposentados e Pensionistas	30,1	30,5	30,8	(0,4)	(0,7)
<b>\ ABEL</b>					
Operações Ativas de Leasing	N/D	23,2	21,2	-	-

(1) Inclui conta salário; (2) Data-base: Novembro23; (3) Data-base: Setembro23 - ANS 9M23; e N/D - Não disponível.

# retorno aos acionistas

## principais índices

### índice preço / lucro <sup>(1)</sup>

Indica o possível número de anos (exercícios) em que o investidor recuperaria o seu capital investido, com base nos preços de fechamento das ações ON e PN.



### índice preço / valor patrimonial por ação

Indica a quantidade de vezes em que o valor de mercado do Bradesco é superior ao seu patrimônio líquido.



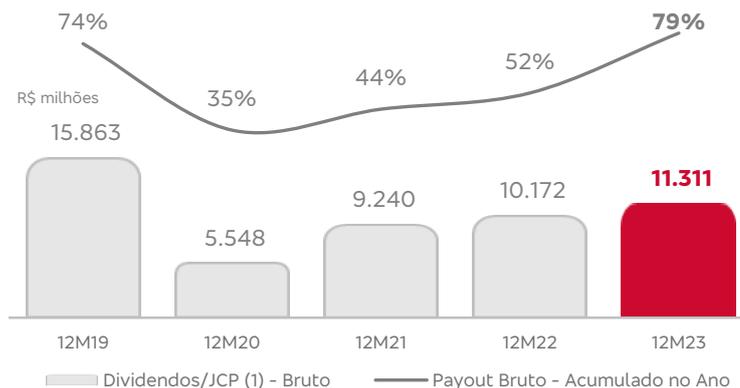
### dividend yield <sup>(2)</sup> <sup>(3)</sup> - %

É a relação entre o preço da ação e os dividendos e/ou JCP distribuídos aos acionistas nos últimos doze meses, indicando o retorno do investimento pela participação nos lucros.



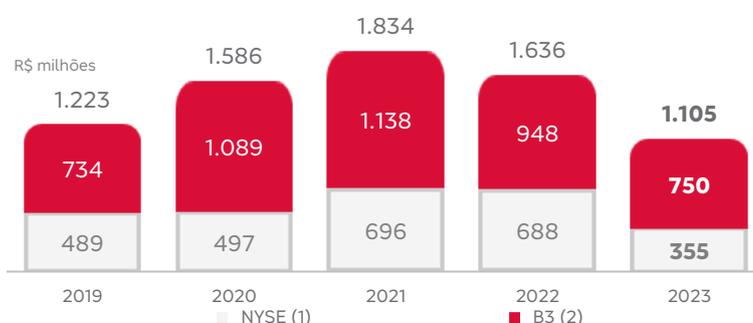
(1) Lucro líquido recorrente acumulado em doze meses; (2) Fonte: Economática; e (3) Calculado pela ação mais líquida.

## payout / dividendos e JCP



(1) No 12M19, considera R\$ 8 bilhões de dividendos extraordinários pagos em 23.10.2019. No 12M21, considera R\$ 2,2 bilhões de dividendos/JCP complementares pagos em 30.12.2021. No 12M22, considera R\$ 6,0 bilhões de JCP complementares pagos em 08.03.2023. No 12M23, considera R\$ 5,0 bilhões de JCP complementares que serão pagos em 28.06.2024.

## volume médio diário negociado



(1) BBD "PN" e BBDO "ON" (a partir de março de 2012); e (2) BBDC3 "ON" e BBDC4 "PN".

## valorização das ações PN - BBDC4



## performance das ações Bradesco <sup>(1)</sup>

Em R\$	Dez23	Set23	Dez22	Variação %	
				Dez23 x Set23	Dez23 x Dez22
Valor Patrimonial por Ação (ON e PN)	15,15	15,11	14,50	0,2	4,5
Cotação do último dia - ON	15,26	12,09	12,05	26,3	26,6
Cotação do último dia - PN	17,07	13,66	13,59	25,0	25,6

(1) Ajustado pelos eventos societários ocorridos nos períodos.

**Recomendação dos Analistas**  
Ações PN - BBDC4  
(Foram analisados 14 relatórios)

**8** Manter      **5** Comprar      **1** Vender

Valor de Mercado



**172,2**  
R\$ bilhões  
Em Dez23

# demais informações

## área de relações com investidores – RI

Gerar valor é proporcionar resultados financeiros aos nossos *stakeholders* pautado em resiliência, solidez e rapidez para nos adequarmos às necessidades de nossos clientes, baseado em uma governança robusta, transparente e íntegra. Nosso relacionamento com os investidores é construído de uma forma clara, objetiva e pelo diálogo constante com o mercado.



No quarto trimestre realizamos:

# 192

Reuniões e *conference calls* com a participação de **370** investidores nacionais e internacionais de **309** fundos

# 10

Eventos, sendo **3** conferências internacionais, **3** conferências nacionais e **4** *non-deal road shows*

Por meio do departamento de Relações com o Mercado (DRM), comunicamos constantemente as informações a respeito do desempenho econômico-financeiro da Organização, assim como sua estrutura de governança, políticas e práticas.

De forma a ampliar o conhecimento do público interessado em nossas informações, no *site* de RI também é possível acessar:

- **Apresentações** da companhia;
- Calendário de **eventos**;
- **Formulários** regulatórios;
- **Vídeos institucionais** com mensagens de executivos da Organização; e
- Nosso **posicionamento estratégico** e a nossa **gestão operacional**, entre outras informações corporativas.

## ratings

### Fitch Ratings

	Longo Prazo	Curto Prazo
Moeda Local	<b>BB+</b>	<b>B</b>
Moeda Estrangeira	<b>BB+</b>	<b>B</b>
Escala Nacional	<b>AAA(bra)</b>	<b>F1+(bra)</b>
	Viabilidade: <b>bb+</b>	
	Rating de Suporte do Governo: <b>bb-</b>	

### Moody's

	Longo Prazo	Curto Prazo
Contraparte Moeda Local	<b>Ba1</b>	<b>NP</b>
Contraparte Moeda Estrangeira	<b>Ba1</b>	<b>NP</b>
Depósito Moeda Local	<b>Ba2</b>	<b>NP</b>
Depósito Moeda Estrangeira	<b>Ba2</b>	<b>NP</b>
Escala Nacional	<b>AAA.br</b>	<b>ML A-1.br</b>

### S&P Global<sup>(1)</sup>

	Longo Prazo	Curto Prazo
Moeda Local	<b>BB</b>	<b>B</b>
Moeda Estrangeira	<b>BB</b>	<b>B</b>
Escala Nacional	<b>brAAA</b>	<b>brA-1+</b>

(1) Em dezembro de 2023, o Brasil teve seu *rating* elevado de "BB-" para "BB", o que resultou na elevação dos *ratings* de longo prazo do Bradesco, passando de "BB-" para "BB".

# demais informações

## gestão de capital

A Organização exerce a gestão de capital, considerando uma visão prospectiva, com projeções de capital periódicas de pelo menos 3 anos, onde captura mudanças no cenário econômico e nas expectativas dos negócios organizacionais. Além disso, possui Plano de Recuperação, que considera estratégias a serem adotadas em cenários adversos extremos e conta com Plano de Capital e Plano de Contingência, que fazem parte do Processo de ICAAP (*Internal Capital Adequacy Assesment Process*).

Esses processos envolvem tanto áreas de controle quanto de negócios, conforme orientações da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração, e conta com uma estrutura de governança composta por Comissões e Comitês, tendo como órgão máximo o Conselho de Administração.

Subsidiamos a Alta Administração com análises e projeções da disponibilidade e necessidade de capital, identificando ameaças e oportunidades que afetem o planejamento da suficiência, e buscando a otimização dos níveis de capital, atendendo dessa forma às determinações do Banco Central do Brasil, pertinentes às atividades de gerenciamento de capital.

Informações adicionais sobre a estrutura de Gestão de Capital podem ser encontradas no Relatório de Gerenciamento de Riscos – Pilar 3 e no Relatório Integrado, disponíveis no *site* de Relações com Investidores, em [bradesco.com.br](http://bradesco.com.br).

Em R\$ milhões	Basileia III Conglomerado Prudencial				
	Dez23	Set23	Jun23	Mar23	Dez22
<b>\\ Base de cálculo</b>					
Patrimônio de referência - PR	149.969	150.715	148.608	142.648	144.283
Nível I	125.412	126.704	123.250	118.614	120.624
Capital principal	110.689	111.642	109.281	104.600	106.501
Patrimônio líquido	161.182	160.801	159.318	155.321	154.263
Minoritários/Outros	272	237	262	12	(114)
Ajustes prudenciais	(50.766)	(49.396)	(50.298)	(50.733)	(47.649)
Capital complementar	14.723	15.062	13.969	14.014	14.123
Nível II	24.557	24.011	25.358	24.034	23.659
<b>\\ Ativos ponderados pelo risco - RWA</b>	<b>947.738</b>	<b>942.435</b>	<b>956.140</b>	<b>945.116</b>	<b>971.611</b>
Risco de crédito	842.400	834.953	855.319	850.495	883.428
Risco de mercado	18.957	21.101	17.843	11.643	8.844
Risco operacional	86.381	86.381	82.978	82.978	79.339
<b>\\ Índice Total</b>	<b>15,8%</b>	<b>16,0%</b>	<b>15,5%</b>	<b>15,1%</b>	<b>14,8%</b>
Capital nível I	13,2%	13,4%	12,9%	12,6%	12,4%
Capital principal	11,7%	11,8%	11,4%	11,1%	11,0%
Capital complementar	1,6%	1,6%	1,5%	1,5%	1,5%
Capital nível II	2,6%	2,5%	2,7%	2,5%	2,4%

# histórico das informações selecionadas

Em R\$ milhões (exceto quando indicado)

	4T23	3T23	2T23	1T23	4T22	3T22
<b>\\ Demonstração do Resultado do Período</b>						
Lucro Líquido - Recorrente	2.878	4.621	4.518	4.280	1.595	5.223
Lucro Líquido Contábil	1.703	4.621	4.518	4.280	1.437	5.211
Resultado Operacional	2.499	5.240	4.990	4.844	(99)	7.047
Margem Financeira Total	16.128	15.859	16.556	16.653	16.677	16.283
Margem Financeira com Clientes	15.432	15.836	16.652	16.965	17.480	17.527
PDD Expandida	(10.524)	(9.188)	(10.316)	(9.517)	(14.881)	(7.267)
Margem Financeira com Clientes Líquida de PDD Expandida	4.908	6.648	6.336	7.448	2.599	10.260
Receitas de Prestação de Serviços	9.028	9.112	8.756	8.746	9.251	8.856
Despesas Operacionais	(14.935)	(13.428)	(13.074)	(12.793)	(13.491)	(12.418)
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	4.745	4.624	4.841	3.669	4.300	3.469

<b>\\ Balanço Patrimonial</b>						
Total de Ativos	1.964.052	1.931.295	1.884.020	1.864.026	1.830.247	1.891.631
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Derivativos	824.484	777.169	792.197	758.732	779.883	774.733
Operações de Crédito - Carteira Expandida	877.285	877.500	868.687	879.283	891.933	878.571
Provisão para Devedores Duvidosos (PDD)	(53.901)	(59.137)	(60.196)	(60.032)	(57.741)	(50.334)
Depósitos Totais	627.662	616.020	594.313	591.356	595.927	593.579
Patrimônio Líquido	161.182	160.801	159.317	155.321	154.263	156.884
Recursos Captados e Administrados	2.988.371	2.924.447	2.842.381	2.806.033	2.770.585	2.824.049

<b>\\ Indicadores de Performance (%)</b>						
Lucro Líquido Recorrente por Ação (acumulado 12 meses) - R\$ <sup>(1)</sup>	1,53	1,41	1,47	1,70	1,94	2,41
Lucro Líquido Recorrente por Ação - R\$ <sup>(1)</sup>	0,27	0,43	0,42	0,40	0,15	0,49
Valor Patrimonial por Ação (ON e PN) - R\$ <sup>(1)</sup>	15,15	15,11	14,97	14,59	14,50	14,74
Dividendos/JCP por Ação - ON (após IR) - R\$ <sup>(1)</sup>	0,21	0,22	0,22	0,22	0,21	0,20
Dividendos/JCP por Ação - PN (após IR) - R\$ <sup>(1)</sup>	0,23	0,24	0,24	0,24	0,23	0,22
Retorno Anualizado sobre PL médio (ROAE) <sup>(2) (3)</sup>	10,0	11,0	10,9	10,6	13,1	16,3
Retorno Anualizado sobre Ativo Médio (ROAA) <sup>(3)</sup>	0,9	0,9	0,9	0,9	1,1	1,4
Índice de Imobilização	26,1	25,4	24,4	23,3	28,1	24,8
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio - JCP Líquido	2.297	2.410	2.461	2.446	2.347	2.249
Liquidez de Curto Prazo (LCR)	191,6	182,5	178,5	165,2	160,1	174,7
Liquidez de Longo Prazo (NSFR)	126,7	125,0	123,1	121,3	120,5	121,3
Índice de Cobertura (Receita de Prestação de Serviços / Despesas Administrativas e de Pessoal) <sup>(4)</sup>	75,0	76,2	75,8	77,3	78,5	78,7
Índice de Eficiência Operacional (IEO) (acumulado 12 meses) <sup>(5)</sup>	48,7	47,3	46,8	45,9	45,1	44,8
Valor de Mercado - R\$ milhões <sup>(6)</sup>	172.227	143.441	165.416	133.121	152.508	192.620

## \\ Qualidade da Carteira de Crédito (Bacen) - R\$ milhões (exceto quando indicado)

Índice de Inadimplência (> 60 dias / Carteira de Crédito) (%)	6,1	7,0	6,9	6,3	5,2	4,7
Índice de Cobertura (> 60 dias) (%)	140,9	135,3	138,3	148,8	168,5	167,2
Operações de Crédito classificadas de AA até C / Operações de Crédito (%)	87,2	86,4	85,8	86,3	87,4	88,7
Operações de Crédito classificadas em D / Operações de Crédito (%)	2,9	2,6	3,2	3,3	3,3	3,1
Operações de Crédito classificadas de E até H / Operações de Crédito (%)	10,0	11,0	11,0	10,4	9,3	8,2
Operações de Crédito classificadas em D	17.984	16.063	19.962	21.222	21.685	19.975
Provisão para Operações de Crédito classificadas em D	3.021	2.360	3.324	3.903	4.539	4.339
Provisão / Operações de Crédito classificadas em D (%)	16,8	14,7	16,6	18,4	20,9	21,7
Operações de Crédito anormal classificadas de D até H	43.017	48.115	47.865	45.441	38.726	33.744
Provisão Total / Operações de Crédito anormal classificadas de D até H (%)	125,3	122,9	125,8	132,1	149,1	149,2
Operações de Crédito classificadas de E até H	62.588	69.154	68.888	66.969	61.107	53.028
Provisão para Operações de Crédito classificadas de E até H	47.616	53.193	52.779	51.549	47.997	40.630
Provisão / Operações de Crédito classificadas de E até H (%)	76,1	76,9	76,6	77,0	78,5	76,6
Operações de Crédito anormal classificadas de E até H	37.752	42.377	41.040	37.571	31.554	27.938
Provisão Total / Operações de Crédito anormal classificadas de E até H (%)	142,8	139,6	146,7	159,8	183,0	180,2

(1) Para fins de comparabilidade, as ações foram ajustadas de acordo com as bonificações e os desdobramentos ocorridos nos períodos; (2) Não considera os ajustes de avaliação patrimonial registrados no Patrimônio Líquido; (3) Lucro Líquido Recorrente Acumulado no ano; (4) Acumulado doze meses; (5) Cálculo IEO = (Despesas de Pessoal + Despesas Administrativas + Outras Despesas Operacionais Líquidas de Receitas) / (Margem Financeira + Receita de Prestação de Serviços + Resultado de Seguros + Resultados de Participações em Coligadas + Despesas Tributárias); e (6) Quantidade de ações (descontadas as ações em tesouraria) x cotação de fechamento das ações ON e PN do último dia do período.

# balanço patrimonial - consolidado bradesco

Abaixo apresentamos os principais dados do Balanço Patrimonial Bradesco, gerencialmente consolidado:

R\$ milhões	Dez23	Set23	Dez22	Variação %	
				Dez23 x Set23	Dez23 x Dez22
<b>\\ Ativo</b>					
<b>\\ Caixa e Equivalente de Caixa</b>	<b>16.346</b>	<b>17.786</b>	<b>19.847</b>	<b>(8,1)</b>	<b>(17,6)</b>
<b>\\ Instrumentos Financeiros</b>	<b>1.839.983</b>	<b>1.814.492</b>	<b>1.716.047</b>	<b>1,4</b>	<b>7,2</b>
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	204.614	236.964	121.997	(13,7)	67,7
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	133.722	119.166	101.974	12,2	31,1
Títulos e Valores Mobiliários	808.992	754.299	763.292	7,3	6,0
Instrumentos Financeiros Derivativos	15.492	22.870	16.591	(32,3)	(6,6)
Operações de Crédito	525.968	525.446	542.758	0,1	(3,1)
Outros Instrumentos Financeiros	151.194	155.747	169.436	(2,9)	(10,8)
<b>\\ Operações de Arrendamento Mercantil</b>	<b>4.394</b>	<b>3.964</b>	<b>3.574</b>	<b>10,8</b>	<b>22,9</b>
<b>\\ Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito</b>	<b>(53.901)</b>	<b>(59.137)</b>	<b>(57.741)</b>	<b>(8,9)</b>	<b>(6,6)</b>
Operações de Crédito	(50.225)	(53.105)	(51.704)	(5,4)	(2,9)
Operações de Arrendamento Mercantil	(46)	(44)	(46)	4,5	-
Outros Créditos	(3.630)	(5.988)	(5.991)	(39,4)	(39,4)
<b>\\ Créditos Tributários</b>	<b>99.849</b>	<b>99.268</b>	<b>92.062</b>	<b>0,6</b>	<b>8,5</b>
<b>\\ Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto</b>	<b>3.895</b>	<b>4.021</b>	<b>3.560</b>	<b>(3,1)</b>	<b>9,4</b>
<b>\\ Imobilizado de Uso</b>	<b>21.649</b>	<b>21.109</b>	<b>21.814</b>	<b>2,6</b>	<b>(0,8)</b>
<b>\\ Intangível</b>	<b>52.658</b>	<b>49.269</b>	<b>47.546</b>	<b>6,9</b>	<b>10,8</b>
<b>\\ Depreciações e Amortizações</b>	<b>(44.095)</b>	<b>(42.653)</b>	<b>(41.417)</b>	<b>3,4</b>	<b>6,5</b>
Imobilizado de Uso	(13.794)	(13.541)	(13.621)	1,9	1,3
Intangível	(30.301)	(29.112)	(27.796)	4,1	9,0
<b>\\ Outros Ativos</b>	<b>25.875</b>	<b>25.752</b>	<b>27.957</b>	<b>0,5</b>	<b>(7,4)</b>
<b>\\ Provisões para Redução ao Valor Recuperável de Ativos</b>	<b>(2.601)</b>	<b>(2.574)</b>	<b>(3.002)</b>	<b>1,0</b>	<b>(13,4)</b>
<b>\\ Total</b>	<b>1.964.052</b>	<b>1.931.295</b>	<b>1.830.247</b>	<b>1,7</b>	<b>7,3</b>
<b>\\ Passivo</b>					
<b>\\ Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros</b>	<b>1.364.374</b>	<b>1.342.641</b>	<b>1.274.273</b>	<b>1,6</b>	<b>7,1</b>
Recursos de Instituições Financeiras	356.366	356.125	323.616	0,1	10,1
Recursos de Clientes	623.804	612.915	593.186	1,8	5,2
Recursos de Emissão de Títulos	256.325	240.457	226.815	6,6	13,0
Dívidas Subordinadas	50.338	49.614	52.241	1,5	(3,6)
Instrumentos Financeiros Derivativos	13.835	19.936	11.536	(30,6)	19,9
Outros Passivos Financeiros	63.706	63.594	66.878	0,2	(4,7)
<b>\\ Provisões</b>	<b>396.849</b>	<b>382.141</b>	<b>361.250</b>	<b>3,8</b>	<b>9,9</b>
Provisões Técnicas de Seguros e Previdência	360.803	349.569	324.024	3,2	11,4
Outras Provisões	36.046	32.572	37.226	10,7	(3,2)
<b>\\ Impostos Diferidos</b>	<b>5.338</b>	<b>7.145</b>	<b>5.779</b>	<b>(25,3)</b>	<b>(7,6)</b>
<b>\\ Outros Passivos</b>	<b>34.514</b>	<b>36.656</b>	<b>32.934</b>	<b>(5,8)</b>	<b>4,8</b>
<b>\\ Total do Passivo</b>	<b>1.801.075</b>	<b>1.768.583</b>	<b>1.674.235</b>	<b>1,8</b>	<b>7,6</b>
<b>\\ Patrimônio Líquido</b>					
<b>\\ Patrimônio Líquido Atribuído aos Acionistas Controladores</b>	<b>161.182</b>	<b>160.801</b>	<b>154.263</b>	<b>0,2</b>	<b>4,5</b>
<b>\\ Participação de Acionistas Não Controladores</b>	<b>1.795</b>	<b>1.912</b>	<b>1.748</b>	<b>(6,1)</b>	<b>2,7</b>
<b>\\ Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>162.977</b>	<b>162.713</b>	<b>156.011</b>	<b>0,2</b>	<b>4,5</b>
<b>\\ Total</b>	<b>1.964.052</b>	<b>1.931.295</b>	<b>1.830.247</b>	<b>1,7</b>	<b>7,3</b>

# balanço patrimonial - consolidado seguros

Abaixo apresentamos os principais dados do Balanço Patrimonial Seguros, gerencialmente consolidado:

R\$ milhões	Dez23	Set23	Dez22	Variação %	
				Dez23 x Set23	Dez23 x Dez22
<b>\\ Ativo</b>					
<b>\\ Circulante e Realizável a Longo Prazo</b>	<b>399.866</b>	<b>393.037</b>	<b>361.892</b>	<b>1,7</b>	<b>10,5</b>
Títulos e Valores Mobiliários	381.323	374.143	343.255	1,9	11,1
Prêmios de Seguros a Receber	6.424	6.623	5.856	(3,0)	9,7
Outros Créditos	12.119	12.271	12.781	(1,2)	(5,2)
<b>\\ Permanente</b>	<b>10.799</b>	<b>10.642</b>	<b>10.000</b>	<b>1,5</b>	<b>8,0</b>
<b>\\ Total</b>	<b>410.665</b>	<b>403.679</b>	<b>371.891</b>	<b>1,7</b>	<b>10,4</b>
<b>\\ Passivo</b>					
<b>\\ Circulante e Exigível a Longo Prazo</b>	<b>369.386</b>	<b>364.655</b>	<b>337.069</b>	<b>1,3</b>	<b>9,6</b>
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	360.803	349.569	324.024	3,2	11,4
Contingências Fiscais, Cíveis e Trabalhistas	2.141	2.065	2.175	3,6	(1,6)
Débitos de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	498	462	807	8,0	(38,2)
Outras Obrigações	5.944	12.559	10.063	(52,7)	(40,9)
<b>\\ Participações Minoritárias</b>	<b>860</b>	<b>881</b>	<b>762</b>	<b>(2,3)</b>	<b>12,9</b>
<b>\\ Patrimônio Líquido</b>	<b>40.418</b>	<b>38.143</b>	<b>34.060</b>	<b>6,0</b>	<b>18,7</b>
<b>\\ Total</b>	<b>410.665</b>	<b>403.679</b>	<b>371.891</b>	<b>1,7</b>	<b>10,4</b>

## capital mínimo requerido – grupo bradesco seguros

Para as empresas reguladas pela SUSEP, a Resolução CNSP nº 432/21 e alterações posteriores, estabelece que as sociedades deverão apresentar Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) igual ou superior ao Capital Mínimo Requerido (CMR). O CMR é equivalente ao maior valor entre o Capital Base (CB) e o Capital de Risco (CR). Para as empresas reguladas pela ANS, a Resolução Normativa nº 569/22, estabelece que as sociedades deverão apresentar PLA igual ou superior ao Capital Regulatório (CR). O CR é equivalente ao maior valor entre o Capital Base (CB) e o Capital Baseado em Riscos (CBR). O PLA é avaliado numa visão econômica, e deve ser calculado com base no patrimônio líquido contábil ou no patrimônio social contábil, considerando ajustes contábeis e ajustes associados à variação dos valores econômicos.

O processo de adequação e gerenciamento de capital é acompanhado de forma contínua e visa assegurar que o Grupo Bradesco Seguros mantenha uma sólida base de capital para apoiar o desenvolvimento das atividades e fazer face aos riscos em qualquer situação do mercado, em atendimento aos requerimentos regulatórios e/ou aos aspectos de Governança Corporativa.

# composição analítica da demonstração do resultado gerencial x recorrente

R\$ milhões	4º trimestre de 2023			
	DRE Gerencial <sup>(1)</sup>	Reclassificações <sup>(2)</sup>	Eventos não Recorrentes	DRE Recorrente <sup>(3)</sup>
<b>\\ Margem Financeira</b>	<b>17.960</b>	<b>(1.832)</b>	-	<b>16.128</b>
PDD Expandida	(8.893)	(1.631)	-	(10.524)
<b>\\ Margem Financeira Líquida</b>	<b>9.067</b>	<b>(3.463)</b>	-	<b>5.604</b>
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	2.540	2.205	-	4.745
Receitas de Prestação de Serviços	8.970	58	-	9.028
Despesas Operacionais	(18.221)	1.149	2.137	(14.935)
Despesas de Pessoal	(6.248)	(268)	-	(6.516)
Outras Despesas Administrativas	(5.972)	-	-	(5.972)
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(6.001)	1.417	2.137	(2.447)
Despesas Tributárias	(2.120)	43	-	(2.077)
Resultado de Participação em Coligadas	134	-	-	134
<b>\\ Resultado Operacional</b>	<b>369</b>	<b>(7)</b>	<b>2.137</b>	<b>2.499</b>
Resultado Não Operacional	(31)	98	-	67
IR/CS e Participação Minoritária	1.365	(91)	(962)	312
<b>\\ Lucro Líquido</b>	<b>1.703</b>	<b>-</b>	<b>1.175</b>	<b>2.878</b>

(1) Para mais informações, favor consultar a nota explicativa nº 34 – Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado Gerencial por Segmento de Negócio, no capítulo “Demonstrações Financeiras” deste relatório; (2) Inclui reclassificações entre as linhas do resultado, que não afetam o Lucro Líquido, mas que permitem uma melhor análise das linhas de negócios, incluindo o ajuste do *hedge* fiscal; contempla realocação nas linhas de Margem Financeira e PDD Expandida, relacionadas, aos efeitos da operação de venda de ativos financeiros (cessão de crédito); e (3) Refere-se à Demonstração do Resultado – Gerencial <sup>(1)</sup> com as reclassificações entre linhas, que não afetam o Lucro Líquido.

## comparativo BRGAAP x IFRS

Segue abaixo a reconciliação do Patrimônio Líquido e do Lucro Líquido, referente a dezembro de 2023:

Atribuível ao Controlador	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido	
	Dez23	12M23	12M22
R\$ milhões			
<b>\\ BRGAAP</b>	<b>161.182</b>	<b>15.122</b>	<b>20.732</b>
Perda Esperada de Ativos Financeiros	151	1.268	(44)
Contratos de Seguro	(1.347)	(1.746)	1.098
Ágio na Combinação de Negócios	4.654	223	191
Outros	1.691	(616)	(754)
<b>\\ IFRS</b>	<b>166.331</b>	<b>14.251</b>	<b>21.223</b>
<b>\\ Diferença IFRS vs. BRGAAP</b>	<b>5.149</b>	<b>(871)</b>	<b>491</b>

### Principais Ajustes

**Perda Esperada de Ativos Financeiros** - Contempla: (i) Perda esperada de empréstimos e adiantamentos a clientes; e (ii) Perda esperada com demais ativos financeiros.

**Contratos de Seguro** - Compreende a adoção da Norma IFRS17 que passou a vigorar em 1º de janeiro de 2023 e não foi adotada pelo Regulador de Entidades de Seguros Local, Superintendência de Seguros Privados - (SUSEP), este normativo traz novas abordagens na mensuração dos contratos de seguros diferentemente da abordagem aplicada anteriormente no IFRS4.

**Ágio na Combinação de Negócios** - Para fins de IFRS, os ativos e passivos identificáveis originados das combinações de negócios foram ajustados pelas diferenças de práticas contábeis, bem como reconhecidos a valor justo, sendo que o valor do *goodwill* não é amortizado, mas testado, periodicamente, para verificar se há evidências objetivas de perda por valor recuperável (*impairment*).

(Esta página foi deixada em branco propositalmente).

# Relatório dos Auditores Independentes



# relatório dos auditores independentes

## Relatório de Asseguração Razoável Independente para o Banco Bradesco sobre o processo de compilação e apresentação das informações contábeis consolidadas suplementares incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira

Ao  
Conselho de Administração do  
**Banco Bradesco S.A.**  
Osasco - SP

Fomos contratados pelo Banco Bradesco S.A. ("Bradesco") para a elaboração de um relatório sobre o processo de compilação e apresentação das informações contábeis consolidadas suplementares incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira do Bradesco para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, na forma de uma conclusão de asseguração razoável independente sobre se a afirmação do Bradesco de que o processo de compilação e apresentação das informações contábeis consolidadas incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira estão, em todos os aspectos relevantes, com base no parágrafo "Critérios para elaboração das informações contábeis consolidadas suplementares" anexo a este relatório está adequadamente apresentada.

### Responsabilidades da Administração do Bradesco

A Administração do Bradesco é responsável pelo processo de compilação e adequada apresentação das informações contábeis consolidadas suplementares incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira necessário para permitir que ela esteja de acordo com os critérios para elaboração das informações contábeis consolidadas suplementares descritas abaixo, e pelas demais informações contidas neste relatório, assim como pelo desenho, implementação e manutenção dos controles internos que ela determinou como necessários para permitir que tais informações estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### Nossas Responsabilidades

Nossa responsabilidade é de examinar o processo de compilação e apresentação das informações contábeis consolidadas suplementares incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira elaboradas pelo Bradesco e elaborar um relatório sobre as mesmas na forma de uma conclusão de asseguração razoável independente com base nas evidências obtidas. Conduzimos nosso trabalho de acordo com a NBC TO 3000 - Trabalho de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão e ISAE 3000, *Assurance Engagements Other Than Audits or Reviews of Historical Financial Information* emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e *International Auditing and Assurance Standards Board*, respectivamente. Essas normas requerem o planejamento dos trabalhos e a execução dos procedimentos de forma a obter segurança razoável sobre se o processo de compilação e apresentação das informações contábeis consolidadas suplementares incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira estão de acordo com as informações referidas no parágrafo "Critérios para elaboração das informações contábeis consolidadas suplementares, em todos os aspectos relevantes".

A KPMG Auditores Independentes Ltda. ("KPMG") aplica as normas brasileiras e internacionais sobre controle de qualidade, e consequentemente, mantém um sistema abrangente de controle de qualidade incluindo políticas e procedimentos documentados relativos ao cumprimento de normas éticas e profissionais, além de requisitos legais e regulatórios aplicáveis.

Cumprimos com o código de ética abrangente incluindo requerimentos detalhados de independência, estabelecidos com base nos princípios éticos de integridade, objetividade, competência e zelo profissional, confidencialidade e o comportamento profissional.

Os procedimentos selecionados dependem do nosso julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante sobre o processo de compilação e apresentação das informações contábeis consolidadas suplementares independentemente se causada por fraude ou erro.

# relatório dos auditores independentes

Na elaboração dessa avaliação de riscos, consideramos os controles internos relevantes para o processo de compilação e apresentação das informações contábeis consolidadas suplementares de forma a determinar os procedimentos de asseguarção que são apropriados às circunstâncias, mas não com o propósito de expressar uma conclusão sobre a efetividade dos controles internos do Bradesco relacionados ao processo de compilação e apresentação das informações contábeis consolidadas suplementares. Nosso trabalho também incluiu: a avaliação da adequação da compilação e apresentação das informações contábeis consolidadas suplementares, a adequação dos critérios utilizados pelo Bradesco no processo de compilação e apresentação das informações contábeis consolidadas suplementares incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira às circunstâncias do trabalho, na avaliação da adequação do processo de compilação e apresentação das informações contábeis consolidadas e suplementares e da razoabilidade das estimativas feitas pelo Bradesco e da avaliação da apresentação geral do Relatório de Análise Econômica e Financeira. A asseguarção razoável é menor do que uma asseguarção absoluta.

## Critérios para elaboração das informações contábeis consolidadas suplementares

As informações contábeis consolidadas suplementares divulgadas no Relatório de Análise Econômica e Financeira para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, foram compiladas pela Administração do Bradesco com base nas informações contábeis consolidadas relativas à data-base de 31 de dezembro de 2023 e aos critérios descritos no Relatório de Análise Econômica e Financeira e na nota explicativa nº 34 das referidas demonstrações contábeis consolidadas, com o objetivo de possibilitar uma análise adicional, sem, contudo, fazerem parte das informações contábeis consolidadas divulgadas nesta data.

## Conclusão

Nossa conclusão foi baseada e está limitada aos assuntos descritos neste relatório.

Acreditamos que as evidências que obtivemos são suficientes e adequadas para fornecer uma base para a nossa conclusão. Em nossa opinião, o processo de compilação e apresentação das informações contábeis suplementares incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira está, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as informações referidas no parágrafo “Critérios para elaboração das informações contábeis consolidadas suplementares”.

São Paulo, 06 de fevereiro de 2024.



KPMG Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP-027685/O-0 F SP

Cláudio Rogélio Sertório  
Contador CRC 1SP212059/O-0

(Esta página foi deixada em branco propositalmente).

# Demonstrações Financeiras

# 2023



## mensagem aos acionistas

Senhoras e senhores acionistas,

A Organização Bradesco completou 80 anos em 2023. Um ano de renovação, com o olhar para as novas oportunidades e futuro.

Mantemos o foco em nossos clientes e suas necessidades, prezando pelo bom atendimento, prestatividade e atenção com o público. Também, atentos com as novas tecnologias e movimentos no setor financeiro.

Mudanças são importantes para termos novas visões e isso vem acompanhado de otimismo, força e, conseqüentemente, superação.

2024 será um ano de ajustes, esforço e muita dedicação para buscarmos cumprir nossos objetivos.

Reiteramos a nossa confiança na capacidade do povo brasileiro e estamos aqui para servi-los e contribuir com o crescimento do Brasil.

Aproveito para agradecer o apoio e a confiança que recebemos dos nossos acionistas e clientes, bem como dos nossos funcionários e colaboradores, que são essenciais na nossa jornada.

Abaixo, apresentamos detalhadamente os principais resultados do exercício.

Boa leitura!

Cidade de Deus, 06 de fevereiro de 2024

Luiz Carlos Trabuco Cappi

Presidente do Conselho de Administração

# senhoras e senhores acionistas,

Submetemos à apreciação de V. Sas. as Demonstrações Financeiras Consolidadas do Banco Bradesco S.A. relativas à 2023. Seguimos todas as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

## comentário econômico

A atividade econômica se mantém firme. O mercado de trabalho permanece aquecido, sustentando ganhos de renda acima da inflação e o crescimento do consumo. Nossas projeções indicam que o PIB deve ter encerrado 2023 com expansão de 2,9%. Neste ano, projetamos avanço de 2,0%. O quadro de inflação segue favorável, principalmente com a desaceleração da inflação de serviços, reforçando nossa projeção de 3,6% para o IPCA em 2024.

O Copom deverá manter o ritmo de cortes de 0,50 p.p. da Selic. Prevemos que a taxa básica de juros encerrará 2024 em 9,25%, concluindo o ciclo de cortes com uma redução acumulada de 4,5 p. p.

Os países desenvolvidos concluíram o ciclo de alta dos juros. No entanto, o discurso dos principais bancos centrais ainda não sugere cortes iminentes nas taxas básicas. Apesar da descompressão recente da inflação nos EUA e na Europa, a variação dos preços permanece acima das respectivas metas. A desaceleração gradual da atividade econômica nessas regiões também não recomenda urgência para o início dos cortes de juros. A China, por outro lado, vem registrando sucessivas deflações e baixo crescimento econômico.

## destaques do período

Em dezembro, nos tornamos pioneiros na distribuição da tecnologia de plataforma de *Lending as a Service* (LaaS), o que nos permitirá criar ofertas hiperpersonalizadas aos clientes, correntistas ou não, gerando um novo canal de relacionamento e, consequentemente, aumento na geração de receitas. Esperamos ofertar mais de R\$ 1 bilhão de crédito ainda no 1T24.

Comunicamos ao mercado que pela 18ª vez consecutiva, integramos o seletor grupo do Índice Dow Jones de Sustentabilidade (DJSI), da Bolsa de Valores de Nova Iorque, compondo as carteiras Mundo e Mercados Emergentes no ciclo 2023-2024. Nesse ciclo, apenas 27 bancos foram selecionados para compor a carteira mundo e o fomos considerado *benchmark* mundial no tema “transparência e reporte”.

Fomos selecionados no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3 (Brasil, Bolsa, Balcão), reforçando a dedicação em incorporar as melhores práticas ESG (ambientais, sociais e de governança) nos negócios e operações.

# informações selecionadas 2023

LUCRO LÍQUIDO CONTÁBIL

**R\$ 15,1 bi**  
▼ 27,1% a/a

LUCRO POR AÇÃO

R\$ 1,35 ON

R\$ 1,49 PN

ROAE

9,3%

VALOR PATRIMONIAL POR AÇÃO

R\$ 15,15

VALOR DE MERCADO

R\$ 172,2 bi

ÍNDICE NÍVEL I

13,2%

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

**R\$ 161,2 bi**  
▲ 4,5% a/a

JCP **R\$ 11,3 bi** (bruto) | Payout **79%** (bruto)

## CARTEIRA DE CRÉDITO EXPANDIDA

(Dez23 vs. Dez22)

**R\$ 877,3 bi** (-1,6%)

PESSOA FÍSICA: **R\$ 365,4 bi** (+1,2%)

GRANDES EMPRESAS: **R\$ 344,0 bi** (-3,0%)

MICRO, PEQ. E MÉDIAS EMPRESAS: **R\$ 167,8 bi**  
(-4,8%)

## DEPÓSITOS TOTAIS

(Dez23 vs. Dez22)

**R\$ 625,8 bi** (+5,5%)

A Prazo: **R\$ 441,3 bi** (+10,6%)

Poupança: **R\$ 131,0 bi** (-2,7%)

À Vista: **R\$ 51,1 bi** (-11,9%)

Interfinanceiros: **R\$ 2,4 bi** (+51,6%)

## PROVISÃO PARA CRÉDITO

(Dez23 vs. Dez22)

**R\$ 53,9 bi** (-6,7%)

## TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

(Dez23 vs. Dez22)

**R\$ 757,2 bi** (+6,3%)

DPV: **R\$ 291,7 bi** (-9,2%)

Negociação: **R\$ 366,7 bi** (+28,4%)

Mantidos até o vencimento <sup>(1)</sup>: **R\$ 98,8 bi**  
(-6,4%)

(1) Conforme dispõe o Artigo 8º da Circular nº 3.068/01, do Bacen, o Bradesco declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "mantidos até o vencimento".

No exterior, visando o desenvolvimento e expansão do relacionamento com nossos clientes e representação institucional, contamos com 02 Agências, 10 Subsidiárias, 02 Escritórios de Representação e uma extensa rede de bancos correspondentes.

## Agências

### Nova York

Banco Bradesco S.A.

### Grand Cayman

Banco Bradesco S.A.

## Escritório de Representação

### Hong Kong

Banco Bradesco S.A.

### Guatemala

Representaciones Administrativas Internacionales

## Subsidiárias

### Luxemburgo

Banco Bradesco Europa S.A.

### Nova York

Bradesco Securities, Inc.

### Hong Kong

Bradesco Securities Hong Kong Limited

Bradesco Trade Services Limited

### Londres

Bradesco Securities UK Limited

### Grand Cayman

Cidade Capital Markets Ltd.

### México

Bradescard México

Sociedad de Responsabilidad Limitada

### Miami

Bradesco Bank

Bradesco Investments Inc.

Bradesco Global Advisors Inc.

## Bradesco Bank

A principal plataforma internacional do Bradesco para produtos bancários e de investimentos nos Estados Unidos, atendendo a clientes internacionais e nacionais, pessoas físicas e jurídicas.

### Nossas Soluções

- Banking Internacional
- Investimentos
- Wealth Management
- Private Banking
- Real Estate
- Corporate & Institucional
- Digital Bank

### Banking Internacional

Soluções integradas e serviços personalizados, desenvolvidos para atender às necessidades e oferecer os benefícios de um banco sediado nos Estados Unidos.

### Investimentos

Nosso modelo independente permite oferecer aos nossos clientes os melhores produtos e serviços do mercado, além de uma linha completa de investimentos em parceria com as principais gestoras e com ampla diversificação de setores, mercados e classes de ativos.

### Corporate & Institucional

Atendimento a clientes corporativos e bancos da América Latina com soluções personalizadas para apoiar o crescimento do negócio.

### Soluções de Crédito

Oferecemos soluções de crédito para vários fins, com garantias nos EUA ou Brasil, e somos referência para não-residentes que querem adquirir ou refinarçar imóveis. Analisamos cada caso de forma personalizada, levando em conta o portfólio global do cliente.

### Performance

O Bradesco Bank alcançou resultados sustentáveis em 2023. Os indicadores financeiros retratam um crescimento constante nas principais linhas de negócios e uma carteira de crédito robusta que cresceu 20% em relação a 2022, respaldada por uma base de depósitos de qualidade que aumentou em 19% no mesmo período comparativo. Os ativos sob custódia (AuC) cresceram 42% em relação a 2022 e o lucro líquido anual atingiu 26% de crescimento no mesmo período comparativo.

## Bradesco Invest US

Outra maneira de diversificar os investimentos nos EUA é por meio da nossa plataforma digital. Comece a investir em portfólios geridos exclusivamente pela BlackRock.

- Solução 100% digital
- Democratização do investimento internacional
- Cartão de crédito com emissão própria nos Estados Unidos e pontos Livelo no Brasil
- Atendimento ao cliente em português

## My Account

Conta digital internacional  
Abertura de mais de 130 mil contas em 5 meses

Realize saques e compras em 195 países



Jornada 100% digital via App



Cartão personalizado



Cotação baseada em dólar comercial



Transferência entre conta Bradesco e My Account a qualquer hora/dia

A My Account é uma conta internacional e digital do Bradesco que pode ser aberta pelo próprio App. Além do cartão tradicional, agora é possível ter um cartão virtual para compras em sites e Apps, com CVV dinâmico, que traz mais comodidade e segurança.

## produtos e serviços para o poder público

Para atender o Setor Público, possuímos plataformas exclusivas em todo o território nacional, com Gerentes de Negócios capacitados para ofertar produtos, serviços e soluções com qualidade e segurança aos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário federais, estaduais e municipais, além de Autarquias, Fundações Públicas, Empresas Públicas e de Economia Mista e as Forças Armadas e Auxiliares. Mensalmente, mais de 11,7 milhões de aposentados e pensionistas do INSS recebem seus benefícios no Bradesco, sendo o maior pagador dentre todos os bancos no País.

Disponemos de 9 Plataformas Especializadas no atendimento aos Governos, Capitais, Tribunais, Assembleias, Ministérios Públicos, Defensorias Públicas, além dos maiores municípios do PIB brasileiro e, também, de 31 Plataformas que atendem as demais Prefeituras e Órgãos. Saiba mais em [bradescopoderpublico.com.br](http://bradescopoderpublico.com.br).

## tecnologia e inovação

São 80 anos de portas abertas, apoiando os clientes em todos os cenários econômicos, promovendo bancarização e inclusão digital. Em parceria com a Starlink, estamos implementando internet rápida por satélite em 150 agências de localidades remotas do Brasil. Sempre fomos pioneiros no uso da tecnologia, focando-a na necessidade e preferência do cliente, especialmente nas jornadas digitais, que concentram 98% das transações - *Internet Banking e Mobile*. Viabilizamos formas digitais de aquisição de consórcios, veículos e imóveis, da simulação à contratação, com aceite, vistoria, registro da documentação e acompanhamento pelo celular. Para encantar, a jornada de mimos disponibiliza benefícios não-bancários de forma automática na conta, como *cashback* e cupons de desconto. Oferecemos ainda a "My Account", conta internacional aberta pelo próprio App, gratuita e aceita em 195 países, com transferências entre contas Bradesco no Brasil e exterior 24h por dia, emissão de cartão de débito para compras e saques fora do país e aquisição de moeda estrangeira no câmbio comercial do Bradesco.

Para as Pessoas Jurídica, funcionalidades antes exclusivas aos grandes empreendedores, expandiram-se aos pequenos e médios, como o serviço de emissão de boleto *QR Code* para pagamento PIX. A plataforma digital PJ também foi redesenhada para um autosserviço mais simples e intuitivo. E para empresas de um mesmo grupo, a nova plataforma *Global Solutions* integra contas-corrente de diferentes instituições financeiras em um só lugar, de forma simultânea e integrada à rede de transferências globais *SWIFT*. Somos o maior banco privado na concessão de crédito ao agronegócio, assim, lançamos a E-agro, plataforma digital especializada que visa potencializar o agronegócio brasileiro ofertando produtos e serviços 100% online, com parcerias e inteligência artificial. E aos clientes investidores, o Invest+ Bradesco consolida os investimentos de diferentes bancos e corretoras para conferirem o portfólio total, com gráfico de rentabilidade, classe de ativos e mapa de calor. Como agregador financeiro, já supera 400 mil clientes desde o lançamento. A Ágora aumentou sua base de clientes em 13,4% esse ano, com R\$ 96,9 bi de ativos sob custódia, um crescimento de 40,6% em 2023; a corretora conta ainda com acesso às cotações das bolsas mais relevantes no cenário mundial, principais moedas, índices, indicadores econômicos e taxas de juros.

Em Segurança da Informação, destacamos um fator de autenticação a mais para cadastro do *Token* no celular via *App*: a Biometria Facial, com dados protegidos no ambiente tecnológico do Banco, não no celular. A BIA, nossa assistente cognitiva com diversas funções no atendimento ao cliente, agora tira dúvidas pelo *WhatsApp* sobre prevenção à fraude e contata o cliente para confirmar as transações PIX em análise. Também ingressamos na computação quântica, colocando informações críticas sob a proteção de uma criptografia resistente aos computadores quânticos do futuro. Com DNA inovador, firmamos parcerias com empresas e universidades como a USP, para desenvolvimento das tecnologias emergentes. Já utilizamos Inteligência Artificial + Voz em diversos canais e atuamos na experimentação de IA Generativa em projetos com produtos e serviços do banco para alavancar a experiência do cliente. E concluímos a primeira operação piloto de *tokenização* de um ativo financeiro através da tecnologia *blockchain* e participamos ativamente do piloto de desenvolvimento de projetos revolucionários como o Real Digital – DREX, a moeda digital do Brasil.

## recursos humanos

O Capital Humano é um dos pilares estratégicos da Organização, sendo um importante alicerce para realização dos negócios. O nosso modelo de Gestão de Capital Humano é pautado no respeito, na transparência e no contínuo investimento no desenvolvimento dos funcionários. Mantemos nossas equipes motivadas por meio de oportunidades de crescimento na carreira, reconhecimentos, capacitação, remuneração e benefícios diferenciados, além da valorização da diversidade e do equilíbrio entre a vida profissional e pessoal.

Muito mais do que políticas e práticas, consolidamos uma cultura de respeito disseminada pela consciência do valor das pessoas, de suas identidades e competências.

Ao final do período, a Organização contava com 86.222 funcionários, sendo 74.746 do Banco Bradesco e 11.476 de Empresas Ligadas.

Para mais informações sobre Recursos Humanos, acesse o Relatório de Capital Humano, disponível no site [bradescori.com.br](http://bradescori.com.br).

## sustentabilidade para o bradesco

O desenvolvimento sustentável é um dos nossos direcionadores estratégicos, expresso também na nossa Declaração de Propósito. Acreditamos que a governança, a gestão e o engajamento em aspectos ambientais, sociais e de governança (ASG) são fundamentais para o nosso crescimento e perenidade, gerando valor de longo prazo para todos os nossos *stakeholders*. Assim, nossa Estratégia de Sustentabilidade está alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, pautada na gestão e na transparência ASG e na promoção de uma agenda de mudança com foco em três temas principais: Negócios Sustentáveis, Agenda Climática e Cidadania Financeira.

Como parte dessa agenda de mudança, ao final de 2023, já alcançamos 90,8% da nossa meta de negócios sustentáveis, ao totalizarmos R\$ 227 bilhões em operações com benefícios socioambientais.

Nossa atuação é reconhecida nos principais índices e *ratings* de sustentabilidade, nacionais e internacionais, como o Índice Dow Jones de Sustentabilidade da Bolsa de Valores de Nova York (que integramos pelo 18º ano consecutivo) e o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3, a bolsa de valores brasileira, (que integramos pelo 19º ano consecutivo), reforçando nossa posição como uma das empresas líderes mundiais em sustentabilidade. Esses índices refletem nossa gestão e performance em critérios econômicos, ambientais e sociais de longo prazo nos negócios. Para acompanhar nossas iniciativas e desempenho, acesse nossos sites [bradescori.com.br](http://bradescori.com.br) e [bradescosustentabilidade.com.br](http://bradescosustentabilidade.com.br).

## governança corporativa

A Assembleia Geral é o mais importante evento societário de nossa governança. Nela, os acionistas elegem os membros do Conselho de Administração, com mandato único de dois anos. Constituído por onze membros, dentre os quais quatro independentes, o órgão tem como principais atribuições estabelecer, supervisionar e monitorar a estratégia corporativa, cuja responsabilidade de implementação é da Diretoria, além de revisar os planos e políticas de negócios. Os cargos de Presidente do Conselho de Administração e de Diretor-Presidente, conforme previsto no Estatuto Social, não são cumulativos.

Assessorado por uma Secretaria de Governança, o Conselho de Administração reúne-se ordinariamente 6 vezes ao ano e, extraordinariamente, quando os interesses da sociedade assim o exigirem. Com Regimento Interno próprio possui, ainda, um Calendário Anual de Reuniões fixado pelo seu Presidente. Em 2023 foram realizadas 29 reuniões, sendo 6 ordinárias e 23 extraordinárias.

A Auditoria Interna é subordinada ao Conselho de Administração, além de 7 comitês, sendo estatutários os de Auditoria e de Remuneração e não estatutários os de Integridade e Conduta Ética, Riscos, Sustentabilidade e Diversidade, Nomeação e Sucessão e Estratégico. Diversos comitês executivos auxiliam nas atividades da Diretoria Executiva, todos normatizados por regimentos próprios.

Na função de Órgão Fiscalizador dos atos dos administradores e com atuação permanente desde 2015, temos o Conselho Fiscal, também eleito pelos acionistas e com mandato único de um ano. É composto por cinco membros efetivos e seus respectivos suplentes, sendo dois eleitos por acionistas minoritários.

Nossa Organização está listada no Nível 1 de Governança Corporativa da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, e nossas práticas atestam o compromisso com a geração de valor para acionistas, funcionários e sociedade. Outras informações sobre governança corporativa estão disponíveis no site de Relações com Investidores ([banco.bradesco/ri](http://banco.bradesco/ri) – Seção Governança Corporativa).

## auditoria interna

Compete ao Departamento de Auditoria e Inspeção Geral, que possui reporte funcional ao Conselho de Administração, avaliar a governança, os negócios, as estruturas, as tecnologias e os processos da Organização Bradesco, com independência, a fim de contribuir para a mitigação dos riscos, a adequação dos procedimentos e a eficácia da gestão dos Controles Internos, em aderência às Políticas, Normas e Regulamentações Internas e Externas.

A atuação está pautada em padrões do *The Institute of Internal Auditors* (IIA) e nas melhores práticas nacionais e internacionais, e abrange serviços de Auditoria (avaliações no contexto de produtos e serviços, projetos, tecnologia da Informação, rotinas e/ou negócios), Exames Específicos (fatos ou situações oriundas de demandas, ocorrências, denúncias etc.) e Consultoria (aconselhamento e serviços relacionados) no âmbito da Organização Bradesco e, quando aplicável, de terceiros/fornecedores.

## política de distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio

No final de 2023, as Ações Bradesco, com elevado nível de liquidez (BBCD4) representavam 3,8% do Ibovespa. As nossas ações também são negociadas no exterior, na Bolsa de Valores de Nova York, por meio de ADR – *American Depositary Receipt* – Nível 2, e na Bolsa de Valores de Madrid, Espanha, por meio de DR, onde integram o Índice Latibex.

Os papéis do Bradesco ainda participam de diversos importantes índices, como o Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado (ITAG), o Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (IGC) e os Índices Brasil (IBrX50 e IBr100). A presença nesses índices reforça nossa constante busca pela adoção de boas práticas de governança corporativa, eficiência econômica, ética e responsabilidade socioambiental.

A título de dividendo mínimo obrigatório, aos acionistas é assegurado 30% do lucro líquido, além do *Tag Along* de 100% para as ações ordinárias e de 80% para as ações preferenciais. Ainda, são conferidos às ações preferenciais dividendos 10% maiores do que os atribuídos às ordinárias.

## controle integrado de riscos

O controle corporativo dos riscos é exercido de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos e ferramentas de mensuração e controle. Os impactos desfavoráveis podem ocorrer de múltiplos fatores e são minorados por meio do *framework* de riscos e uma sólida estrutura de governança, que envolve o Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, Comitê de Riscos e o Conselho de Administração.

A Organização Bradesco, tendo ampla atuação em todos os segmentos de mercado e, como toda grande instituição, está sujeita a diversos riscos. Assim, a atividade de gerenciamento de riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos produtos e serviços e, também, da globalização dos nossos negócios. Adotamos, constantemente, mecanismos de identificação e monitoramento, possibilitando antecipar o desenvolvimento e implementação de ações que mitiguem eventuais impactos adversos.

De acordo com a biblioteca de riscos, os riscos relevantes para a Organização são Solvência e Rentabilidade, Liquidez, Crédito, Mercado, Operacional, Compliance, Segurança Cibernética, Estratégia, Social, Ambiental, Climático, Modelo, Contágio, Reputação e Subscrição. Na tentativa de precipitar ou reduzir efeitos, caso ocorram, procuramos, ainda, identificar e monitorar eventuais riscos emergentes, entre eles, assuntos relacionados ao crescimento global, questões geopolíticas internacionais e a situação econômica e fiscal brasileira. Também, consideramos os riscos representados pela inovação tecnológica em serviços financeiros.

## avaliação independente de modelos

Modelos são ferramentas quantitativas que proporcionam sintetização de assuntos complexos, padronização e automatização da tomada de decisões e possibilidade de reaproveitamento das informações internas e externas. Isso traz melhoria da eficiência tanto pela redução dos custos associados à análise e à decisão manual como pela maior precisão. Seu uso é uma prática cada vez mais difundida, sobretudo pelos avanços tecnológicos e pelas novas técnicas de inteligência artificial.

Nós utilizamos modelos no apoio à tomada de decisão e para o fornecimento de informações preditivas em várias áreas do negócio, como gerenciamento dos riscos, cálculo de capital, teste de estresse e precificação, além de outras estimativas oriundas de modelos para avaliar impactos financeiros ou de reputação.

Em se tratando de simplificações da realidade, os modelos são sujeitos a riscos, que podem desencadear consequências adversas devido a decisões baseadas em estimativas incorretas ou obsoletas ou, ainda, uso inapropriado. Para identificar e mitigar esses riscos, a Área de Avaliação Independente de Modelos (AVIM), com subordinação ao *Chief Risk Officer* (CRO), atua efetivamente no fortalecimento do uso de modelos, realizando ações de aculturação e disseminando as boas práticas em modelagem. Em paralelo, acompanha a mitigação de limitações e de fragilidades dos modelos, e realiza reportes aos respectivos gestores, à Auditoria Interna, Comissão de Controle e Avaliação de Modelos e Comitês de Riscos.

## compliance, integridade, ética e concorrencial

Alicerces dos nossos valores e direcionadores de interações e decisões diárias, os Programas de *Compliance*, Integridade e Concorrencial abrangem toda a Organização Bradesco, estendendo-se aos fornecedores de bens e serviços, parceiros de negócios, correspondentes no país e sociedades controladas, tornando explícitos os nossos princípios de altos padrões de *compliance*, integridade, conduta e ética.

Esses princípios estão registrados em políticas, normas internas e programas de capacitação dos profissionais, agregando excelência nos procedimentos e controles, buscando prevenir, detectar e reportar o Risco de *Compliance* e eventuais ações que se configurem como violação ao Código de Conduta Ética e/ou indícios de atividades ilegais, visando à adoção de ações cabíveis. As metodologias e procedimentos de controle são objetos de avaliação e aperfeiçoamento constante, em conformidade com as legislações e regulamentações vigentes e aplicáveis, com o apoio do Conselho de Administração da Organização e alinhados às melhores práticas de mercado.

## auditoria independente

Em conformidade com o disposto na Resolução da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) nº 162/22, a Organização Bradesco possui Política de Contratação de Auditoria Independente com diretrizes alinhadas as legislações e as regulamentações aplicáveis.

A Organização Bradesco contratou serviços da KPMG Auditores Independentes não relacionados à Auditoria das Demonstrações Financeiras Consolidadas, em patamar não superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de Auditoria Independente. Estes serviços de não auditoria não configuram conflito de interesse e nem perda da independência na execução dos trabalhos de auditoria das demonstrações financeiras de acordo com a políticas de independência do auditor. As informações relacionadas aos honorários da empresa de auditoria são disponibilizadas anualmente em nosso Formulário de Referência, no fechamento do ano em exercício.

# investimentos sociais

## FUNDAÇÃO BRADESCO

Constituída em 1956, a Fundação Bradesco é o maior projeto de investimento social privado do país. Desde sua formação, investe em educação como alicerce do desenvolvimento integral de crianças e jovens em todo o território nacional, por meio da promoção de ensino gratuito e de excelência em diversas frentes de atuação.

Todas as 40 unidades escolares são próprias e estão distribuídas nos 26 estados brasileiros e Distrito Federal, instaladas prioritariamente em regiões onde há acentuada vulnerabilidade socioeconômica, contribuindo para o desenvolvimento da região a partir do impacto transformacional na vida dos alunos e nas comunidades ao seu entorno, mudando a realidade educacional de todo o país.

A Fundação Bradesco acompanha cada um de seus alunos da Educação Básica por, aproximadamente, 13 anos, suportando-os com todos os itens necessários para garantir aprendizado igualitário em todas as regiões do Brasil.

**R\$ 894 milhões**

Investidos em 2023

**R\$ 806 milhões** destinados ao custeio das Despesas de Atividades.

**R\$ 88 milhões** para investimentos em Infraestrutura e Tecnologia Educacional.

### REDE DE ESCOLAS

**Mais de 42 mil alunos foram beneficiados** prioritariamente na Educação Básica – Educação Infantil ao Ensino Médio e Educação Profissional Técnica de Nível Médio em todo território nacional.

### ESCOLA VIRTUAL

**Cerca de 2 milhões de usuários** concluíram, ao menos, um dos cursos rápidos e gratuitos disponíveis no portal.

## BRADESCO ESPORTES

Incentivamos o esporte como atividade de apoio ao desenvolvimento de crianças e jovens através do Programa Bradesco Esportes e Educação. Em mais de 35 anos de existência, privilegiamos a promoção da saúde e a valorização de talentos por meio do ensino de vôlei e basquete femininos. Fazemos isso em todas as escolas da Fundação Bradesco, Centros Esportivos municipais, Centros Educacionais Unificados (CEUs), escolas estaduais e particulares e no nosso Centro de Desenvolvimento Esportivo, todos em Osasco/SP, com cerca de 1,8 mil meninas atendidas. As participantes recebem, também, orientação sobre cidadania, e aquelas que integram os Núcleos de Especialistas contam com plano de saúde, transporte, alimentação, bolsa auxílio, entre outros.

## reconhecimentos

- Somos a empresa que obteve maior pontuação no Anuário Saúde Mental nas Empresas. Levantamento é do Instituto *Philos Org*, em parceria com o portal Integridade ESG, da *Insight*.
- Entramos no *Ranking TOP Open Corps 2023*. No setor de Bancos, ficamos em 2º lugar em relacionamentos com *startups* identificadas no setor. O inovabra ficou na 4ª posição no TOP Ecossistemas - Entidades Privadas. Ambas as categorias integram a premiação do *Ranking 100 Open Startups*, que reconhece as *startups* e corporações líderes em inovação aberta no país.
- Somos destaque no anuário As Melhores 2023 em edição especial da revista IstoÉ Dinheiro. O Bradesco e a Bradesco Vida e Previdência ficaram na liderança das categorias Bancos e Seguros e Previdência, respectivamente. No *ranking* das 1.000 Maiores, ocupamos a 3ª colocação, sendo o primeiro entre os bancos privados. Ainda fazem parte dessa classificação a Bradesco Vida e Previdência, Bradesco Saúde, a Bradesco Financiamentos, a Bradesco Capitalização, o Banco Bradescard, a Bradesco Leasing e o Bradesco BBI.
- Fomos um dos bancos mais bem-avaliados quando o assunto é gestão de fundos, segundo a Premiação Guia FGV de Fundos de Investimento 2023, performando na ponta de cima em Melhor Gestor de Atacado, Melhor Gestor de Alta Renda, Melhor Gestor de Renda Fixa e Melhor Gestor de Ações.
- Fomos premiados pelo 4º ano consecutivo no prêmio Top 100 *Corporate Startup Stars* como uma das empresas com as melhores práticas globais e modelos de inovação aberta. Organizado pela *Mind the Bridge* em parceria com a Câmara de Comércio Internacional.
- Somos o banco mais inovador, segundo o prêmio *Qorus Accenture Banking Innovation 2023*, na categoria *Global Innovator*, por nossa estratégia de incentivo à inovação. Ainda ficamos em 2º lugar na categoria *Future Workforce*, com uma plataforma interna que facilita a solicitação e o fornecimento de materiais e suprimentos corporativos para toda a Organização, e na categoria *Core Offering Innovation*, com a plataforma digital E-agro.
- Recebemos pela 2ª vez consecutiva o selo de boas práticas de integridade, o Pró-Ética, da Controladoria Geral da União (CGU).
- O Bradesco Global Private Bank foi reconhecido pela 3ª vez no prêmio *Global Private Banking* como *Best Private Bank for Family Offices (Latin America) 2023*. O reconhecimento é fruto da iniciativa das revistas mensais PWM e *The Banker*, do grupo *Financial Times*.
- Fomos destaque no Prêmio *Banking Transformation*, realizado pela Cantarino Brasileiro, com três cases vencedores e outros seis finalistas. Conquistamos dois troféus nas categorias Atendimento ao Cliente e Canais Digitais e a Bradesco Seguros levou um, na categoria Foco ESG.
- Mais uma vez conquistamos um lugar no Índice *Dow Jones* de Sustentabilidade da Bolsa de Valores de Nova York (DJSI), compondo as carteiras Mundo e Mercados Emergentes no ciclo 2023-2024. É a 18ª vez consecutiva que estamos presentes nesse importante Índice.

## agradecimentos

Os resultados apresentados reforçam o comprometimento para superarmos expectativas, focados nos clientes, suas necessidades, praticidade para o dia a dia e segurança. Agradecemos aos nossos acionistas e clientes pelo constante apoio e confiança, bem como aos funcionários e demais colaboradores, que trabalham com afinco e dedicação.

Cidade de Deus, 06 de fevereiro de 2024

**Conselho de Administração e Diretoria**

# Demonstrações Financeiras Consolidadas

## Balanço Patrimonial

	R\$ mil		
	Nota	Em 31 de dezembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2022
<b>Ativo</b>			
<b>Disponibilidades</b>	<b>5</b>	<b>17.332.144</b>	<b>20.548.372</b>
<b>Instrumentos Financeiros</b>		<b>1.790.423.881</b>	<b>1.665.001.949</b>
- Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	6a	205.102.659	122.479.579
- Depósitos compulsórios e outros depósitos no Banco Central do Brasil	7a	133.721.827	101.973.384
- Títulos e valores mobiliários	8b	757.084.696	712.537.190
- Instrumentos financeiros derivativos	9b	15.413.349	16.258.496
- Operações de crédito	10a	527.324.318	543.270.854
- Outros Instrumentos financeiros	11	151.777.032	168.482.446
<b>Operações de Arrendamento Mercantil</b>	<b>10a</b>	<b>4.394.373</b>	<b>3.574.170</b>
<b>Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito</b>	<b>10b e 10f</b>	<b>(53.901.184)</b>	<b>(57.740.555)</b>
- Operações de crédito		(50.225.072)	(51.703.525)
- Operações de arrendamento mercantil		(46.144)	(45.795)
- Outros créditos		(3.629.968)	(5.991.235)
<b>Créditos Tributários</b>	<b>33c</b>	<b>99.362.979</b>	<b>91.519.016</b>
<b>Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto</b>	<b>12a</b>	<b>9.687.378</b>	<b>9.042.041</b>
<b>Imobilizado de Uso</b>	<b>13</b>	<b>20.984.891</b>	<b>20.965.376</b>
<b>Intangível</b>	<b>14b</b>	<b>47.267.254</b>	<b>42.225.480</b>
<b>Depreciações e Amortizações</b>		<b>(41.868.714)</b>	<b>(39.280.577)</b>
- Imobilizado de Uso	13	(13.396.794)	(13.089.209)
- Intangível	14b	(28.471.920)	(26.191.368)
<b>Outros Ativos</b>	<b>15</b>	<b>24.576.975</b>	<b>26.600.909</b>
<b>Provisões para Redução ao Valor Recuperável de Ativos</b>		<b>(2.785.342)</b>	<b>(3.131.714)</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>1.915.474.635</b>	<b>1.779.324.467</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros</b>		<b>1.321.946.566</b>	<b>1.229.646.750</b>
- Recursos de instituições financeiras	16	323.422.783	281.948.038
- Recursos de clientes	17	621.934.680	590.682.206
- Recursos de emissão de títulos	18	244.966.258	222.257.328
- Dívidas subordinadas	19a	50.337.854	52.241.332
- Instrumentos financeiros derivativos	9b	15.542.220	13.341.324
- Outros passivos financeiros	20	65.742.771	69.176.522
<b>Provisões</b>		<b>396.127.665</b>	<b>359.977.830</b>
- Provisões técnicas de seguros e previdência	21a I	360.802.729	324.024.070
- Outras provisões	21b	35.324.936	35.953.760
<b>Impostos Diferidos</b>	<b>33e</b>	<b>5.271.884</b>	<b>5.707.023</b>
<b>Outros Passivos</b>	<b>23</b>	<b>30.000.827</b>	<b>28.991.650</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>1.753.346.942</b>	<b>1.624.323.253</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>			
Capital Social		87.100.000	87.100.000
Ações em Tesouraria		-	(224.377)
Reservas de Capital		11.441	11.441
Reservas de Lucros	24b	77.150.829	73.564.208
Outros Resultados Abrangentes		(3.079.821)	(6.188.049)
<b>Patrimônio Líquido Atribuído aos Acionistas Controladores</b>		<b>161.182.449</b>	<b>154.263.223</b>
<b>Participação de Acionistas não Controladores</b>	<b>25</b>	<b>945.244</b>	<b>737.991</b>
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>		<b>162.127.693</b>	<b>155.001.214</b>
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>		<b>1.915.474.635</b>	<b>1.779.324.467</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

# Demonstrações Financeiras Consolidadas

## Demonstração do Resultado

	Nota	R\$ mil		
		2º semestre	Acumulado em 31 de dezembro	
		2023	2023	2022
<b>Receitas da Intermediação Financeira</b>		<b>97.094.420</b>	<b>196.760.667</b>	<b>181.936.553</b>
- Operações de Crédito		52.393.204	106.511.768	104.728.044
- Operações de Arrendamento Mercantil		307.283	583.642	488.166
- Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	9f III	33.577.268	70.190.997	61.023.537
- Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	9e	626.730	1.972.686	3.688.786
- Resultado Financeiro de Seguros, Previdência e Capitalização	9f III	3.239.077	5.410.887	5.178.221
- Resultado de Operações de Câmbio	11	1.136.781	1.071.969	2.766.409
- Resultado das Aplicações Compulsórias	7b	5.122.205	9.956.974	8.229.309
- Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros		691.872	1.061.744	(4.165.919)
<b>Despesas da Intermediação Financeira</b>		<b>(60.409.587)</b>	<b>(122.235.984)</b>	<b>(104.123.517)</b>
- Operações de Captações no Mercado	16e	(57.305.214)	(116.670.292)	(97.560.727)
- Operações de Empréstimos e Repasses	16d	(3.104.373)	(5.565.692)	(6.562.790)
<b>Resultado da Intermediação Financeira</b>		<b>36.684.833</b>	<b>74.524.683</b>	<b>77.813.036</b>
<b>Despesa de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito</b>		<b>(18.099.728)</b>	<b>(37.110.675)</b>	<b>(31.482.731)</b>
- Operações de crédito		(17.527.472)	(35.981.510)	(28.095.299)
- Operações de arrendamento mercantil		(4.439)	(661)	10.829
- Outros créditos		(567.817)	(1.128.504)	(3.398.261)
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>		<b>18.585.105</b>	<b>37.414.008</b>	<b>46.330.305</b>
<b>Outras Receitas/Despesas Operacionais</b>		<b>(15.025.530)</b>	<b>(25.698.228)</b>	<b>(22.984.711)</b>
- Receitas de Prestação de Serviços	26	11.052.367	21.328.701	20.894.566
- Rendas de Tarifas Bancárias	26	3.295.475	6.856.963	7.626.446
- Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	21a III	5.420.107	9.833.089	7.460.844
- Despesas de Pessoal	27	(11.729.983)	(23.030.307)	(21.939.379)
- Outras Despesas Administrativas	28	(11.486.492)	(22.144.732)	(21.621.492)
- Despesas Tributárias	29	(3.631.674)	(7.343.849)	(7.565.683)
- Resultado de Participações em Coligadas e de Controle Compartilhado	12a	1.041.288	2.100.691	1.402.543
- Outras Receitas Operacionais	30	7.524.127	14.911.197	14.193.415
- Outras Despesas Operacionais	31	(12.767.127)	(23.239.485)	(21.226.456)
- Reversões/(Despesas) de Provisões		(3.743.618)	(4.970.496)	(2.209.515)
- Trabalhistas		(641.533)	(1.258.040)	(906.488)
- Fiscais/Cíveis		(3.000.516)	(3.486.736)	(530.622)
- Outras		(101.569)	(225.720)	(772.405)
<b>Resultado Operacional</b>		<b>3.559.575</b>	<b>11.715.780</b>	<b>23.345.594</b>
<b>Resultado Não Operacional</b>	<b>32</b>	<b>(20.728)</b>	<b>(47.290)</b>	<b>548.006</b>
<b>Resultado antes da Tributação sobre o Lucro de Acionistas e Participação de Não Controladores</b>		<b>3.538.847</b>	<b>11.668.490</b>	<b>23.893.600</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	33	2.907.993	3.704.747	(2.927.922)
Participação Minoritária nas Controladas		(122.575)	(251.435)	(233.506)
<b>Lucro Líquido</b>		<b>6.324.265</b>	<b>15.121.802</b>	<b>20.732.172</b>
<b>Lucro básico e diluído por ação em número médio ponderado de ações atribuível aos acionistas (expresso em R\$ por ação):</b>				
- Lucro por ação ordinária	24e I	0,56	1,35	1,85
- Lucro por ação preferencial	24e I	0,62	1,49	2,04

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

# Demonstrações Financeiras Consolidadas

## Demonstração do Resultado Abrangente

	R\$ mil		
	2º semestre	Acumulado em 31 de dezembro	
	2023	2023	2022
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>6.324.265</b>	<b>15.121.802</b>	<b>20.732.172</b>
Participação de acionistas não controladores	122.575	251.435	233.506
<b>Lucro líquido do período atribuível aos acionistas</b>	<b>6.446.840</b>	<b>15.373.237</b>	<b>20.965.678</b>
<b>Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado</b>	<b>1.159.148</b>	<b>3.188.589</b>	<b>(3.309.238)</b>
<b>Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda</b>	<b>1.010.775</b>	<b>3.077.048</b>	<b>(3.248.967)</b>
- Próprios e de Controladas	1.953.244	6.159.687	(6.168.391)
- De coligadas e controladas em conjunto	(160.705)	(781.143)	667.085
- Efeito dos impostos	(781.764)	(2.301.496)	2.252.339
<i>Hedge</i> de fluxo de caixa	270.200	186.668	(108.814)
<i>Hedge</i> de investimento no exterior	(39.748)	(5.799)	142.459
Efeito dos impostos	(102.687)	(81.243)	(18.784)
Ajuste de conversão de subsidiária no exterior	20.608	11.915	(75.132)
<b>Itens que não podem ser reclassificados para o resultado</b>	<b>(80.350)</b>	<b>(80.361)</b>	<b>115.817</b>
Avaliação atuarial	(80.350)	(80.361)	115.817
<b>Total dos ajustes não incluídos no lucro líquido</b>	<b>1.078.798</b>	<b>3.108.228</b>	<b>(3.193.421)</b>
<b>Resultado abrangente do período</b>	<b>7.525.638</b>	<b>18.481.465</b>	<b>17.772.257</b>
<b>Atribuível aos acionistas:</b>			
Controladores	7.403.063	18.230.030	17.538.751
Não controladores	122.575	251.435	233.506

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

# Demonstrações Financeiras Consolidadas

## Mutação do Patrimônio Líquido

	R\$ mil							
	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros		Outros Resultados Abrangentes	Ações em Tesouraria	Lucros Acumulados	Totais
		Ágio por Subscrição de Ações	Legal	Estatutária				
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>83.100.000</b>	<b>11.441</b>	<b>11.548.007</b>	<b>56.122.893</b>	<b>(2.994.628)</b>	<b>(666.702)</b>	<b>-</b>	<b>147.121.011</b>
Aumento de Capital Social com Reservas	4.000.000	-	-	(4.000.000)	-	-	-	-
Cancelamento de Ações em Tesouraria	-	-	-	(666.702)	-	666.702	-	-
Aquisição de Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	(224.377)	-	(224.377)
Ajustes de Avaliação Patrimonial (1)	-	-	-	-	(3.193.421)	-	-	(3.193.421)
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	20.732.172	20.732.172
Destinações:								
- Reservas	-	-	1.036.608	9.523.402	-	-	(10.560.010)	-
- Juros sobre o Capital Próprio Pagos e/ou Provisionados	-	-	-	-	-	-	(10.172.162)	(10.172.162)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>87.100.000</b>	<b>11.441</b>	<b>12.584.615</b>	<b>60.979.593</b>	<b>(6.188.049)</b>	<b>(224.377)</b>	<b>-</b>	<b>154.263.223</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>87.100.000</b>	<b>11.441</b>	<b>12.584.615</b>	<b>60.979.593</b>	<b>(6.188.049)</b>	<b>(224.377)</b>	<b>-</b>	<b>154.263.223</b>
Cancelamento de Ações em Tesouraria	-	-	-	(224.377)	-	224.377	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial (1)	-	-	-	-	3.108.228	-	-	3.108.228
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	15.121.802	15.121.802
Destinações:								
- Reservas	-	-	756.090	3.054.908	-	-	(3.810.998)	-
- Juros sobre o Capital Próprio Pagos e/ou Provisionados	-	-	-	-	-	-	(11.310.804)	(11.310.804)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>87.100.000</b>	<b>11.441</b>	<b>13.340.705</b>	<b>63.810.124</b>	<b>(3.079.821)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>161.182.449</b>
<b>Saldos em 30 de junho de 2023</b>	<b>87.100.000</b>	<b>11.441</b>	<b>13.024.492</b>	<b>63.340.200</b>	<b>(4.158.619)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>159.317.514</b>
Ajustes de Avaliação Patrimonial (1)	-	-	-	-	1.078.798	-	-	1.078.798
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	6.324.265	6.324.265
Destinações:								
- Reservas	-	-	316.213	469.924	-	-	(786.137)	-
- Juros sobre o Capital Próprio Pagos e/ou Provisionados	-	-	-	-	-	-	(5.538.128)	(5.538.128)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>87.100.000</b>	<b>11.441</b>	<b>13.340.705</b>	<b>63.810.124</b>	<b>(3.079.821)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>161.182.449</b>

(1) Inclui os efeitos da variação cambial referente a conversão de investimentos no exterior.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

# Demonstrações Financeiras Consolidadas

## Demonstração do Fluxo de Caixa

	R\$ mil		
	2º semestre	Acumulado em 31 de dezembro	
	2023	2023	2022
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:</b>			
<b>Lucro Líquido/(Prejuízo) antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>3.538.847</b>	<b>11.668.490</b>	<b>23.893.600</b>
<b>Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos</b>	<b>38.773.831</b>	<b>74.923.450</b>	<b>44.533.111</b>
- Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa	(127.875)	(239.325)	(892.293)
- Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	18.099.728	37.110.675	31.482.731
- Depreciação e Amortização	3.221.296	6.342.044	5.257.065
- Constituição/Reversão de Perdas por <i>Impairment</i> de Ativos	1.279.760	1.894.039	(2.758.126)
- Constituição/Reversão e Atualização Monetária com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	4.411.824	6.339.505	2.874.896
- Despesas com Atualização e Juros de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	16.562.889	32.892.243	29.163.334
- Resultado de Participações em Coligadas e de Controle Compartilhado	(1.041.288)	(2.100.691)	(1.402.543)
- (Ganho)/Perda em Investimentos	6.327	14.350	(422.188)
- (Ganho)/Perda na Venda de Imobilizado	(105.054)	(139.024)	(12.649)
- (Ganho)/Perda na Venda de Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	(17.887)	(69.294)	(228.130)
- Variação Cambial de Ativos e Passivos no Exterior	(3.515.889)	(7.121.072)	(18.528.986)
<b>(Aumento)/Redução nas Variações em Ativos</b>	<b>(75.673.843)</b>	<b>(133.845.618)</b>	<b>(38.488.567)</b>
- Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(18.616.906)	(35.005.630)	8.415.276
- Depósitos Compulsórios no Banco Central	(8.340.944)	(15.544.506)	(6.654.728)
- Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	(30.932.650)	(77.948.547)	33.854.616
- Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil	(33.053.787)	(26.611.131)	(52.311.075)
- Créditos Tributários	1.882.826	3.349.659	(2.436.681)
- Outros Ativos	939.136	1.485.907	(1.754.264)
- Outros Instrumentos Financeiros	12.448.482	16.428.630	(17.601.711)
<b>(Redução)/Aumento nas Variações em Passivos</b>	<b>34.161.497</b>	<b>53.813.196</b>	<b>17.888.363</b>
- Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros	42.386.761	69.293.468	31.246.853
- Impostos Diferidos	(4.081.812)	(7.924.014)	(6.132.077)
- Provisões	2.050.922	(3.081.913)	(1.599.947)
- Outros Passivos	(3.050.707)	2.909.404	3.666.471
- Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(3.143.667)	(7.383.749)	(9.292.937)
<b>Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais</b>	<b>800.332</b>	<b>6.559.518</b>	<b>47.826.507</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:</b>			
Vencimento e Juros de Títulos Mantidos até o Vencimento	11.734.984	16.924.725	32.482.673
Alienação/Vencimento e Juros de Títulos Disponíveis para Venda	71.104.599	173.817.698	193.245.210
Alienação de Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	392.916	640.484	442.888
Alienação de Investimentos	-	-	61.970
Aquisição de Investimentos	-	(14.333)	-
Alienação de Imobilizado de Uso	598.182	1.350.060	596.414
Aquisição de Subsidiárias, Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa, Pago	-	(84.767)	(623.966)
Aquisição de Títulos Disponíveis para Venda	(64.308.934)	(109.044.300)	(223.621.649)
Aquisição de Títulos Mantidos até o Vencimento	-	-	(10.599.561)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(1.129.858)	(1.953.063)	(2.440.639)
Aquisição de Intangível	(4.587.145)	(7.412.131)	(8.016.895)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	172.362	978.932	720.069
<b>Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos</b>	<b>13.977.106</b>	<b>75.203.305</b>	<b>(17.753.486)</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento:</b>			
Recursos de Emissão de Títulos	70.459.377	105.259.934	101.692.599
Liquidação e Pagamentos de Juros de Recursos de Emissão de Títulos	(66.156.884)	(108.774.110)	(64.795.895)
Emissão de Dívidas Subordinadas	598.800	1.129.800	9.796.000
Liquidação e Pagamentos de Juros de Dívidas Subordinadas	(3.138.262)	(10.040.514)	(18.768.306)
Juros sobre o Capital Próprio/ Dividendos Pagos	(2.748.610)	(8.927.917)	(3.656.763)
Participações dos Acionistas Minoritários	(45.008)	(44.182)	(209.470)
Aquisição de Ações em Tesouraria	-	-	(224.377)
<b>Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Financiamento</b>	<b>(1.030.587)</b>	<b>(21.396.989)</b>	<b>23.833.788</b>
<b>Aumento/(Redução) Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>13.746.851</b>	<b>60.365.834</b>	<b>53.906.809</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	172.915.854	126.185.421	71.386.319
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa	127.875	239.325	892.293
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	186.790.580	186.790.580	126.185.421
<b>Aumento/(Redução) Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>13.746.851</b>	<b>60.365.834</b>	<b>53.906.809</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

# Demonstrações Financeiras Consolidadas

## Demonstração do Valor Adicionado

Descrição	R\$ mil					
	2º semestre		Acumulado em 31 de dezembro			
	2023	%	2023	%	2022	%
<b>1 – Receitas</b>	<b>90.848.824</b>	<b>210,2</b>	<b>186.479.447</b>	<b>431,4</b>	<b>179.470.165</b>	<b>328,6</b>
1.1) Intermediação Financeira	97.094.420	224,6	196.760.667	455,2	181.936.553	333,2
1.2) Prestação de Serviços	14.347.842	33,2	28.185.664	65,2	28.521.012	52,2
1.3) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(18.099.728)	(41,9)	(37.110.675)	(85,9)	(31.482.731)	(57,6)
1.4) Outras	(2.493.710)	(5,8)	(1.356.209)	(3,1)	495.331	0,9
<b>2 – Despesas de Intermediação Financeira</b>	<b>(60.409.587)</b>	<b>(139,8)</b>	<b>(122.235.984)</b>	<b>(282,8)</b>	<b>(104.123.517)</b>	<b>(190,7)</b>
<b>3 – Insumos Adquiridos de Terceiros</b>	<b>(8.777.994)</b>	<b>(20,3)</b>	<b>(16.779.382)</b>	<b>(38,8)</b>	<b>(16.881.681)</b>	<b>(30,9)</b>
Serviços de Terceiros	(2.850.034)	(6,6)	(5.465.595)	(12,6)	(5.282.111)	(9,7)
Processamento de Dados	(1.138.561)	(2,6)	(2.246.011)	(5,2)	(2.160.503)	(4,0)
Comunicação	(417.616)	(1,0)	(895.466)	(2,1)	(1.101.727)	(2,0)
Manutenção e Conservação de Bens	(763.872)	(1,8)	(1.450.198)	(3,4)	(1.405.984)	(2,6)
Serviços do Sistema Financeiro	(903.016)	(2,1)	(1.625.586)	(3,8)	(1.561.041)	(2,9)
Propaganda, Promoções e Publicidade	(743.137)	(1,7)	(1.269.752)	(2,9)	(1.870.379)	(3,4)
Segurança e Vigilância	(290.377)	(0,7)	(588.602)	(1,4)	(582.261)	(1,1)
Transporte	(387.214)	(0,9)	(754.501)	(1,7)	(780.222)	(1,4)
Materiais, Água, Energia e Gás	(232.017)	(0,5)	(467.360)	(1,1)	(472.124)	(0,9)
Viagens	(77.049)	(0,2)	(141.005)	(0,3)	(91.414)	(0,2)
Outras	(975.101)	(2,3)	(1.875.306)	(4,3)	(1.573.915)	(2,9)
<b>4 – Valor Adicionado Bruto (1-2-3)</b>	<b>21.661.243</b>	<b>50,1</b>	<b>47.464.081</b>	<b>109,8</b>	<b>58.464.967</b>	<b>107,1</b>
<b>5 – Depreciação e Amortização</b>	<b>(3.221.296)</b>	<b>(7,5)</b>	<b>(6.342.044)</b>	<b>(14,7)</b>	<b>(5.257.065)</b>	<b>(9,6)</b>
<b>6 – Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade (4-5)</b>	<b>18.439.947</b>	<b>42,7</b>	<b>41.122.037</b>	<b>95,1</b>	<b>53.207.902</b>	<b>97,4</b>
<b>7 – Valor Adicionado Recebido em Transferência</b>	<b>1.041.288</b>	<b>2,4</b>	<b>2.100.691</b>	<b>4,9</b>	<b>1.402.543</b>	<b>2,6</b>
Resultado de Participações em Coligadas e de Controle Compartilhado	1.041.288	2,4	2.100.691	4,9	1.402.543	2,6
<b>8 – Valor Adicionado a Distribuir (6+7)</b>	<b>19.481.235</b>	<b>45,1</b>	<b>43.222.728</b>	<b>100,0</b>	<b>54.610.445</b>	<b>100,0</b>
<b>9 – Distribuição do Valor Adicionado</b>	<b>19.481.235</b>	<b>45,1</b>	<b>43.222.728</b>	<b>100,0</b>	<b>54.610.445</b>	<b>100,0</b>
<b>9.1) Pessoal</b>	<b>10.201.655</b>	<b>23,6</b>	<b>20.074.078</b>	<b>46,4</b>	<b>19.115.786</b>	<b>35,0</b>
Proventos	6.005.501	13,9	11.699.742	27,1	10.998.825	20,1
Benefícios	2.911.321	6,7	5.694.292	13,2	5.374.231	9,8
FGTS	515.558	1,2	1.034.870	2,4	900.528	1,6
Outros	769.275	1,8	1.645.174	3,8	1.842.202	3,4
<b>9.2) Impostos, Taxas e Contribuições</b>	<b>2.252.009</b>	<b>5,2</b>	<b>6.595.331</b>	<b>15,3</b>	<b>13.317.199</b>	<b>24,4</b>
Federais	1.650.438	3,8	5.398.375	12,5	12.134.839	22,2
Estaduais	7.834	-	8.703	-	3.146	-
Municipais	593.737	1,4	1.188.253	2,7	1.179.214	2,2
<b>9.3) Remuneração de Capitais de Terceiros</b>	<b>580.731</b>	<b>1,3</b>	<b>1.180.082</b>	<b>2,7</b>	<b>1.211.783</b>	<b>2,2</b>
Aluguéis	579.138	1,3	1.177.613	2,7	1.211.012	2,2
Arrendamento de Bens	1.593	-	2.469	-	771	-
<b>9.4) Remuneração de Capitais Próprios</b>	<b>6.446.840</b>	<b>14,9</b>	<b>15.373.237</b>	<b>35,6</b>	<b>20.965.677</b>	<b>38,4</b>
Juros sobre o Capital Próprio	5.538.128	12,8	11.310.804	26,2	10.172.161	18,6
Lucros Retidos	786.137	1,8	3.810.998	8,8	10.560.010	19,3
Participação dos Minoritários nos Lucros Retidos	122.575	0,3	251.435	0,6	233.506	0,4

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

Apresentamos as Notas Explicativas que integram o conjunto das Demonstrações Financeiras Consolidadas, distribuídas da seguinte forma:

	Página
1) CONTEXTO OPERACIONAL	71
2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	71
3) PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS	76
4) USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVOS	92
5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	95
6) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	96
7) DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS E OUTROS DEPÓSITOS NO BANCO CENTRAL DO BRASIL	97
8) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	98
9) INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	102
10) OPERAÇÕES DE CRÉDITO	110
11) OUTROS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	116
12) INVESTIMENTOS EM COLIGADAS E ENTIDADES CONTROLADAS EM CONJUNTO	117
13) IMOBILIZADO DE USO	119
14) INTANGÍVEL	119
15) OUTROS ATIVOS	120
16) RECURSOS DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	121
17) RECURSOS DE CLIENTES	124
18) RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS	124
19) DÍVIDAS SUBORDINADAS	125
20) OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS	126
21) PROVISÕES	127
22) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES	130
23) OUTROS PASSIVOS	134
24) PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADOR)	134
25) PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS	137
26) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	137
27) DESPESAS DE PESSOAL	137
28) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS	137
29) DESPESAS TRIBUTÁRIAS	138
30) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	138
31) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	138
32) RESULTADO NÃO OPERACIONAL	138
33) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	139
34) BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO GERENCIAL POR SEGMENTO DE NEGÓCIO	142
35) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	146
36) GERENCIAMENTO DE RISCOS E CAPITAL	149
37) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS	160
38) OUTRAS INFORMAÇÕES	163

### 1) CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Bradesco S.A. (Bradesco) é uma companhia aberta de direito privado, sua matriz está localizada na Cidade de Deus, s/n, na cidade de Osasco, Estado de São Paulo, Brasil, que, operando na forma de Banco Múltiplo, desenvolve atividades bancárias em todas as modalidades autorizadas, por meio de suas carteiras comerciais, de operações de câmbio, de crédito ao consumidor e de crédito imobiliário. Por intermédio de suas controladas, atua direta e indiretamente, em diversas outras atividades, com destaque para Arrendamento Mercantil, Banco de Investimentos, Corretora de Títulos e Valores Mobiliários, Administração de Consórcios, Gestão de Recursos, Cartões de Crédito, Empreendimentos Imobiliários, Seguros, Previdência e Capitalização. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas da Organização Bradesco (Organização), atuando no mercado de modo integrado.

### 2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

As demonstrações financeiras consolidadas do Bradesco abrangem as demonstrações financeiras do Bradesco, suas empresas controladas, agências no exterior e os fundos de investimento que a entidade possua controle, conforme estabelecido pelo Pronunciamento Técnico CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas.

Para a elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas, as participações de uma empresa em outra, os saldos de contas patrimoniais, as receitas, as despesas e os lucros não realizados entre as empresas foram eliminados, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas não controladores. Os ágios apurados nas aquisições de investimentos em empresas coligadas/controladas e empresas de controle compartilhado estão apresentados em investimentos (Nota 12) e intangível (Nota 14a). A variação cambial das operações das agências e dos investimentos no exterior está apresentada de acordo com a Nota 3a.

Estas demonstrações financeiras foram elaboradas, adicionalmente às demonstrações em IFRS, conforme faculdade prevista no artigo 77 da Resolução CMN nº 4.966/22, as quais estão sendo divulgadas nesta mesma data.

Estas demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen). Essas práticas contemplam as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (Bacen), incluindo a Resolução CMN nº 4.818/20, a Resolução BCB nº 2/20, e as diretrizes emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), com as respectivas alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09. Para a contabilização das operações, foram utilizadas as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (Bacen), além das normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), da Superintendência de Seguros Privados (Susep) e da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), quando não conflitantes com as normas aplicáveis às instituições financeiras. As demonstrações financeiras da sociedade de arrendamento mercantil, incluídas nesta consolidação, foram preparadas pelo método financeiro, com a reclassificação do imobilizado de arrendamento para a rubrica de operações de arrendamento mercantil, deduzido do valor residual recebido antecipadamente.

A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações financeiras consolidadas do Bradesco evidenciam todas as informações financeiras relevantes, utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente entre os períodos.

As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas que são revisadas, no mínimo, anualmente, tais como: a mensuração de perdas estimadas com operações de crédito; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis, fiscais e trabalhistas; perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e ativos não financeiros; cálculo de provisões técnicas de seguros, planos de previdência complementar e capitalização; e a determinação da vida útil de determinados ativos.

Alguns números incluídos neste relatório foram submetidos a ajustes de arredondamento. Assim sendo, os valores indicados como totais em alguns quadros podem não ser a soma aritmética dos números que os precedem.

Ao longo deste relatório, indicamos que certas informações estão disponíveis em diferentes *websites* operados pela Organização. Nenhuma das informações contidas nos *websites* referidos ou mencionados neste relatório faz parte ou está incorporada por referência nesse documento.

As demonstrações financeiras consolidadas do Bradesco foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 06 de fevereiro de 2024.

a) Base de Consolidação

Destacamos as principais sociedades e fundos de investimento, com participação direta e indireta, incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas:

	Localização da Sede	Atividade	Participação total		Participação total do Capital Votante em	
			Em 31 de dezembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2022
<b>Ramo Financeiro – País</b>						
Ágora Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	São Paulo – Brasil	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradescard S.A.	São Paulo – Brasil	Cartões	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco BBI S.A.	São Paulo – Brasil	Banco de Investimentos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco BERJ S.A.	São Paulo – Brasil	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco Financiamentos S.A.	São Paulo – Brasil	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Losango S.A. Banco Múltiplo	Rio de Janeiro – Brasil	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Administradora de Consórcios Ltda.	São Paulo – Brasil	Adm. de Consórcios	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	São Paulo – Brasil	Arrendamento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco-Kirton Corretora de Câmbio S.A.	São Paulo – Brasil	Corretora de Câmbio	99,97%	99,97%	99,97%	99,97%
Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	São Paulo – Brasil	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
BRAM - Bradesco Asset Management S.A. DTVM	São Paulo – Brasil	Adm. de Ativos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Kirton Bank S.A. Banco Múltiplo	São Paulo – Brasil	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Digio S.A.	São Paulo – Brasil	Banco Digital	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Tivio Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (1)	São Paulo – Brasil	Adm. de Ativos	51,00%	-	51,00%	-
Tempo Serviços Ltda.	Minas Gerais – Brasil	Prestação de Serviços	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
<b>Ramo Financeiro – Exterior</b>						
Banco Bradesco Europa S.A. (2)	Luxemburgo - Luxemburgo	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco S.A. Grand Cayman Branch (2) (3)	Georgetown - Cayman Islands	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco S.A. New York Branch (2)	New York - Estados Unidos	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Securities, Inc. (2)	New York - Estados Unidos	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Securities, UK. Limited (2)	Londres - Reino Unido	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Securities, Hong Kong Limited (2)	Hong Kong - China	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Cidade Capital Markets Ltd. (2)	Georgetown - Cayman Islands	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradescard México, Sociedad de Responsabilidad Limitada (4)	Jalisco - México	Cartões	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Bank (5) (6)	Flórida - Estados Unidos	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
<b>Ramo Segurador, de Previdência e de Capitalização - País</b>						
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros	Rio de Janeiro – Brasil	Seguradora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

	Localização da Sede	Atividade	Participação total		Participação total do Capital Votante em	
			Em 31 de dezembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2022
Bradesco Capitalização S.A.	São Paulo - Brasil	Capitalização	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Saúde S.A.	Rio de Janeiro - Brasil	Seguradora/Saúde	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Seguros S.A.	São Paulo - Brasil	Seguradora	99,96%	99,96%	99,96%	99,96%
Bradesco Vida e Previdência S.A.	São Paulo - Brasil	Previdência/Seguradora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Odontoprev S.A. (7) (8)	São Paulo - Brasil	Saúde Dental	52,89%	51,40%	52,89%	51,40%
<b>Ramo Segurador - Exterior</b>						
Bradesco Argentina de Seguros S.A. (2) (7)	Buenos Aires - Argentina	Seguradora	99,98%	99,98%	99,98%	99,98%
<b>Outras Atividades - País</b>						
Andorra Holdings S.A.	São Paulo - Brasil	Holding	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradseg Participações S.A.	São Paulo - Brasil	Holding	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradescor Corretora de Seguros Ltda.	São Paulo - Brasil	Corretora de Seguros	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
BSP Empreendimentos Imobiliários S.A.	São Paulo - Brasil	Imobiliária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros Rubi	São Paulo - Brasil	Aquisição de Créditos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Nova Paiol Participações Ltda.	São Paulo - Brasil	Holding	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
<b>Outras Atividades - Exterior</b>						
Bradesco North America LLC (2) (9)	New York - Estados Unidos	Prestação de Serviços	-	100,00%	-	100,00%
<b>Fundos de Investimento (10)</b>						
Bradesco FI RF Credito Privado Master	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco FI RF Máster II Previdência	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco FI RF Cred Privado Master Premium	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Priv Performance FICFI RF Cred Priv PGBL/VGBL	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco FIC FI RF Cred. Priv. Premium PGBL/VGBL	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco FI RF Máster III Previdência	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Private PB FIC FI RF Cred. Priv.PGBL/VGBL	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco FI Referenciado DI Master	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	99,38%	100,00%	99,38%	100,00%
Bradesco FIC FI RF Athenas PGBL/VGBL	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco FIC FI RF A PGBL/VGBL	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

(1) Empresa adquirida (participação indireta) em fevereiro de 2023. Nova denominação da BV DTVM S.A. a partir de dezembro de 2023;

(2) A moeda funcional destas empresas no exterior é o Real;

(3) Está sendo consolidada a entidade de propósito específico denominada *International Diversified Payment Rights Company*, sociedade participante da operação de securitização do fluxo futuro de ordens de pagamento recebidas do exterior;

(4) A moeda funcional desta empresa é o Peso Mexicano;

(5) A moeda funcional desta empresa é o Dólar;

(6) Nova denominação do Bradesco Bac Florida Bank;

(7) Informações contábeis utilizadas com defasagem de data de até 60 dias;

(8) Aumento do percentual de participação ocorreu devido ao Cancelamento de Ações em Tesouraria;

	Localização da Sede	Atividade	Participação total		Participação total do Capital Votante em	
			Em 31 de dezembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2022

(9) Empresa encerrada em outubro de 2023; e

(10) Foram consolidados os fundos de investimento em que o Bradesco assume ou retém, substancialmente, riscos e benefícios.

### 3) PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis significativas aplicadas para elaboração das Demonstrações Financeiras Consolidadas estão apresentadas a seguir:

#### a) Moeda funcional e de apresentação

As Demonstrações Financeiras Consolidadas estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Bradesco. As agências e empresas controladas no exterior adotam o Real como suas moedas funcionais, exceto a controlada do México que adota o Peso Mexicano como moeda funcional e o Bradesco Bank cuja moeda funcional é Dólar.

As operações das agências e de empresas controladas no exterior são, na essência, uma extensão das atividades do Brasil, portanto, esses investimentos são ajustados às práticas contábeis vigentes no Brasil e convertidos para reais de acordo com as taxas de câmbio da moeda local da data do fechamento. Ganhos e perdas resultantes do processo de conversão são alocados ao resultado do período nas rubricas de “Instrumentos Financeiros Derivativos” e “Operações de Empréstimos e Repasses”. Dessa maneira, a variação cambial é apresentada na conta de resultado com instrumentos financeiros derivativos utilizados para proteger os efeitos da variação cambial produzidas pelos nossos investimentos no exterior.

#### b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes aos períodos futuros são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério pro rata dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações no exterior, que são calculadas com base no método linear.

As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

Os prêmios de seguros e cosseguros, exceto seguro saúde, deduzidos dos prêmios cedidos em resseguro, e as comissões correspondentes são registrados quando da emissão das respectivas apólices/certificados/endossos e faturas, ou pelo início de vigência do risco para os casos em que o risco tem início antes da emissão, e apropriados, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência das apólices, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e dos custos de aquisição diferidos. As receitas de prêmios e os correspondentes custos de aquisição diferidos, relativos aos riscos vigentes ainda sem emissão das respectivas apólices, são reconhecidos no resultado no início da cobertura do risco, em bases estimadas.

Os prêmios de seguro saúde são registrados na conta de prêmios emitidos (resultado) ou provisão para prêmios/contraprestações não ganhos (PPCNG), conforme período de cobertura dos contratos vigentes na data do balanço.

As operações de resseguro são registradas com base em prestações de contas que estão sujeitas à análise pelos resseguradores. O diferimento dessas operações é realizado de modo consistente com o respectivo prêmio de seguro relacionado e/ou contrato de resseguro.

Os custos de aquisição relativos à comissão de seguros são diferidos e apropriados ao resultado proporcionalmente ao reconhecimento do prêmio ganho.

As angariações e agenciamentos das operações de seguros são diferidos e apropriados ao resultado, de maneira linear, pelo prazo de 36 meses nas operações de seguro saúde e pelo prazo de vigência das apólices nas demais operações.

As contribuições de planos previdenciários e os prêmios de seguros de vida com cobertura de sobrevivência são reconhecidos no resultado quando do seu efetivo recebimento.

As rendas com taxa de gestão são apropriadas ao resultado pelo regime de competência, segundo taxas estabelecidas contratualmente.

As receitas dos planos de capitalização são reconhecidas contabilmente no mês de sua emissão, de acordo com os tipos de arrecadação, podendo ser em pagamentos mensais ou em pagamento único. Cada título tem um valor nominal, que é atualizado monetariamente pela Taxa Referencial (TR), acrescidas das taxas de juros definidas no plano. As correspondentes provisões técnicas de capitalização são constituídas simultaneamente ao reconhecimento das receitas.

As receitas com planos de capitalização prescritos são reconhecidas após o período de prescrição, de acordo com a legislação brasileira, que é de até 20 anos para títulos e sorteios não resgatados até novembro de 2003 e de 5 anos após esta data. As despesas com colocação de títulos de capitalização, classificadas como "Custos de Aquisição", são reconhecidas contabilmente no resultado quando incorridas.

Em janeiro de 2022 entrou em vigor a Resolução BCB nº 120 que revogou o art. nº 8 da Circular BCB nº 2.381/1993 que estabelecia que as receitas de taxa de administração dos grupos de consórcios deveriam ser escrituradas na administradora pelo regime de caixa, sendo assim no 1º semestre de 2022 essas receitas passaram a ser apuradas pelo regime de competência.

#### **c) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresente risco insignificante de mudança de valor justo. Esses recursos são utilizados pelo Bradesco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

A composição das disponibilidades e das aplicações registradas em caixa e equivalentes de caixa está apresentada na Nota 5.

#### d) Instrumentos financeiros

##### i. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

A composição, os prazos e os rendimentos auferidos das aplicações interfinanceiras de liquidez estão apresentados na Nota 6.

##### ii. Títulos e valores mobiliários – Classificação

- Títulos para negociação – são aqueles adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos disponíveis para venda – são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, em contrapartida ao resultado do período e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização; e
- Títulos mantidos até o vencimento – são aqueles adquiridos com a intenção e para os quais haja capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial consolidado pelo seu valor justo estimado. O valor justo, baseia-se geralmente, em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

A classificação, composição e segmentação dos títulos e valores mobiliários estão apresentadas na Nota 8.

##### iii. Redução ao Valor Recuperável de Ativos Financeiros (*Impairment*)

Os saldos dos títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento são revistos para determinar se há alguma indicação de perda por redução ao valor recuperável – *Impairment*.

Quando uma perda é verificada, reconhecemos uma despesa no resultado do exercício. Isto ocorre quando o valor contábil do ativo excede o seu valor recuperável.

Para calcular o valor recuperável, a estimativa de perda é feita por modelos utilizando-se de dados observados ou por julgamento baseado na experiência de nossa Organização.

A composição do *Impairment* para Títulos e Valores Mobiliários está apresentada na Nota 8c.

#### iv. Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)

Os instrumentos financeiros derivativos destinam-se a atender às necessidades próprias para administrar a exposição global do Bradesco, bem como para atender às solicitações de seus clientes, no sentido de administrar suas posições.

As operações são registradas pelo seu valor justo considerando as metodologias de marcação a mercado adotadas pelo Bradesco, podendo ter seu ajuste contabilizado no resultado ou no patrimônio líquido, dependendo da classificação entre *hedge* contábil, suas categorias e *hedge* econômico.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para mitigar os riscos de exposições em moedas, índices, preços, taxas ou indexadores, são considerados como instrumentos de proteção (*hedge*), cujo os objetivos são: (i) controlar e enquadrar as operações, respeitando-se os limites de exposição e de riscos vigentes; (ii) alterar, modificar ou reverter posições em função de mudanças de mercado e de estratégias operacionais; e (iii) reduzir ou mitigar exposições de operações em mercados inoperantes, em condições de estresse ou de baixa liquidez.

Os instrumentos designados para fins de *hedge accounting* são classificados de acordo com a sua natureza em:

- *Hedge* de risco de mercado - os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de *hedge*, têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados em conta de resultado;
- *Hedge* de fluxo de caixa - os instrumentos financeiros classificados nesta categoria têm parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registradas, líquida dos efeitos tributários, em conta destacada no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado; e
- *Hedge* de investimento líquido em operação no exterior - os instrumentos financeiros classificados nesta categoria têm como objetivo proteger a variação cambial de investimentos no exterior, cuja moeda funcional seja diferente da moeda nacional, sendo contabilizados de acordo com os procedimentos contábeis aplicáveis à categoria de *hedge* de fluxo de caixa, ou seja, com a parcela efetiva reconhecida em patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários, e a parcela não efetiva reconhecida em resultado do período.

Para os derivativos classificados na categoria *hedge* contábil existe o acompanhamento da: (i) efetividade da estratégia, através de testes de efetividade prospectiva e retrospectiva, e (ii) marcação a mercado dos instrumentos de *hedge*.

A composição dos valores registrados em instrumentos financeiros derivativos, tanto em contas patrimoniais quanto em contas de compensação, está apresentada na Nota 9.

**e) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito para operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e de outros créditos com características de concessão de crédito**

As operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito são classificados nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, que requerem a sua classificação de riscos em nove níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (risco máximo) considerando, entre outros aspectos, os níveis de atraso (conforme descrito na tabela abaixo); e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores.

Período de atraso (1)	Classificação do cliente
● de 15 a 30 dias	B
● de 31 a 60 dias	C
● de 61 a 90 dias	D
● de 91 a 120 dias	E
● de 121 a 150 dias	F
● de 151 a 180 dias	G
● superior a 180 dias	H

(1) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução CMN nº 2.682/99.

A atualização (*accrual*) das operações vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas e a partir do 60º dia, em rendas a apropriar, sendo que o reconhecimento em receitas após o 60º dia só ocorrerá quando do seu efetivo recebimento.

As operações em atraso classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então, são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação por, no mínimo, cinco anos.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas na data de renegociação.

Considerando o disposto na Resolução CMN nº 4.846/20, nas operações no âmbito do Programa Emergencial de Suporte a Empregos (Pese) a provisão está sendo calculada somente sobre a parcela do crédito cujo risco é assumido pela Organização, o montante da provisão constituída para cada nível de risco está apresentado na Nota 10.

As renegociações de operações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam controladas em contas de compensação são classificadas como nível “H”, e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa da operação, ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

A provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e está de acordo com as normas e instruções do CMN e do Bacen, associadas às avaliações realizadas pela Administração na determinação dos riscos de crédito.

A classificação das operações de crédito de um mesmo cliente ou grupo econômico é definida considerando aquela que apresentar maior risco, sendo admitidas em casos excepcionais, classificações diferentes para determinada operação, de acordo com a natureza, valor, finalidade da operação e características das garantias.

As modalidades, valores, prazos, níveis de risco, concentração, setor de atividade econômica, renegociação e receitas das operações de crédito, bem como a composição das despesas e das contas patrimoniais da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito estão apresentados na Nota 10.

### **f) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)**

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e de adições temporárias, são registrados na rubrica "Créditos Tributários", e as provisões para as obrigações fiscais diferidas sobre superveniência de depreciação, ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários, atualização de depósitos judiciais, dentre outros, são registrados na rubrica "Impostos Diferidos", sendo que para a superveniência de depreciação é aplicada somente a alíquota de imposto de renda.

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro líquido para as empresas financeiras, equiparadas e do ramo segurador é calculada a alíquota de 15% e 9% para as demais empresas. Em novembro de 2019 foi promulgada a Emenda Constitucional nº 103 que estabelece no artigo 32, a majoração da alíquota de contribuição social sobre o lucro líquido dos "Bancos" de 15% para 20%, com vigência a partir de março de 2020.

Em 28 de abril de 2022, foi publicada a Medida Provisória nº 1.115 ("MP"), convertida na Lei nº 14.446, em 19 de setembro de 2022, que elevou a alíquota da contribuição social sobre o Lucro Líquido dos setores segurador e financeiro em um ponto percentual, durante o período de 1º de agosto de 2022 a 31 de dezembro de 2022.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

A composição dos valores de imposto de renda e contribuição social, a demonstração dos seus cálculos, a origem e previsão de realização dos créditos tributários, bem como os valores dos créditos tributários não ativados, estão apresentados na Nota 33.

## g) Investimentos

### i. Aquisição de Investimentos

O registro contábil é realizado pelo custo de aquisição, desdobrado em: I - valor do patrimônio líquido na época da aquisição; e II - ágio ou deságio na aquisição do investimento, que é a diferença entre o custo de aquisição e o valor patrimonial das ações.

Para os Investimentos adquiridos a partir de 2022 o registro contábil será realizado pelo valor de aquisição, segregando-se os seguintes itens:

I – valor contábil do patrimônio líquido; II – diferença entre o valor justo e o valor contábil de ativos e passivos, se houver; III – ativos identificáveis e passivos assumidos mensuráveis com confiabilidade, não registrados na contabilidade da investida; e IV – ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*), se houver.

### ii. Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto e Controladas

Os investimentos em empresas coligadas, com influência significativa, controladas e controladas em conjunto são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

O valor do ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) para empresas coligadas e empresa controladas em conjunto é apresentado junto com o respectivo Investimento enquanto que para empresas controladas é apresentado no Intangível.

Nas Demonstrações Financeiras Consolidadas os ativos, passivos, patrimônio líquido, receitas, despesas e fluxos de caixa das controladas são consolidados pelo seu valor contábil.

A composição das empresas coligadas e de controle compartilhado está apresentada na Nota 12.

## h) Imobilizado de Uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade.

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

A composição dos custos dos bens e suas depreciações correspondentes, estão apresentados na Nota 13.

## i) Intangível

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

É composto por:

- Aquisição de direito para prestação de serviços bancários: são registradas e amortizadas, quando aplicável, pelo período no qual o ativo deverá contribuir, direta ou indiretamente, para o fluxo de caixa futuro, e ajustadas por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável;
- *Software*: são registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada, a partir da data da sua disponibilidade para uso, e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. Gastos com o desenvolvimento interno de *software* são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir e utilizar tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao intangível. Tais custos são amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros esperados; e
- Ágio na aquisição de investimento: constituído pela diferença entre o custo de aquisição e o valor patrimonial das ações é amortizado ao longo do tempo estimado no qual o ativo deverá contribuir, direta ou indiretamente, para o fluxo de caixa futuro. Para os Investimentos adquiridos a partir de 2022 o ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) deve ser registrado pelo valor de diferença positiva entre o valor de aquisição e o valor justo dos ativos identificáveis deduzido do valor justo dos passivos assumidos da investida na data-base da operação, calculado com base na proporção da participação adquirida no capital da investida sobre o valor do patrimônio líquido da controlada ajustado naquela data. O ágio (*goodwill*) é amortizado de acordo com o prazo esperado para realização de seus benefícios econômicos futuros e também ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*).

A composição dos ativos intangíveis, incluindo a movimentação desses direitos por classe, está apresentada na Nota 14.

## j) Outros ativos

Em outros ativos estão classificados:

- Tributos a compensar: referentes a crédito de imposto de renda e contribuição social de exercícios anteriores e antecipações não compensados no próprio exercício;
- Despesas antecipadas: representam as aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo registradas no resultado de acordo com o regime de competência. Os custos incorridos que estão relacionados com ativos correspondentes, que gerarão receitas em períodos subsequentes, são apropriados ao resultado de acordo com os prazos e montantes dos benefícios esperados e baixados diretamente no resultado quando os bens e direitos correspondentes já não fizerem parte dos ativos da instituição ou quando não são mais esperados benefícios futuros;
- Ativos não financeiros mantidos para a venda: referentes a bens recebidos em liquidação de instrumentos financeiros de difícil ou duvidosa solução não destinados ao próprio uso e bens de uso próprio que serão realizados pela sua venda, que estejam disponíveis para a venda imediata e que sua alienação seja

altamente provável no período de um ano. Os bens recebidos estão registrados pelo menor valor entre: o valor justo do bem, líquido das despesas de vendas e o valor contábil bruto do respectivo instrumento financeiro de difícil ou duvidosa solução. Os bens próprios estão registrados pelo menor valor entre: o valor justo do bem, líquido das despesas de vendas e o seu valor contábil, líquido das provisões para perdas por redução ao valor recuperável e da depreciação ou amortização acumulada; e

- Propriedades para investimento: são propriedades mantidas para auferir receita de aluguel ou para valorização de capital, para ambos ou para fins ainda não determinados, mas não para utilização na produção ou fornecimento de produtos ou serviços ou para propósitos administrativos. As propriedades para investimento são registradas pelo custo de aquisição, formação ou construção, deduzido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear a taxas que levam em consideração o tempo de vida útil econômica estimado dos bens. A estimativa da vida útil das propriedades para investimento é revisada a cada 3 (três) anos.

Adicionalmente, em outros ativos também estão demonstrados, de maneira aglutinada, itens de menor materialidade.

A composição dos Outros Ativos está apresentada na Nota 15.

#### **k) Provisões para Redução ao Valor Recuperável de Ativos (*impairment*)**

Os ativos, que estão sujeitos à amortização ou depreciação, são revisados para verificar seu valor recuperável sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda pela redução ao valor recuperável é reconhecida pelo excesso do valor contábil do ativo ou o valor contábil da sua Unidade Geradora de Caixa (UGC) sobre seu valor recuperável estimado. O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo deduzido os custos de venda.

Para finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são aglutinados ao menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo, que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupo de ativos (UGC). Para finalidade de testar o valor recuperável do ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*), sujeito a um teste de teto de segmento operacional, as UGCs para as quais o ágio foi alocado são agregadas de maneira que o nível no qual o teste de valor recuperável é aplicado, reflete o nível mais baixo no qual o ágio é monitorado para fins de reporte interno.

Ao avaliar o valor em uso, são utilizadas as projeções de resultados futuros baseados nos planos de negócio e orçamento, e os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente utilizando-se uma taxa de desconto antes dos impostos, que reflete avaliações no mercado corrente do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou UGC.

Ativos corporativos da Organização não geram fluxos de caixa separados e são utilizados por mais de uma UGC. Esses ativos são alocados às UGCs em uma base razoável e consistente, e testados para redução ao valor recuperável como parte do teste da UGC para o qual o ativo está alocado.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes as UGCs são inicialmente alocadas na redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGC) e, subsequentemente, na redução dos outros ativos desta UGC (ou grupo de UGC) de modo pro-rata.

## **l) Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros**

### **i. Captações no mercado aberto, empréstimos e repasses, recursos de clientes, recursos de emissão de títulos e valores mobiliários e dívida subordinada**

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis atualizados até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata dia*.

As captações com operações compromissadas, realizadas com acordo de livre movimentação, são ajustadas pelo seu valor de mercado.

A composição das operações estão apresentadas nas Notas 16, 17, 18 e 19.

### **ii. Despesas associadas às captações de recursos**

Nas operações de captação de recursos mediante emissão de títulos e valores mobiliários, as despesas associadas são apropriadas ao resultado de acordo com o prazo da operação e demonstradas como redutoras no passivo correspondente, a composição dos respectivos saldos dessas captações estão apresentados na Nota 16e.

## **m) Provisões**

### **i. Provisões técnicas relacionadas às atividades de seguros, previdência e capitalização**

- Seguros de danos, saúde e seguros de pessoas, exceto seguros de vida com cobertura de sobrevivência (VGBL):
  - A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é calculada *pro rata dia*, com base nos prêmios, correspondente ao período de risco não decorrido dos contratos de seguros, exceto para o seguro saúde. A parcela desta provisão, correspondente a estimativa para os riscos vigentes mas não emitidos, é constituída na PPNG-RVNE;
  - A provisão de prêmios/contraprestações não ganhos (PPCNG) é calculada *pro rata dia*, com base nos prêmios do seguro saúde, sendo constituída pela parcela correspondente aos períodos de riscos a decorrer dos contratos de seguros, cuja vigência tenha se iniciado;
  - A provisão matemática de benefícios a conceder (PMBaC) é calculada pela diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas;
  - Para o seguro saúde, a Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBaC), é calculada levando-se em consideração, além da taxa de desconto

de 5,25% (4,9% em dezembro de 2022) ao ano, a expectativa de permanência dos titulares no plano até sua saída do grupo por falecimento, e a partir deste momento, os custos relacionados à permanência dos dependentes no plano por cinco anos sem o correspondente pagamento de prêmios;

- Para o seguro saúde, a provisão matemática de benefício concedido (PMBC) é constituída pelas obrigações decorrentes das cláusulas contratuais de remissão das contraprestações pecuniárias, referentes à cobertura de assistência à saúde e pelos prêmios por pagamento dos segurados participantes do seguro Bradesco Saúde – “Plano GBS”, considerando uma taxa de desconto de 5,25% (4,9% em dezembro de 2022) ao ano;
- A provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA) é calculada a partir da estimativa final dos sinistros já ocorridos e ainda não avisados, com base em triângulos de run-off, mensais que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros avisados nos últimos 12 meses para o seguro saúde e nos últimos 18 meses para o seguro odontológico, para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência;
- Para o seguro saúde, a provisão para eventos ocorridos e não avisados no SUS (PEONA-SUS) é calculada a partir da estimativa do montante de eventos/sinistros originados no Sistema Único de Saúde (SUS), que tenham ocorrido e que não tenham sido avisados. O montante calculado é informado, mensalmente, no sítio institucional da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), sendo adotada pela Bradesco Saúde, a contabilização de 100% deste. A constituição deste tipo de provisão é amparada pela Resolução Normativa nº 574/23 vigente;
- Para os seguros de Ramos Elementares são contabilizadas as provisões IBNR e IBNER para garantir o pagamento de sinistros ocorridos, mas que a Seguradora ainda não tem conhecimento por falta do aviso, e também cobrir variações nos valores estimados para pagar aqueles já avisados;
- Para seguro de pessoas, a provisão para sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) é calculada com base em triângulos de run-off semestrais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros pagos e pendentes nos últimos 10 semestres, para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência. É realizado um estudo de cauda residual para projeção dos sinistros avisados após 10 semestres da data de ocorrência;
- A provisão de eventos/sinistros a liquidar (PESL) para os seguros de saúde, considera todos os avisos de sinistros recebidos até a data do balanço, inclui sinistros em discussão judicial e os custos relacionados, atualizados monetariamente pelo IPCA;
- A provisão de sinistros a liquidar (PSL) para seguros de pessoas e danos, consideram os valores esperados a liquidar de todos os avisos de sinistros recebidos até a data do balanço. A provisão abrange os sinistros administrativos e judiciais corrigidos monetariamente e com juros no caso de sinistros judiciais. Esses valores são líquidos da parcela correspondente da expectativa de recebimento de salvados e ressarcidos (aplicável somente para seguro de danos);

- A provisão de excedente técnico (PET) corresponde a diferença entre o valor esperado e o valor observado de eventos ocorridos no período para os seguros de pessoas com cláusula de participação em excedente técnico;
- A provisão de despesas relacionadas (PDR) para os seguros de pessoas é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a sinistros, pagamentos de resgate e benefícios ocorridos, para os produtos estruturados nos regimes financeiros de repartição simples e repartição de capitais de cobertura. Para os planos estruturados no regime financeiro de capitalização, a provisão é constituída para a cobertura dos valores esperados das despesas relacionadas aos sinistros ocorridos e a ocorrer;
- Para seguro de danos, a provisão de despesas relacionadas (PDR) é constituída mensalmente para a cobertura das despesas relacionadas à regulação dos sinistros avisados, pagos ou não;
- A provisão de resgates e outros valores a regularizar (PVR) abrange os valores relativos aos resgates a regularizar, as devoluções de prêmios e as portabilidades solicitadas e ainda não transferidas para a entidade receptora;
- A provisão complementar de cobertura (PCC) para seguro de danos deve ser constituída quando for constatada insuficiência nas provisões técnicas, conforme valor apurado no Teste de Adequação de Passivos (TAP), de acordo com as determinações especificadas na regulamentação em vigor. Para a data-base, não foi identificada necessidade de constituição de provisão complementar de cobertura;
- A provisão complementar de cobertura (PCC), para o seguro de pessoas, refere-se ao valor necessário para complementar as provisões técnicas, apurado no teste de adequação de passivos (TAP). O TAP é elaborado semestralmente utilizando métodos estatísticos e atuariais com base em premissas realistas como a tábua biométrica BR-EMS para ambos os sexos, ajustadas por critérios de desenvolvimento de longevidade compatível com as últimas versões divulgadas (improvement), sinistralidade, despesas administrativas e operacionais, taxas de persistência, e estruturas a termo da taxa de juros (ETTJ) livre de risco elaboradas pela Susep. Improvement é uma técnica que atualiza a tábua biométrica automaticamente, considerando o aumento esperado da sobrevivência futura. O resultado do teste de adequação deve ser compensado pela parcela correspondente à diferença entre o valor de mercado e o valor contábil dos títulos vinculados em garantia das provisões técnicas classificados na categoria “mantidos até o vencimento”, tal como requerido pela Circular SUSEP 648/2021;
- A Provisão de Insuficiência de Contraprestações (PIC), para os seguros de saúde, tem como objetivo apurar a insuficiência de contraprestações/prêmios para a cobertura dos eventos/sinistros a ocorrer, quando constatada, sendo calculada a partir da metodologia Prospectiva, definida em Nota Técnica Atuaria, submetida à ANS no exercício de 2023. Para o cálculo leva-se em consideração: (i) a estimativa do fluxo de caixa futuro, segregado por Ramo, considerando-se: os pagamentos futuros de sinistros a ocorrer; as despesas de comissão de corretagem e as administrativas diretas; e o recebimento de prêmios futuros, projetados com base no histórico recente de prêmios emitidos líquidos e projeção de aplicações de reajuste, descontados a valor presente; e (ii) todos os contratos médico-hospitalares na modalidade de

preço preestabelecido, segmentados entre individuais, coletivo por adesão e demais coletivos, no horizonte de até dois anos, a partir da data-base de cálculo, defasada em 1 (um) mês. Para o Tipo de Contratação dos planos individuais/familiares, o fluxo de caixa estimado contemplará o período de 12 meses a partir do mês de cálculo e para os Tipos de Contratação Coletivo por Adesão e Demais Coletivos serão considerados 24 meses; e

- As outras provisões técnicas OPT-PIP (Provisão de Insuficiência de Prêmios) são constituídas, para a carteira de saúde individual, para fazer face às diferenças resultantes entre o valor presente esperado dos prêmios futuros e o valor presente esperado de indenizações e despesas relacionadas futuras, considerando-se a taxa de desconto de 5,25% (4,9% em dezembro de 2022) ao ano.
- Nota: Para a carteira de saúde individual, quando apurada a Insuficiência de Contraprestações (PIC) – provisão de curto prazo, estabelecida pela metodologia própria, a partir da data-base Set2021, esta será subtraída do montante calculado para a provisão de Insuficiência de Prêmios (PIP), classificada em OPT e constituída para os eventos a longo prazo.
- Previdência complementar aberta e seguros de vida com cobertura de sobrevivência (VGBL):
  - A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é calculada *pro rata die*, com base nas contribuições líquidas, e é constituída pela parcela correspondente aos períodos de risco não decorridos dos contratos de seguros. A parcela desta provisão, correspondente a estimativa para os riscos vigentes mas não emitidos é constituída na PPNG-RVNE;
  - A provisão matemática de benefícios a conceder (PMBaC) é constituída para participantes de planos de previdência e seguros de vida com cobertura de sobrevivência cujos benefícios ainda não se iniciaram. Nos planos de previdência, com característica de benefício definido, a provisão representa a diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas sob a forma de planos de aposentadoria, invalidez, pensão e pecúlio. Para os planos de contribuição definida, representam o montante das contribuições efetuadas pelos participantes, líquidas de carregamento e outros encargos contratuais, acrescidas dos rendimentos financeiros gerados pela aplicação dos recursos em fundos de investimento em quotas de fundos de investimento especialmente constituídos (FIEs);
  - A provisão de resgates e outros valores a regularizar (PVR) abrange os valores relativos aos resgates a regularizar, as devoluções de prêmios e as portabilidades solicitadas e ainda não transferidas para a entidade receptora;
  - A provisão matemática de benefícios concedidos (PMBC), calculada utilizando a base técnica do plano, refere-se aos participantes que se encontram em gozo de benefícios e corresponde ao valor atual das obrigações futuras relativas aos pagamentos de benefícios continuados;
  - A provisão complementar de cobertura (PCC) refere-se ao valor necessário para complementar as provisões técnicas, apurado no teste de adequação de passivos (TAP). O TAP é elaborado semestralmente e utiliza métodos

estatísticos e atuariais com base em premissas realistas como a tábua biométrica BR-EMS para ambos os sexos, ajustadas por critérios de desenvolvimento de longevidade compatível com as últimas versões divulgadas (improvement), sinistralidade, despesas administrativas e operacionais, taxas de persistência, e estruturas a termo da taxa de juros (ETTJ) livre de risco elaboradas pela Susep Improvement é uma técnica que atualiza a tábua biométrica automaticamente, considerando o aumento esperado da sobrevivência futura. O resultado do teste de adequação deve ser compensado pela parcela correspondente à diferença entre o valor de mercado e o valor contábil dos títulos vinculados em garantia das provisões técnicas classificados na categoria “mantidos até o vencimento”, tal como requerido pela Circular SUSEP 648/2021;

- A provisão de despesas relacionadas (PDR) é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a sinistros, pagamentos de resgate e benefícios ocorridos, para os produtos estruturados nos regimes financeiros de repartição simples e repartição de capitais de cobertura. Para os planos estruturados no regime financeiro de capitalização, a provisão é constituída para a cobertura dos valores esperados das despesas relacionadas aos sinistros ocorridos e a ocorrer;
  - A provisão de excedente financeiro (PEF) corresponde ao resultado financeiro excedente à rentabilidade mínima garantida, repassado aos contratos com cláusula de participação de excedente financeiro;
  - A provisão de sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) é calculada com base em triângulos de *run-off* semestrais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros pagos e pendentes nos últimos 16 semestres para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência;
  - A provisão de sinistros a liquidar (PSL) considera os valores esperados a liquidar de todos os avisos de sinistros recebidos até a data do balanço. A provisão abrange os sinistros administrativos e judiciais corrigidos monetariamente e com juros no caso de sinistros judiciais; e
  - Os encargos financeiros creditados as provisões técnicas, bem como a constituição e/ou reversão da provisão excedente financeiro, são classificados como despesas financeiras, e estão apresentados na rubrica “Resultado Financeiro de Seguros, Previdência e Capitalização”.
- Capitalização:
    - A provisão matemática para capitalização (PMC) é constituída para cada título ativo ou suspenso durante o prazo previsto nas condições gerais do plano e é calculada através dos percentuais das cotas de capitalização, aplicável sobre os pagamentos realizados, sendo capitalizada mensalmente pelo indexador e taxas de juros definidas no plano até o resgate ou cancelamento do título;
    - A provisão para resgate (PR) é constituída pelos valores dos títulos vencidos e antecipados e consiste na atualização do saldo dos títulos pelo indexador do plano até a data do efetivo pagamento do valor de resgate ao titular;
    - A provisão para sorteios a realizar (PSR) é constituída para cada título ativo e deverá ser calculada para os sorteios custeados e não ocorridos, de acordo

com os parâmetros do plano. A metodologia de cálculo consiste na apuração do valor presente esperado dos sorteios futuros descontado o valor presente esperado das parcelas futuras de cota de sorteio;

- A provisão para sorteios a pagar (PSP) é constituída pelos valores das premiações dos títulos contemplados em sorteios e ainda não pagos, atualizada monetariamente pelo período entre a data do sorteio e a efetiva liquidação;
- A provisão de despesa administrativa (PDA) é constituída para cobrir as despesas de manutenção dos títulos de capitalização. Para o cálculo é realizado a projeção do valor presente esperado das despesas administrativas futuras e comparado com a projeção do valor presente das parcelas referentes ao carregamento dos pagamentos futuros dos títulos; e
- A Provisão Complementar de Sorteios (PCS) é constituída para complementar a Provisão de Sorteios a Realizar, sendo utilizada para cobrir eventuais insuficiências relacionadas ao valor esperado dos Sorteios a Realizar.

Os valores das provisões técnicas por conta, por produto e por segmento, bem como os valores e composição dos ativos garantidores dessas provisões técnicas, estão apresentados na Nota 22.

## ii. Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais – fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios estabelecidos pelo CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/09 e pela Resolução CVM nº 72/22 sendo:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
- Provisões: são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo “contingente” é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser

apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e

- Obrigações Legais: Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é a sua legalidade ou constitucionalidade e são reconhecidas considerando a probabilidade de perda.

O detalhamento dos processos judiciais, bem como a segregação e movimentação dos valores registrados por natureza, está apresentada na Nota 23.

#### **n) Benefícios a Empregados**

O reconhecimento, mensuração e divulgação dos benefícios a empregados são efetuados de acordo com os critérios estabelecidos pelo CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados, aprovado pela Resolução CMN nº 4.877/20.

##### **Planos de Contribuição Definida**

O Bradesco e suas controladas são patrocinadores de plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores. As obrigações das contribuições para planos de previdência de contribuição definida são reconhecidas como despesa no resultado quando incorridas. Uma vez pagas as contribuições, a Organização, na qualidade de empregadora, não tem qualquer obrigação de pagamento adicional.

##### **Planos de Benefício Definido**

A obrigação líquida da Organização, em relação aos planos de benefício definido, é referente exclusivamente aos planos de instituições adquiridas, e é calculada separadamente para cada plano, estimando-se o benefício definido futuro que os empregados farão jus pós emprego no desligamento da Organização ou momento da aposentadoria.

A obrigação líquida do Bradesco para os planos de benefício definido é calculada com base na estimativa do valor do benefício futuro que os empregados receberão como retorno pelos serviços prestados no período atual e em períodos anteriores. Esse valor é descontado ao seu valor presente e é apresentado líquido do valor justo de quaisquer ativos do plano.

O cálculo da obrigação de plano de benefício definido é realizado anualmente por um atuário qualificado utilizando o método de crédito unitário projetado conforme requerido pela norma contábil.

As remensurações da obrigação líquida incluem: os ganhos e perdas atuariais, a diferença do retorno sobre os ativos do plano com o valor líquido do passivo de benefício definido (excluindo juros) e o efeito do teto do ativo (excluindo juros), são reconhecidos imediatamente em outros resultados abrangentes.

Os juros líquidos e outras despesas relacionadas aos planos de benefícios definidos são reconhecidos no resultado.

O detalhamento dos benefícios a empregados, está apresentado na Nota 37.

#### o) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações financeiras e a data de autorização para a sua emissão.

São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações financeiras; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras.

Os eventos subsequentes, quando existirem, serão descritos na Nota 38 e são divulgados de acordo com os critérios estabelecidos pelo CPC 24 – Eventos Subsequentes, aprovado pela Resolução CMN nº 4.818/20.

#### p) Resultado recorrente e não recorrente

Resultado não recorrente é o resultado que esteja relacionado com as atividades atípicas da instituição e não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. O resultado recorrente corresponde as atividades típicas da instituição e tem previsibilidade de ocorrer com frequência nos exercícios futuros. Os resultados não recorrentes estão apresentados na Nota 38b.

### 4) USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVOS

A Organização adota estimativas e julgamentos que podem afetar o valor reportado de ativos e passivos no próximo exercício, sendo as melhores premissas determinadas de acordo com o padrão aplicável.

São avaliados continuamente, baseados em nossa experiência histórica e entre outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, considerados como razoáveis nas circunstâncias atuais.

As estimativas e julgamentos que possuem um risco significativo e podem ter um impacto relevante nos valores de ativos e passivos no próximo ano, com a possibilidade dos resultados efetivos serem diferentes daqueles estabelecidos anteriormente estão divulgadas a seguir e são relacionadas com as seguintes notas:

Estimativas e julgamentos contábeis	Nota
• Valor justo dos instrumentos financeiros	8, 9, 36 e 38a
• Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	10
• Redução ao valor recuperável de ativos financeiros ( <i>Impairment</i> )	8
• Redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e ágio	14
• Impostos sobre os lucros	33
• Provisões técnicas de seguros	21
• Provisões contingentes	22

## **I. Valor justo dos instrumentos financeiros**

Os instrumentos financeiros registrados pelo valor justo em nossas Demonstrações Financeiras Consolidadas consistem, principalmente, em ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, incluindo derivativos e ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. O valor justo de um instrumento financeiro corresponde ao preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.

Esses instrumentos financeiros são categorizados dentro de uma hierarquia com base no nível mais baixo de informação, que é significativo para a mensuração do valor justo. Para instrumentos classificados como Nível 3, temos que usar uma quantidade significativa do nosso próprio julgamento para chegar a mensuração do valor justo de mercado. Baseamos as nossas decisões de julgamento no nosso conhecimento e observações dos mercados relevantes para os ativos e passivos individuais e esses julgamentos podem variar com base nas condições de mercado. Ao aplicar o nosso julgamento, analisamos uma série de preços e volumes de transação de terceiros para entender e avaliar a extensão das referências de mercado disponíveis e julgamento ou modelagem necessária em processos com terceiros. Com base nesses fatores, determinamos se os valores justos são observáveis em mercados ativos ou se os mercados estão inativos.

A imprecisão na estimativa de informações de mercado não observáveis pode impactar o valor da receita ou perda registrada para uma determinada posição. Além disso, embora acreditemos que nossos métodos de avaliação sejam apropriados e consistentes com aqueles de outros participantes do mercado, o uso de metodologias ou premissas diferentes para determinar o valor justo de certos instrumentos financeiros pode resultar em uma estimativa de valor justo diferente na data de divulgação.

## **II. Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito**

A mensuração da provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito requer o uso de modelos quantitativos e suposições sobre condições econômicas futuras e comportamento de crédito.

Vários julgamentos significativos também são necessários para aplicar os requisitos contábeis para a mensuração da provisão para as perdas prováveis na realização dos créditos, tais como:

- Determinar critérios para classificação das operações de crédito;
- Selecionar modelos quantitativos e pressupostos apropriados; e
- Agrupar operações de créditos semelhantes.

O processo para determinar o nível de provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito exige estimativas e uso de julgamentos e é possível que perdas demonstradas em períodos subsequentes sejam diferentes daquelas calculadas de acordo com as estimativas e premissas atuais.

### III. Redução ao valor recuperável de ativos financeiros (*Impairment*)

A mensuração da redução ao valor recuperável de ativos financeiros requer o uso de modelos quantitativos complexos e suposições sobre condições econômicas futuras, comportamento de crédito e de suas garantias.

Vários julgamentos significativos também são necessários para aplicar os requisitos contábeis para a mensuração da redução ao valor recuperável, tais como:

- Determinar critérios para mensurar o valor das garantias atreladas a cada título ou valor mobiliário;
- Selecionar modelos quantitativos e pressupostos apropriados para a mensuração do valor recuperável; e
- Estabelecer diferentes cenários prospectivos e suas ponderações.

O processo para determinar a redução ao valor recuperável exige estimativas e uso de julgamentos e é possível que perdas atuais demonstradas em períodos subsequentes sejam diferentes daquelas calculadas de acordo com as estimativas e premissas atuais.

### IV. Redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e ágio

A Organização analisa, pelo menos anualmente, se o valor contábil dos ativos intangíveis e do ágio (inclui ágios identificados na aquisição de coligadas e empresas de controle compartilhado) sofreram redução ao seu valor recuperável. O primeiro passo do processo exige a identificação de unidades geradoras de caixa independentes e a alocação de ágio para essas unidades. O valor contábil da unidade, incluindo o ágio alocado, é comparado ao valor em uso para determinar se há redução ao valor recuperável. Se o valor em uso de uma unidade geradora de caixa for inferior ao seu valor contábil, o ágio sofrerá uma redução ao seu valor recuperável. O cálculo é baseado no desconto de fluxos de caixa antes dos impostos a uma taxa de juros ajustada pelo risco apropriada para a unidade operacional, sendo que a determinação de ambos exige o exercício de julgamento. Embora as previsões sejam comparadas ao desempenho atual e a dados econômicos externos, os fluxos de caixa esperados refletem naturalmente a visão da Organização sobre o desempenho futuro.

### V. Impostos sobre os lucros

A determinação do valor de nosso imposto de renda passivo (incluindo contribuição social) é complexa e a nossa avaliação está relacionada à análise de nossos impostos diferidos ativos e passivos e do imposto de renda a pagar. Em geral, a nossa avaliação exige que estimemos os valores futuros de imposto de renda corrente e diferido. A nossa avaliação da possibilidade de realização de um imposto diferido é subjetiva e envolve avaliações e premissas, que são inerentemente incertas. O suporte para nossas avaliações e premissas pode mudar ao longo do tempo e é resultado de eventos ou circunstâncias não previstos, que afetam a determinação do valor de nosso passivo de impostos.

É necessário julgamento significativo para determinar se é provável que uma posição de imposto de renda seja sustentada com base em exame, mesmo após o resultado de qualquer procedimento administrativo ou judicial com base em

méritos técnicos. Também, é necessário julgamento para determinar o valor de um benefício elegível para reconhecimento em nossas Demonstrações Financeiras Consolidadas.

Adicionalmente, monitoramos a interpretação da legislação tributária e as decisões de autoridades fiscais e judiciais, para que possamos ajustar qualquer julgamento anterior de imposto de renda acumulado. Esses ajustes também podem resultar de nosso planejamento de imposto de renda ou resolução de controvérsias de imposto de renda e pode ser significativo para os nossos resultados operacionais em qualquer período.

#### VI. Provisões técnicas de seguros

As provisões técnicas de seguros (reservas) são passivos constituídos para honrar compromissos futuros a favor de nossos segurados, veja a nota 3m(i). São utilizadas expectativas de sinistralidade, mortalidade, longevidade, tempo de permanência, conversão em renda e taxa de juros. Essas premissas utilizadas baseiam-se na experiência das carteiras do Grupo Segurador e são periodicamente revisadas.

#### VII. Provisões contingentes

As provisões são revisadas regularmente, e constituídas, sempre que a perda for avaliada como provável, levando-se em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais.

### 5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2022
Disponibilidades em moeda nacional	14.765.830	14.428.309
Disponibilidades em moeda estrangeira	2.566.314	6.120.063
<b>Total de disponibilidades (caixa)</b>	<b>17.332.144</b>	<b>20.548.372</b>
Aplicações voluntárias no Banco Central	24.205.291	8.001.354
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	145.253.145	97.635.695
<b>Total de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>186.790.580</b>	<b>126.185.421</b>

(1) Referem-se às operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

## 6) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

### a) Composição e prazos

	R\$ mil					
	Em 31 de dezembro de 2023					Em 31 de dezembro de 2022
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	
<b>Aplicações no mercado aberto:</b>						
<b>Posição bancada</b>	<b>23.106.984</b>	<b>2.473.622</b>	-	-	<b>25.580.606</b>	<b>32.260.021</b>
• Letras financeiras do tesouro	9.081.479	14.560	-	-	9.096.039	1.190.054
• Notas do tesouro nacional	9.485.121	1.576.445	-	-	11.061.566	23.916.338
• Letras do tesouro nacional	3.451.633	882.617	-	-	4.334.250	6.717.540
• Outros	1.088.751	-	-	-	1.088.751	436.089
<b>Posição financiada</b>	<b>125.554.924</b>	<b>2.288.267</b>	-	-	<b>127.843.191</b>	<b>64.876.703</b>
• Letras financeiras do tesouro	32.084.033	91.541	-	-	32.175.574	-
• Notas do tesouro nacional	24.493.757	211.987	-	-	24.705.744	57.796.163
• Letras do tesouro nacional	68.977.134	1.984.739	-	-	70.961.873	7.080.540
<b>Posição vendida</b>	<b>13.498.554</b>	<b>19.676.998</b>	-	-	<b>33.175.552</b>	<b>11.917.589</b>
• Letras do tesouro nacional	13.498.554	19.676.998	-	-	33.175.552	11.917.589
<b>Subtotal</b>	<b>162.160.462</b>	<b>24.438.887</b>	-	-	<b>186.599.349</b>	<b>109.054.313</b>
<b>Aplicações em depósitos interfinanceiros:</b>						
• Aplicações em depósitos interfinanceiros	5.433.321	5.177.468	6.202.925	1.690.586	18.504.300	13.453.506
• Provisões para perdas	(49)	(337)	(604)	-	(990)	(28.240)
<b>Subtotal</b>	<b>5.433.272</b>	<b>5.177.131</b>	<b>6.202.321</b>	<b>1.690.586</b>	<b>18.503.310</b>	<b>13.425.266</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>167.593.734</b>	<b>29.616.018</b>	<b>6.202.321</b>	<b>1.690.586</b>	<b>205.102.659</b>	
%	<b>81,8</b>	<b>14,4</b>	<b>3,0</b>	<b>0,8</b>	<b>100,0</b>	
<b>Em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>100.866.148</b>	<b>13.804.363</b>	<b>5.465.465</b>	<b>2.343.603</b>		<b>122.479.579</b>
%	<b>82,4</b>	<b>11,3</b>	<b>4,5</b>	<b>1,9</b>		<b>100,0</b>

### b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez

Classificadas na demonstração do resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários.

	R\$ mil		
	2º semestre	Acumulado em 31 de dezembro	
	2023	2023	2022
<b>Rendas de aplicações em operações compromissadas:</b>			
• Posição bancada	2.333.261	4.675.447	3.200.384
• Posição financiada	9.063.864	16.975.985	9.544.900
• Posição vendida	1.807.720	2.905.098	2.520.783
<b>Subtotal</b>	<b>13.204.845</b>	<b>24.556.530</b>	<b>15.266.067</b>
<b>Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros/Outros</b>	<b>1.952.515</b>	<b>3.708.420</b>	<b>1.946.422</b>
<b>Total (Nota 9f III)</b>	<b>15.157.360</b>	<b>28.264.950</b>	<b>17.212.489</b>

## 7) DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS E OUTROS DEPÓSITOS NO BANCO CENTRAL DO BRASIL

### a) Créditos vinculados e outros depósitos

	Remuneração	R\$ mil	
		Em 31 de dezembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2022
Compulsório sobre depósitos à vista	não remunerado	12.318.759	11.720.248
Compulsório sobre depósitos de poupança	índice da poupança	25.391.346	21.373.134
Compulsório sobre depósitos a prazo	taxa selic	71.806.431	60.878.648
Aplicações voluntárias no Banco Central	taxa selic	24.205.291	8.001.354
<b>Total</b>		<b>133.721.827</b>	<b>101.973.384</b>

### b) Resultado das aplicações compulsórias

	R\$ mil		
	2º semestre	Acumulado em 31 de dezembro	
	2023	2023	2022
Créditos vinculados ao Bacen (depósito compulsório)	5.111.466	9.943.391	8.224.712
Créditos vinculados ao SFH (1)	10.739	13.583	4.597
<b>Total</b>	<b>5.122.205</b>	<b>9.956.974</b>	<b>8.229.309</b>

(1) Os depósitos vinculados ao SFH (Sistema Financeiro de Habitação) estão registrados na rubrica "Outros ativos".

8) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

a) Classificação consolidada por categorias, prazos e segmentos de negócio

1) Títulos para negociação

Títulos	R\$ mil								
	Em 31 de dezembro de 2023							Em 31 de dezembro de 2022	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/ contábil (3) (4)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/ contábil (3) (4)	Marcação a mercado
<b>- Financeiras</b>	<b>45.478.229</b>	<b>6.339.836</b>	<b>7.797.015</b>	<b>44.543.284</b>	<b>104.158.364</b>	<b>103.706.983</b>	<b>451.381</b>	<b>64.687.551</b>	<b>(576.556)</b>
Letras financeiras do tesouro	-	338.318	2.748.044	8.911.882	11.998.244	11.996.418	1.826	10.050.547	3.503
Notas do tesouro nacional	-	5.125.479	2.920.740	25.728.042	33.774.261	33.585.547	188.714	30.668.719	(381.608)
Debêntures	2	46.443	27.507	1.020.815	1.094.767	1.130.627	(35.860)	520.621	(33.352)
Letras do tesouro nacional	36.340.773	3.665	2.080.815	6.724.908	45.150.161	45.110.577	39.584	14.536.096	13.948
Outros	9.137.454	825.931	19.909	2.157.637	12.140.931	11.883.814	257.117	8.911.568	(179.047)
<b>- Grupo Segurador</b>	<b>18.461.359</b>	<b>11.879.971</b>	<b>16.862.333</b>	<b>215.285.308</b>	<b>262.488.971</b>	<b>261.255.100</b>	<b>1.233.871</b>	<b>220.950.164</b>	<b>(528.343)</b>
<b>• Seguradoras e Capitalização</b>	<b>2.821.164</b>	<b>191.319</b>	<b>3.698.526</b>	<b>8.953.641</b>	<b>15.664.650</b>	<b>15.674.399</b>	<b>(9.749)</b>	<b>11.928.737</b>	<b>(24.033)</b>
- Letras financeiras do tesouro	-	138.030	3.678.509	8.624.496	12.441.035	12.437.959	3.076	7.246.429	3.183
- Letras financeiras	-	12.279	16.193	108.524	136.996	138.917	(1.921)	172.160	(7.846)
- Outros	2.821.164	41.010	3.824	220.621	3.086.619	3.097.523	(10.904)	4.510.148	(19.370)
<b>• Previdência</b>	<b>15.640.195</b>	<b>11.688.652</b>	<b>13.163.807</b>	<b>206.331.667</b>	<b>246.824.321</b>	<b>245.580.701</b>	<b>1.243.620</b>	<b>209.021.427</b>	<b>(504.310)</b>
- Letras financeiras do tesouro	-	868.099	4.422.097	130.440.771	135.730.967	135.508.768	222.199	118.551.174	163.966
- Notas do tesouro nacional	-	-	1.029.153	24.563.856	25.593.009	25.282.311	310.698	17.943.526	(785.334)
- Letras do tesouro nacional	421.911	18.514	28.780	17.390.864	17.860.069	17.414.654	445.415	9.960.174	(105.026)
- Letras financeiras	208.662	9.806.324	6.791.973	17.313.136	34.120.095	33.991.110	128.985	32.320.056	136.609
- Debêntures	100	995.350	608.306	15.918.739	17.522.495	17.388.007	134.488	15.551.718	82.318
- Outros	15.009.522	365	283.498	704.301	15.997.686	15.995.851	1.835	14.694.779	3.157
<b>- Outras atividades</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.193</b>	<b>3.193</b>	<b>3.187</b>	<b>6</b>	<b>2.819</b>	<b>4</b>
Outros	-	-	-	3.193	3.193	3.187	6	2.819	4
<b>Total geral</b>	<b>63.939.588</b>	<b>18.219.807</b>	<b>24.659.348</b>	<b>259.831.785</b>	<b>366.650.528</b>	<b>364.965.270</b>	<b>1.685.258</b>	<b>285.640.534</b>	<b>(1.104.895)</b>

II) Títulos disponíveis para venda

Títulos (2)	R\$ mil								
	Em 31 de dezembro de 2023							Em 31 de dezembro de 2022	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (3) (4)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (3) (4)	Marcação a mercado
<b>- Financeiras</b>	<b>10.315.175</b>	<b>19.062.888</b>	<b>20.496.588</b>	<b>209.521.430</b>	<b>259.396.081</b>	<b>257.631.188</b>	<b>1.764.893</b>	<b>288.692.903</b>	<b>(1.395.762)</b>
Letras do tesouro nacional	101.933	17.053	376.319	26.749.859	27.245.164	26.539.624	705.540	61.861.459	(297.518)
Debêntures	-	2.430.806	4.919.426	64.669.277	72.019.509	71.685.757	333.752	77.010.733	672.504
Notas do tesouro nacional	-	-	3.322.266	59.149.681	62.471.947	62.181.740	290.207	54.235.751	(1.898.945)
Ações	5.534.634	-	-	-	5.534.634	5.555.044	(20.410)	5.536.047	(19.010)
Títulos de governos estrangeiros	1.676.719	6.982.497	1.558.648	176.575	10.394.439	10.405.828	(11.389)	10.025.623	(88.559)
Notas promissórias	512.343	1.074.905	4.336.265	9.611.438	15.534.951	15.312.839	222.112	12.522.839	211.558
Letras financeiras do tesouro	-	500.701	1.322.067	27.624.530	29.447.298	29.379.020	68.278	34.692.576	121.133
Cédula do produto rural	413.022	6.571.833	4.550.934	14.620.176	26.155.965	25.840.147	315.818	19.375.210	82.965
Outros	2.076.524	1.485.093	110.663	6.919.894	10.592.174	10.731.189	(139.015)	13.432.665	(179.890)
<b>- Grupo Segurador</b>	<b>6.088.002</b>	<b>735.573</b>	<b>360.985</b>	<b>25.090.602</b>	<b>32.275.162</b>	<b>35.240.972</b>	<b>(2.965.810)</b>	<b>32.665.708</b>	<b>(5.382.336)</b>
<b>• Seguradoras e Capitalização</b>	<b>3.677.358</b>	<b>678.184</b>	<b>350.723</b>	<b>13.655.574</b>	<b>18.361.839</b>	<b>20.677.896</b>	<b>(2.316.057)</b>	<b>19.151.475</b>	<b>(3.829.640)</b>
- Notas do tesouro nacional	-	-	127.367	12.068.389	12.195.756	13.220.520	(1.024.764)	13.930.767	(2.012.025)
- Ações	3.141.705	-	-	-	3.141.705	4.420.171	(1.278.466)	2.807.224	(1.705.687)
- Letras do tesouro nacional	305.037	-	182.471	1.099.193	1.586.701	1.594.077	(7.376)	1.891.180	(97.684)
- Outros	230.616	678.184	40.885	487.992	1.437.677	1.443.128	(5.451)	522.304	(14.244)
<b>• Previdência</b>	<b>2.410.644</b>	<b>57.389</b>	<b>10.262</b>	<b>11.435.028</b>	<b>13.913.323</b>	<b>14.563.076</b>	<b>(649.753)</b>	<b>13.514.233</b>	<b>(1.552.696)</b>
- Notas do tesouro nacional	-	-	10.262	10.766.342	10.776.604	11.760.365	(983.761)	10.359.761	(1.654.620)
- Ações	2.351.086	-	-	-	2.351.086	2.024.486	326.600	2.295.537	160.867
- Debêntures	-	-	-	643.958	643.958	636.062	7.896	615.143	(55.532)
- Outros	59.558	57.389	-	24.728	141.675	142.163	(488)	243.792	(3.411)
<b>- Outras atividades</b>	<b>437</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>6.371</b>	<b>6.808</b>	<b>6.530</b>	<b>278</b>	<b>396</b>	<b>238</b>
Outros	437	-	-	6.371	6.808	6.530	278	396	238
<b>Subtotal</b>	<b>16.403.614</b>	<b>19.798.461</b>	<b>20.857.573</b>	<b>234.618.403</b>	<b>291.678.051</b>	<b>292.878.690</b>	<b>(1.200.639)</b>	<b>321.359.007</b>	<b>(6.777.860)</b>
Hedge contábil (Nota 9f II) (1)	-	-	-	-	-	-	(1.343.437)	-	(1.515.065)
Títulos reclassificados para categoria "Títulos mantidos até o vencimento"	-	-	-	-	-	-	(1.893.681)	-	(1.780.554)
<b>Total geral</b>	<b>16.403.614</b>	<b>19.798.461</b>	<b>20.857.573</b>	<b>234.618.403</b>	<b>291.678.051</b>	<b>292.878.690</b>	<b>(4.437.757)</b>	<b>321.359.007</b>	<b>(10.073.479)</b>

III) Títulos mantidos até o vencimento

Títulos (2)	R\$ mil								
	Em 31 de dezembro de 2023							Em 31 de dezembro de 2022	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de custo atualizado (3)	Valor de mercado (4)	Mais (menos) valia não contabilizada	Valor de custo atualizado (3)	Mais (menos) valia não contabilizada
<b>- Financeiras</b>	<b>949.779</b>	-	-	<b>40.166.381</b>	<b>41.116.160</b>	<b>40.722.853</b>	<b>(393.307)</b>	<b>48.743.812</b>	<b>(2.660.923)</b>
Letras do tesouro nacional	949.779	-	-	14.119.754	15.069.533	15.271.189	201.656	21.033.456	(679.545)
Certificados de recebíveis imobiliários	-	-	-	4.587.496	4.587.496	4.494.039	(93.457)	5.130.033	(213.154)
Notas do tesouro nacional	-	-	-	16.414.494	16.414.494	15.858.355	(556.139)	17.253.444	(1.754.438)
Outros	-	-	-	5.044.637	5.044.637	5.099.270	54.633	5.326.879	(13.786)
<b>- Grupo Segurador</b>	-	-	<b>2.925.219</b>	<b>54.714.738</b>	<b>57.639.957</b>	<b>60.003.539</b>	<b>2.363.582</b>	<b>56.793.837</b>	<b>(1.079.172)</b>
<b>• Seguradoras e Capitalização</b>	-	-	<b>147.604</b>	<b>10.635.232</b>	<b>10.782.836</b>	<b>10.549.829</b>	<b>(233.007)</b>	<b>10.236.815</b>	<b>(1.174.679)</b>
- Notas do tesouro nacional	-	-	147.604	10.635.232	10.782.836	10.549.829	(233.007)	10.236.815	(1.174.679)
<b>• Previdência</b>	-	-	<b>2.777.615</b>	<b>44.079.506</b>	<b>46.857.121</b>	<b>49.453.710</b>	<b>2.596.589</b>	<b>46.557.022</b>	<b>95.507</b>
- Notas do tesouro nacional	-	-	2.777.615	44.079.506	46.857.121	49.453.710	2.596.589	46.557.022	95.507
<b>Total geral</b>	<b>949.779</b>	-	<b>2.925.219</b>	<b>94.881.119</b>	<b>98.756.117</b>	<b>100.726.392</b>	<b>1.970.275</b>	<b>105.537.649</b>	<b>(3.740.095)</b>

**b) Composição da carteira por tipo e prazo de vencimento**

Títulos	Em 31 de dezembro de 2023					R\$ mil	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total (3) (4)	Em 31 de dezembro de 2022 (3) (4)	
<b>Carteira própria</b>	<b>78.562.219</b>	<b>29.103.711</b>	<b>39.872.090</b>	<b>454.203.267</b>	<b>601.741.287</b>	<b>519.452.897</b>	
Títulos de renda fixa	57.473.627	29.103.711	39.872.090	454.203.267	580.652.695	501.542.190	
Títulos de renda variável	21.088.592	-	-	-	21.088.592	17.910.707	
<b>Títulos vinculados</b>	<b>2.730.762</b>	<b>8.914.557</b>	<b>8.484.886</b>	<b>127.624.501</b>	<b>147.754.706</b>	<b>188.900.479</b>	
- A compromisso de recompra	467.111	105.120	5.186.883	97.495.874	103.254.988	145.487.005	
- Moedas de privatização	-	-	-	15.489	15.489	20.160	
- A prestação de garantias	2.263.651	8.809.437	3.298.003	30.113.138	44.484.229	43.393.314	
<b>Títulos objeto de operações compromissadas de livre movimentação</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>85.164</b>	<b>7.503.539</b>	<b>7.588.703</b>	<b>4.183.814</b>	
<b>Total geral</b>	<b>81.292.981</b>	<b>38.018.268</b>	<b>48.442.140</b>	<b>589.331.307</b>	<b>757.084.696</b>	<b>712.537.190</b>	
<b>%</b>	<b>10,8</b>	<b>5,0</b>	<b>6,4</b>	<b>77,8</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	

(1) Para os instrumentos financeiros derivativos considerados como hedge contábil, a categoria utilizada é "Títulos Disponíveis para Venda";

(2) Atendendo ao disposto no artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do Bacen, o Bradesco declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento. Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas de 30 de junho de 2022, a Administração decidiu pela reclassificação de Títulos e Valores Mobiliários, essencialmente detidos pelas entidades do segmento "Grupo Segurador", da categoria Disponível para Venda para Mantidos até o Vencimento, no montante de R\$ 32.014.934 mil, em razão de revisão e alinhamento dos seus modelos de negócios às estratégias de gestão de ativos financeiros que fazem frente a cobertura das provisões técnicas de longo prazo e de gerenciamento de risco e capital, considerando a projeção de seus novos fluxos de caixa e as mudanças nos mercados para os títulos de determinadas características, onde o intuito é manter os ativos até o seu vencimento, combinado aos prazos esperados pelo passivo, a qual não teve reflexos no resultado no momento da reclassificação, pois o resultado não realizado (mais/menos valia) no montante bruto de R\$ (1.747.428) mil, foi mantida no Patrimônio Líquido e será reconhecida no resultado pelo prazo remanescente dos títulos a seus respectivos vencimentos. No exercício de 2023, não houve venda ou reclassificações de títulos classificados na categoria Mantidos até o Vencimento;

(3) Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil; e

(4) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas.

**c) Impairment para Títulos e Valores Mobiliários**

No acumulado do 2º semestre de 2023, houve despesa de *impairment* de ativos financeiros no montante de R\$ 1.922.679 mil, líquido de constituição/(reversão) e que inclui o resultado apurado em operação de venda ou de transferência de ativos financeiros, classificados nas categorias "Disponíveis para Venda" e "Mantidos até o Vencimento".

No acumulado de 2023, houve despesa de *impairment* de ativos financeiros no montante de R\$ 2.545.702 mil, líquido de constituição/(reversão) e que inclui o resultado apurado em operação de venda ou de transferência de ativos financeiros, classificados nas categorias "Disponíveis para Venda" e "Mantidos até o Vencimento" (2022 – R\$ (2.567.958) mil).

## 9) INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O Bradesco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias para administrar sua exposição global, bem como para atender às solicitações de seus clientes, no sentido de administrar suas exposições. Essas operações envolvem uma variedade de derivativos, inclusive *swaps* de taxas de juros, *swaps* de moeda, futuros e opções. A política de gestão de riscos do Bradesco é fundamentada na utilização de instrumentos financeiros derivativos com o objetivo, predominantemente, de mitigar os riscos decorrentes das operações efetuadas pelo Bradesco e empresas controladas.

Os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial consolidado pelo seu valor justo estimado. O valor justo, geralmente, baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

Para instrumentos financeiros derivativos, cotações de preço de mercado são usadas para determinar o valor justo destes instrumentos. O valor justo dos *swaps* é determinado utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequados. As informações para construir as curvas de rendimento são obtidas, principalmente, na B3 e no mercado secundário doméstico e internacional. Estas curvas de rendimento são utilizadas para determinar o valor justo dos *swaps* de moeda, de taxa de juros e *swaps* com outros fatores de risco. O valor justo dos contratos a termo e de futuros também é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando metodologias similares aquelas descritas para *swaps*. O valor justo dos instrumentos derivativos de crédito é determinado com base em cotações de preços de mercado ou obtido junto a entidades especializadas. O valor justo das opções é determinado com base em modelos matemáticos, tais como *Black & Scholes*, usando curvas de rendimento, volatilidades implícitas e o valor justo do ativo correspondente. Os preços atuais de mercado são usados para precificar as volatilidades. Para a estimação do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos de balcão também é levado em consideração a qualidade creditícia de cada contraparte, associando assim uma perda esperada para cada portfólio de derivativos (CVA).

Os instrumentos financeiros derivativos no Brasil referem-se, substancialmente, a operações de *swaps* e futuros, sendo registradas na B3.

Os instrumentos financeiros derivativos realizados no exterior referem-se a operações de *swaps*, termo, opções, crédito e futuros efetuadas, substancialmente, nas Bolsas de Chicago e Nova York, bem como mercado de balcão.

As macros estratégias de atuação são delimitadas pelas carteiras *Trading* (proprietária) e *Banking*. As operações da Carteira *Trading*, inclusive derivativos são realizadas com o objetivo de aproveitar movimentos direcionais de preços e/ou taxas, estratégias de arbitragem, *hedge*, *market maker*, podendo ser liquidadas total ou parcialmente antes do vencimento contratado originalmente. As operações da Carteira *Banking* são compostas por operações comerciais e os seus respectivos *hedges*.

Os riscos destas carteiras são controlados em visões consolidadas por fator de risco e a gestão eficiente dos riscos destas carteiras requer o uso conjunto de operações de derivativos e demais instrumentos, dentre eles, os títulos e valores mobiliários.

a) Valor dos instrumentos financeiros derivativos por indexador

	R\$ mil									
	Em 31 de dezembro de 2023					Em 31 de dezembro de 2022				
	Valor de referência	Valor líquido (3)	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	Valor de referência	Valor líquido (3)	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado
<b>Contratos futuros</b>										
<b>Compromissos de compra:</b>	<b>164.372.715</b>		-	-	-	<b>114.376.165</b>		-	-	-
- Mercado interfinanceiro	132.161.908	-	-	-	-	89.694.759	-	-	-	-
- Moeda estrangeira	14.481.278	-	-	-	-	13.512.369	-	-	-	-
- Outros	17.729.529	10.106.786	-	-	-	11.169.037	3.622.411	-	-	-
<b>Compromissos de venda:</b>	<b>220.715.317</b>		-	-	-	<b>207.516.974</b>		-	-	-
- Mercado interfinanceiro (1)	163.879.990	31.718.082	-	-	-	157.246.540	67.551.781	-	-	-
- Moeda estrangeira (2)	49.212.584	34.731.306	-	-	-	42.723.808	29.211.439	-	-	-
- Outros	7.622.743	-	-	-	-	7.546.626	-	-	-	-
<b>Contratos de opções</b>										
<b>Compromissos de compra:</b>	<b>1.030.322.549</b>		<b>3.175.395</b>	<b>257.087</b>	<b>3.432.482</b>	<b>279.394.344</b>		<b>1.793.886</b>	<b>176.424</b>	<b>1.970.310</b>
- Mercado interfinanceiro	928.351.318	9.300.669	2.354.374	-	2.354.374	257.221.828	8.445.913	1.132.138	(119)	1.132.019
- Moeda estrangeira	4.580.443	6.539	77.305	20.244	97.549	6.590.716	-	75.499	(16.251)	59.248
- Outros	97.390.788	-	743.716	236.843	980.559	15.581.800	356.823	586.249	192.794	779.043
<b>Compromissos de venda:</b>	<b>1.022.551.043</b>		<b>(2.071.414)</b>	<b>(165.205)</b>	<b>(2.236.619)</b>	<b>270.847.005</b>		<b>(1.100.416)</b>	<b>259.216</b>	<b>(841.200)</b>
- Mercado interfinanceiro	919.050.649	-	(719.366)	-	(719.366)	248.775.915	-	(122.879)	-	(122.879)
- Moeda estrangeira	4.573.904	-	(68.382)	47.472	(20.910)	6.846.113	255.397	(85.634)	48.655	(36.979)
- Outros	98.926.490	1.535.702	(1.283.666)	(212.677)	(1.496.343)	15.224.977	-	(891.903)	210.561	(681.342)
<b>Contratos a termo</b>										
<b>Compromissos de compra:</b>	<b>34.113.304</b>		<b>(855.134)</b>	<b>(3.953)</b>	<b>(859.087)</b>	<b>30.418.892</b>		<b>(775.900)</b>	<b>(2.423)</b>	<b>(778.323)</b>
- Moeda estrangeira	33.043.985	8.345.257	(849.505)	(551)	(850.056)	30.224.123	5.541.862	(773.873)	-	(773.873)
- Outros	1.069.319	-	(5.629)	(3.402)	(9.031)	194.769	-	(2.027)	(2.423)	(4.450)
<b>Compromissos de venda:</b>	<b>28.256.407</b>		<b>772.080</b>	<b>(8.496)</b>	<b>763.584</b>	<b>28.105.417</b>		<b>942.362</b>	<b>(21.228)</b>	<b>921.134</b>
- Moeda estrangeira (2)	24.698.728	-	449.969	-	449.969	24.682.261	-	340.407	-	340.407
- Outros	3.557.679	2.488.360	322.111	(8.496)	313.615	3.423.156	3.228.387	601.955	(21.228)	580.727
<b>Contratos de swap</b>										
<b>Posição ativa:</b>	<b>786.364.992</b>		<b>6.973.332</b>	<b>828.588</b>	<b>7.801.920</b>	<b>568.304.026</b>		<b>8.554.392</b>	<b>2.122.139</b>	<b>10.676.531</b>
- Mercado interfinanceiro	45.590.283	13.012.809	1.799.507	1.093.110	2.892.617	39.592.088	434.157	989.603	2.501.866	3.491.469
- Prefixados	541.219.843	102.880.024	1.389.077	(5.992)	1.383.085	157.051.442	71.837.047	751.565	(198.742)	552.823
- Moeda estrangeira	194.344.754	-	2.960.898	(345.557)	2.615.341	82.003.795	-	4.659.421	(122.999)	4.536.422
- IGP-M	87.639	-	74.582	3.334	77.916	223.031	-	240.773	(6.196)	234.577
- Outros	5.122.473	-	749.268	83.693	832.961	289.433.670	124.511.759	1.913.030	(51.790)	1.861.240

	R\$ mil									
	Em 31 de dezembro de 2023					Em 31 de dezembro de 2022				
	Valor de referência	Valor líquido (3)	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	Valor de referência	Valor líquido (3)	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado
<b>Posição passiva:</b>	<b>783.299.290</b>		<b>(8.124.013)</b>	<b>(907.138)</b>	<b>(9.031.151)</b>	<b>446.365.683</b>		<b>(8.010.692)</b>	<b>(1.020.588)</b>	<b>(9.031.280)</b>
- Mercado interfinanceiro	32.577.474	-	(1.721.999)	(1.190.305)	(2.912.304)	39.157.931	-	(1.244.424)	(1.045.548)	(2.289.972)
- Prefixados	438.339.819	-	(1.734.296)	(614.622)	(2.348.918)	85.214.395	-	(688.110)	(105.390)	(793.500)
- Moeda estrangeira	284.842.617	90.497.863	(2.985.854)	(109.307)	(3.095.161)	156.724.798	74.721.003	(4.335.358)	18.852	(4.316.506)
- IGP-M	190.560	102.921	(238.476)	(13.896)	(252.372)	346.648	123.617	(444.055)	8.095	(435.960)
- Outros	27.348.820	22.226.347	(1.443.388)	1.020.992	(422.396)	164.921.911	-	(1.298.745)	103.403	(1.195.342)
<b>Totais</b>	<b>4.069.995.617</b>		<b>(129.754)</b>	<b>883</b>	<b>(128.871)</b>	<b>1.945.328.506</b>		<b>1.403.632</b>	<b>1.513.540</b>	<b>2.917.172</b>

Nos derivativos, estão incluídas as operações vencíveis em D+1.

(1) Inclui: (i) *hedge* contábil de fluxo de caixa para proteção de captações referenciadas ao DI, no valor de R\$ 102.934.940 mil (em 31 de dezembro de 2022 - R\$ 107.396.399 mil); e (ii) *hedge* contábil de fluxo de caixa para proteção das aplicações referenciadas ao DI, no valor de R\$ 44.821.117 mil (em 31 de dezembro de 2022 - R\$ 50.673.213 mil) (Nota 9fii);

(2) Inclui *hedge* específico para proteção dos ativos e passivos, derivados de investimentos no exterior. Os investimentos no exterior totalizam o montante de R\$ 31.320.736 mil (em 31 de dezembro de 2022 - R\$ 31.912.812 mil); e

(3) Reflete o saldo líquido entre a Posição Ativa e Passiva.

**b) Composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos) demonstrada pelo seu valor de custo atualizado, valor de mercado e prazos**

	R\$ mil							
	Em 31 de dezembro de 2023							Em 31 de dezembro de 2022
	1 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado
Ajuste a receber – swap	975.532	166.978	1.066.801	5.592.609	7.801.920	6.973.332	828.588	10.676.531
Compras a termo a receber	81.927	13.748	42.134	157.861	295.670	299.081	(3.411)	231.987
Vendas a termo a receber (1)	601.516	170.513	1.404.536	1.706.712	3.883.277	3.863.847	19.430	3.379.668
Prêmios de opções a exercer	1.185.303	109.398	1.895.906	241.875	3.432.482	3.175.395	257.087	1.970.310
<b>Total do ativo (A)</b>	<b>2.844.278</b>	<b>460.637</b>	<b>4.409.377</b>	<b>7.699.057</b>	<b>15.413.349</b>	<b>14.311.655</b>	<b>1.101.694</b>	<b>16.258.496</b>
Ajuste a pagar – swap	(621.725)	(387.474)	(959.403)	(7.062.549)	(9.031.151)	(8.124.013)	(907.138)	(9.031.280)
Compras a termo a pagar	(536.949)	(144.964)	(184.449)	(288.395)	(1.154.757)	(1.154.215)	(542)	(1.010.310)
Vendas a termo a pagar	(83.216)	(5.330)	(1.325.864)	(1.705.283)	(3.119.693)	(3.091.767)	(27.926)	(2.458.534)
Prêmios de opções lançadas	(1.537.066)	(178.937)	(260.496)	(260.120)	(2.236.619)	(2.071.414)	(165.205)	(841.200)
<b>Total do passivo (B)</b>	<b>(2.778.956)</b>	<b>(716.705)</b>	<b>(2.730.212)</b>	<b>(9.316.347)</b>	<b>(15.542.220)</b>	<b>(14.441.409)</b>	<b>(1.100.811)</b>	<b>(13.341.324)</b>
<b>Efeito Líquido (A-B)</b>	<b>65.322</b>	<b>(256.068)</b>	<b>1.679.165</b>	<b>(1.617.290)</b>	<b>(128.871)</b>	<b>(129.754)</b>	<b>883</b>	<b>2.917.172</b>

(1) Inclui ajustes a receber relativo ao *hedge* de ativos e passivos, denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, basicamente, derivados de investimentos no exterior, eliminando os efeitos da variação cambial desses ativos e passivos.

**c) Contratos futuros, de opções, de termo e de swap – (Valor de Referência)**

	R\$ mil					
	Em 31 de dezembro de 2023					Em 31 de dezembro de 2022
	1 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	
Contratos futuros (1)	144.145.337	22.522.358	27.463.776	190.956.561	385.088.032	321.893.139
Contratos de opções	1.284.238.280	190.672.850	570.362.793	7.599.669	2.052.873.592	550.241.349
Contratos a termo (1)	35.082.735	6.631.018	11.049.301	9.606.657	62.369.711	58.524.309
Contratos de swap	116.786.288	108.310.622	213.848.161	1.130.719.211	1.569.664.282	1.014.669.709
<b>Total em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>1.580.252.640</b>	<b>328.136.848</b>	<b>822.724.031</b>	<b>1.338.882.098</b>	<b>4.069.995.617</b>	
<b>Total em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>749.958.598</b>	<b>381.252.279</b>	<b>397.234.367</b>	<b>416.883.262</b>		<b>1.945.328.506</b>

(1) Inclui contratos relativo ao *hedge* para proteção de ativos e passivos, denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, basicamente, derivados de investimentos no exterior, eliminando os efeitos da variação cambial desses ativos e passivos.

**d) Tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos representados, basicamente, por contratos futuros**

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2022
<b>Títulos públicos</b>		
Notas do tesouro nacional	5.079.555	5.153.268
Letras financeiras do tesouro	3.033.028	202.265
Letras do tesouro nacional	154.674	-
<b>Total</b>	<b>8.267.257</b>	<b>5.355.533</b>

**e) Valores das receitas e das despesas líquidas**

	R\$ mil		
	2º semestre	Acumulado em 31 de dezembro	
	2023	2023	2022
Contratos de <i>swap</i>	2.439.137	3.914.109	1.325.002
Contratos a termo (1)	(2.734.972)	(5.248.946)	(3.416.916)
Contratos de opções	421.740	277.783	664.445
Contratos futuros (1)	489.470	3.468.377	4.273.122
Variação cambial de ativos e passivos no exterior	11.355	(438.637)	843.133
<b>Total (Nota 9f III)</b>	<b>626.730</b>	<b>1.972.686</b>	<b>3.688.786</b>

(1) Inclui o resultado e o respectivo ajuste ao valor de mercado do *hedge* para proteção de ativos e passivos, denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, basicamente, derivados de investimentos no exterior.

**f) Valores de referência dos instrumentos financeiros derivativos, separados por local de negociação e contrapartes**

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2022
B3 (bolsa)	2.413.235.224	860.658.122
<b>B3 (balcão)</b>	<b>215.663.967</b>	<b>196.470.128</b>
- Instituições financeiras	38.172.522	50.748.234
- Empresas	177.426.746	145.564.718
- Pessoas físicas	64.699	157.176
Exterior (bolsa) (1)	9.870.017	5.067.794
Exterior (balcão) (1)	1.431.226.409	883.132.462
<b>Total</b>	<b>4.069.995.617</b>	<b>1.945.328.506</b>

(1) Compreendem operações realizadas nas Bolsas de Chicago e Nova York e no mercado de balcão.

**I) Derivativos de crédito (*Credit Default Swap – CDS*)**

Representam, de forma geral, um contrato bilateral no qual uma das contrapartes compra proteção contra um risco de crédito de um determinado instrumento financeiro (o risco é transferido). A contraparte que vende a proteção recebe uma remuneração que, normalmente, será paga de forma linear ao longo da vigência da operação.

No caso de um evento de crédito ("*default*"), a contraparte que comprou a proteção receberá um pagamento, cujo objetivo é compensar a perda de valor no instrumento

financeiro. Nesse caso, a contraparte que vende a proteção, normalmente, receberá o ativo objeto em troca do referido pagamento.

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2022
<b>Risco recebido de Swaps de créditos:</b>	<b>2.044.989</b>	<b>2.585.136</b>
- Títulos de dívidas emitidas por empresas	637.962	755.184
- Títulos públicos brasileiros	808.158	1.184.523
- Títulos de governos estrangeiros	598.869	645.429
<b>Risco transferido de Swaps de créditos:</b>	<b>(1.297.468)</b>	<b>(1.476.609)</b>
- Derivativos de títulos públicos brasileiros	(706.830)	(840.050)
- Derivativos de títulos de governos estrangeiros	(590.639)	(636.559)
<b>Risco de crédito total líquido</b>	<b>747.521</b>	<b>1.108.527</b>

Os contratos relativos às operações de derivativos de crédito acima descritos possuem vencimentos até 2028. Durante o período, não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

## II) Hedge contábil

Em 31 de dezembro de 2023, o Bradesco mantinha *hedge*, em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082/02 do Bacen, composto por:

**Hedge de fluxo de caixa** – os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, tem por objetivo, a redução da exposição às futuras mudanças nas taxas de juros e no câmbio, as quais impactam o resultado da organização. A parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações destes instrumentos é reconhecida em conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários e só é transferida para o resultado em duas situações: (i) em caso de inefetividade do *hedge*; ou (ii) na realização do objeto de *hedge*. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado.

Estratégia	R\$ mil			
	Instrumento de hedge valor mercado	Objeto de hedge valor mercado	Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (bruto dos efeitos fiscais)	Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (líquido dos efeitos fiscais)
Hedge de recebimentos de juros de aplicações em títulos (1)	44.821.117	45.285.081	138.891	76.390
Hedge de pagamentos de juros das captações (1)	102.934.940	103.287.896	(779.599)	(428.779)
<b>Total em 31 de dezembro de 2023 (2)</b>	<b>147.756.057</b>	<b>148.572.977</b>	<b>(640.709)</b>	<b>(352.389)</b>
Hedge de recebimentos de juros de aplicações em títulos (1)	50.673.213	51.166.688	(1.369.973)	(753.485)
Hedge de pagamentos de juros das captações (1)	107.396.399	106.600.111	551.838	303.511
<b>Total em 31 de dezembro de 2022 (2)</b>	<b>158.069.612</b>	<b>157.766.799</b>	<b>(818.135)</b>	<b>(449.974)</b>

(1) Referente ao risco de taxa de juros variável do DI, utilizando-se de contratos de DI Futuro na B3 e *Swaps*, sendo os prazos de vencimentos até 2027, tornando o fluxo de caixa prefixado; e

(2) A efetividade verificada na carteira de *hedge* encontra-se em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082/02 do Bacen.

Com base na Circular nº 3.082/02 do BCB, para os próximos 12 meses, os ganhos/(perdas) relativos ao hedge contábil de fluxo de caixa, que esperamos reconhecer no resultado, equivalem ao montante de R\$ (390.555) mil.

Não houve ganhos/(perdas) relativos ao *hedge* contábil de fluxo de caixa, registrados em contas de resultado no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 (em 31 de dezembro de 2022 - R\$ 181 mil).

**Hedge de valor justo** – os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, tem por objetivo, compensar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de *hedge*. O objeto de *hedge* é ajustado ao valor de mercado, classificado em DPV – Disponível para Venda e a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações deste instrumento é reconhecida em conta de resultado, líquida dos efeitos tributários e só é transferida para o patrimônio líquido em duas situações: (i) em caso de inefetividade do *hedge*; ou (ii) na realização do *hedge*. A parcela não efetiva do objeto de *hedge* é reconhecida diretamente em conta de patrimônio líquido.

A estratégia de *hedge accounting* de valor justo foi descontinuada a partir de junho de 2023, devido à *impairment* do objeto de *hedge* designado.

Não houve ganhos/(perdas) relativos ao *hedge* contábil de valor justo, registrados em contas de patrimônio líquido, no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 devido à descontinuidade da estratégia (em 31 de dezembro de 2022 - R\$ 7 mil).

**Hedge de investimentos no exterior** – os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, tem por objetivo, a redução da exposição à variação cambial de investimentos no exterior, cuja moeda funcional seja diferente da moeda nacional, a qual impacta o resultado da organização. A parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações destes instrumentos é reconhecida em conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários e só é transferida para o resultado em duas situações: (i) inefetividade do *hedge*; ou (ii) na alienação ou alienação parcial da operação no exterior. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado.

Estratégia	R\$ mil			
	Instrumento de <i>hedge</i> valor mercado	Objeto de <i>hedge</i> valor mercado	Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (bruto dos efeitos fiscais)	Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (líquido dos efeitos fiscais)
<i>Hedge</i> de variação cambial nos fluxos de caixa futuros (1)	4.477.297	4.149.708	(702.728)	(368.528)
<b>Total em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>4.477.297</b>	<b>4.149.708</b>	<b>(702.728)</b>	<b>(368.528)</b>
<i>Hedge</i> de variação cambial nos fluxos de caixa futuros (1)	2.973.652	2.970.793	(696.930)	(365.488)
<b>Total em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>2.973.652</b>	<b>2.970.793</b>	<b>(696.930)</b>	<b>(365.488)</b>

(1) Cujas moedas funcionais são diferentes do real, utilizando-se de contratos *Forward* e Futuros de Dólar, tendo como objeto de *hedge* o investimento no exterior referenciado a MXN (Peso Mexicano) e USD (Dólar Americano). A efetividade verificada na carteira de *hedge* encontra-se em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082/02 do Bacen.

Com base na Circular nº 3.082/02 do BCB, para os próximos 12 meses, os ganhos/(perdas) relativos ao *hedge* de investimentos no exterior, que esperamos reconhecer no resultado, equivalem ao montante de R\$ (4.076) mil.

Os ganhos/(perdas) relativos ao *hedge* de investimentos no exterior, registrados em contas de resultado, no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foi de R\$ 3.223 mil (em 31 de dezembro de 2022 - R\$ (35.697) mil).

**III) Resultado com títulos e valores mobiliários, resultado financeiro de seguros, previdência e capitalização e instrumentos financeiros derivativos**

	R\$ mil		
	2º semestre	Acumulado em 31 de dezembro	
	2023	2023	2022
Resultado com aplicações em títulos e valores mobiliários (1)	18.419.908	41.926.047	43.811.048
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 6b)	15.157.360	28.264.950	17.212.489
<b>Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>33.577.268</b>	<b>70.190.997</b>	<b>61.023.537</b>
Resultado financeiro de seguros, previdência e capitalização (2)	3.239.077	5.410.887	5.178.221
Resultado com instrumentos financeiros derivativos (Nota 9e)	626.730	1.972.686	3.688.786
<b>Total</b>	<b>37.443.075</b>	<b>77.574.570</b>	<b>69.890.544</b>

(1) Contempla *impairment* de ativos financeiros (veja nota 8 c)); e

(2) No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, compreende receitas financeiras de seguros, previdência e capitalização no valor de R\$ 38.303.131 mil (2022 - R\$ 34.341.555 mil) e despesas de atualização e juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização no valor de R\$ (32.892.243) mil (2022 - R\$ (29.163.334) mil). No 2º semestre de 2023, compreende Receitas financeiras de seguros, previdência e capitalização no valor de R\$ 19.801.967 mil e Despesas de atualização e juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização no valor de R\$ (16.562.889) mil (Nota 16e).

10) OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Apresentamos as informações relativas às operações de crédito, que incluem adiantamentos sobre contratos de câmbio, operações de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de crédito:

a) Modalidades e níveis de risco

	R\$ mil											
	Níveis de risco										Em 31 de dezembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2022
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H			
Empréstimos e títulos descontados	44.483.823	98.470.602	55.209.249	21.041.441	10.504.921	17.117.207	6.086.736	5.284.945	24.371.029	282.569.953	304.136.910	
Financiamentos	143.369.254	34.261.437	15.817.640	6.361.345	5.258.242	2.109.079	885.781	574.859	2.908.328	211.545.965	211.117.692	
Financiamentos rurais e agroindustriais	12.336.787	14.402.945	5.763.715	247.675	103.004	102.150	47.580	43.061	161.483	33.208.400	28.016.252	
<b>Subtotal - Operação de crédito</b>	<b>200.189.864</b>	<b>147.134.984</b>	<b>76.790.604</b>	<b>27.650.461</b>	<b>15.866.167</b>	<b>19.328.436</b>	<b>7.020.097</b>	<b>5.902.865</b>	<b>27.440.840</b>	<b>527.324.318</b>	<b>543.270.854</b>	
Operações de arrendamento mercantil	772.476	1.453.393	2.131.026	5.124	13.977	2.478	3.908	661	11.330	4.394.373	3.574.170	
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (1)	1.896.865	4.857.330	1.925.456	485.476	38.327	28.609	8.101	-	33.251	9.273.415	13.869.438	
<b>Subtotal - Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros</b>	<b>202.859.205</b>	<b>153.445.707</b>	<b>80.847.086</b>	<b>28.141.061</b>	<b>15.918.471</b>	<b>19.359.523</b>	<b>7.032.106</b>	<b>5.903.526</b>	<b>27.485.421</b>	<b>540.992.106</b>	<b>560.714.462</b>	
Outros créditos	25.279.626	40.726.368	12.303.515	4.421.453	2.065.883	312.918	95.720	111.167	2.287.846	87.604.496	96.230.129	
<b>Total das operações de crédito</b>	<b>228.138.831</b>	<b>194.172.075</b>	<b>93.150.601</b>	<b>32.562.514</b>	<b>17.984.354</b>	<b>19.672.441</b>	<b>7.127.826</b>	<b>6.014.693</b>	<b>29.773.267</b>	<b>628.596.602</b>	<b>656.944.591</b>	
Aquisição de recebíveis – cartões de crédito	13.267.451	5.776.411	674.579	17	-	-	-	-	39	19.718.497	19.824.068	
<b>Subtotal</b>	<b>241.406.282</b>	<b>199.948.486</b>	<b>93.825.180</b>	<b>32.562.531</b>	<b>17.984.354</b>	<b>19.672.441</b>	<b>7.127.826</b>	<b>6.014.693</b>	<b>29.773.306</b>	<b>648.315.099</b>	<b>676.768.659</b>	
Avais e fianças (2)	52.789.595	31.026.344	13.695.833	2.108.672	649.099	4.202.481	935.290	2.516	406.728	105.816.558	97.960.932	
Coobrigações em cessões de crédito rural	2.826	14.818	7.478	2.129	3.782	55	-	-	4.577	35.665	37.600	
Créditos abertos para importação	188.036	163.874	87.553	-	-	-	-	-	-	439.463	793.921	
Créditos de exportação confirmados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	284.343	
<b>Total - Contas de compensação</b>	<b>52.980.457</b>	<b>31.205.036</b>	<b>13.790.864</b>	<b>2.110.801</b>	<b>652.881</b>	<b>4.202.536</b>	<b>935.290</b>	<b>2.516</b>	<b>411.305</b>	<b>106.291.686</b>	<b>99.076.796</b>	
<b>Total geral em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>294.386.739</b>	<b>231.153.522</b>	<b>107.616.044</b>	<b>34.673.332</b>	<b>18.637.235</b>	<b>23.874.977</b>	<b>8.063.116</b>	<b>6.017.209</b>	<b>30.184.611</b>	<b>754.606.785</b>		
<b>Total geral em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>325.242.536</b>	<b>141.434.167</b>	<b>143.558.647</b>	<b>55.935.378</b>	<b>25.533.391</b>	<b>21.528.242</b>	<b>7.087.721</b>	<b>10.844.691</b>	<b>23.740.750</b>		<b>775.845.455</b>	

(1) Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão classificados como redutor da rubrica "Outros Passivos Financeiros"; e

(2) A provisão para cobertura das perdas, associadas às garantias financeiras prestadas, estão sendo avaliadas conforme facultado pela Resolução CMN nº 4.512/16, maiores informações sobre a metodologia utilizada veja Nota 21b (I).

b) Composição das operações de crédito por níveis de risco e faixas de vencimentos

	Níveis de risco										R\$ mil	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Em 31 de dezembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2022	
<b>Curso normal</b>	<b>228.138.831</b>	<b>194.172.075</b>	<b>89.201.555</b>	<b>27.469.627</b>	<b>12.719.317</b>	<b>12.853.537</b>	<b>2.954.352</b>	<b>1.934.818</b>	<b>7.093.374</b>	<b>576.537.486</b>	<b>609.527.872</b>	
<b>Parcelas vincendas</b>	<b>227.643.330</b>	<b>193.408.457</b>	<b>88.867.398</b>	<b>27.231.952</b>	<b>12.595.633</b>	<b>12.763.267</b>	<b>2.932.740</b>	<b>1.910.696</b>	<b>6.993.261</b>	<b>574.346.734</b>	<b>607.493.578</b>	
1 a 30	24.152.821	30.725.838	9.628.932	4.040.350	1.912.387	823.250	174.128	89.150	915.466	72.462.322	75.766.557	
31 a 60	12.315.997	15.786.478	5.949.614	2.488.544	964.315	391.375	89.353	52.672	341.148	38.379.496	45.894.923	
61 a 90	9.631.166	12.237.066	4.452.795	1.973.487	1.265.806	405.551	69.175	49.331	296.850	30.381.227	32.763.608	
91 a 180	20.194.706	21.704.817	9.203.933	3.710.333	1.714.480	1.815.917	226.278	133.197	521.123	59.224.784	69.668.355	
181 a 360	31.353.940	30.953.584	13.751.865	4.632.492	2.189.514	1.575.022	341.869	323.875	794.542	85.916.703	86.635.956	
Acima de 360	129.994.700	82.000.674	45.880.259	10.386.746	4.549.131	7.752.152	2.031.937	1.262.471	4.124.132	287.982.202	296.764.179	
<b>Vencidas até 14 dias</b>	<b>495.501</b>	<b>763.618</b>	<b>334.157</b>	<b>237.675</b>	<b>123.684</b>	<b>90.270</b>	<b>21.612</b>	<b>24.122</b>	<b>100.113</b>	<b>2.190.752</b>	<b>2.034.294</b>	
<b>Curso anormal</b>	-	-	<b>3.949.046</b>	<b>5.092.887</b>	<b>5.265.037</b>	<b>6.818.904</b>	<b>4.173.474</b>	<b>4.079.875</b>	<b>22.679.893</b>	<b>52.059.116</b>	<b>47.416.719</b>	
<b>Parcelas vencidas</b>	-	-	<b>552.039</b>	<b>1.108.402</b>	<b>1.585.410</b>	<b>1.927.062</b>	<b>1.609.790</b>	<b>1.764.448</b>	<b>13.550.748</b>	<b>22.097.899</b>	<b>18.189.680</b>	
1 a 14	-	-	18.274	65.172	55.998	55.961	34.806	29.891	144.049	404.151	475.801	
15 a 30	-	-	457.138	236.488	164.004	150.960	82.545	59.003	394.454	1.544.592	1.565.413	
31 a 60	-	-	76.627	749.586	373.186	276.826	139.539	115.189	1.198.765	2.929.718	2.645.765	
61 a 90	-	-	-	44.153	920.505	305.796	151.299	141.671	712.031	2.275.455	2.085.526	
91 a 180	-	-	-	13.003	71.717	1.088.665	1.109.393	1.281.891	2.216.778	5.781.447	5.581.479	
181 a 360	-	-	-	-	-	48.854	92.208	136.803	8.827.676	9.105.541	5.743.758	
Acima de 360	-	-	-	-	-	-	-	-	56.995	56.995	91.938	
<b>Parcelas vincendas</b>	-	-	<b>3.397.007</b>	<b>3.984.485</b>	<b>3.679.627</b>	<b>4.891.842</b>	<b>2.563.684</b>	<b>2.315.427</b>	<b>9.129.145</b>	<b>29.961.217</b>	<b>29.227.039</b>	
1 a 30	-	-	179.438	236.584	181.744	188.726	108.270	97.376	430.546	1.422.684	1.560.205	
31 a 60	-	-	147.885	194.807	161.306	170.547	101.054	93.124	396.359	1.265.082	1.422.891	
61 a 90	-	-	136.551	168.710	142.139	160.745	89.091	83.381	360.975	1.141.592	1.194.290	
91 a 180	-	-	302.657	427.079	407.531	454.591	254.020	236.139	1.020.231	3.102.248	3.172.391	
181 a 360	-	-	501.273	701.639	669.020	794.554	457.754	399.114	1.693.985	5.217.339	5.262.751	
Acima de 360	-	-	2.129.203	2.255.666	2.117.887	3.122.679	1.553.495	1.406.293	5.227.049	17.812.272	16.614.511	
<b>Total geral</b>	<b>228.138.831</b>	<b>194.172.075</b>	<b>93.150.601</b>	<b>32.562.514</b>	<b>17.984.354</b>	<b>19.672.441</b>	<b>7.127.826</b>	<b>6.014.693</b>	<b>29.773.267</b>	<b>628.596.602</b>	<b>656.944.591</b>	
Provisão mínima requerida	-	970.860	931.506	976.876	1.798.436	5.901.732	3.563.913	4.210.286	29.773.267	48.126.876	46.661.609	
Provisão complementar	-	144.114	130.592	109.955	1.222.799	2.323.624	810.993	1.032.231	-	5.774.308	11.078.946	
<b>Provisão existente</b>	-	<b>1.114.974</b>	<b>1.062.098</b>	<b>1.086.831</b>	<b>3.021.235</b>	<b>8.225.356</b>	<b>4.374.906</b>	<b>5.242.517</b>	<b>29.773.267</b>	<b>53.901.184</b>	<b>57.740.555</b>	
<b>Total da carteira em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>237.899.587</b>	<b>138.355.023</b>	<b>142.077.285</b>	<b>55.821.307</b>	<b>21.684.704</b>	<b>19.433.523</b>	<b>7.087.721</b>	<b>10.844.691</b>	<b>23.740.750</b>		<b>656.944.591</b>	
Provisão mínima requerida	-	691.775	1.420.773	1.674.639	2.168.470	5.830.057	3.543.861	7.591.284	23.740.750		46.661.609	
Provisão complementar	-	153.446	308.590	955.359	2.370.941	2.859.625	1.276.621	3.154.364	-		11.078.946	
<b>Provisão existente</b>	-	<b>845.221</b>	<b>1.729.363</b>	<b>2.629.998</b>	<b>4.539.411</b>	<b>8.689.682</b>	<b>4.820.482</b>	<b>10.745.648</b>	<b>23.740.750</b>		<b>57.740.555</b>	

**I) Segregação de prazo por operação**

Exposição - Operações de Crédito								R\$ mil
	Em dia	Atraso até 14 dias	Atraso de 15 a 60 dias	Atraso de 61 a 90 dias	Atraso de 91 a 180 dias	Atraso de 181 a 360 dias	Atraso acima de 360 dias	Total
Total em 31 de dezembro de 2023	550.101.266	19.968.917	20.396.529	5.659.306	12.244.584	19.899.655	326.345	628.596.602
Total em 31 de dezembro de 2022	581.863.944	20.113.907	20.699.522	5.991.521	13.015.316	14.884.777	375.604	656.944.591

## II) Programa Emergencial de Suporte a Empregos (Pese)

Demonstramos a seguir, as operações relacionadas ao Programa Emergencial de Suporte a Empregos (Pese), classificadas por nível de risco e acompanhada do montante da provisão constituída para cada nível de risco:

Rating	R\$ mil			
	Em 31 de dezembro de 2023		Em 31 de dezembro de 2022	
	Ativo	Provisão (1)	Ativo	Provisão (1)
AA	-	-	8.786	-
A	-	-	86.162	65
B	-	-	101.777	153
C	1	-	100.130	451
D	22	-	18.101	272
E	78	3	10.625	717
F	115	9	3.617	380
G	227	24	4.533	680
H	4.708	706	29.857	4.479
<b>Total Geral</b>	<b>5.150</b>	<b>743</b>	<b>363.588</b>	<b>7.195</b>

(1) Conforme critério estabelecido na Resolução CMN nº 4.846/20, artigo 6º.

## c) Concentração das operações de crédito

	R\$ mil			
	Em 31 de dezembro de 2023	% (1)	Em 31 de dezembro de 2022	% (1)
Maior devedor	6.822.402	1,1	6.084.847	0,9
Dez maiores devedores	31.545.352	5,0	42.192.029	6,4
Vinte maiores devedores	48.636.357	7,7	62.452.121	9,5
Cinquenta maiores devedores	71.602.208	11,4	89.575.201	13,6
Cem maiores devedores	90.759.653	14,4	110.310.465	16,8

(1) Em relação ao total da carteira - critério Bacen.

**d) Setor de atividade econômica**

	R\$ mil			
	Em 31 de dezembro de 2023	%	Em 31 de dezembro de 2022	%
<b>Setor público</b>	<b>5.756.517</b>	<b>0,9</b>	<b>5.449.228</b>	<b>0,8</b>
Petróleo, derivados e atividades agregadas	3.983.467	0,6	4.342.100	0,7
Energia elétrica	1.742.150	0,3	1.066.832	0,2
Demais setores	30.900	-	40.296	-
<b>Setor privado</b>	<b>622.840.085</b>	<b>99,1</b>	<b>651.495.363</b>	<b>99,2</b>
<b>Pessoa jurídica</b>	<b>262.572.527</b>	<b>41,8</b>	<b>293.881.772</b>	<b>44,7</b>
Atividades imobiliárias e construção	21.251.317	3,4	24.776.946	3,8
Varejo	37.908.281	6,0	46.126.498	7,0
Serviços	59.998.199	9,5	61.001.335	9,3
Transportes e concessão	28.194.418	4,5	27.532.277	4,2
Automobilística	6.735.346	1,1	11.151.798	1,7
Alimentícia	11.341.529	1,8	12.562.156	1,9
Atacado	16.329.368	2,6	24.397.104	3,7
Energia elétrica	6.321.360	1,0	6.527.815	1,0
Siderurgia e metalurgia	9.267.698	1,5	9.381.575	1,4
Açúcar e álcool	9.142.541	1,5	8.110.881	1,2
Holding	2.043.673	0,3	1.310.848	0,2
Bens de capital	2.982.318	0,5	3.467.657	0,5
Papel e celulose	1.995.442	0,3	1.759.762	0,3
Química	4.299.230	0,7	4.719.968	0,7
Cooperativa	4.308.455	0,7	4.168.302	0,6
Financeiro	2.812.956	0,4	3.525.584	0,5
Lazer e turismo	2.695.965	0,4	3.469.260	0,5
Têxtil	2.097.814	0,3	2.391.341	0,4
Agricultura	1.300.449	0,2	1.325.542	0,2
Petróleo, derivados e atividades agregadas	1.051.770	0,2	978.599	0,1
Demais setores	30.494.398	4,9	35.196.524	5,4
<b>Pessoa física</b>	<b>360.267.558</b>	<b>57,3</b>	<b>357.613.591</b>	<b>54,4</b>
<b>Total</b>	<b>628.596.602</b>	<b>100,0</b>	<b>656.944.591</b>	<b>100,0</b>

**e) Movimentação da carteira de renegociação**

	R\$ mil	
	2023	2022
<b>Saldo inicial em 1º de janeiro</b>	<b>34.353.489</b>	<b>28.619.018</b>
Renegociação	47.464.851	33.667.170
Recebimentos/Outros (1)	(31.525.629)	(21.836.142)
Baixas	(11.180.976)	(6.096.557)
<b>Saldo final em 31 de dezembro</b>	<b>39.111.735</b>	<b>34.353.489</b>
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	23.559.043	21.748.578
Percentual sobre a carteira de renegociação	60,2%	63,3%

(1) Contempla a liquidação de contratos renegociados por meio da realização de novas operações.

**f) Movimentação da provisão e despesa de PDD líquida**

**I) Movimentação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito**

	R\$ mil	
	2023	2022
- Provisão específica (1)	23.850.115	14.939.719
- Provisão genérica (2)	22.811.494	20.946.675
- Provisão complementar (3)	11.078.946	9.220.830
<b>Saldo inicial em 1º de janeiro</b>	<b>57.740.555</b>	<b>45.107.224</b>
Constituição de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (Nota 10f II)	37.110.675	31.482.731
Baixas	(40.905.567)	(18.621.667)
Variação Cambial/Outros	(44.479)	(227.733)
<b>Saldo final em 31 de dezembro</b>	<b>53.901.184</b>	<b>57.740.555</b>
- Provisão específica (1)	30.386.995	23.850.115
- Provisão genérica (2)	17.739.881	22.811.494
- Provisão complementar (3)	5.774.308	11.078.946

(1) Para operações que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias;

(2) Constituída em razão da classificação do cliente ou da operação e, portanto, não enquadrada no item anterior; e

(3) A provisão complementar é constituída considerando o nosso modelo de provisionamento, que é baseado em modelos estatísticos que capturam informações históricas e prospectivas, e na experiência da Administração, de modo a refletir a nossa expectativa de perdas em diferentes cenários econômicos (positivo, esperado e adverso).

**II) Despesa de PDD líquida de recuperações**

Despesa de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito líquida da recuperação de créditos baixados ("Write-off").

	R\$ mil		
	2º semestre	Acumulado em 31 de dezembro	
	2023	2023	2022
Constituição	18.099.728	37.110.675	31.482.731
Recuperações	(2.573.416)	(4.672.395)	(5.870.896)
<b>Despesa de PDD líquida de recuperações (1)</b>	<b>15.526.312</b>	<b>32.438.280</b>	<b>25.611.835</b>

(1) No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, houve cessão de crédito de operação ativa, no montante de R\$ 1.437.021 mil (2022 - R\$ 7.665.314 mil), cujo valor de venda foi de R\$ 104.535 mil (2022 - R\$ 558.819 mil) e cessões de crédito de operações já baixadas para prejuízo no montante de R\$ 9.021.799 mil (2022 - R\$ 14.272.406 mil), cujo valor de venda foi de R\$ 230.752 mil (2022 - R\$ 658.997 mil), sem retenção de riscos e benefícios.

## 11) OUTROS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### a) Diversos

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2022
Carteira de Câmbio	27.925.544	37.209.179
Operações com cartão de crédito	55.857.525	56.687.712
Títulos e créditos a receber	33.970.198	41.219.831
Devedores por depósitos em garantia	20.787.578	20.462.101
Negociação e intermediação de valores	3.720.053	4.291.006
Prêmios de seguros a receber	6.548.304	5.986.026
Rendas a receber	2.078.626	1.942.928
Pagamentos realizado a serem ressarcidos	569.268	450.754
Créditos por avais e fianças honrados	79.701	31.370
Outros investimentos	96.105	109.453
Devedores por compra de valores e bens	144.130	92.086
<b>Total</b>	<b>151.777.032</b>	<b>168.482.446</b>

### b) Carteira de câmbio

#### i. Saldos patrimoniais

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2022
<b>Ativo – Outros instrumentos financeiros</b>		
Câmbio comprado a liquidar	18.381.720	26.117.890
Cambiais e documentos a prazo em moedas estrangeiras	3.147	-
Direitos sobre vendas de câmbio	9.391.000	11.006.782
(-) Adiantamentos em moeda nacional recebidos	(71.186)	(154.519)
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	220.863	239.026
<b>Total</b>	<b>27.925.544</b>	<b>37.209.179</b>
<b>Passivo – Outros instrumentos financeiros</b>		
Câmbio vendido a liquidar	9.598.280	11.578.147
Obrigações por compras de câmbio	18.702.839	25.826.267
(-) Adiantamentos sobre contratos de câmbio	(9.273.415)	(13.869.438)
Outras	92	332
<b>Total</b>	<b>19.027.796</b>	<b>23.535.308</b>
<b>Carteira de câmbio líquida</b>	<b>8.897.748</b>	<b>13.673.871</b>
<b>Contas de compensação:</b>		
- Créditos abertos para importação	439.463	793.921
- Créditos de exportação confirmados	-	284.343

**ii. Resultado de câmbio:** Composição do resultado de operações de câmbio ajustado, para melhor apresentação do resultado efetivo.

	R\$ mil		
	2º semestre	Acumulado em 31 de dezembro	
	2023	2023	2022
<b>Resultado de operações de câmbio</b>	<b>1.136.781</b>	<b>1.071.969</b>	<b>2.766.409</b>
<b>Ajustes:</b>			
- Rendas de financiamentos de moedas estrangeiras (1)	106.736	197.510	210.201
- Rendas de financiamentos à exportação (1)	1.038.361	2.255.025	2.912.254
- Despesas de obrigações com banqueiros no exterior (2) (Nota 16d)	(674.512)	(909.120)	(2.408.978)
- Despesas de captações no mercado (3)	(936.702)	(2.046.883)	(2.637.514)
- Outros (4)	330.399	1.074.771	713.567
<b>Total dos ajustes</b>	<b>(135.718)</b>	<b>571.303</b>	<b>(1.210.470)</b>
<b>Resultado ajustado de operações de câmbio</b>	<b>1.001.063</b>	<b>1.643.272</b>	<b>1.555.939</b>

(1) Classificadas na rubrica "Receitas de operações de crédito";

(2) Relativas aos recursos de financiamentos de adiantamentos sobre contratos de câmbio e financiamentos à importação, registradas na rubrica "Despesas de operações de empréstimos e repasses";

(3) Referem-se a despesas com captações, cujos recursos foram aplicados em operações de câmbio; e

(4) Inclui, basicamente, variação cambial de recursos aplicados em moeda estrangeira.

## 12) INVESTIMENTOS EM COLIGADAS E ENTIDADES CONTROLADAS EM CONJUNTO

### a) Composição dos investimentos em coligadas e entidades controladas em conjunto (joint venture)

Empresas	R\$ mil											
	Em 31 de dezembro de 2023											
	Localização da Sede	Participação total	Participação com direito a voto	Valor contábil do investimento	Ativo Circulante	Ativo Não Circulante	Passivo Circulante	Passivo Não Circulante	Resultado da equivalência patrimonial - 2º semestre (1)	Resultado da equivalência patrimonial - Acumulado (1)	Outros Resultados Abrangentes do período	Resultados Abrangente Total
Haitong Banco de Investimento do Brasil S.A.	São Paulo - Brasil	20,00%	20,00%	105.766	4.294.581	2.198.375	4.276.354	1.689.663	(5.069)	(5.296)	2.913	(24.323)
Tecnologia Bancária S.A. (2)	São Paulo - Brasil	24,55%	24,32%	237.568	964.701	2.300.906	1.182.701	1.106.646	9.589	3.149	-	12.828
Swiss Re Corporate Solutions Brasil (2)	São Paulo - Brasil	40,00%	40,00%	549.669	3.156.150	1.721.943	3.387.628	361.839	52.715	62.163	1.505	155.409
Gestora de Inteligência de Crédito S.A. (2) (3)	São Paulo - Brasil	16,82%	16,00%	61.073	153.360	1.092.648	269.606	613.865	(2.686)	(7.066)	-	(38.572)
Outras (4)				7.240.386					537.231	1.160.859		
<b>Total dos investimentos em coligadas</b>				<b>8.194.462</b>					<b>591.780</b>	<b>1.213.809</b>		
Elo Participações Ltda. (5)	São Paulo - Brasil	50,01%	50,01%	1.492.916	1.023.779	2.627.543	563.008	103.084	449.508	886.882	-	1.757.753
<b>Total dos investimentos em joint ventures</b>				<b>1.492.916</b>					<b>449.508</b>	<b>886.882</b>		
<b>Total geral em 31 de dezembro de 2023</b>				<b>9.687.378</b>					<b>1.041.288</b>	<b>2.100.691</b>		

(1) Os ajustes decorrentes de avaliação consideram os resultados apurados, periodicamente, pelas companhias e incluem variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis;

(2) Empresas com cálculo de equivalência patrimonial utilizando balanços com defasagem de data de até 60 dias, permitidos pela regulamentação;

(3) Diluição de participação decorrente da ingresso de novo acionista com emissão de novas ações;

(4) Inclui, basicamente, os investimentos em companhias abertas Cielo S.A. e Fleury S.A. A Organização recebeu de juros sobre capital próprio, R\$ 249.649 mil, no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 referente à Empresa Cielo S.A.; e

(5) Empresa brasileira, prestadora de serviços relacionados a cartões de crédito e débito e outros meios de pagamento. No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Organização recebeu R\$ 722.650 mil de dividendos deste investimento.

Empresas	R\$ mil										
	Em 31 de dezembro 2022										
	Localização da Sede	Participação total	Participação com direito a voto	Valor contábil do investimento	Ativo Circulante	Ativo Não Circulante	Passivo Circulante	Passivo Não Circulante	Resultado da equivalência patrimonial - Acumulado (1)	Outros Resultados Abrangentes	Resultados Abrangente Total
Haitong Banco de Investimento do Brasil S.A.	São Paulo - Brasil	20,00%	20,00%	110.666	3.942.918	2.532.418	3.540.598	2.382.666	500	(1.987)	513
Tecnologia Bancária S.A. (2)	São Paulo - Brasil	24,55%	24,55%	234.418	792.287	2.126.537	882.585	1.080.496	14.928	-	60.800
Swiss Re Corporate Solutions Brasil (2)	São Paulo - Brasil	40,00%	40,00%	427.295	3.090.774	1.454.859	3.450.969	278.095	11.090	(35.142)	62.867
Gestora de Inteligência de Crédito S.A. (2)	São Paulo - Brasil	21,02%	21,02%	23.613	380.640	1.103.210	433.538	677.412	(17.697)	-	(84.191)
Outras (3)				6.726.481					707.165		
<b>Total dos investimentos em coligadas</b>				<b>7.522.473</b>					<b>715.986</b>		
Elo Participações Ltda. (4)	São Paulo - Brasil	50,01%	50,01%	1.519.568	1.030.474	2.235.890	461.727	164.576	686.557	-	1.372.840
<b>Total dos investimentos em joint ventures</b>				<b>1.519.568</b>					<b>686.557</b>		
<b>Total geral em 31 de dezembro de 2022</b>				<b>9.042.041</b>					<b>1.402.543</b>		

(1) Os ajustes decorrentes de avaliação consideram os resultados apurados, periodicamente, pelas companhias e incluem variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis;

(2) Empresas com cálculo de equivalência patrimonial utilizando balanços com defasagem de data de até 60 dias, permitidos pela regulamentação;

(3) Inclui, basicamente, os investimentos em companhias abertas Cielo S.A. e Fleury S.A. A Organização recebeu de juros sobre capital próprio, R\$ 204.103 mil, no acumulado em 31 de dezembro de 2022 referente à Empresa Cielo S.A.; e

(4) Empresa brasileira, prestadora de serviços relacionados a cartões de crédito e débito e outros meios de pagamento. No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Organização recebeu R\$ 471.392 mil de dividendos deste investimento.

### 13) IMOBILIZADO DE USO

	R\$ mil					
	Em 31 de dezembro de 2023					Custo líquido de depreciação em 31 de dezembro de 2022
	Taxa anual	Custo	Depreciação	Provisões para Redução ao Valor Recuperável de Ativos	Custo líquido de depreciação	
Imóveis de uso:						
- Edificações	4%	1.335.588	(1.030.904)	(273)	304.411	235.264
- Terrenos	-	753.974	-	-	753.974	770.952
Instalações, móveis e equipamentos de uso (1)	10%	5.049.578	(2.908.658)	(1.218)	2.139.702	2.226.554
Sistemas de segurança e comunicações (1)	10%	410.340	(278.452)	(5.538)	126.350	74.791
Sistemas de processamento de dados (1)	20 a 40%	12.377.632	(9.056.887)	(15.683)	3.305.062	3.523.783
Sistemas de transportes	10 a 20%	206.252	(121.893)	-	84.359	86.693
Imobilizações em curso	-	851.527	-	-	851.527	912.026
<b>Total em 31 de dezembro de 2023</b>		<b>20.984.891</b>	<b>(13.396.794)</b>	<b>(22.712)</b>	<b>7.565.385</b>	
<b>Total em 31 de dezembro de 2022</b>		<b>20.965.376</b>	<b>(13.089.209)</b>	<b>(46.104)</b>		<b>7.830.063</b>

(1) Em 2023, foram registradas constituição de *impairment* na rubrica de "Outras Despesas Operacionais" no montante de R\$ 1.730 mil.

O índice de imobilização em relação ao patrimônio de referência do "conglomerado prudencial" foi de 26,1% (Em 31 de dezembro de 2022 - 28,1%), sendo o limite máximo de 50,0% conforme Resolução CMN nº 4.957/21.

### 14) INTANGÍVEL

#### a) Ágios

O ágio apurado nas aquisições de investimentos, líquido das provisões para redução ao valor recuperável de ativos, totalizou R\$ 4.058.785 mil (em 31 de dezembro de 2022 – R\$ 4.329.527 mil), líquido das amortizações acumuladas, quando aplicável, sendo: (i) R\$ 1.979.376 mil (em 31 de dezembro de 2022 – R\$ 2.034.678 mil) representado pela aquisição de ações de empresas coligadas e de controle compartilhado, que estão registradas em Investimentos (Cielo/Fleury/Swiss); e (ii) R\$ 2.079.409 mil (em 31 de dezembro de 2022 – R\$ 2.294.849 mil) representado pela aquisição de ações de empresas controladas, representado por rentabilidade futura/carteira de clientes/valor de mercado, que é amortizado em até vinte anos, líquido das amortizações acumuladas, quando aplicável, registrado em Ativos Intangíveis.

Foram amortizados ágios no 2º semestre de 2023 no montante de R\$ 228.759 mil e no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 no montante de R\$ 454.826 mil (2022 – R\$ 513.789 mil) (Nota 31).

**b) Ativos intangíveis**

Os ativos intangíveis adquiridos são compostos por:

	R\$ mil				
	Em 31 de dezembro de 2023				Custo líquido de amortização em 31 de dezembro de 2022
	Taxa Amortização (1)	Custo	Amortização	Custo líquido de amortização	
Aquisição de direito para prestação de serviços financeiros (2)	Contrato	10.531.460	(4.296.407)	6.235.053	4.560.824
Software (2)	20%	20.229.940	(11.754.068)	8.475.872	7.163.321
Ágio (3)	Até 20%	14.282.609	(11.646.786)	2.635.823	2.851.263
Outros	Contrato	2.223.245	(774.659)	1.448.586	1.458.704
<b>Total em 31 de dezembro de 2023</b>		<b>47.267.254</b>	<b>(28.471.920)</b>	<b>18.795.334</b>	
<b>Total em 31 de dezembro de 2022</b>		<b>42.225.480</b>	<b>(26.191.368)</b>		<b>16.034.112</b>

(1) A amortização dos ativos intangíveis é efetuada no decorrer de um período estimado de benefício econômico, sendo: (i) Software e Outros registrados em "Outras Despesas Administrativas"; e (ii) Aquisição de Folha e Ágio em "Outras Despesas Operacionais";

(2) Em 31 de dezembro de 2023, houve baixa/impairment em: (i) Aquisição de direito para prestação de serviços financeiros, no valor de R\$ 102.158 mil (2022 – R\$ 175.259 mil); e (ii) Software R\$ 2.092 mil (2022 – R\$ 842 mil); e

(3) Em 31 de dezembro de 2023, composto, basicamente, pelos ágios na aquisição da participação acionária na Bradesco Bank – R\$ 976.655 mil (31 de dezembro 2022 – R\$ 1.189.942 mil), Odonto System – R\$ 33.920 mil (31 de dezembro 2022 – R\$ 74.618 mil), Bradescard México – R\$ 8.755 mil (31 de dezembro 2022 – R\$ 10.101 mil), Bradesco BBI – R\$ 16.238 mil (31 de dezembro 2022 – R\$ 33.834 mil), Kirton Bank – R\$ 420.937 mil (31 de dezembro 2022 – R\$ 455.995 mil), RCB Investimentos – R\$ 8.969 mil (31 de dezembro 2022 – R\$ 52.932 mil), Banco Dígio – R\$ 203.367 mil (31 de dezembro 2022 – R\$ 313.548 mil) e Tivio Capital – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários – R\$ 147.051 mil.

**c) Movimentação dos ativos intangíveis por classe**

	R\$ mil			
	Em 31 de dezembro de 2022	Adições/(baixas)	Amortização do período	Em 31 de dezembro de 2023
Aquisição de direito para prestação de serviços financeiros	4.560.824	3.716.900	(2.042.671)	6.235.053
Software	7.163.321	2.935.716	(1.623.165)	8.475.872
Ágio – Rentabilidade futura (1)	1.238.359	239.386	(318.813)	1.158.932
Ágio – Baseado em intangíveis e outras razões	1.245.204	-	(129.485)	1.115.719
Ágio – Diferença de valor de mercado de ativos/passivos	367.700	-	(6.528)	361.172
Outros	1.458.704	288.212	(298.330)	1.448.586
<b>Total</b>	<b>16.034.112</b>	<b>7.180.214</b>	<b>(4.418.992)</b>	<b>18.795.334</b>
<b>Total (2)</b>	<b>11.936.697</b>	<b>7.664.770</b>	<b>(3.567.355)</b>	<b>16.034.112</b>

(1) Com base em relatório de estudo de alocação de preço de compra ("PPA"), elaborado por empresa contratada, especializada e independente, efetuou a alocação inicial do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos do Banco Dígio S.A.; e

(2) Corresponde a movimentação dos ativos de 31 de dezembro de 2021 a 31 de dezembro de 2022.

**15) OUTROS ATIVOS**

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2022
Tributos antecipados	12.964.018	14.440.840
Outros valores e bens (a)	5.992.559	5.741.909
Devedores diversos	3.366.915	3.685.624
Relações interfinanceiras e interdependências	308.728	241.989
Outros (1)	1.944.755	2.490.547
<b>Total</b>	<b>24.576.975</b>	<b>26.600.909</b>

(1) Inclui, basicamente, material em estoque, valores a receber, outros adiantamentos, antecipações e pagamentos a ressarcir e propriedade para investimento, no montante de R\$ 1.472.226 mil (em 31 de dezembro de 2022 – R\$ R\$ 1.414.801 mil).

a) Outros valores e bens

I) Ativos não Financeiros Mantidos para Venda/outras

	R\$ mil			
	Em 31 de dezembro de 2023			Custo líquido de provisão em 31 de dezembro de 2022
	Custo	Provisões para Redução ao Valor Recuperável de Ativos	Custo líquido de provisão	
Imóveis	2.360.037	(1.368.551)	991.486	878.814
Veículos e afins	639.947	(303.525)	336.422	357.199
Máquinas e equipamentos	4.848	(4.072)	776	1.108
Outros	30.198	(7.971)	22.227	29.201
<b>Total em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>3.035.030</b>	<b>(1.684.119)</b>	<b>1.350.911</b>	
<b>Total em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>3.006.255</b>	<b>(1.739.933)</b>		<b>1.266.322</b>

II) Despesas antecipadas

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2022
Custos de aquisição diferidos de seguros (1)	1.793.308	1.378.638
Comissão na colocação de empréstimos e financiamentos (2)	23.023	19.057
Despesas de propaganda e publicidade (3)	155.621	387.560
Outras (4)	985.577	950.399
<b>Total</b>	<b>2.957.529</b>	<b>2.735.654</b>

(1) Comissões pagas aos corretores e representantes sobre as comercializações de produtos de seguros, previdência e capitalização;

(2) Comissões pagas a lojistas e revendedores de veículos e para correspondentes – crédito consignado;

(3) Despesas de propaganda e publicidade pagas antecipadamente, cuja veiculação na mídia ocorrerá em períodos futuros; e

(4) Inclui, basicamente: (i) antecipação de comissões referente à acordo operacional para oferta de cartões de crédito e outros produtos; (ii) despesas pela emissão de cartões; e (iii) despesa de infraestrutura de TI.

16) RECURSOS DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

	R\$ mil					Em 31 de dezembro de 2022
	Em 31 de dezembro de 2023					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	
Depósitos à vista - instituições financeiras	1.503.278	-	-	-	1.503.278	1.187.198
Depósitos interfinanceiros	59.752	960.910	1.334.137	-	2.354.799	1.553.496
Captações no mercado aberto (a)	268.218.479	3.326.704	-	859.605	272.404.788	222.694.031
Obrigações por empréstimos (b)	4.298.529	13.038.388	4.262.241	1.210.175	22.809.333	32.625.290
Obrigações por repasses (c)	737.374	3.305.024	4.240.608	16.067.579	24.350.585	23.888.023
<b>Total geral em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>274.817.412</b>	<b>20.631.026</b>	<b>9.836.986</b>	<b>18.137.359</b>	<b>323.422.783</b>	
<b>%</b>	<b>85,0</b>	<b>6,4</b>	<b>3,0</b>	<b>5,6</b>	<b>100,0</b>	
<b>Total geral em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>226.805.329</b>	<b>29.303.971</b>	<b>9.368.638</b>	<b>16.470.100</b>		<b>281.948.038</b>
<b>%</b>	<b>80,4</b>	<b>10,4</b>	<b>3,3</b>	<b>5,9</b>		<b>100,0</b>

a) Captações no mercado aberto

	R\$ mil					
	Em 31 de dezembro de 2023					Em 31 de dezembro de 2022
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	
<b>Carteira própria</b>	<b>100.931.893</b>	<b>1.043.072</b>	-	<b>859.606</b>	<b>102.834.571</b>	<b>140.915.808</b>
• Títulos públicos	85.715.659	1.043.072	-	-	86.758.731	128.861.065
• Debêntures	15.017.186	-	-	10.103	15.027.289	9.115.077
• Exterior	199.049	-	-	849.502	1.048.551	2.939.666
<b>Carteira de terceiros (1)</b>	<b>127.075.732</b>	<b>353.942</b>	-	-	<b>127.429.674</b>	<b>64.885.880</b>
<b>Carteira livre movimentação (1)</b>	<b>40.210.853</b>	<b>1.929.690</b>	-	-	<b>42.140.543</b>	<b>16.892.343</b>
<b>Total geral em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>268.218.479</b>	<b>3.326.704</b>	-	<b>859.605</b>	<b>272.404.788</b>	
%	98,5	1,2	-	0,3	100,0	
<b>Total geral em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>221.984.184</b>	<b>369.714</b>	-	<b>340.133</b>		<b>222.694.031</b>
%	99,6	0,2	-	0,2		100,0

(1) Representada por títulos públicos.

b) Obrigações por empréstimos

	R\$ mil					
	Em 31 de dezembro de 2023					Em 31 de dezembro de 2022
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	
<b>No País</b>	-	-	-	-	-	<b>12.123.188</b>
- Instituições Oficiais	-	-	-	-	-	12.123.188
<b>No Exterior</b>	<b>4.298.529</b>	<b>13.038.388</b>	<b>4.262.241</b>	<b>1.210.175</b>	<b>22.809.333</b>	<b>20.502.102</b>
<b>Total geral em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>4.298.529</b>	<b>13.038.388</b>	<b>4.262.241</b>	<b>1.210.175</b>	<b>22.809.333</b>	
%	18,8	57,2	18,7	5,3	100,0	
<b>Total geral em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>2.320.591</b>	<b>25.679.979</b>	<b>4.624.706</b>	<b>14</b>		<b>32.625.290</b>
%	7,1	78,7	14,2	-		100,0

c) Obrigações por repasses <sup>(1)</sup>

	R\$ mil					
	Em 31 de dezembro de 2023					Em 31 de dezembro de 2022
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	
<b>Do País</b>	<b>737.374</b>	<b>3.305.024</b>	<b>4.240.608</b>	<b>16.067.579</b>	<b>24.350.585</b>	<b>23.888.023</b>
- FINAME	367.157	2.287.894	2.671.135	10.018.643	15.344.829	13.404.464
- BNDES	362.984	1.017.130	1.250.851	6.047.617	8.678.582	10.082.906
- Tesouro nacional	-	-	318.622	-	318.622	398.268
- Outras instituições	7.233	-	-	1.319	8.552	2.385
<b>Total geral em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>737.374</b>	<b>3.305.024</b>	<b>4.240.608</b>	<b>16.067.579</b>	<b>24.350.585</b>	
%	3,0	13,6	17,4	66,0	100,0	
<b>Total geral em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>989.788</b>	<b>2.763.038</b>	<b>4.011.858</b>	<b>16.123.339</b>		<b>23.888.023</b>
%	4,1	11,6	16,8	67,5		100,0

(1) As obrigações por repasses consistem de recursos para repasses locais, em que tomamos emprestado de entidades e órgãos governamentais nacionais para conceder empréstimos a empresas brasileiras, para investimentos em instalações, equipamentos, agricultura, entre outros.

**d) Despesas de operações de empréstimos e repasses**

	R\$ mil		
	2º semestre	Acumulado em 31 de dezembro	
	2023	2023	2022
<b>Empréstimos:</b>			
- No País	118.996	620.957	1.307.650
- No Exterior	1.187.605	(59.941)	(2.197.135)
- Variação cambial de ativos e passivos no exterior	(75.529)	1.638.012	2.805.835
<b>Subtotal de empréstimos</b>	<b>1.231.072</b>	<b>2.199.028</b>	<b>1.916.350</b>
<b>Repasses do País:</b>			
- BNDES	364.634	823.091	975.890
- FINAME	821.309	1.608.564	1.242.298
- Tesouro nacional	12.410	25.041	19.022
- Outras instituições	436	848	252
<b>Repasses do Exterior:</b>			
- Obrigações com banqueiros no exterior (Nota 11a)	674.512	909.120	2.408.978
<b>Subtotal de repasses</b>	<b>1.873.301</b>	<b>3.366.664</b>	<b>4.646.440</b>
<b>Total</b>	<b>3.104.373</b>	<b>5.565.692</b>	<b>6.562.790</b>

**e) Despesas com operações de captações no mercado e atualização e juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização**

	R\$ mil		
	2º semestre	Acumulado em 31 de dezembro	
	2023	2023	2022
Depósitos de poupança	4.367.476	9.017.597	9.351.219
Depósitos a prazo	21.624.828	42.262.374	32.706.362
Captações no mercado aberto	15.712.019	31.529.801	26.140.362
Recursos de emissão de títulos (Nota 18a)	11.585.126	25.707.778	21.101.371
Dívidas subordinadas (Nota 19b)	3.415.851	7.007.236	7.262.125
Outras despesas de captação	599.914	1.145.506	999.288
<b>Despesas com operações de captações no mercado</b>	<b>57.305.214</b>	<b>116.670.292</b>	<b>97.560.727</b>
<b>Despesas de atualização e juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização (1)</b>	<b>16.562.889</b>	<b>32.892.243</b>	<b>29.163.334</b>
<b>Total</b>	<b>73.868.103</b>	<b>149.562.535</b>	<b>126.724.061</b>

(1) Compõem o saldo do Resultado financeiro de seguros, previdência e capitalização (Nota 9f III).

**17) RECURSOS DE CLIENTES**

	Em 31 de dezembro de 2023					Em 31 de dezembro de 2022	R\$ mil
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total		
	Depósitos à vista - clientes (1)	49.634.288	-	-	-		49.634.288
Depósitos de poupança (1)	131.003.553	-	-	-	131.003.553	134.624.479	
Depósitos à prazo (2)	24.388.683	47.921.784	94.806.013	274.180.359	441.296.839	399.175.316	
<b>Total em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>205.026.524</b>	<b>47.921.784</b>	<b>94.806.013</b>	<b>274.180.359</b>	<b>621.934.680</b>		
%	<b>33,0</b>	<b>7,7</b>	<b>15,2</b>	<b>44,1</b>	<b>100,0</b>		
<b>Total em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>213.575.855</b>	<b>42.698.802</b>	<b>83.393.981</b>	<b>251.013.568</b>		<b>590.682.206</b>	
%	<b>36,2</b>	<b>7,2</b>	<b>14,1</b>	<b>42,5</b>		<b>100,0</b>	

(1) Classificados no prazo de 1 a 30 dias, sem considerar a média histórica do giro; e

(2) Consideram os vencimentos estabelecidos nas aplicações.

**18) RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS**

	Em 31 de dezembro de 2023					Em 31 de dezembro de 2022	R\$ mil
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total		
	<b>Títulos e valores mobiliários – País:</b>						
- Letras de crédito imobiliário	2.937.699	2.657.368	3.741.851	42.778.811	52.115.729	51.258.545	
- Letras de crédito do agronegócio	1.944.266	1.562.743	2.334.591	34.221.092	40.062.692	31.176.213	
- Letras financeiras	3.373.531	11.546.248	11.269.770	79.237.278	105.426.827	93.772.038	
- Letras imobiliárias garantidas (1)	30.789	1.015.151	4.764.410	30.334.448	36.144.798	30.290.640	
<b>Subtotal</b>	<b>8.286.285</b>	<b>16.781.510</b>	<b>22.110.622</b>	<b>186.571.629</b>	<b>233.750.046</b>	<b>206.497.436</b>	
<b>Títulos e valores mobiliários – Exterior:</b>							
- MTN Program Issues (2)	239.134	36.935	36.342	3.130.182	3.442.593	3.934.384	
- Securitização do fluxo futuro de ordens de pagamentos recebidas do exterior	53.018	-	-	3.872.970	3.925.988	8.456.444	
- Custo de emissões sobre captações	-	-	-	(50)	(50)	-	
<b>Subtotal</b>	<b>292.152</b>	<b>36.935</b>	<b>36.342</b>	<b>7.003.102</b>	<b>7.368.531</b>	<b>12.390.828</b>	
<b>Certificados de operações estruturadas</b>	<b>44.458</b>	<b>542.293</b>	<b>844.934</b>	<b>2.415.996</b>	<b>3.847.681</b>	<b>3.369.064</b>	
<b>Total geral em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>8.622.895</b>	<b>17.360.738</b>	<b>22.991.898</b>	<b>195.990.727</b>	<b>244.966.258</b>		
%	<b>3,5</b>	<b>7,1</b>	<b>9,4</b>	<b>80,0</b>	<b>100,0</b>		
<b>Total geral em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>6.206.195</b>	<b>33.449.944</b>	<b>62.005.587</b>	<b>120.595.602</b>		<b>222.257.328</b>	
%	<b>2,8</b>	<b>15,1</b>	<b>27,9</b>	<b>54,2</b>		<b>100,0</b>	

(1) Captações garantidas pela carteira de créditos imobiliários, no montante de R\$ 40.769.795 mil (em 31 de dezembro de 2022 - R\$ 32.392.754 mil), que cumpre todos os requisitos determinados pela Resolução nº 5.001/22 do BACEN, sendo: Requisito de suficiência, requisito de liquidez, requisito de prazo. Os programas 2 e 3 de emissão de LIG, tem respectivamente, prazo médio ponderado da carteira de ativos de 229 e 249 meses sendo a emissão das LIGs com prazo de 36 e 33 meses, não havendo vencimento de LIGs nos próximos 180 dias, os direitos creditórios corresponde a 2,57% do total de ativos e 38,03% do valor de garantia dos imóveis. Atualmente a carteira de crédito dos ativos garantidores está concentrado nos ratings AA e A, sendo o percentual de 90,45% e 5,70% respectivamente. Adicionalmente, o Termo de Emissão de LIG e a política de gestão da carteira de ativos seguem na forma do artigo 11 da Resolução nº 5.001/22 do BACEN; e

(2) Emissão de títulos no mercado internacional para aplicação em operações comerciais de câmbio, pré-financiamento à exportação, financiamento à importação e financiamento de capital de giro, substancialmente, a médio e longo prazo.

a) Movimentação de recursos de emissão de títulos

	R\$ mil	
	2023	2022
Saldo inicial em 1º de janeiro	222.257.328	166.228.542
Emissões	105.259.934	101.692.599
Juros	25.707.778	21.101.371
Liquidação e pagamentos de juros	(108.774.110)	(64.795.895)
Variação cambial	515.328	(1.969.289)
Saldo final em 31 de dezembro	244.966.258	222.257.328

19) DÍVIDAS SUBORDINADAS

a) Composição por vencimento

Vencimento	R\$ mil			
	Prazo original em anos	Valor da operação	Em 31 de dezembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2022
No País				
Letras Financeiras:				
2023		-	-	2.430.244
2024	7	67.450	133.720	118.737
2025	7	3.871.906	5.952.305	5.211.294
2027	7	401.060	566.936	492.360
2023		-	-	3.083.598
2024	8	136.695	277.420	243.608
2025	8	3.328.102	3.669.281	3.642.764
2026	8	694.800	1.066.237	932.713
2028	8	55.437	78.390	67.985
2030	8	2.368.200	2.976.339	2.581.541
2024	9	3.924	10.634	12.354
2025	9	362.212	677.550	616.544
2027	9	89.700	146.531	129.175
2023		-	-	1.643.525
2025	10	284.137	959.846	827.974
2026	10	196.196	501.506	438.172
2027	10	256.243	472.023	423.111
2028	10	248.300	451.350	402.261
2030	10	134.500	190.207	171.951
2031	10	7.270.000	9.973.583	8.618.267
2032	10	5.378.500	6.714.453	5.813.434
2033	10	531.000	557.446	-
2026	11	2.500	4.133	6.907
2027	11	47.046	91.696	80.272
2028	11	74.764	143.520	129.311
Perpétua		13.798.555	14.722.748	14.123.230
<b>Total geral (1) (2)</b>			<b>50.337.854</b>	<b>52.241.332</b>

(1) Inclui o montante de R\$ 39.279.827 mil (em 31 de dezembro de 2022 – R\$ 37.781.759 mil), referente as dívidas subordinadas registradas como “Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital” para fins de capital regulamentar; e

(2) As informações de resultado estão apresentadas na Nota 16e, despesas com operações no mercado e atualização de juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização.

**b) Movimentação das dívidas subordinadas**

	R\$ mil	
	2023	2022
<b>Saldo inicial em 1º de janeiro</b>	<b>52.241.332</b>	<b>54.451.077</b>
Emissões	1.129.800	9.796.000
Juros	7.007.236	7.262.125
Liquidação e pagamentos de juros	(10.040.514)	(18.768.306)
Variação cambial/Outros	-	(499.564)
<b>Saldo final em 31 de dezembro</b>	<b>50.337.854</b>	<b>52.241.332</b>

**20) OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS**

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2022
Carteira de câmbio (Nota 11)	19.027.796	23.535.308
Relações interfinanceiras e interdependências	35.798.556	37.317.929
Negociação e intermediação de valores	6.714.714	3.838.998
Obrigações por operações vinculadas a cessão	4.201.705	4.484.287
<b>Total</b>	<b>65.742.771</b>	<b>69.176.522</b>

21) PROVISÕES

a) Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização

I) Provisões técnicas por conta

	R\$ mil							
	Seguros (1)		Vida e Previdência (2)		Capitalização		Total	
	Em 31 de dezembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2022
<b>Passivo circulante e exigível a longo prazo</b>								
Provisão matemática de benefícios a conceder	1.222.931	1.090.358	304.580.787	268.511.627	-	-	305.803.718	269.601.985
Provisão matemática de benefícios concedidos	592.799	682.205	12.565.119	12.526.030	-	-	13.157.918	13.208.235
Provisão matemática para capitalização	-	-	-	-	7.639.353	7.718.702	7.639.353	7.718.702
Provisão de IBNR	7.175.148	5.629.451	1.112.482	1.036.702	-	-	8.287.630	6.666.153
Provisão de prêmios não ganhos	6.940.427	6.562.267	3.051.974	3.440.555	-	-	9.992.401	10.002.822
Provisão de sinistros a liquidar	5.254.923	5.154.119	2.116.347	2.007.778	-	-	7.371.270	7.161.897
Provisão de excedente financeiro	-	-	921.061	870.021	-	-	921.061	870.021
Provisão para sorteios e resgates	-	-	-	-	1.492.136	1.338.619	1.492.136	1.338.619
Outras provisões	2.918.486	2.817.236	3.149.960	4.561.622	68.796	76.778	6.137.242	7.455.636
<b>Total das provisões técnicas</b>	<b>24.104.714</b>	<b>21.935.636</b>	<b>327.497.730</b>	<b>292.954.335</b>	<b>9.200.285</b>	<b>9.134.099</b>	<b>360.802.729</b>	<b>324.024.070</b>

## II) Garantias das provisões técnicas

	R\$ mil							
	Seguros		Vida e Previdência		Capitalização		Total	
	Em 31 de dezembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2022
<b>Total das provisões técnicas</b>	<b>24.104.714</b>	<b>21.935.636</b>	<b>327.497.730</b>	<b>292.954.335</b>	<b>9.200.285</b>	<b>9.134.099</b>	<b>360.802.729</b>	<b>324.024.070</b>
(+) Efeito monetário na elaboração do TAP (3)	-	-	1.675.687	678.014	-	-	1.675.687	678.014
(-) Carregamento de comercialização – garantia estendida	(304.427)	-	-	-	-	-	(304.427)	-
(-) Parcela correspondente a resseguros contratados	(5.040)	(4.924)	(19.215)	(21.655)	-	-	(24.255)	(26.579)
(-) Direitos creditórios	(2.691.684)	(2.497.694)	-	-	-	-	(2.691.684)	(2.497.694)
(-) Provisão de prêmios não ganhos – seguro saúde e odontológico (4)	(2.586.129)	(2.308.455)	-	-	-	-	(2.586.129)	(2.308.455)
<b>Total a ser coberto</b>	<b>18.517.434</b>	<b>17.124.563</b>	<b>329.154.202</b>	<b>293.610.694</b>	<b>9.200.285</b>	<b>9.134.099</b>	<b>356.871.921</b>	<b>319.869.356</b>
Cotas de fundos de investimento (VGBL e PGBL)	-	-	270.221.631	233.561.256	-	-	270.221.631	233.561.256
Cotas de fundos de investimento (exceto VGBL e PGBL)	5.573.264	4.159.848	23.658.057	24.250.045	2.991.428	2.832.193	32.222.749	31.242.086
Títulos públicos	14.802.920	14.232.086	37.215.876	35.625.853	6.466.110	6.558.550	58.484.906	56.416.489
Ações	-	-	-	1.202.571	-	-	-	1.202.571
Títulos privados	468.777	205.881	760.906	793.191	349.399	-	1.579.082	999.072
<b>Total das garantias das provisões técnicas</b>	<b>20.844.961</b>	<b>18.597.815</b>	<b>331.856.470</b>	<b>295.432.916</b>	<b>9.806.937</b>	<b>9.390.743</b>	<b>362.508.368</b>	<b>323.421.474</b>

(1) A linha de "Outras provisões" de Seguros inclui, substancialmente, a Provisão de Insuficiência de Prêmios (PIP) de R\$ 2.809.845 mil (em 31 de dezembro de 2022 - R\$ 2.718.990 mil) e Provisão de Despesas Relacionadas de R\$ 90.358 mil (em 31 de dezembro de 2022 - R\$ 83.721 mil);

(2) A linha de "Outras provisões" de Vida e Previdência inclui, substancialmente, a "Provisão de resgates e outros valores a regularizar" no montante de R\$ 2.686.275 mil (em 31 de dezembro de 2022 - R\$ 2.820.984 mil), "Provisão de despesas relacionadas" de R\$ 445.886 mil (em 31 de dezembro de 2022 - R\$ 394.907 mil) e "Outras provisões técnicas" em 31 de dezembro de 2022 - R\$ 1.305.127 mil (em 31 de dezembro de 2023 não há saldo);

(3) O resultado do teste de adequação de passivos, realizado para a data-base de 31 de dezembro de 2023, apresentou uma insuficiência total de R\$ 1.675.687 mil, que foi integralmente compensado pela mais valia dos ativos garantidores; e

(4) Dedução prevista no artigo 4º da Resolução Normativa ANS nº 521/2022.

### III) Prêmios retidos de seguros, contribuições de planos de previdência e títulos de capitalização

	R\$ mil		
	2º semestre	Acumulado em 31 de dezembro	
	2023	2023	2022
Prêmios emitidos	31.792.613	61.258.550	54.909.211
Contribuições de previdência complementar (inclui VGBL)	21.185.372	39.200.152	34.226.556
Receitas com títulos de capitalização	3.230.274	6.255.319	6.368.642
Prêmios de cosseguros cedidos	(30.509)	(61.105)	(76.150)
Prêmios restituídos	(14.244)	(29.757)	(25.137)
<b>Prêmios emitidos líquidos</b>	<b>56.163.506</b>	<b>106.623.159</b>	<b>95.403.122</b>
Prêmios de resseguros	(58.743)	(76.852)	(59.488)
<b>Prêmios retidos de seguros, planos de previdência e capitalização</b>	<b>56.104.763</b>	<b>106.546.307</b>	<b>95.343.634</b>
Variação nas provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	(23.134.939)	(42.448.195)	(39.389.655)
Sorteios e resgates de títulos de capitalização	(2.820.523)	(5.434.129)	(5.499.632)
Sinistros retidos	(23.104.490)	(45.270.572)	(39.417.969)
Despesas de comercialização de seguros, previdência e capitalização	(1.624.704)	(3.560.322)	(3.575.534)
<b>Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização</b>	<b>5.420.107</b>	<b>9.833.089</b>	<b>7.460.844</b>

#### b) Outras provisões

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2022
Provisão para contingências (Nota 22)	20.269.055	21.476.537
Provisão para garantias financeiras prestadas (I)	1.283.851	1.778.314
Outras (1)	13.772.030	12.698.909
<b>Total</b>	<b>35.324.936</b>	<b>35.953.760</b>

(1) Inclui, basicamente, provisão para pagamentos a efetuar relativos a obrigações com os funcionários e outras provisões administrativas.

#### I) Provisão para garantias financeiras prestadas

Garantias financeiras prestadas são contratos que requerem à Organização fazer pagamentos específicos perante o detentor da garantia financeira por uma perda que ele incorrerá quando um devedor específico deixar de fazer o pagamento, conforme os termos do instrumento de dívida. A provisão para garantias financeiras prestadas é constituída com base na melhor estimativa do montante não recuperável da garantia, caso tal desembolso seja provável. Os parâmetros de provisionamento são estabelecidos com base nos modelos internos de gestão de risco de crédito. No caso de operações de varejo são adotados modelos quantitativos, enquanto que no atacado é adotada a combinação de modelos quantitativos com análises individualizadas.

	R\$ mil			
	Em 31 de dezembro de 2023		Em 31 de dezembro de 2022	
	Valores Garantidos	Provisões	Valores Garantidos	Provisões
Avais ou fianças em processos judiciais e administrativos de natureza fiscal	37.974.141	(568.695)	35.397.222	(616.432)
Fianças bancárias	50.740.267	(628.411)	60.435.179	(1.160.341)
Demais	17.102.150	(86.745)	2.128.531	(1.541)
<b>Total</b>	<b>105.816.558</b>	<b>(1.283.851)</b>	<b>97.960.932</b>	<b>(1.778.314)</b>

## 22) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

### a) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes, porém, existem processos em curso cuja perspectiva de êxito é provável, tais como: a) Programa de Integração Social - (PIS), que pleiteia a compensação do PIS sobre a Receita Operacional Bruta, recolhido nos termos dos Decretos Leis nº 2.445/88 e nº 2.449/88, naquilo que excedeu ao valor devido nos termos da Lei Complementar nº 07/70 (PIS Repique); e b) outros tributos, cuja legalidade e/ou constitucionalidade está sendo questionada, que poderão ocasionar o ressarcimento dos valores recolhidos.

### b) Provisões classificadas como perdas prováveis

A Organização é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Na constituição das provisões, a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos.

#### I - Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados e terceiros, visando obter indenizações, em especial o pagamento de "horas extras", em razão de interpretação do artigo 224 da CLT. Considerando que a base de processos é formada, basicamente, por processos com características semelhantes e não julgados, a provisão é constituída considerando os seguintes fatores, entre outros: data da entrada dos processos (antes ou após a reforma trabalhista de novembro/2017), com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados nas reclamações trabalhistas encerradas nos últimos 12 meses antes e após a reforma trabalhista, correção monetária das medias apuradas.

É certo que as horas extras realizadas são controladas por meio do sistema de "ponto eletrônico" e pagas durante o curso normal do contrato de trabalho, de modo que as ações oriundas de ex-funcionários do Bradesco não têm valores individualmente relevantes.

#### II - Processos cíveis

São pleitos de indenização referentes a produtos e serviços bancários e à reposição dos índices de inflação expurgados resultantes de planos econômicos. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistema e provisionadas sempre que a perda for constatada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de tribunais.

Em relação as ações judiciais pleiteando supostas diferenças de correção monetária dos saldos de cadernetas de poupança, em decorrência da implantação dos planos econômicos, que fizeram parte da política econômica do Governo Federal no

combate à inflação nas décadas de 80 e 90, o Bradesco, embora tenha cumprido a legislação e regulamentação vigente à época, provisionou referidos processos, considerando as ações em que foi citado e as correspondentes perspectivas de perdas de cada demanda, tendo em vista as decisões e as matérias ainda em análise no Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Em dezembro de 2017, com mediação da Advocacia Geral da União (AGU) e interveniência do Banco Central do Brasil (BCB), as entidades representativas dos bancos e dos poupadores, firmaram acordo relacionado aos litígios de planos econômicos, com a finalidade de encerramento dessas ações, no qual foram estabelecidos condições e cronograma para os poupadores exercerem o direito a adesão. O referido acordo foi homologado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) em 1º de março de 2018. Em 11 de março de 2020 as entidades signatárias celebraram aditivo prorrogando o acordo coletivo pelo prazo de 5 (cinco) anos, o Supremo Tribunal Federal homologou a prorrogação do acordo por 30 meses. Em 16 de dezembro de 2022, o Supremo Tribunal Federal (STF) homologou o pedido de prorrogação do acordo por mais 30 meses. Considerando tratar de acordo voluntário, o qual não obriga o poupador a adesão, não existe estimativa de quantos o farão. Destaca-se que, o Bradesco entende que possui provisionamento para cobrir os processos elegíveis ao referido acordo.

Cabe ressaltar que, quanto a esses litígios de planos econômicos, o Supremo Tribunal Federal (STF) mantém suspenso o andamento de todos os processos sem julgamento definitivo, até que haja pronunciamento definitivo daquela Corte, quanto ao direito discutido.

### **III - Provisão para riscos fiscais**

A Organização vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados. Esses processos, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário e nas esferas administrativas, dos quais destacamos:

- PIS e Cofins – R\$ 3.099.917 mil (em 31 de dezembro de 2022 – R\$ 2.906.220 mil): pleiteia calcular e recolher as contribuições ao PIS e a Cofins somente sobre venda de mercadorias/prestação de serviços (faturamento), excluindo das bases de cálculo as receitas financeiras;
- Contribuições Previdenciárias – R\$ 1.954.679 mil (em 31 de dezembro de 2022 – R\$ 1.824.202 mil): autuações relativas às contribuições previdenciárias sobre aportes em planos de previdência privada, considerados pela fiscalização como verbas remuneratórias sujeitas às incidências de tais contribuições e multa isolada pela não retenção de IRRF sobre referidos aportes;
- PIS e Cofins – R\$ 754.518 mil (em 31 de dezembro de 2022 – R\$ 657.370 mil): pleiteia assegurar as empresas o direito de recolher as contribuições ao PIS e a Cofins pelo regime cumulativo (alíquota 3,65% sobre vendas de mercadorias/prestação de serviços); e
- INSS - Contribuição ao SAT – R\$ 500.775 mil (em 31 de dezembro de 2022 – R\$ 480.085 mil): em ação ordinária movida pela Federação Nacional dos Bancos - Febraban, desde abril de 2007, em nome de seus associados, é questionado o enquadramento dos bancos no grau de risco mais elevado, no que tange ao Risco

de Acidentes de Trabalho - RAT, o que acabou por elevar a alíquota da respectiva contribuição de 1% para 3%, conforme Decreto nº 6.042/07.

Em geral, as provisões referentes às ações judiciais são consideradas de longo prazo, devido à imprevisibilidade do tempo de duração dos processos no sistema judiciário brasileiro, razão pela qual não foi divulgada a estimativa com relação ao ano específico em que essas ações judiciais serão encerradas.

Em 04 de novembro de 2022, o Bacen emitiu a Instrução Normativa nº 319 que revogou a Carta Circular nº 3.429, de 11 de fevereiro de 2010, qual esclarece acerca dos procedimentos para o registro contábil das obrigações tributárias em discussão judicial. Essa norma entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2023 e não gerou impactos relevantes nas demonstrações financeiras.

Em março de 2023, o Banco Bradesco aderiu ao programa “Litígio Zero”, conforme Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 1, de 12 de janeiro de 2023, a qual possibilita redução de até 100% no valor dos juros e das multas sobre os créditos tributários em contencioso administrativo fiscal considerados irrecuperáveis ou de difícil recuperação.

#### IV - Provisões segregadas por natureza

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2022
Processos trabalhistas	4.622.138	6.009.966
Processos cíveis	8.587.613	7.989.207
Provisão para riscos fiscais	7.059.304	7.477.364
<b>Total (Nota 21b)</b>	<b>20.269.055</b>	<b>21.476.537</b>

#### V - Movimentação das provisões – Despesas de provisões

	R\$ mil		
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2023</b>	<b>6.009.966</b>	<b>7.989.207</b>	<b>7.477.364</b>
Atualização monetária	630.797	491.102	472.830
Constituições líquidas de (reversões e baixas)	1.258.040	4.002.792	(516.056)
Pagamentos	(3.276.665)	(3.895.488)	(374.834)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>4.622.138</b>	<b>8.587.613</b>	<b>7.059.304</b>

#### c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A Organização mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como “autora” ou “ré” e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente e totalizaram, em 31 de dezembro de 2023, R\$ 9.977.528 mil (em 31 de dezembro de 2022 – R\$ 9.211.004 mil) para os processos cíveis e R\$ 46.704.117 mil (em 31 de dezembro de 2022 – R\$ 39.703.592 mil) para os processos fiscais.

Os principais processos fiscais com essa classificação são:

- Autuações de IRPJ e CSLL – Anos bases de 2012 a 2015 – R\$ 11.475.238 mil (em 31 de dezembro de 2022 – R\$ 10.548.883 mil): glosa de despesas operacionais de captação (CDI), relativas a recursos que foram capitalizados entre as empresas da Organização;
- COFINS – Anos bases de 1999 a 2014 – R\$ 9.460.147 mil (em 31 de dezembro de 2022 – R\$ 5.757.539 mil): autuações e glosas de compensações de créditos de Cofins, lançadas após o trânsito em julgado favorável em processo judicial, onde foi discutida a inconstitucionalidade da ampliação da base de cálculo pretendida para outras receitas que não as de faturamento (Lei nº 9.718/98);
- IRPJ e CSLL – Anos bases de 2006 a 2020 – R\$ 9.105.361 mil (em 31 de dezembro de 2022 – R\$ 8.054.885 mil): lançados sobre glosa de amortização de ágio na aquisição de investimentos;
- Autuação de IRPJ e CSLL – Anos bases de 2008 a 2019 – R\$ 3.093.382 mil (em 31 de dezembro de 2022 – R\$ 2.976.879 mil): relativa à glosa de despesas com perdas no recebimento de créditos;
- PIS e COFINS – Autuações e glosas de compensações – R\$ 1.796.192 mil (em 31 de dezembro de 2022 – R\$ 1.563.374 mil): relativas à inconstitucional ampliação da base de cálculo pretendida para outras receitas que não as de faturamento (Lei nº 9.718/98), oriundas de empresas adquiridas;
- ISSQN – Empresas de Arrendamento Mercantil – R\$ 1.790.997 mil (em 31 de dezembro de 2022 – R\$ 1.725.257 mil): se discute a exigência do referido tributo por outros municípios que não aqueles onde as empresas estão instaladas, para os quais o tributo é recolhido na forma de lei, havendo casos de nulidades formais ocorridas na constituição do crédito tributário;
- Autuações de IRPJ e CSLL – Anos bases de 2000 a 2014 – R\$ 1.340.697 mil (em 31 de dezembro de 2022 – R\$ 1.250.549 mil): relativas às glosas de despesas e exclusões sobre receitas de superveniência de depreciação, despesas de insuficiência de depreciação, despesas de depreciação de bens arrendados, despesas e receitas operacionais e glosa de compensação de prejuízo fiscal;
- Autuação de IRPJ e CSLL – Anos bases de 2008 a 2013 – R\$ 813.806 mil (em 31 de dezembro de 2022 – R\$ 728.777 mil): sobre lucro de empresas controladas domiciliadas no exterior;
- PLR – Participação nos Lucros e Resultados – Anos bases de 2009 a 2011 – R\$ 183.904 mil (em 31 de dezembro de 2022 – R\$ 173.351 mil): autuações para exigência de contribuição previdenciária sobre valores pagos aos empregados como participação nos lucros e resultados, por suposto desatendimento das regras contidas na Lei nº 10.101/00 oriundas de empresas adquiridas; e
- Juros Sobre Capital Próprio (TJLP) – Ano base 2019 – R\$ 181.038 mil: autuações de IRPJ/CSLL relativas ao ano de 2019 questionando a dedutibilidade nas bases de cálculo dos tributos acima da despesa relativa ao Juros Sobre Capital Próprio (TJLP).

**d) Outros assuntos**

Atualmente há um processo criminal contra dois ex-membros da diretoria do Bradesco, que tramita na 10ª Vara Federal da Seção Judiciária do Distrito Federal, decorrente da chamada Operação Zelotes, investigação da alegada atuação indevida de membros do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF). Há sentença absolutória dos dois ex-membros da diretoria do Bradesco, pendente de trânsito em julgado.

**23) OUTROS PASSIVOS**

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2022
Credores diversos	5.704.846	4.742.937
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	939.724	729.315
Operações com cartão de crédito	2.589.569	3.649.784
Impostos e Contribuições a pagar	3.691.043	3.902.778
Obrigações por aquisição de bens e direitos	482.771	1.204.021
Sociais e estatutárias	6.696.788	5.570.334
Obrigações por cotas de fundos de investimento	4.120.052	4.056.242
Outros (1)	5.776.034	5.136.239
<b>Total</b>	<b>30.000.827</b>	<b>28.991.650</b>

(1) Inclui, basicamente, créditos por recursos a liberar e obrigações por recursos de pagamentos.

**24) PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADOR)**

**a) Composição do capital social em quantidade de ações**

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2022
Ordinárias	5.330.304.681	5.338.393.881
Preferenciais	5.311.865.547	5.320.094.147
<b>Subtotal</b>	<b>10.642.170.228</b>	<b>10.658.488.028</b>
Em tesouraria (ordinárias) (1)	-	(8.089.200)
Em tesouraria (preferenciais) (1)	-	(8.228.600)
<b>Total em circulação</b>	<b>10.642.170.228</b>	<b>10.642.170.228</b>

(1) Em 18 de abril de 2023, foi aprovada o cancelamento da totalidade das ações mantidas em tesouraria de emissão da Companhia (item d).

## b) Reservas de lucros

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2022
Reservas de lucros		
- Reserva legal (1)	13.340.705	12.584.615
- Reserva estatutária (2)	63.810.124	60.979.593
<b>Total</b>	<b>77.150.829</b>	<b>73.564.208</b>

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido, até atingir 20% do capital social realizado. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e

(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado.

## c) Juros sobre o capital próprio/dividendos

A política de remuneração do capital adotada pelo Bradesco visa distribuir juros sobre o capital próprio no valor máximo calculado em conformidade com a legislação vigente, os quais são computados, líquidos de Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF), no cálculo dos dividendos obrigatórios do exercício previsto no Estatuto Social.

Em reunião do Conselho de Administração de 15 de junho de 2023, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de juros sobre capital próprio intermediários, relativos ao primeiro semestre de 2023, no valor de R\$ 2.000.000 mil, sendo R\$ 0,178997 por ação ordinária e R\$ 0,196897 por ação preferencial, cujo pagamento foi efetuado em 06 de julho de 2023.

Em reunião do Conselho de Administração de 11 de dezembro de 2023, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de juros sobre capital próprio, conforme segue:

- i. juros sobre capital próprio intermediários, relativos ao segundo semestre de 2023, no valor de R\$ 2.000.000 mil, sendo R\$0,178997 por ação ordinária e R\$0,196897 por ação preferencial, cujo pagamento foi efetuado em 02 de janeiro de 2024; e
- ii. juros sobre capital próprio complementares, relativos ao segundo semestre de 2023, no valor de R\$ 4.998.000 mil, sendo R\$0,447314 por ação ordinária e R\$0,492046 por ação preferencial, cujo pagamento será efetuado em 28 de junho de 2024.

O cálculo dos juros sobre o capital próprio relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, está demonstrado a seguir:

	R\$ mil	% (1)
Lucro líquido do período	15.121.802	
(-) Reserva legal	756.090	
<b>Base de cálculo ajustada</b>	<b>14.365.712</b>	
Juros sobre o capital próprio (bruto) mensais e intermediários pagos	6.312.804	
Juros sobre o capital próprio (bruto) complementares provisionados	4.998.000	
IRRF relativo aos juros sobre o capital próprio	(1.696.621)	
<b>Juros sobre o capital próprio (líquido) acumulados em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>9.614.183</b>	<b>66,92</b>
<b>Juros sobre o capital próprio (líquido) acumulados em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>8.646.338</b>	<b>43,90</b>

(1) Percentual dos juros sobre o capital próprio/dividendos sobre a base de cálculo ajustada.

Foram pagos e provisionados juros sobre o capital próprio, conforme segue:

Descrição	Por ação (bruto) - R\$		R\$ mil		
			Valor pago/ provisionado	IRRF (15%)	Valor pago/ provisionado líquido
	Ordinárias	Preferenciais			
Juros sobre o capital próprio mensais pagos	0,206998	0,227698	2.246.162	336.924	1.909.238
Juros sobre o capital próprio intermediários pagos	0,178723	0,196595	2.000.000	300.000	1.700.000
Juros sobre o capital próprio complementares pagos	0,530369	0,583406	5.926.000	888.900	5.037.100
<b>Total acumulado em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>0,916090</b>	<b>1,007699</b>	<b>10.172.162</b>	<b>1.525.824</b>	<b>8.646.338</b>
Juros sobre o capital próprio mensais pagos	0,206998	0,227698	2.312.804	346.921	1.965.883
Juros sobre o capital próprio intermediários pagos (1)	0,357994	0,393794	4.000.000	600.000	3.400.000
Juros sobre o capital próprio complementares provisionados (2)	0,447314	0,492046	4.998.000	749.700	4.248.300
<b>Total acumulado em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>1,012306</b>	<b>1,113537</b>	<b>11.310.804</b>	<b>1.696.621</b>	<b>9.614.183</b>

(1) Pagos em 06 de julho de 2023 e 02 de janeiro de 2024; e

(2) A serem pagos em 28 de junho de 2024.

#### **d) Ações em tesouraria**

Em Assembleia Geral Extraordinária de 10 de março de 2023, foi aprovada o cancelamento da totalidade das ações mantidas em tesouraria de emissão da Companhia, adquiridas por meio de programa de recompra de ações, consistente de 16.317.800 ações nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo 8.089.200 ordinárias e 8.228.600 preferenciais, sem redução no capital social, homologado pelo Bacen e cancelado em 18 de abril de 2023.

Em 31 de outubro de 2023, o Conselho de Administração deliberou instituir um novo programa de recompra que autoriza a Diretoria do Bradesco a adquirir, no período de 07 de novembro de 2023 a 07 de maio de 2025, até 106.584.881 ações nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo até 53.413.506 ações ordinárias e até 53.171.375 ações preferenciais, para permanência em tesouraria e posterior cancelamento, sem redução do capital social.

#### **e) Lucro por ação**

##### **i. Lucro por ação básico**

O lucro por ação básico foi calculado com base na quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação, conforme quadro a seguir:

	Acumulado em 31 de dezembro	
	2023	2022
<b>Lucro líquido atribuível aos acionistas ordinários da Organização (R\$ mil)</b>	<b>7.200.863</b>	<b>9.896.880</b>
<b>Lucro líquido atribuível aos acionistas preferenciais da Organização (R\$ mil)</b>	<b>7.920.939</b>	<b>10.835.292</b>
Número médio ponderado de ações ordinárias em circulação (milhares)	5.330.305	5.337.877
Número médio ponderado de ações preferenciais em circulação (milhares)	5.311.866	5.319.573
Lucro por ação básico atribuível aos acionistas ordinários da Organização (R\$)	1,35	1,85
Lucro por ação básico atribuível aos acionistas preferenciais da Organização (R\$)	1,49	2,04

ii. Lucro por ação diluído

O lucro por ação diluído não difere do lucro por ação básico, pois não há instrumentos potenciais diluíveis.

**25) PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS**

Em 31 de dezembro de 2023, o saldo das participações minoritárias das controladas foi de R\$ 945.244 mil (em 31 de dezembro de 2022 – R\$ 737.991 mil), representada basicamente, pela empresa Odontoprev.

**26) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS**

	R\$ mil		
	2º semestre	Acumulado em 31 de dezembro	
	2023	2023	2022
Rendas de cartão	4.779.265	9.469.889	9.088.525
Conta-corrente	3.385.210	7.026.304	7.704.791
Operações de crédito	1.128.794	2.210.982	2.682.408
Cobrança	831.189	1.717.627	1.851.107
Administração de consórcios	1.194.584	2.289.698	2.250.563
Administração de fundos	797.847	1.485.465	1.256.998
Mercado de capitais/Assessoria financeira	831.079	1.222.074	1.032.534
Serviços de custódia e corretagens	620.974	1.234.554	1.320.982
Arrecadações	210.349	430.208	440.319
Outras	568.551	1.098.863	892.785
<b>Total</b>	<b>14.347.842</b>	<b>28.185.664</b>	<b>28.521.012</b>

**27) DESPESAS DE PESSOAL**

	R\$ mil		
	2º semestre	Acumulado em 31 de dezembro	
	2023	2023	2022
Proventos	6.005.501	11.699.742	10.998.825
Benefícios	2.911.321	5.694.292	5.374.231
Encargos sociais	2.043.886	3.991.099	3.724.121
Participação dos empregados nos lucros	699.028	1.533.453	1.722.067
Treinamentos	70.247	111.721	120.135
<b>Total</b>	<b>11.729.983</b>	<b>23.030.307</b>	<b>21.939.379</b>

**28) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS**

	R\$ mil		
	2º semestre	Acumulado em 31 de dezembro	
	2023	2023	2022
Serviços de terceiros	2.850.034	5.465.595	5.282.111
Depreciação e amortização	2.127.767	4.185.268	3.528.028
Processamento de dados	1.138.561	2.246.011	2.160.503
Comunicação	417.616	895.466	1.101.727
Manutenção e conservação de bens	763.872	1.450.198	1.405.984
Aluguéis	579.138	1.177.613	1.211.012
Serviços do sistema financeiro	903.017	1.625.586	1.561.041
Propaganda, promoções e publicidade	743.137	1.269.752	1.870.379
Segurança e vigilância	290.377	588.602	582.261
Transportes	387.214	754.501	780.222
Água, energia e gás	167.430	343.409	358.376
Materiais	64.588	123.951	113.748
Viagens	77.049	141.005	91.414
Outras	976.692	1.877.775	1.574.686
<b>Total</b>	<b>11.486.492</b>	<b>22.144.732</b>	<b>21.621.492</b>

## 29) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	R\$ mil		
	2º semestre	Acumulado em 31 de dezembro	
	2023	2023	2022
Contribuição à Cofins	2.511.340	5.052.392	5.350.004
Contribuição ao PIS	401.555	809.589	845.016
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	495.390	970.636	991.419
Despesas com IPTU	33.741	117.164	115.844
Outras	189.648	394.068	263.400
<b>Total</b>	<b>3.631.674</b>	<b>7.343.849</b>	<b>7.565.683</b>

## 30) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	R\$ mil		
	2º semestre	Acumulado em 31 de dezembro	
	2023	2023	2022
Outras receitas financeiras	1.844.921	4.434.469	3.949.384
Reversão de outras provisões operacionais	1.238.738	2.727.310	5.112.327
Receitas de recuperação de encargos e despesas	208.359	414.748	563.656
Outras	4.232.109	7.334.670	4.568.048
<b>Total</b>	<b>7.524.127</b>	<b>14.911.197</b>	<b>14.193.415</b>

## 31) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	R\$ mil		
	2º semestre	Acumulado em 31 de dezembro	
	2023	2023	2022
Outras despesas financeiras	687.660	1.407.306	1.726.213
Despesas com perdas diversas	258.152	567.968	825.743
Despesas com descontos concedidos	1.741.181	3.278.377	2.293.821
Despesas com comissão de empréstimos e financiamentos	275.371	532.083	685.085
Amortização de intangível - folha de pagamento	864.770	1.701.950	1.215.248
Amortização de ágio (Nota 14a)	228.759	454.826	513.789
Despesas com comercialização de cartões	1.840.475	3.544.693	3.478.163
Outras (1)	6.870.759	11.752.282	10.488.394
<b>Total</b>	<b>12.767.127</b>	<b>23.239.485</b>	<b>21.226.456</b>

(1) Em 31 de dezembro de 2023, inclui *impairment* em: aquisição de direito para prestação de serviços financeiros, no valor de R\$ 102.158 mil (2022 - R\$ 175.259 mil); imobilizado/intangível, no valor de R\$ 3.822 mil (2022 - R\$ 6.933 mil) e despesas com provisão para reestruturação conforme plano aprovado pela Administração, no valor de R\$ 1.036.364 mil.

## 32) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	R\$ mil		
	2º semestre	Acumulado em 31 de dezembro	
	2023	2023	2022
Resultado na alienação e baixa de valores, bens e investimentos (1)	116.614	193.968	662.967
Constituição/reversão de provisões não operacionais (2)	(168.698)	(298.296)	(203.483)
Outros	31.356	57.038	88.522
<b>Total</b>	<b>(20.728)</b>	<b>(47.290)</b>	<b>548.006</b>

(1) No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, contempla ganhos relacionados a desmutualização da CIP (Câmara Interbancária de Pagamentos); e

(2) Inclui, basicamente, a provisão para desvalorização de ativos não financeiros mantidos para venda.

### 33) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

#### a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	R\$ mil		
	2º semestre	Acumulado em 31 de dezembro	
	2023	2023	2022
<b>Resultado antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>3.538.847</b>	<b>11.668.490</b>	<b>23.893.600</b>
Encargo total do imposto de renda (25%) e contribuição social (20%) às alíquotas vigentes	(1.592.481)	(5.250.820)	(10.752.120)
<b>Efeito no cálculo dos tributos:</b>			
Participações em coligadas e de controle compartilhado	468.580	945.311	631.144
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	625.703	1.152.929	581.298
Juros sobre o capital próprio (pagos e a pagar)	2.492.155	5.089.859	4.577.308
Outros valores (1)	914.036	1.767.468	2.034.448
<b>Imposto de renda e contribuição social do período</b>	<b>2.907.993</b>	<b>3.704.747</b>	<b>(2.927.922)</b>

(1) Inclui, basicamente: (i) a equalização da alíquota efetiva das empresas financeiras exceto banco, empresas do ramo segurador e das empresas não financeiras, em relação a demonstrada; e (ii) as deduções incentivadas.

#### b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	R\$ mil		
	2º semestre	Acumulado em 31 de dezembro	
	2023	2023	2022
<b>Impostos correntes:</b>			
<b>Imposto de renda e contribuição social devidos</b>	<b>(3.013.413)</b>	<b>(6.920.721)</b>	<b>(5.838.068)</b>
<b>Impostos diferidos:</b>			
Constituição/realização no período sobre adições e exclusões temporárias	6.057.600	10.860.588	2.573.371
<b>Utilização de saldos iniciais de:</b>			
Base negativa de contribuição social	37.515	(148.548)	(44.551)
Prejuízo fiscal	52.893	(176.932)	(45.106)
<b>Constituição no período sobre:</b>			
Base negativa de contribuição social	(87.881)	34.413	78.056
Prejuízo fiscal	(138.721)	55.947	348.376
<b>Total dos impostos diferidos</b>	<b>5.921.406</b>	<b>10.625.468</b>	<b>2.910.146</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social do período</b>	<b>2.907.993</b>	<b>3.704.747</b>	<b>(2.927.922)</b>

**c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos**

	R\$ mil			
	Saldo em 31 de dezembro de 2022	Constituição	Realização	Saldo em 31 de dezembro de 2023
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	50.155.501	17.996.746	(9.174.586)	58.977.661
Provisões cíveis	3.509.401	685.455	(416.437)	3.778.419
Provisões fiscais	3.262.369	303.531	(324.545)	3.241.355
Provisões trabalhistas	2.686.565	359.618	(978.171)	2.068.012
Impairment de títulos e investimentos	2.441.248	1.455.059	(646.612)	3.249.695
Ativos não Financeiros Mantidos para Venda	761.800	213.118	(239.241)	735.677
Ajuste a valor de mercado dos títulos para negociação e derivativos	80.519	208.065	(18.568)	270.016
Ágio amortizado	212.085	20.870	(11.021)	221.934
Outros	5.146.161	2.255.352	(1.963.098)	5.438.415
<b>Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias</b>	<b>68.255.649</b>	<b>23.497.814</b>	<b>(13.772.279)</b>	<b>77.981.184</b>
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social do país e exterior	19.128.543	90.360	(325.480)	18.893.423
<b>Subtotal</b>	<b>87.384.192</b>	<b>23.588.174</b>	<b>(14.097.759)</b>	<b>96.874.607</b>
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	4.134.824	1.120.578	(2.767.030)	2.488.372
<b>Total dos créditos tributários</b>	<b>91.519.016</b>	<b>24.708.752</b>	<b>(16.864.789)</b>	<b>99.362.979</b>
<b>Obrigações fiscais diferidas (Nota 33e)</b>	<b>5.707.023</b>	<b>1.694.938</b>	<b>(2.130.077)</b>	<b>5.271.884</b>
<b>Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas</b>	<b>85.811.993</b>	<b>23.013.814</b>	<b>(14.734.712)</b>	<b>94.091.095</b>
- Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o patrimônio de referência (Nota 36b)	59,5%			62,8%
- Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o ativo total	4,8%			4,9%

O registro contábil dos créditos tributários foi efetuado pelas alíquotas aplicáveis ao período previsto de sua realização e está baseado na projeção de resultados futuros e em estudo técnico. Em 31 de dezembro de 2023, não foram constituídos créditos tributários, substancialmente, sobre diferenças temporárias, no montante de R\$ 14.961 mil (em 31 de dezembro de 2022 – R\$ 16.550 mil), os quais serão registrados quando apresentarem efetivas perspectivas de realização, de acordo com estudo técnico e análises elaboradas pela Administração e pelas normas do Bacen.

**d) Projeção de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social**

	Em 31 de dezembro de 2023 - R\$ mil				
	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Total
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	
2024	9.246.601	7.273.370	178.568	88.627	16.787.166
2025	4.553.243	3.587.574	157.748	69.081	8.367.646
2026	4.870.051	3.859.716	147.345	73.030	8.950.142
2027	2.515.013	1.977.749	94.044	64.754	4.651.560
2028	3.548.428	2.631.159	886.154	692.440	7.758.181
2029	5.338.799	4.255.713	164.558	141.690	9.900.760
2030	2.715.787	2.121.609	2.053.831	1.632.167	8.523.394
2031	2.434.739	1.935.366	2.183.852	1.745.986	8.299.943
2032	5.653.822	4.469.551	2.033.375	1.631.634	13.788.382
2033	2.812.075	2.180.819	2.290.946	2.563.593	9.847.433
<b>Total</b>	<b>43.688.558</b>	<b>34.292.626</b>	<b>10.190.421</b>	<b>8.703.002</b>	<b>96.874.607</b>

A projeção de realização dos créditos tributários é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis. A partir do ano calendário 2025, serão contempladas as novas regras de perdas incorridas no recebimento de créditos, instituídas pela Lei nº 14.467/2022.

Em 31 de dezembro de 2023, o valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 81.966.724 mil (em 31 de dezembro de 2022 - R\$ 77.682.708 mil), sendo: R\$ 67.374.572 mil (em 31 de dezembro de 2022 - R\$ 62.480.443 mil) de diferenças temporárias e R\$ 14.592.152 mil (em 31 de dezembro de 2022 - R\$ 15.202.265 mil) de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.

#### e) Obrigações fiscais diferidas

	R\$ mil			
	Saldo em 31 de dezembro de 2022	Constituição	Realização/Baixas	Saldo em 31 de dezembro de 2023
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	1.310.556	342.978	(502.946)	1.150.588
Superveniência de depreciação	434.496	191.982	(9.649)	616.829
Atualização de depósitos judiciais	2.735.883	276.277	(1.224.760)	1.787.400
Outros	1.164.904	176.453	(385.385)	955.972
<b>Total dos passivos diferidos sobre exclusões temporárias</b>	<b>5.645.839</b>	<b>987.690</b>	<b>(2.122.740)</b>	<b>4.510.789</b>
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	61.184	707.248	(7.337)	761.095
<b>Total dos impostos diferidos (Nota 33c)</b>	<b>5.707.023</b>	<b>1.694.938</b>	<b>(2.130.077)</b>	<b>5.271.884</b>

### 34) BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO GERENCIAL POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

#### a) Conciliação do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado – Contábil x Gerencial

A Administração usa uma variedade de informações para avaliar a natureza e os efeitos financeiros das atividades de negócio nos quais está envolvida e os ambientes econômicos em que opera, incluindo as oriundas das demonstrações financeiras consolidadas que estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), que levam em consideração, nos critérios de consolidação, empresas de controle compartilhado, portanto, diferindo, em parte, dos critérios do CPC 36.

As principais diferenças de critérios de consolidação são demonstradas a seguir, através da Conciliação do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado – Contábil x Gerencial:

	R\$ mil			
	Balanço Patrimonial Contábil	Empresas Proporcionais (1)	Ajustes de Consolidação (2)	Balanço Patrimonial Gerencial
<b>Ativo</b>				
Disponibilidades	17.332.144	101.272	(1.087.533)	16.345.883
Aplicações interfinanceiras de liquidez e depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	338.824.486	27.889	(516.212)	338.336.163
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	772.498.045	9.843.796	42.142.626	824.484.467
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	531.718.691	(845.964)	(510.381)	530.362.346
Outros Instrumentos financeiros	151.777.032	530.732	(1.113.897)	151.193.867
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(53.901.184)	-	-	(53.901.184)
Créditos tributários	99.362.979	485.524	-	99.848.503
Investimentos em coligadas e entidades controladas em conjunto	9.687.378	(5.792.357)	-	3.895.021
Imobilizado de uso	7.588.097	267.147	-	7.855.244
Ativos intangíveis e ágio	18.795.334	3.561.468	-	22.356.802
Outros ativos	24.576.975	1.710.485	(411.985)	25.875.475
Provisões para Redução ao Valor Recuperável de Ativos	(2.785.342)	184.452	-	(2.600.890)
<b>Total em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>1.915.474.635</b>	<b>10.074.444</b>	<b>38.502.618</b>	<b>1.964.051.697</b>
<b>Total em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>1.779.324.467</b>	<b>10.617.211</b>	<b>40.304.939</b>	<b>1.830.246.617</b>

	R\$ mil			
	Balanco Patrimonial Contábil	Empresas Proporcionais (1)	Ajustes de Consolidação (2)	Balanco Patrimonial Gerencial
<b>Passivo</b>				
Recursos de instituições financeiras	323.422.783	1.582.228	31.361.064	356.366.075
Recursos de clientes	621.934.680	(402.924)	2.272.059	623.803.815
Recursos de emissão de títulos	244.966.258	-	11.358.951	256.325.209
Dívidas subordinadas	50.337.854	-	-	50.337.854
Instrumentos financeiros derivativos	15.542.220	-	(1.707.475)	13.834.745
Outros passivos financeiros	65.742.771	(1.643.879)	(392.684)	63.706.208
Provisões	396.127.665	741.262	(20.253)	396.848.674
Impostos diferidos	5.271.884	65.894	-	5.337.778
Outros passivos	30.000.827	8.882.437	(4.369.044)	34.514.220
Participação de acionistas não controladores	945.244	849.426	-	1.794.670
Patrimônio líquido	161.182.449	-	-	161.182.449
<b>Total em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>1.915.474.635</b>	<b>10.074.444</b>	<b>38.502.618</b>	<b>1.964.051.697</b>
<b>Total em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>1.779.324.467</b>	<b>10.617.211</b>	<b>40.304.939</b>	<b>1.830.246.617</b>

	R\$ mil			
	DRE Contábil	Empresas Proporcionais (1)	Ajustes de Consolidação (2)	DRE Gerencial
Receitas da intermediação financeira	196.760.667	2.864.178	4.249.260	203.874.105
Despesas da intermediação financeira	(122.235.984)	(552.467)	(6.914.030)	(129.702.481)
<b>Margem financeira</b>	<b>74.524.683</b>	<b>2.311.711</b>	<b>(2.664.770)</b>	<b>74.171.624</b>
PDD	(37.110.675)	-	-	(37.110.675)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>	<b>37.414.008</b>	<b>2.311.711</b>	<b>(2.664.770)</b>	<b>37.060.949</b>
Resultado das operações de seguros, previdência e capitalização	9.833.089	-	-	9.833.089
Receitas de prestação de serviços	28.185.664	5.340.755	1.879.319	35.405.738
Despesas de pessoal	(23.030.307)	(909.076)	-	(23.939.383)
Outras despesas administrativas	(22.144.732)	(996.835)	618.004	(22.523.563)
Despesas tributárias	(7.343.849)	(697.784)	-	(8.041.633)
Resultado de participação em coligadas e de controle compartilhado	2.100.691	(1.527.554)	-	573.137
IR/CS e Outras receitas/despesas	(9.892.762)	(3.521.217)	167.447	(13.246.532)
<b>Lucro líquido acumulado em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>15.121.802</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>15.121.802</b>
<b>Lucro líquido acumulado em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>20.732.172</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>20.732.172</b>
<b>Lucro líquido no 2º semestre de 2023</b>	<b>6.324.265</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>6.324.265</b>

(1) Refere-se aos efeitos dos ajustes de consolidação, decorrente de empresas consolidadas proporcionalmente (Grupo Cielo, Grupo Elopar, etc.) para fins gerenciais; e

(2) Refere-se, basicamente, à reversão da consolidação de fundos exclusivos.

**b) Balanço patrimonial e demonstração do resultado por segmento - Gerencial**

As informações gerenciais por segmento, a seguir, foram preparadas com base em relatórios disponibilizados à Administração para avaliar o desempenho e tomar decisões referentes à alocação de recursos para investimentos e outros fins.

	R\$ mil						
	Financeiras (1) (2)		Grupo Segurador (2) (3)		Outras Atividades (2)	Eliminações (4)	Consolidado Gerencial
	País	Exterior	País	Exterior			
<b>Ativo</b>							
Disponibilidades	12.415.641	4.289.485	694.759	2.517	904	(1.057.423)	16.345.883
Aplicações interfinanceiras de liquidez e depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	334.720.537	3.581.245	34.381	-	-	-	338.336.163
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	431.414.081	16.140.064	380.579.879	8.618	2.963.350	(6.621.525)	824.484.467
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	492.841.855	65.196.080	-	-	-	(27.675.589)	530.362.346
Outros Instrumentos financeiros	142.265.935	568.936	10.674.316	24.759	126.673	(2.466.752)	151.193.867
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(52.545.541)	(1.355.643)	-	-	-	-	(53.901.184)
Créditos tributários	95.514.926	182.325	4.043.962	2.784	104.506	-	99.848.503
Investimentos em coligadas e entidades controladas em conjunto	73.163.988	-	3.028.413	-	1.105	(72.298.485)	3.895.021
Imobilizado de uso	5.854.212	85.443	1.914.404	1.185	-	-	7.855.244
Ativos intangíveis e ágio	18.828.048	53.482	3.475.272	-	-	-	22.356.802
Outros ativos	19.326.130	1.572.383	4.900.207	1.665	81.383	(6.293)	25.875.475
Provisões para Redução ao Valor Recuperável de Ativos	(2.584.379)	-	(16.399)	-	(112)	-	(2.600.890)
<b>Total em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>1.571.215.433</b>	<b>90.313.800</b>	<b>409.329.194</b>	<b>41.528</b>	<b>3.277.809</b>	<b>(110.126.067)</b>	<b>1.964.051.697</b>
<b>Total em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>1.466.812.036</b>	<b>104.194.711</b>	<b>371.285.912</b>	<b>36.695</b>	<b>3.871.114</b>	<b>(115.953.851)</b>	<b>1.830.246.617</b>
<b>Passivo</b>							
Recursos de instituições financeiras	372.999.894	11.662.161	-	-	-	(28.295.980)	356.366.075
Recursos de clientes	587.636.161	36.697.682	-	-	-	(530.028)	623.803.815
Recursos de emissão de títulos	255.481.867	7.368.531	-	-	-	(6.525.189)	256.325.209
Dívidas subordinadas	50.337.854	-	-	-	-	-	50.337.854
Instrumentos financeiros derivativos	11.618.563	2.219.242	-	-	-	(3.060)	13.834.745
Outros passivos financeiros	63.685.268	20.940	-	-	-	-	63.706.208
Provisões	30.554.258	142.161	366.074.442	23.631	54.461	(279)	396.848.674
Impostos diferidos	4.825.633	56.300	451.731	-	4.114	-	5.337.778
Outros passivos	31.895.293	1.070.160	4.007.158	4.669	9.986	(2.473.046)	34.514.220
Participação de acionistas não controladores	998.193	31.076.623	38.795.863	13.228	3.209.248	(72.298.485)	1.794.670
Patrimônio líquido	161.182.449	-	-	-	-	-	161.182.449
<b>Total em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>1.571.215.433</b>	<b>90.313.800</b>	<b>409.329.194</b>	<b>41.528</b>	<b>3.277.809</b>	<b>(110.126.067)</b>	<b>1.964.051.697</b>
<b>Total em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>1.466.812.036</b>	<b>104.194.711</b>	<b>371.285.912</b>	<b>36.695</b>	<b>3.871.114</b>	<b>(115.953.851)</b>	<b>1.830.246.617</b>

# Demonstrações Financeiras Consolidadas

## Notas Explicativas

	R\$ mil						
	Financeiras (1) (2)		Grupo Segurador (2) (3)		Outras Atividades (2)	Eliminações (4)	DRE Gerencial
	País	Exterior	País	Exterior			
Receitas da intermediação financeira	160.521.477	5.656.674	39.939.410	2.097	481.208	(2.726.761)	203.874.105
Despesas da intermediação financeira	(96.747.744)	(2.803.994)	(32.892.243)	-	(18)	2.741.518	(129.702.481)
<b>Margem financeira</b>	<b>63.773.733</b>	<b>2.852.680</b>	<b>7.047.167</b>	<b>2.097</b>	<b>481.190</b>	<b>14.757</b>	<b>74.171.624</b>
PDD	(36.579.667)	(531.008)	-	-	-	-	(37.110.675)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>	<b>27.194.066</b>	<b>2.321.672</b>	<b>7.047.167</b>	<b>2.097</b>	<b>481.190</b>	<b>14.757</b>	<b>37.060.949</b>
Resultado das operações de seguros, previdência e capitalização	-	-	9.776.633	23.987	-	32.469	9.833.089
Receitas de prestação de serviços	33.637.144	653.255	1.164.685	-	4.899	(54.245)	35.405.738
Despesas de pessoal	(20.807.052)	(449.588)	(2.640.340)	(11.446)	(30.957)	-	(23.939.383)
Outras despesas administrativas	(20.468.659)	(418.620)	(2.058.797)	(7.008)	(15.531)	445.052	(22.523.563)
Despesas tributárias	(6.563.834)	(18.379)	(1.436.639)	(47)	(22.734)	-	(8.041.633)
Resultado de participação em coligadas e de controle compartilhado	151.414	-	421.723	-	-	-	573.137
IR/CS e Outras receitas/despesas	(8.764.766)	(433.910)	(3.465.153)	(3.597)	(141.073)	(438.033)	(13.246.532)
<b>Lucro líquido acumulado em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>4.378.313</b>	<b>1.654.430</b>	<b>8.809.279</b>	<b>3.986</b>	<b>275.794</b>	<b>-</b>	<b>15.121.802</b>
<b>Lucro líquido/Prejuízo acumulado em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>12.516.503</b>	<b>1.438.338</b>	<b>6.516.903</b>	<b>(1.979)</b>	<b>262.407</b>	<b>-</b>	<b>20.732.172</b>
<b>Lucro líquido no 2º semestre de 2023</b>	<b>655.818</b>	<b>872.771</b>	<b>4.664.622</b>	<b>2.983</b>	<b>128.071</b>	<b>-</b>	<b>6.324.265</b>

(1) Segmento "Financeiras" é representado por instituições financeiras, empresas *holdings* que, basicamente, administram recursos financeiros, empresas administradoras de cartões de crédito, consórcios e de ativos;

(2) Estão sendo eliminados os saldos de contas patrimoniais, as receitas e as despesas entre empresas brasileiras e estrangeiras do mesmo segmento;

(3) Segmento "Grupo Segurador" é representado por empresas seguradoras, de previdência e de capitalização; e

(4) Representam as eliminações entre empresas de segmentos diferentes, bem como entre operações realizadas no País e exterior.

**35) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

a) As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas de acordo com a Resolução CMN nº 4.818/20 e a Resolução CVM nº 94/22, a Organização também dispõe de política de transações com partes relacionadas que são divulgadas no site de Relações com Investidores. Essas operações são realizadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações. As principais transações estão assim representadas:

	R\$ mil							
	Controladores (1)		Coligadas e de controle compartilhado (2)		Pessoal chave da Administração (3)		Total	
	Em 31 de dezembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2022
<b>Ativos</b>								
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	-	-	500.259	-	-	-	500.259
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	-	87.464	597.902	245.323	-	-	597.902	332.787
Operações de crédito, outros ativos e outros valores e bens	13	11	3.535.976	709.437	188.985	205.947	3.724.974	915.395
<b>Passivos</b>								
Depósitos à vista e de poupança	152	294	137.411	125.597	15.493	17.885	153.056	143.776
Depósitos a prazo	3.671.231	3.369.309	805.870	540.871	472.452	542.016	4.949.553	4.452.196
Captações no mercado aberto	58.779	17.191	28.565	7.644	33.246	-	120.590	24.835
Recursos de emissões de títulos e dívidas subordinadas	19.045.768	17.095.011	-	-	1.324.020	940.719	20.369.788	18.035.730
Juros sobre capital próprio a pagar	2.298.873	1.911.306	-	-	-	-	2.298.873	1.911.306
Outros passivos	-	9.023	13.392.843	15.019.045	1.801	39.826	13.394.644	15.067.894

	2º semestre de 2023 - R\$ mil			
	Controladores (1)	Coligadas e de controle compartilhado (2)	Pessoal chave da Administração (3)	Total
Receitas de intermediação financeira	47.549	55.031	7	102.587
Despesas de intermediação financeira	(1.672.115)	(110.885)	(95.335)	(1.878.335)
Receita de prestação de serviços	83	132.711	15	132.809
Outras despesas, líquidas de outras receitas operacionais	46.877	(1.130.210)	(15.190)	(1.098.523)

(1) Cidade de Deus Cia. Coml. de Participações, Fundação Bradesco, NCF Participações S.A., BBD Participações S.A., Nova Cidade de Deus Participações S.A. e NCD Participações Ltda.;

(2) Empresas relacionadas na Nota 12; e

(3) Membros do Conselho de Administração e Diretoria.

	Acumulado em 31 de dezembro - R\$ mil							
	Controladores (1)		Coligadas e de controle compartilhado (2)		Pessoal chave da Administração (3)		Total	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Receitas de intermediação financeira	94.580	84.645	81.684	109.208	22	-	176.286	193.853
Despesas de intermediação financeira	(3.262.135)	(2.572.100)	(225.379)	(142.603)	(196.286)	(152.757)	(3.683.800)	(2.867.460)
Receita de prestação de serviços	163	166	250.554	180.582	140	35	250.857	180.783
Outras despesas, líquidas de outras receitas operacionais	90.378	67.354	(2.204.598)	(1.950.587)	(26.865)	(398.562)	(2.141.085)	(2.281.795)

(1) Cidade de Deus Cia. Coml. de Participações, Fundação Bradesco, NCF Participações S.A., BBD Participações S.A., Nova Cidade de Deus Participações S.A. e NCD Participações Ltda.;

(2) Empresas relacionadas na Nota 12; e

(3) Membros do Conselho de Administração e Diretoria.

## b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária são fixados:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração, a ser paga aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Organização Bradesco (Bradesco S.A. e demais empresas do conglomerado).

Para 2023, foi determinado o valor máximo de R\$ 657.102 mil para remuneração dos Administradores e de R\$ 613.600 mil para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

Ainda em relação à remuneração da Administração, a atual política estabelece que 50% do valor líquido da remuneração variável, caso haja, deve ser destinada à aquisição de ações PNB de emissão da BBD Participações S.A. e/ou de ações PN de emissão do Banco Bradesco S.A., que terão sua movimentação disponível em três parcelas iguais, anuais e sucessivas, vencendo a primeira parcela no ano subsequente da data de pagamento. Este procedimento está aderente à Resolução CMN nº 3.921/10, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras.

### Remuneração de curto e médio prazo a administradores

	R\$ mil		
	2º semestre	Acumulado em 31 de dezembro	
	2023	2023	2022
Remuneração	334.403	647.189	747.558
<b>Total</b>	<b>334.403</b>	<b>647.189</b>	<b>747.558</b>

### Benefícios pós-emprego

	R\$ mil		
	2º semestre	Acumulado em 31 de dezembro	
	2023	2023	2022
Planos de previdência complementar de contribuição definida	318.093	613.100	554.872
<b>Total</b>	<b>318.093</b>	<b>613.100</b>	<b>554.872</b>

O Bradesco não possui benefícios de longo prazo de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 – Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução CMN nº 3.989/11, para seu pessoal-chave da Administração.

### Participação acionária

Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria possuíam, em conjunto, a seguinte participação acionária no Bradesco:

Participação acionária direta	Em 31 de dezembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2022
• Ações ordinárias	0,33%	0,34%
• Ações preferenciais	0,83%	0,83%
<b>Total de ações (1)</b>	<b>0,58%</b>	<b>0,58%</b>

(1) Em 31 de dezembro de 2023, a participação acionária direta e indireta dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria no Bradesco totalizou 1,63% de ações ordinárias, 0,85% de ações preferenciais e 1,24% do total de ações (em 31 de dezembro de 2022 - 2,62% de ações ordinárias, 0,87% de ações preferenciais e 1,75% do total de ações).

### 36) GERENCIAMENTO DE RISCOS E CAPITAL

#### a) Gerenciamento de Riscos

A atividade de gerenciamento de riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos produtos e serviços e da globalização dos negócios da Organização. O dinamismo dos mercados conduz a Organização a um constante aprimoramento desta atividade.

A Organização exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos e ferramentas de mensuração e controle. Promove a disseminação da cultura de riscos a todos os funcionários, em todos os níveis hierárquicos, desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração.

As estruturas de gerenciamento de riscos e capital possuem políticas, normas e procedimentos, assegurando que a Organização mantenha um controle compatível com a natureza de suas operações, complexidade dos seus produtos e serviços, atividades, processos, sistemas e a dimensão de sua exposição aos riscos. Essas estruturas também são compostas por diversos comitês, comissões e departamentos que subsidiam o Conselho de Administração, o Diretor-Presidente, o Diretor de Riscos (*Chief Risk Officer – CRO*) e a Diretoria Executiva da Organização na tomada de decisões estratégicas.

A Organização dispõe do Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital - COGIRAC, que tem por objetivo assessorar o Diretor-Presidente no desempenho das suas atribuições relacionadas à gestão e controle de todos os riscos e do capital da Organização.

A estrutura de gerenciamento de riscos conta, também, com os Comitês Executivos de: a) Acompanhamento de Riscos, b) Gerenciamento de Riscos, c) PLDFT/Sanções e Segurança da Informação/Cyber, existindo ainda o Comitê Executivo de Produtos, Serviços e Parcerias e os Comitês Executivos das áreas de negócios que, dentre suas atribuições, sugerem os limites de exposição a seus respectivos riscos e elaboram planos de mitigação a serem submetidos para avaliação do Comitê de Riscos e deliberação do Conselho de Administração.

Adicionalmente, compete ao Comitê de Riscos, avaliar o arcabouço de gerenciamento dos riscos da Organização e, eventualmente, propor aperfeiçoamentos e desafiar a estrutura de riscos da Organização frente às novas tendências e/ou ameaças, bem como assessorar o Conselho de Administração no desempenho de suas atribuições na gestão e controle dos riscos e do capital.

Informações detalhadas a respeito do processo de gerenciamento de riscos, patrimônio de referência, bem como das exposições a riscos do Bradesco, podem ser encontradas no Relatório de Gerenciamento de Riscos – Pilar 3, disponível no site de Relações com Investidores ([bradescori.com.br](http://bradescori.com.br) – Informações ao Mercado – Gerenciamento de Riscos).

## b) Gerenciamento de Capital

O Índice de Basileia faz parte do conjunto de indicadores monitorados e avaliados no processo de Gerenciamento de Capital, e tem por finalidade medir a suficiência de capital em relação à exposição aos riscos. A tabela abaixo demonstra a composição do Patrimônio de Referência e dos Ativos Ponderados pelo Risco, conforme normas do Bacen. Durante o período, o Bradesco cumpriu todos os requerimentos mínimos regulatórios.

### Apresentamos a seguir o cálculo do Índice de Basileia:

Base de cálculo - Índice de Basileia	R\$ mil	
	Basileia III	
	Em 31 de dezembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2022
	Prudencial	
<b>Capital regulamentar - valores</b>		
Capital Principal	110.689.318	106.500.779
Nível I	125.412.066	120.624.009
Patrimônio de Referência - PR	149.969.145	144.282.538
<b>Ativos ponderados pelo risco (RWA) - valores</b>		
RWA total	947.737.574	971.611.195
<b>Capital regulamentar como proporção do RWA</b>		
Índice de Capital Principal - ICP	11,7%	11,0%
Índice de Nível I	13,2%	12,4%
Índice de Basileia	15,8%	14,8%
<b>Adicional de Capital Principal (ACP) como proporção do RWA</b>		
Adicional de Conservação de Capital Principal - ACPConservação	2,50%	2,50%
Adicional Contracíclico de Capital Principal - ACPContracíclico	-	-
Adicional de Importância Sistêmica de Capital Principal - ACPsistêmico	1,00%	1,00%
ACP total (1)	3,50%	3,50%
Margem excedente de Capital Principal	3,68%	2,96%
<b>Razão de Alavancagem (RA)</b>		
Exposição total	1.714.042.678	1.639.736.361
RA	7,3%	7,4%
<b>Indicador Liquidez de Curto Prazo (LCR)</b>		
Total de Ativos de Alta Liquidez (HQLA)	248.691.252	198.600.676
Total de saídas líquidas de caixa	129.797.562	124.038.502
LCR	191,6%	160,1%
<b>Indicador de Liquidez de Longo Prazo (NSFR)</b>		
Recursos estáveis disponíveis (ASF)	934.324.784	877.734.697
Recursos estáveis requeridos (RSF)	737.181.037	728.633.715
NSFR	126,7%	120,5%

(1) O não cumprimento das regras de ACP ocasiona restrições ao pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio, sobras líquidas, recompra de ações, redução do capital social, e remuneração variável aos seus administradores.

## c) Indicador de Avaliação de Importância Sistêmica Global (IAISG)

Conforme definido por meio das Resoluções BCB nº 171/21 e nº 54/20, o Bradesco divulga anualmente a apuração das informações para a avaliação da importância sistêmica global (IAISG), calculada em bases consolidadas, a qual estabelece requerimento adicional de capital para as instituições financeiras classificadas como sistemicamente importantes. Para mais informações e detalhamentos, acesse a seção de Informações ao Mercado, item de Gerenciamento de Riscos.

#### d) Risco de Mercado

O processo de gerenciamento do risco de mercado é realizado de maneira corporativa, abrangendo desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração. Este processo envolve diversas áreas, com atribuições específicas, garantindo uma estrutura eficiente, sendo que a mensuração e controle do risco de mercado são realizados de maneira centralizada e independente. Este processo permitiu a Organização ser a primeira instituição financeira no país autorizada pelo Banco Central do Brasil a utilizar, desde janeiro de 2013, seus modelos internos de risco de mercado para a apuração da necessidade do capital regulamentar. O processo de gerenciamento é também revisado, no mínimo, anualmente pelos Comitês e aprovado pelo próprio Conselho de Administração. As propostas de limites de risco de mercado são validadas em Comitês específicos, referendadas pelo Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, e submetidas à aprovação do Conselho de Administração, conforme as características dos negócios, que são segregados nas seguintes carteiras:

**Carteira *Trading*:** composta por todas as operações realizadas com instrumentos financeiros, inclusive derivativos, detidas com intenção de negociação ou destinadas a hedge de outros instrumentos da carteira própria, e que não estejam sujeitas à limitação da sua negociabilidade. As operações detidas com intenção de negociação são aquelas destinadas à revenda, obtenção de benefícios a partir de variação de preços efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem. Os riscos desta carteira são monitorados por meio de:

- *Value at Risk (VaR)*;
- Estresse (medida de impacto negativo de eventos extremos, com base em cenários históricos e prospectivos);
- Resultado; e
- Exposição Financeira/Concentração.

**Carteira *Banking*:** composta por operações não classificadas na carteira *Trading*, provenientes dos demais negócios da Organização e seus respectivos *hedges*. Os riscos desta carteira são monitorados por meio de:

- Variação do valor econômico devido à variação de taxa de juros –  $\Delta EVE$  (*Economic Value of Equity*); e
- Variação da receita líquida de juros devido à variação de taxa de juros –  $\Delta NII$  (*Net Interest Income*).

#### VaR Modelo Interno – Carteira *Trading*

O VaR para o horizonte de 1 dia está demonstrado no quadro a seguir:

Fatores de riscos (1)	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2022
Prefixado	3.010	1.498
IGP-M / IPCA	7.671	3.629
Cupom cambial	311	38
Moeda estrangeira	2.507	1.854
Renda variável	2.003	1.964
Soberanos/ <i>eurobonds e treasuries</i>	3.283	3.524
Outros	2.340	1.439
Efeito correlação/diversificação	(13.657)	(8.252)
<b>VaR (<i>Value at Risk</i>)</b>	<b>7.468</b>	<b>5.694</b>

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

### Análise de sensibilidade das exposições financeiras

As análises de sensibilidade das exposições financeiras (Carteiras *Trading* e *Banking*) da Organização, foram efetuadas a partir dos cenários elaborados para as respectivas datas, sempre considerando as informações de mercado na época e cenários que afetariam negativamente nossas posições, conforme exemplos abaixo:

**Cenário 1:** Com base nas informações de mercado (B3, Anbima, etc.) foram aplicados choques de 1 ponto base para taxa de juros e 1,0% de variação para preços. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 4,84 foi utilizado um cenário de R\$ 4,89, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 10,04% foi aplicado um cenário de 10,05%;

**Cenário 2:** Foram determinados choques de 25,0% com base no mercado. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 4,84 foi utilizado um cenário de R\$ 6,05, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 10,04% foi utilizado um cenário de 12,55%. Os cenários para os demais fatores de risco, também, representaram choque de 25,0% nas respectivas curvas ou preços; e

**Cenário 3:** Foram determinados choques de 50,0% com base no mercado. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 4,84 foi utilizado um cenário de R\$ 7,26, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 10,04% foi utilizado um cenário de 15,06%. Os cenários para os demais fatores de risco, também, representam choque de 50,0% nas respectivas curvas ou preços.

Os resultados apresentados revelam os impactos para cada cenário numa posição estática da carteira. O dinamismo do mercado e das carteiras faz com que essas posições se alterem continuamente e não obrigatoriamente reflitam a posição aqui demonstrada. Além disso, a Organização possui um processo de gestão contínua do risco de mercado, que procura, constantemente, formas de mitigar os riscos associados, de acordo com a estratégia determinada pela Alta Administração. Assim, em casos de sinais de deterioração de determinada posição, ações proativas são tomadas para minimização de possíveis impactos negativos, visando maximizar a relação risco retorno para a Organização.

I - Análise de Sensibilidade – Carteira *Trading*

		R\$ mil					
		Carteira <i>Trading</i> (1)					
		Em 31 de dezembro de 2023			Em 31 de dezembro de 2022		
		Cenários			Cenários		
		1	2	3	1	2	3
Taxa de juros em reais (2)	Exposições sujeitas às variações de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	(25)	(14.760)	(27.497)	(63)	(21.058)	(41.285)
Índices de preços	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços	(3.861)	(130.968)	(266.123)	(3.129)	(51.918)	(110.853)
Cupom cambial	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras	(18)	(2.783)	(5.489)	(2)	(339)	(670)
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	1.507	37.669	75.338	800	20.000	40.000
Renda variável	Exposições sujeitas à variação do preço de ações	1.188	29.696	59.392	(130)	(3.256)	(6.512)
Soberanos/ <i>eurobonds e treasuries</i>	Exposições sujeitas à variação da taxa de juros de papéis negociados no mercado internacional	128	8.831	15.365	42	3.942	7.744
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	(94)	(2.341)	(4.683)	(135)	(866)	(1.730)
<b>Total sem correlação dos fatores de risco</b>		<b>(1.176)</b>	<b>(74.656)</b>	<b>(153.695)</b>	<b>(2.618)</b>	<b>(53.495)</b>	<b>(113.308)</b>

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais; e

(2) Como referência dos choques aplicados para o vértice de 1 ano, os valores foram de aproximadamente 245 bps e 480 bps (cenários 2 e 3 respectivamente) em Dez/2023 (Dez/2022 - os valores foram de aproximadamente 326 bps e 633 bps nos cenários 2 e 3 respectivamente).

Demonstramos a seguir, os impactos das exposições financeiras (valor justo) considerando, também, a Carteira *Banking* (composta por operações não classificadas na Carteira *Trading*, provenientes dos demais negócios da Organização e seus respectivos *hedges*).

**II - Análise de Sensibilidade – Carteiras *Trading* e *Banking***

		R\$ mil					
		<b>Carteira <i>Trading</i> e <i>Banking</i> (1)</b>					
		<b>Em 31 de dezembro de 2023</b>			<b>Em 31 de dezembro de 2022</b>		
		<b>Cenários</b>			<b>Cenários</b>		
		<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>
Taxa de juros em reais (2)	Exposições sujeitas às variações de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	(2.113)	(845.801)	(1.949.962)	(7.204)	(2.730.345)	(5.582.444)
Índices de preços	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços	(20.461)	(2.347.022)	(4.307.241)	(20.236)	(2.290.418)	(4.152.134)
Cupom cambial	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras	(985)	(112.436)	(216.387)	(1.134)	(135.476)	(259.477)
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	(2.212)	(55.293)	(110.585)	8.450	211.248	422.496
Renda variável	Exposições sujeitas à variação do preço de ações	(43.432)	(1.085.794)	(2.171.588)	(33.013)	(825.318)	(1.650.636)
Soberanos/ <i>eurobonds</i> e <i>treasuries</i>	Exposições sujeitas à variação da taxa de juros de papéis negociados no mercado internacional	(1.172)	(117.366)	(229.078)	943	(47.166)	(94.368)
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	(41)	(1.016)	(2.031)	(158)	(1.432)	(2.862)
<b>Total sem correlação dos fatores de risco</b>		<b>(70.415)</b>	<b>(4.564.728)</b>	<b>(8.986.872)</b>	<b>(52.352)</b>	<b>(5.818.907)</b>	<b>(11.319.425)</b>

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais; e

(2) Como referência dos choques aplicados para o vértice de 1 ano, os valores foram de aproximadamente 269 bps e 548 bps (cenários 2 e 3 respectivamente) em Dez/2023 (Dez/2022 - os valores foram de aproximadamente 346 bps e 675 bps nos cenários 2 e 3 respectivamente).

#### e) Risco Socioambiental

Os riscos social e ambiental associados às instituições financeiras são, em sua maior parte, indiretos, e advêm das relações de negócios, incluindo aquelas com a cadeia de fornecimento e com os clientes por meio de atividades de financiamentos e investimentos.

A estrutura de gerenciamento de riscos social, ambiental é composta por diversos fóruns e departamentos que subsidiam o Conselho de Administração, o Diretor-Presidente, o Diretor de Riscos (Chief Risk Officer – CRO) e a Diretoria Executiva da Organização no exercício das suas atribuições.

Seguindo os princípios de proporcionalidade e relevância previstos pelo BCB, a Organização estabeleceu o escopo sobre o qual realiza o processo de identificação, avaliação e classificação dos riscos social, ambiental e climático. Este escopo compreende a análise nas atividades de i) crédito e financiamento; ii) financiamento a projetos; iii) garantias; iv) fornecedores; e v) investimentos.

A Organização também é signatária dos Princípios do Equador, desde 2004, que têm como objetivo garantir que projetos financiados sejam implementados de forma socialmente responsável e reflitam as melhores práticas de gestão ambiental, social e climática previstas nos Padrões de Desempenho da International Finance Corporation (IFC) e nas Diretrizes de Saúde, Segurança e Meio Ambiente do Banco Mundial.

Adicionalmente a Organização assumiu diversos compromissos relacionados aos aspectos ambientais e sociais, tais como os Princípios para o Investimento Responsável (PRI), a Carta Empresarial pelos Direitos Humanos e Promoção do Trabalho Decente (Ethos), o Programa das Ações Unidas para o Meio Ambiente (UNEP-FI), o Pacto Global, dentre outros.

#### f) Risco Climático

O risco climático representa a possibilidade de ocorrência de perdas financeiras para a Organização em função dos potenciais impactos decorrentes das mudanças no clima. Essas mudanças podem derivar de impactos físicos acarretados por eventos climáticos como enchentes, tempestades, geadas, deslizamentos de terra, crises hídricas, aumento de temperatura, dentre outros. O conjunto de alterações que possuem essas consequências são denominados riscos físicos. O risco climático, quando associado às instituições financeiras é, majoritariamente, indireto e advêm das relações de negócios com os clientes e fornecedores.

O processo de gerenciamento do risco climático dispõe de uma estrutura de governança composta por comitês, políticas, normas e procedimentos, que possibilitam a identificação, classificação, e monitoramento, em conformidade com as Resoluções do BCB e em consonância com os princípios de relevância e proporcionalidade, necessária face a complexidade dos produtos financeiros e do perfil de atividades da Organização.

A Organização busca incorporar e aprimorar constantemente os critérios para gerenciar os riscos climáticos oriundos das relações de negócios com os clientes, por meio das operações de crédito e financiamentos, garantias, fornecedores e investimentos, as quais compõem o escopo de análise refletido na Norma de Risco Social, Ambiental e Climático da Organização.

A Organização assumiu compromissos relacionados aos aspectos climáticos, com destaque para a *Net Zero Banking Alliance (NZBA)*, Princípios para o Investimento Responsável (PRI) além de ser signatária do Pacto Global e integrar o Programa das Ações Unidas para o Meio Ambiente (UNEP-FI). Desde 2019 participa de iniciativas setoriais com foco no desenvolvimento de metodologias e ferramentas de gestão de riscos climáticos para a indústria bancária, em linha com as recomendações da *Task Force on Climate-related Financial Disclosures (TCFD)*.

g) Apresentamos o balanço patrimonial por moedas e por prazo

I - Balanço patrimonial por moedas

	R\$ mil			
	Em 31 de dezembro de 2023			Em 31 de dezembro de 2022
	Balanço	Nacional	Estrangeira (1) (2)	Estrangeira (1) (2)
<b>Ativo</b>				
<b>Disponibilidades</b>	<b>17.332.144</b>	<b>11.577.918</b>	<b>5.754.226</b>	<b>8.478.739</b>
<b>Instrumentos financeiros</b>	<b>1.790.423.881</b>	<b>1.704.599.951</b>	<b>85.823.930</b>	<b>107.009.148</b>
- Aplicações interfinanceiras de liquidez	205.102.659	201.479.513	3.623.146	880.857
- Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	133.721.827	133.678.811	43.016	95.705
- Títulos e valores mobiliários	757.084.696	735.075.424	22.009.272	31.139.849
- Instrumentos financeiros derivativos	15.413.349	13.874.126	1.539.223	2.376.199
- Operações de crédito	527.324.318	487.707.591	39.616.727	45.734.173
- Outros instrumentos financeiros	151.777.032	132.784.486	18.992.546	26.782.365
<b>Operações de arrendamento mercantil</b>	<b>4.394.373</b>	<b>4.394.373</b>	-	-
<b>Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito</b>	<b>(53.901.184)</b>	<b>(52.545.540)</b>	<b>(1.355.644)</b>	<b>(1.409.624)</b>
- Operações de crédito	(50.225.072)	(48.869.481)	(1.355.591)	(1.409.624)
- Operações de arrendamento mercantil	(46.144)	(46.144)	-	-
- Outros créditos	(3.629.968)	(3.629.915)	(53)	-
<b>Créditos tributários</b>	<b>99.362.979</b>	<b>99.177.871</b>	<b>185.108</b>	<b>206.188</b>
<b>Investimentos em coligadas e entidades controladas em conjunto</b>	<b>9.687.378</b>	<b>9.687.378</b>	-	-
<b>Imobilizado de uso</b>	<b>20.984.891</b>	<b>20.748.369</b>	<b>236.522</b>	<b>220.138</b>
<b>Intangível</b>	<b>47.267.254</b>	<b>47.042.396</b>	<b>224.858</b>	<b>202.512</b>
<b>Depreciações e amortizações</b>	<b>(41.868.714)</b>	<b>(41.547.360)</b>	<b>(321.354)</b>	<b>(324.197)</b>
- Imobilizado de uso	(13.396.794)	(13.246.900)	(149.894)	(157.882)
- Intangível	(28.471.920)	(28.300.460)	(171.460)	(166.315)
<b>Outros ativos</b>	<b>24.576.975</b>	<b>23.002.849</b>	<b>1.574.126</b>	<b>1.153.298</b>
<b>Provisões para redução ao valor recuperável de ativos</b>	<b>(2.785.342)</b>	<b>(2.785.342)</b>	-	-
<b>Total do Ativo</b>	<b>1.915.474.635</b>	<b>1.823.352.863</b>	<b>92.121.772</b>	<b>115.536.202</b>
<b>Passivo</b>				
<b>Depósitos e demais instrumentos financeiros</b>	<b>1.321.946.566</b>	<b>1.239.837.112</b>	<b>82.109.454</b>	<b>94.969.335</b>
- Recursos de instituições financeiras	323.422.783	299.326.152	24.096.631	23.623.611
- Recursos de clientes	621.934.680	587.633.407	34.301.273	39.083.142
- Recursos de emissão de títulos	244.966.258	237.597.727	7.368.531	12.389.132
- Dívidas subordinadas	50.337.854	50.337.854	-	-
- Instrumentos financeiros derivativos	15.542.220	11.689.683	3.852.537	4.624.695
- Outros passivos financeiros	65.742.771	53.252.289	12.490.482	15.248.755
<b>Provisões</b>	<b>396.127.665</b>	<b>395.961.657</b>	<b>166.008</b>	<b>122.738</b>
- Provisão técnica de seguros, previdência e capitalização	360.802.729	360.785.285	17.444	14.730
- Outras provisões	35.324.936	35.176.372	148.564	108.008
<b>Impostos diferidos</b>	<b>5.271.884</b>	<b>5.215.584</b>	<b>56.300</b>	<b>43.219</b>
<b>Outros passivos</b>	<b>30.000.827</b>	<b>28.920.871</b>	<b>1.079.956</b>	<b>1.154.325</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>1.753.346.942</b>	<b>1.669.935.224</b>	<b>83.411.718</b>	<b>96.289.617</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>				
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	161.182.449	161.182.449	-	-
Participação de acionistas não controladores	945.244	945.244	-	-
<b>Total Patrimônio Líquido</b>	<b>162.127.693</b>	<b>162.127.693</b>	-	-
<b>Total Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>1.915.474.635</b>	<b>1.832.062.917</b>	<b>83.411.718</b>	<b>96.289.617</b>
<b>Posição líquida de ativos e passivos</b>			<b>8.710.054</b>	<b>19.246.585</b>
Derivativos - posição líquida (2)			(15.768.731)	(22.887.227)
Outras contas de compensação líquidas (3)			(666.054)	(578.242)
<b>Posição cambial líquida (passiva) (4)</b>			<b>(7.724.731)</b>	<b>(4.218.884)</b>

(1) Valores expressos e/ou indexados, basicamente, em dólares norte-americanos;

(2) Excluídas as operações vencíveis em D+1, a serem liquidadas em moeda do último dia do mês;

(3) Referem-se a outros compromissos registrados em conta de compensação; e

(4) Os ativos, passivos e resultados dos investimentos e dependências no exterior são convertidos para reais, de acordo com as taxas de câmbio da moeda local, sendo que os efeitos resultantes do processo de conversão, totalizaram no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, R\$ (2.120.253) mil (2022 - R\$ (1.961.627) mil) e foram registrados no resultado. Estes efeitos foram neutralizados pelos resultados obtidos pelos instrumentos financeiros utilizados para proteger os efeitos da variação cambial produzida pelos nossos investimentos no exterior. Para os investimentos no exterior que possuem moeda funcional diferente do real, os efeitos da conversão estão registrados no Patrimônio Líquido na rubrica Ajustes de Avaliação Patrimonial no valor de R\$ 360.437 mil (2022 - R\$ 338.774 mil).

II - Balanço patrimonial por prazo

	R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Prazo indeterminado	Total
<b>Ativo</b>						
<b>Disponibilidades</b>	<b>17.332.144</b>	-	-	-	-	<b>17.332.144</b>
<b>Instrumentos Financeiros</b>	<b>929.880.326</b>	<b>180.414.735</b>	<b>115.893.454</b>	<b>564.235.366</b>	-	<b>1.790.423.881</b>
- Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (1)	167.593.734	29.616.018	6.202.321	1.690.586	-	205.102.659
- Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	133.678.812	43.015	-	-	-	133.721.827
- Títulos e Valores Mobiliários (1) (2)	471.086.642	24.046.647	18.025.715	243.925.692	-	757.084.696
- Instrumentos Financeiros Derivativos (1) (2)	6.597.663	934.395	2.673.635	5.207.656	-	15.413.349
- Operações de Crédito	55.063.171	89.187.428	83.066.456	300.007.263	-	527.324.318
- Outros Instrumentos Financeiros	95.860.304	36.587.232	5.925.327	13.404.169	-	151.777.032
<b>Operações de Arrendamento Mercantil</b>	<b>229.431</b>	<b>712.728</b>	<b>739.593</b>	<b>2.712.621</b>	-	<b>4.394.373</b>
<b>Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito</b>	<b>(20.401.364)</b>	<b>(6.455.559)</b>	<b>(5.620.151)</b>	<b>(21.424.110)</b>	-	<b>(53.901.184)</b>
- Operações de Crédito	(17.620.147)	(5.767.620)	(5.481.468)	(21.355.837)	-	(50.225.072)
- Operações de Arrendamento Mercantil	(3.035)	(7.664)	(7.503)	(27.942)	-	(46.144)
- Outros Créditos	(2.778.182)	(680.275)	(131.180)	(40.331)	-	(3.629.968)
<b>Créditos Tributários</b>	<b>484.640</b>	<b>7.907.280</b>	<b>8.473.736</b>	<b>82.497.323</b>	-	<b>99.362.979</b>
<b>Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto</b>	-	-	-	-	<b>9.687.378</b>	<b>9.687.378</b>
<b>Imobilizado de Uso</b>	<b>208.971</b>	<b>1.044.857</b>	<b>1.253.828</b>	<b>4.326.467</b>	<b>753.974</b>	<b>7.588.097</b>
<b>Intangível</b>	<b>502.079</b>	<b>2.029.619</b>	<b>2.006.426</b>	<b>14.004.752</b>	<b>252.458</b>	<b>18.795.334</b>
<b>Outros Ativos</b>	<b>13.179.340</b>	<b>580.630</b>	<b>1.932.230</b>	<b>8.884.775</b>	-	<b>24.576.975</b>
<b>Provisões para Redução ao Valor Recuperável de Ativos</b>	<b>(2.785.171)</b>	-	-	<b>(171)</b>	-	<b>(2.785.342)</b>
<b>Total em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>938.630.396</b>	<b>186.234.290</b>	<b>124.679.116</b>	<b>655.237.023</b>	<b>10.693.810</b>	<b>1.915.474.635</b>
<b>Total em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>847.717.987</b>	<b>188.036.866</b>	<b>116.869.909</b>	<b>616.728.599</b>	<b>9.971.106</b>	<b>1.779.324.467</b>

	R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Prazo indeterminado	Total
<b>Passivo</b>						
<b>Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros</b>	<b>543.886.365</b>	<b>102.313.688</b>	<b>128.687.651</b>	<b>532.336.114</b>	<b>14.722.748</b>	<b>1.321.946.566</b>
- Recursos de Instituições Financeiras (1) (3)	274.817.412	20.631.026	9.836.986	18.137.359	-	323.422.783
- Recursos de Clientes (3)	205.026.524	47.921.784	94.806.013	274.180.359	-	621.934.680
- Recursos de Emissão de Títulos	8.622.895	17.360.738	22.991.898	195.990.727	-	244.966.258
- Dívidas Subordinadas	357.829	27.067	36.878	35.193.332	14.722.748	50.337.854
- Instrumentos Financeiros Derivativos	7.832.229	1.494.417	920.499	5.295.075	-	15.542.220
- Outros Passivos Financeiros	47.229.476	14.878.656	95.377	3.539.262	-	65.742.771
<b>Provisões</b>	<b>324.774.543</b>	<b>1.231.880</b>	<b>1.153.057</b>	<b>68.968.185</b>	<b>-</b>	<b>396.127.665</b>
- Provisão Técnica de Seguros, Previdência e Capitalização (3)	311.753.762	-	-	49.048.967	-	360.802.729
- Outras Provisões	13.020.781	1.231.880	1.153.057	19.919.218	-	35.324.936
<b>Impostos Diferidos</b>	<b>156.377</b>	<b>34.735</b>	<b>19.511</b>	<b>5.061.261</b>	<b>-</b>	<b>5.271.884</b>
<b>Outros Passivos</b>	<b>28.655.387</b>	<b>319.169</b>	<b>179.029</b>	<b>847.242</b>	<b>-</b>	<b>30.000.827</b>
<b>Patrimônio líquido</b>						
Patrimônio Líquido Atribuído aos Acionistas Controladores	-	-	-	-	161.182.449	161.182.449
Participação de Acionistas não Controladores	-	-	-	-	945.244	945.244
<b>Total Patrimônio líquido</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>162.127.693</b>	<b>162.127.693</b>
<b>Total em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>897.472.672</b>	<b>103.899.472</b>	<b>130.039.248</b>	<b>607.212.802</b>	<b>176.850.441</b>	<b>1.915.474.635</b>
<b>Total em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>824.753.478</b>	<b>121.406.171</b>	<b>159.375.987</b>	<b>504.664.387</b>	<b>169.124.444</b>	<b>1.779.324.467</b>
<b>Ativos líquidos acumulados em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>41.157.724</b>	<b>123.492.542</b>	<b>118.132.410</b>	<b>166.156.631</b>		
<b>Ativos líquidos acumulados em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>22.964.509</b>	<b>89.595.204</b>	<b>47.089.126</b>	<b>159.153.338</b>		

(1) As operações vinculadas a compromissos de recompra estão classificadas conforme o prazo da operação;

(2) As aplicações em fundos de investimento estão classificadas no prazo de 1 a 30 dias; e

(3) Os depósitos à vista, de poupança e as provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização, representadas por produtos "VGBL" e "PGBL", estão classificadas no prazo de 1 a 30 dias, sem considerar a média histórica do giro.

### 37) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

O Bradesco e suas controladas são patrocinadores de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade contribuição definida, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um FIE (Fundo de Investimento Exclusivo). O plano é administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A. e a BRAM – Bradesco Asset Management S.A. DTVM é a responsável pela gestão financeira dos fundos FIEs.

O plano de previdência complementar conta com contribuições dos funcionários e administradores do Bradesco e de suas controladas equivalentes a, no mínimo, 4% do salário e, pela empresa, 5% do salário, acrescidas do percentual destinado a coberturas dos benefícios de risco (morte e invalidez). As obrigações atuariais do plano de contribuição definida estão integralmente cobertas pelo patrimônio do FIE correspondente. Além do plano apresentado, está assegurado aos participantes que, em 2001, optaram em migrar do plano de benefício definido, um benefício proporcional diferido, correspondente aos seus direitos acumulados naquele plano. Para os participantes ativos, aposentados e pensionistas do plano de benefício definido, em extinção, o valor presente das obrigações atuariais do plano está integralmente coberto por ativos garantidores.

O Kirton Bank S.A. Banco Múltiplo e Ágora Corretora de Seguros S.A. patrocinam planos de previdência complementar nas modalidades de contribuição variável e de benefício definido, por meio da Fundação Baneb de Seguridade Social – Bases, aos funcionários oriundos do Baneb.

O Banco Bradesco S.A. patrocina plano de previdência complementar na modalidade de contribuição variável, por meio da Caixa de Assistência e Aposentadoria dos Funcionários do Banco do Estado do Maranhão – Capof, aos funcionários oriundos do Banco BEM S.A.

O Banco Bradesco S.A. patrocina plano de previdência complementar na modalidade de benefício definido por meio da Caixa de Previdência Privada Bec – Cabec, aos funcionários oriundos do Banco do Estado do Ceará S.A.

O Banco Bradesco S.A., Kirton Bank S.A. Banco Múltiplo, Bradesco Capitalização S.A., Bradescor Corretora de Seguros Ltda., Bradesco Kirton Corretora de Câmbio S.A. e a Bradesco Seguros S.A. patrocinam plano de previdência complementar na modalidade de benefício definido, por meio do Multibra Fundo de Pensão, aos funcionários oriundos do Banco Bamerindus do Brasil S.A..

O Banco Bradesco S.A. assumiu ainda as obrigações do Kirton Bank S.A. Banco Múltiplo com relação ao Seguro de Vida, Plano de Saúde e Indenização por Aposentadoria dos funcionários oriundos do Banco Bamerindus do Brasil S.A., bem como o Plano de Saúde de funcionários oriundos do Lloyds.

De acordo com o CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados, aprovado pela Resolução CMN nº 4.424/15, o Bradesco e suas controladas, como patrocinadores dos referidos planos, considerando estudo econômico e atuariais, calcularam os seus compromissos atuariais utilizando taxa real de juros e reconhecem em suas demonstrações financeiras a obrigação devida. Os recursos garantidores dos planos de previdência são investidos de acordo com a legislação pertinente (títulos públicos e privados, ações de companhias abertas e imóveis). Seguem as principais premissas utilizadas pelo atuário independente na avaliação atuarial dos nossos planos, com base no CPC 33 (R1):

# Demonstrações Financeiras Consolidadas

## Notas Explicativas

Fatores de riscos	Em 31 de dezembro	
	2023	2022
Taxa nominal de desconto	3,50% - 10,09% a.a.	3,50% - 9,72% a.a.
Taxa nominal de crescimentos salariais futuros	3,50% a.a.	3,50% a.a.
Taxa nominal de crescimento dos benefícios da previdência social e dos planos	3,50% a.a.	3,50% a.a.
Taxa inicial de crescimento de custos médicos	7,54% - 7,64% a.a.	7,64% - 7,85% a.a.
Taxa de inflação	3,50% a.a.	3,50% a.a.
Tábua biométrica de mortalidade geral	AT 2000 e BR-EMS	AT 2000 e BR-EMS
Tábua biométrica de entrada em invalidez	Por Plano	Por Plano
Taxa de rotatividade esperada	-	-
Probabilidade de ingresso em aposentadoria	100% na 1ª elegibilidade a um benefício pelo plano	100% na 1ª elegibilidade a um benefício pelo plano

Considerando as premissas acima, de acordo com o CPC 33 (R1), o valor presente das obrigações atuariais dos planos de benefícios e de seus ativos para cobertura dessas obrigações, está representado abaixo:

	R\$ mil			
	Benefícios de aposentadoria		Outros benefícios pós-emprego	
	Acumulado em 31 de dezembro		Acumulado em 31 de dezembro	
	2023	2022	2023	2022
<b>(i) Obrigações com benefícios projetados:</b>				
<b>No início do exercício</b>	<b>2.740.903</b>	<b>2.998.669</b>	<b>800.535</b>	<b>841.118</b>
Custo do serviço corrente	284	341	-	-
Custo de juros	252.694	242.675	75.344	70.781
Contribuição do participante	473	546	-	-
Ganho/(perda) atuarial (1)	69.201	(158.724)	28.890	(72.297)
Transferências	16.460	-	-	-
Custo de serviço passado - alterações do plano	(3.814)	-	-	-
Eliminação antecipada de obrigações	(12.647)	(82.532)	-	-
Benefícios pagos	(268.600)	(260.072)	(47.422)	(39.067)
<b>No encerramento do exercício</b>	<b>2.794.954</b>	<b>2.740.903</b>	<b>857.347</b>	<b>800.535</b>
<b>(ii) Ativos no plano pelo valor de mercado:</b>				
<b>No início do exercício</b>	<b>2.467.755</b>	<b>2.554.827</b>	-	-
Rendimento esperado	227.227	206.439	-	-
Ganho/(perda) atuarial (1)	(56.554)	34.067	-	-
Contribuições recebidas:				
- Empregador	31.526	26.283	-	-
- Empregados	473	546	-	-
Transferências	16.460	-	-	-
Eliminação antecipada de obrigações	(16.460)	(94.745)	-	-
Benefícios pagos	(268.421)	(259.662)	-	-
<b>No encerramento do exercício</b>	<b>2.402.006</b>	<b>2.467.755</b>	-	-
<b>(iii) Mudanças no superávit irrecuperável:</b>				
<b>No início do exercício</b>	<b>60.861</b>	<b>7.452</b>	-	-
Juros sobre o superávit irrecuperável	5.644	671	-	-
Mudança no superávit irrecuperável (1)	(8.566)	52.738	-	-
<b>No encerramento do exercício</b>	<b>57.939</b>	<b>60.861</b>	-	-
<b>(iv) Posição financiada:</b>				
Planos deficitários (2)	450.887	334.009	857.347	800.535
<b>Saldo líquido</b>	<b>450.887</b>	<b>334.009</b>	<b>857.347</b>	<b>800.535</b>

(1) No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, os efeitos de remensuração reconhecidos em Patrimônio Líquido, em Outros Resultados Abrangentes totalizaram R\$ 80.348 mil (2022 - R\$ (116.798) mil), líquido dos efeitos fiscais; e

(2) O Bradesco e suas controladas, como patrocinadores dos referidos planos, considerando estudo econômico e atuariais, calcularam os seus compromissos atuariais e reconhecem em suas demonstrações financeiras a obrigação atuarial devida.

O custo/(benefício) líquido dos planos de pensão, reconhecidos na demonstração do resultado, inclui os seguintes componentes:

	R\$ - mil	
	Acumulado em 31 de dezembro	
	2023	2022
<b>Obrigações com benefícios projetados:</b>		
Custo do serviço	241	12.554
Custo de juros sobre obrigações atuariais	327.894	313.497
Rendimento esperado dos ativos do plano	(227.217)	(206.439)
Juros sobre o superavit irrecuperável	5.642	671
<b>Custo/(benefício) líquido dos planos de pensão</b>	<b>106.560</b>	<b>120.283</b>

Perfil de vencimento do valor presente das obrigações dos planos de benefícios definido para os próximos anos:

	R\$ mil	
	Benefícios aposentadoria	Outros benefícios pós-emprego
Duração média ponderada (em anos)	9,47	9,29
2024	262.261	259.278
2025	267.610	273.014
2026	272.036	277.903
2027	276.175	282.232
2028	279.100	286.256
Após 2029	1.423.064	1.466.040

Em 2024, as contribuições esperadas para os planos de benefícios definido é de R\$ 37.740 mil.

A taxa de retorno de longo prazo dos ativos do plano baseia-se no seguinte:

- Expectativas de médio a longo prazo dos gestores dos ativos; e
- Títulos privados e públicos, parcela representativa da carteira de investimentos de nossas controladas, cuja rentabilidade é superior a inflação mais juros, com vencimentos de curto a longo prazo.

Os recursos garantidores dos planos de previdência são investidos de acordo com a legislação pertinente (títulos públicos e privados, ações de companhias abertas e imóveis) e a alocação média ponderada dos ativos pertencentes ao plano de previdência, por categoria de ativo, é a seguinte:

	Em 31 de dezembro					
	Ativos do Plano do Alvorada		Ativos do Plano do Bradesco		Ativos do Plano do Kirton	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Categorias de ativo:						
Renda variável	-	-	6,6%	7,6%	-	-
Renda fixa	93,2%	93,2%	87,5%	86,7%	100,0%	100,0%
Imóveis	4,9%	5,0%	2,1%	1,5%	-	-
Outros	1,9%	1,8%	3,8%	4,2%	-	-
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>

O quadro abaixo, de análise de sensibilidade das obrigações dos planos de benefícios, demonstra o impacto na exposição atuarial (7,54% - 9,42% a.a.) pela alteração da premissa na taxa de desconto e inflação médica em 1 p.p.:

Taxa	Taxa de desconto/Taxa de inflação médica	Análise de Sensibilidade	Efeito no passivo atuarial	Efeito no valor presente das obrigações
Taxa de Desconto	10,25% - 10,42%	Aumento de 1 p.p.	redução	(292.102)
Taxa de Desconto	8,25% - 8,42%	Redução de 1 p.p.	aumento	339.838
Inflação Médica	8,54% - 8,64%	Aumento de 1 p.p.	aumento	82.069
Inflação Médica	6,54% - 6,64%	Redução de 1 p.p.	redução	(70.188)

O Bradesco, em suas dependências no exterior, proporciona para seus funcionários e administradores plano de pensão, de acordo com as normas estabelecidas pelas autoridades locais, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante.

As despesas totais com contribuições efetuadas, no 2º semestre de 2023, foram de R\$ 614.623 mil e no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, foram de R\$ 1.219.739 mil (2022 – R\$ 1.196.202 mil).

Além desse benefício, o Bradesco e suas controladas oferecem aos seus funcionários e administradores outros benefícios, dentre os quais: seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional, cujo montante dessas despesas, incluindo as contribuições mencionadas anteriormente, totalizaram, no 2º semestre de 2023, o montante de R\$ 2.981.568 mil e no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, o montante de R\$ 5.806.013 mil (2022 – R\$ 5.494.366 mil).

### 38) OUTRAS INFORMAÇÕES

#### a) Valor justo de ativos e passivos financeiros

Valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros:

	R\$ mil			
	Em 31 de dezembro de 2023		Em 31 de dezembro de 2022	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
<b>Ativos</b>				
Aplicações interfinanceiras de liquidez	205.102.659	205.228.671	122.479.579	122.530.217
Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	133.721.827	133.721.827	101.973.384	101.973.384
Títulos e valores mobiliários:				
- Títulos para negociação	366.650.528	366.650.528	285.640.534	285.640.534
- Títulos disponíveis para venda	291.678.051	291.678.051	321.359.007	321.359.007
- Títulos mantidos até o vencimento	98.756.117	100.726.392	105.537.649	101.797.554
Instrumentos financeiros derivativos	15.413.349	15.413.349	16.258.496	16.258.496
Operações de crédito (1)	628.596.602	625.991.386	656.944.591	650.606.365
Outros instrumentos financeiros	64.172.536	64.172.536	72.252.317	72.252.317
<b>Passivos</b>				
Recursos de instituições financeiras	323.422.783	332.089.303	281.948.038	282.146.097
Recursos de clientes	621.934.680	599.473.510	590.682.206	591.820.200
Recursos de emissão de títulos	244.966.258	226.021.936	222.257.328	213.546.452
Dívidas subordinadas	50.337.854	52.423.119	52.241.332	53.842.376
Instrumentos financeiros derivativos	15.542.220	15.542.220	13.341.324	13.341.324
Outros passivos financeiros	56.469.356	56.469.356	55.307.084	55.307.084

(1) Inclui adiantamentos sobre contratos de câmbio, operações de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de créditos.

Para instrumentos financeiros que são mensurados pelo valor justo, é requerida a divulgação das mensurações de acordo com os seguintes níveis hierárquicos de valor justo:

- Nível 1

Preços cotados em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos. Ativos e passivos de Nível 1 incluem títulos de dívida e patrimoniais e contratos de derivativos, que são negociados em um mercado ativo, assim como títulos públicos brasileiros, que são altamente líquidos e ativamente negociados em mercados de balcão.

- Nível 2

Dados observáveis, que não os preços de Nível 1, tais como preços cotados para ativos ou passivos similares; preços cotados em mercados não ativos; ou outros dados que são observáveis no mercado ou que possam ser confirmados por dados observáveis de mercado para, substancialmente, todo o prazo dos ativos ou passivos. Os ativos e passivos de Nível 2 incluem contratos de derivativos, cujo valor é determinado usando um modelo de precificação com dados, que são observáveis no mercado ou que possam ser deduzidos, principalmente, de ou ser confirmados por, dados observáveis de mercado, incluindo mas não limitados a curvas de rendimento, taxas de juros, volatilidades, preços de títulos de dívida e patrimoniais e taxas de câmbio.

- Nível 3

Dados não observáveis, que são suportados por pouca ou nenhuma atividade de mercado e que sejam significativos ao valor justo dos ativos ou passivos. Os ativos e passivos de Nível 3, geralmente, incluem instrumentos financeiros, cujo valor é determinado usando modelos de precificação, metodologias de fluxo de caixa descontado, ou técnicas similares, assim como instrumentos para os quais a determinação do valor justo requer julgamento ou estimativa significativos da Administração. Esta categoria, geralmente, inclui certos títulos emitidos por instituições financeiras e empresas não financeiras e certos contratos de derivativos. O principal dado não observável utilizado na determinação do valor justo são os spreads de crédito que variam entre 3% e 18%.

A marcação a mercado dos títulos os quais não apresentam fonte pública, consistente e regular de divulgação, o Bradesco utiliza os modelos definidos pela CMM (Comissão de Marcação a Mercado) e disponibilizado através do manual de marcação a mercado para cada modalidade de título. Por meio de métodos e modelos matemáticos-financeiros, os quais capturaram os efeitos e variações nos preços dos ativos objetos da marcação a mercado ou de similares, o Bradesco é capaz de apurar de forma clara e consistente seu valor justo dos ativos e passivos de Nível 3.

A tabela a seguir apresenta a composição dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos mensurados a valor justo, classificados pelos níveis hierárquicos:

## Demonstrações Financeiras Consolidadas

### Notas Explicativas

	R\$ mil							
	Em 31 de dezembro de 2023				Em 31 de dezembro de 2022			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor Justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor Justo
<b>Títulos para negociação</b>	<b>315.355.048</b>	<b>50.494.149</b>	<b>801.331</b>	<b>366.650.528</b>	<b>237.380.619</b>	<b>47.559.442</b>	<b>700.473</b>	<b>285.640.534</b>
Letras financeiras do tesouro	160.173.438	-	-	160.173.438	135.850.969	-	-	135.850.969
Notas do tesouro nacional	54.277.116	5.125.479	-	59.402.595	43.141.335	5.604.251	-	48.745.586
Letras financeiras	-	34.377.011	-	34.377.011	-	32.829.525	-	32.829.525
Letras do tesouro nacional	63.010.231	-	-	63.010.231	25.941.891	-	-	25.941.891
Debêntures	14.936.804	3.865.590	30.417	18.832.811	10.566.061	5.707.650	43.283	16.316.994
Outros	22.957.459	7.126.069	770.914	30.854.442	21.880.363	3.418.016	657.190	25.955.569
<b>Derivativos</b>	<b>(1.840.440)</b>	<b>2.087.979</b>	<b>(376.410)</b>	<b>(128.871)</b>	<b>(1.526.268)</b>	<b>4.978.273</b>	<b>(534.833)</b>	<b>2.917.172</b>
Instrumentos financeiros derivativos (Ativos)	3.939.198	11.321.165	152.986	15.413.349	3.414.581	12.734.059	109.856	16.258.496
Instrumentos financeiros derivativos (Passivos)	(5.779.638)	(9.233.186)	(529.396)	(15.542.220)	(4.940.849)	(7.755.786)	(644.689)	(13.341.324)
<b>Títulos disponíveis para venda</b>	<b>169.981.863</b>	<b>111.261.933</b>	<b>10.434.255</b>	<b>291.678.051</b>	<b>205.773.516</b>	<b>104.717.817</b>	<b>10.867.674</b>	<b>321.359.007</b>
Notas do tesouro nacional	85.444.307	-	-	85.444.307	78.526.279	-	-	78.526.279
Debêntures	8.883.770	56.305.399	7.767.360	72.956.529	8.134.438	61.102.014	8.595.304	77.831.756
Letras do tesouro nacional	28.831.865	-	-	28.831.865	63.752.639	-	-	63.752.639
Letras financeiras do tesouro	29.784.559	-	-	29.784.559	34.871.012	-	-	34.871.012
Cédula do produto rural	-	25.150.825	1.005.140	26.155.965	-	18.625.568	749.641	19.375.209
Ações	4.268.341	5.534.500	1.225.021	11.027.862	4.010.327	5.534.503	1.094.374	10.639.204
Títulos de governos estrangeiros	7.701.252	2.693.187	-	10.394.439	7.379.099	2.646.524	-	10.025.623
Notas promissórias	-	15.565.716	-	15.565.716	-	12.522.839	-	12.522.839
Outros	5.067.769	6.012.306	436.734	11.516.809	9.099.722	4.286.369	428.355	13.814.446
<b>Total</b>	<b>483.496.471</b>	<b>163.844.061</b>	<b>10.859.176</b>	<b>658.199.708</b>	<b>441.627.867</b>	<b>157.255.532</b>	<b>11.033.314</b>	<b>609.916.713</b>
<b>Públicos</b>	<b>431.450.899</b>	<b>7.818.666</b>	<b>16.607</b>	<b>439.286.172</b>	<b>394.004.227</b>	<b>8.250.774</b>	<b>21.320</b>	<b>402.276.321</b>
<b>Privados</b>	<b>52.045.572</b>	<b>156.025.395</b>	<b>10.842.569</b>	<b>218.913.536</b>	<b>47.623.640</b>	<b>149.004.758</b>	<b>11.011.994</b>	<b>207.640.392</b>

### Derivativos ativos e passivos

As posições de derivativos da Organização são determinadas usando modelos quantitativos, que exigem a aplicação de múltiplos dados, incluindo taxas de juros, preços e índices para gerar curvas contínuas de rendimento ou preços e fatores de volatilidade. A maioria dos dados de mercado é observável e pode ser obtida, principalmente, na B3 e no mercado secundário. Outros derivativos quando negociados em bolsa, avaliados utilizando os preços cotados são classificados no Nível 1 da hierarquia de avaliação. Entretanto, poucas classes de contratos de derivativos estão listados em bolsa. Estes, são classificados como Nível 2 ou Nível 3.

As curvas de rendimento são usadas para determinar o valor justo por meio do método do fluxo de caixa descontado, para swaps de moeda e swaps com base em outros fatores de risco. O valor justo dos contratos a termo e de futuro também é determinado com base em preços cotados no mercado nas transações de derivativos negociados em bolsa ou usando metodologias similares para aqueles descritos como swaps. O valor justo das opções é determinado utilizando preços cotados em bolsa ou por modelos matemáticos, tais como o Black-Scholes, usando curvas de rendimento, volatilidades implícitas e o valor justo do ativo subjacente. Preços atuais de mercado são usados para determinar as volatilidades implícitas. Os valores justos dos derivativos ativos e passivos também incluem ajustes para liquidez de mercado, qualidade de crédito da contraparte e outros fatores específicos das transações, quando adequado.

A maioria desses modelos não contém um alto nível de subjetividade, pois as metodologias utilizadas nos modelos não requerem julgamento significativo e os dados do modelo são prontamente observáveis a partir de mercados ativamente negociados. Esses instrumentos, geralmente, são classificados dentro do Nível 2 da hierarquia de avaliação.

Os derivativos, avaliados com base em parâmetros de mercado significativamente não observáveis e que não são negociados ativamente, são classificados dentro do Nível 3 da hierarquia de avaliação.

A tabela a seguir apresenta uma reconciliação dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos mensurados ao valor justo, de maneira recorrente, usando dados não observáveis relevantes (Nível 3):

	R\$ mil				
	Títulos para negociação	Derivativos Ativos	Derivativos Passivos	Títulos disponíveis para venda	Total
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2023</b>	<b>700.473</b>	<b>109.856</b>	<b>(644.689)</b>	<b>10.867.674</b>	<b>11.033.314</b>
Reconhecido no resultado	117.985	-	-	(277.890)	(159.905)
Reconhecido em outros resultados abrangentes	-	-	-	(1.107.122)	(1.107.122)
Aquisições	36.457	43.130	-	1.548.148	1.627.735
Alienações	(53.584)	-	115.293	(790.916)	(729.207)
Vencimentos	-	-	-	(213.604)	(213.604)
Transferência entre níveis (1)	-	-	-	407.965	407.965
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>801.331</b>	<b>152.986</b>	<b>(529.396)</b>	<b>10.434.255</b>	<b>10.859.176</b>

(1) Estes papéis foram reclassificados entre os níveis 2 e 3, pois conforme metodologia interna da Instituição, certos impactos em parâmetros de avaliação de risco podem resultar na utilização de dados observáveis e não observáveis, ocorrendo assim a transferência do nível 2 para o nível 3 e vice versa.

**Análise de sensibilidade dos ativos financeiros classificados no nível hierárquico 3 (dados não observáveis):**

	Cenários	R\$ mil			
		Em 31 de dezembro de 2023		Em 31 de dezembro de 2022	
		Impacto no resultado	Impacto no patrimônio	Impacto no resultado	Impacto no patrimônio
Taxa de juros em reais	1	-	151	-	536
	2	-	35.207	(15)	147.432
	3	-	66.294	(30)	259.870
Índices de preços	1	-	(147)	-	(82)
	2	-	(18.782)	-	(11.867)
	3	-	(35.401)	-	(21.985)
Cupom Cambial	1	-	(4)	-	(7)
	2	-	(603)	-	(866)
	3	-	(1.186)	-	(1.691)
Moeda Estrangeira	1	-	487	-	335
	2	-	12.187	-	8.385
	3	-	24.373	-	16.770
Renda variável	1	4.163	6.615	3.549	5.910
	2	104.073	165.378	88.720	147.741
	3	208.146	330.756	177.441	295.481

As análises de sensibilidade foram efetuadas a partir dos cenários elaborados para as datas indicadas, sempre considerando as informações de mercado na época e cenários que afetariam negativamente nossas posições, conforme os cenários abaixo:

**Cenário 1:** Com base nas informações de mercado (B3, Anbima, etc.) foram aplicados choques de 1 ponto base para taxa de juros e 1,0% de variação para preços. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 4,84 foi utilizado um cenário de R\$ 4,89, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 10,04% foi aplicado um cenário de 10,05%;

**Cenário 2:** Foram determinados choques de 25,0% com base no mercado. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 4,84 foi utilizado um cenário de R\$ 6,05, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 10,04% foi utilizado um cenário de 12,55%. Os cenários para os demais fatores de risco, também, representaram choque de 25,0% nas respectivas curvas ou preços; e

**Cenário 3:** Foram determinados choques de 50,0% com base no mercado. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 4,84 foi utilizado um cenário de R\$ 7,26, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 10,04% foi utilizado um cenário de 15,06%. Os cenários para os demais fatores de risco, também, representam choque de 50,0% nas respectivas curvas ou preços.

**Instrumentos financeiros não mensurados ao valor justo**

A tabela abaixo resume os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros que não foram apresentados no balanço patrimonial ao seu valor justo, classificados pelos níveis hierárquicos:

	R\$ mil									
	Em 31 de dezembro de 2023					Em 31 de dezembro de 2022				
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor Justo	Valor Contábil	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor Justo	Valor Contábil
<b>Ativos</b>										
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	205.228.671	-	205.228.671	205.102.659	-	122.530.217	-	122.530.217	122.479.579
Títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento	96.232.352	4.391.161	102.879	100.726.392	98.756.117	96.880.576	4.651.009	265.969	101.797.554	105.537.649
Operações de crédito	-	-	625.991.386	625.991.386	628.596.602	-	-	650.606.365	650.606.365	656.944.591
<b>Passivos</b>										
Recursos de instituições financeiras	-	-	332.089.303	332.089.303	323.422.783	-	-	282.146.097	282.146.097	281.948.038
Recursos de clientes	-	-	599.473.510	599.473.510	621.934.680	-	-	591.820.200	591.820.200	590.682.206
Recursos de emissão de títulos	-	-	226.021.936	226.021.936	244.966.258	-	-	213.546.452	213.546.452	222.257.328
Dívidas subordinadas	-	-	52.423.119	52.423.119	50.337.854	-	-	53.842.376	53.842.376	52.241.332

Abaixo apresentamos as metodologias utilizadas para determinar os valores justos apresentados acima:

**Aplicações Interfinanceiras de Liquidez:** Os valores justos foram estimados para grupos de operações de crédito similares com base no tipo de operação, qualidade de crédito e prazo de vencimento. O valor justo das operações prefixadas foi determinado mediante o desconto de fluxos de caixa estimados adotando taxas de juros, que equivalem aproximadamente às nossas taxas de juros para novos contratos para operações similares. Nos casos de deterioração do crédito, os fluxos de caixa estimados para operações a taxas fixas e variáveis foram reduzidos de modo a incorporar as perdas estimadas.

**Títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento:** Os ativos financeiros são contabilizados pelo custo atualizado. Os valores justos são baseados nas premissas mencionadas na Nota 3. Veja Nota 8.a (III) para detalhes do títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento.

**Operações de Crédito:** O valor justo relativo a operações de crédito de curso normal é calculado através do desconto dos fluxos de caixa do principal e dos juros programados até o vencimento, adotando as taxas de desconto do mercado e as curvas de rentabilidade, que refletem o risco de crédito e taxa de juros inerentes a cada modalidade de operação na data do encerramento de cada período apresentado. O valor justo para operações de crédito de curso anormal é calculado através do desconto dos fluxos de caixa ou ao valor da respectiva garantia.

As operações de crédito de curso anormal foram distribuídas nas respectivas categorias de operações de crédito, para fins de divulgação do cálculo do valor justo. As premissas referentes aos fluxos de caixa e às taxas de desconto são determinadas com base nas informações disponíveis no mercado e dados específicos sobre o tomador.

**Recursos de instituições financeiras e de clientes:** O valor justo dos recursos de instituições financeiras e de clientes a taxas fixas com vencimentos preestabelecidos foi calculado mediante os fluxos de caixa descontados nas condições contratuais e as taxas atualmente praticadas no mercado para instrumentos, cujos prazos de vencimento e termos são similares. Para os depósitos a taxas variáveis, o valor justo foi considerado aproximadamente equivalente ao valor contábil.

**Recursos de emissão de títulos e Dívidas subordinadas:** Os valores justos foram estimados por meio do cálculo de fluxos de caixa descontados, que aplica as taxas de juros oferecidas no mercado, cujos vencimentos e prazos são similares.

### b) Resultados não recorrentes

De acordo com a Resolução BCB nº 2/2020 (Artigo 34) e política de avaliação e mensuração de eventos não recorrentes da Organização Bradesco, apresentamos abaixo os resultados não recorrentes dos períodos:

Nosso resultado contábil no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foi de R\$ 15.122 milhões, o resultado recorrente foi de R\$ 15.750 milhões e o resultado não recorrente foi de R\$ (628) milhões líquido de impostos, o qual não se espera que ocorra em exercícios futuros, abaixo detalhamos:

i. Provisão para reestruturação – R\$ (570) milhões; e ii. *Impairment* de Ativos Não Financeiros – R\$ (58) milhões.

Nosso resultado contábil no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foi de R\$ 20.732 milhões, o resultado recorrente foi de R\$ 20.680 milhões e o resultado não recorrente foi de R\$ 52 milhões líquido de impostos, o qual não se espera que ocorra em exercícios futuros, abaixo detalhamos:

i. *Impairment* de Ativos Não Financeiros – R\$ (109) milhões; ii. Amortização de Ágio – R\$ (106) milhões: Amortização de ágio por expectativa de rentabilidade futura, relacionada a aquisição atípica para os negócios da Organização considerando o histórico de outras aquisições da Organização, onde não esperamos ter estes efeitos além do próximo exercício; iii. Desmutualização do Investimento na CIP – R\$ 231 milhões; e iv. Outros – R\$ 37 milhões.

### c) Fundos de investimentos e carteiras

A Organização administra fundos de investimento e carteiras, cujos patrimônios líquidos em 31 de dezembro de 2023 atingiram R\$ 1.192.511.407 mil (em 31 de dezembro de 2022 – R\$ 1.102.155.592 mil).

### d) Normas, alterações e interpretações de normas aplicáveis em períodos futuros

**Resolução CMN nº 4.975 e Resolução CMN nº 5.101** - Dispõe sobre os critérios contábeis aplicáveis às operações de arrendamento mercantil pelas instituições

financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. As principais alterações em relação as normas anteriores para arrendatários são: (i) não há mais a classificação em leasing operacional e financeiro; e (ii) todas as operações de arrendamento devem ser reconhecidas como ativo de direito de uso em contrapartida a um passivo de arrendamento e as despesas com juros sobre o passivo de arrendamento e as despesas de depreciação do ativo de direito de uso são reconhecidas separadamente. Existem isenções opcionais para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de itens de baixo valor. Em 24 de agosto de 2023 o Banco Central emitiu a Resolução CMN nº 5.101 que faculta a aplicação da Resolução CMN nº 4.975 aos contratos firmados até a data de entrada em vigor da Resolução (1º de janeiro de 2025), nos quais as instituições figurem na condição de arrendatária.

A contabilidade de arrendador permanece semelhante ao padrão atual, classificando os arrendamentos como financeiros ou operacionais. O CPC 06 (R2) será aplicável a partir de 1º janeiro de 2025, de acordo com a Resolução CMN nº 4.975/21, e os possíveis impactos decorrentes da adoção dessa alteração estão sendo avaliados, e serão concluídos até a data de entrada em vigor da norma.

**Resolução CMN nº 4.966** - Dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das operações de *hedge*, substitui entre outras normas a Resolução nº 2.682, a Resolução nº 3.533, a Circular nº 3.068 e a Circular nº 3.082.

A nova norma estabelece que todos os ativos financeiros devem ser, inicialmente, classificados conforme o modelo de negócio e mensurados de acordo com as características dos fluxos de caixa contratuais do instrumento avaliado, em uma das três categorias: custo amortizado, valor justo em outros resultados abrangentes e valor justo no resultado.

No que tange a mensuração inicial, a norma estabelece que ativos e passivos financeiros devem ser avaliados pelo valor justo, acrescidos ou deduzidos dos custos de transação. Nas mensurações subsequentes, os instrumentos serão objeto de reavaliação pelo valor justo ou pelo custo amortizado, conforme sua classificação inicial. Para os instrumentos financeiros classificados como custo amortizado ou valor justo em outros resultados abrangentes, as receitas e encargos serão apropriados ao resultado utilizando-se o método de juros efetivos.

Com relação a provisão para perdas de crédito a Resolução CMN nº 4.966, estabelece critérios aplicáveis a todos os ativos financeiros e às operações de garantias financeiras prestadas e limites de crédito. A classificação das perdas está dividida em 3 (três) estágios e deve ser aplicada desde o reconhecimento inicial dos instrumentos financeiros. Os ativos financeiros migrarão de estágio à medida que seu risco de crédito aumentar ou diminuir.

Já em relação a contabilidade de instrumentos destinados a *hedge*, a avaliação da efetividade de operações de *hedge* passa a ser prospectiva conforme Estratégia de Gerenciamento de Risco.

Em 2023 foram emitidas a Resolução CMN nº 5.100 e a Resolução BCB nº 352, normas complementares à Resolução CMN nº 4.966, que esclareceram/inseriram alguns conceitos e critérios contábeis sem mudanças significativas na implementação, exceto pela aplicação do Capítulo V, que trata da Contabilidade de Hedge, cuja vigência foi postergada para 1º de janeiro de 2027.

O Bradesco preparou um plano formal, aprovado internamente em sua governança, com as ações necessárias e detalhadas para adoção da nova norma a partir de 1º de janeiro de 2025. O Plano de Implementação foi estruturado com o objetivo de avaliar impactos normativos e de processo, definir aspectos de governança, identificar aspectos sistêmicos e disseminar os conceitos através de treinamento de colaboradores.

O Banco vem avaliando a aplicação das referidas normas e os possíveis impactos decorrentes da adoção estão sendo avaliados e serão concluídos até a data de entrada em vigor das normas.

**Circular SUSEP nº 678** - altera a Circular SUSEP nº 648, de 12 de novembro de 2021, e revoga dispositivo da Circular Susep nº 439, de 27 de junho de 2012. Dentre as principais alterações, trazidas na norma, temos:

- Aprovação do CPC 48 – Instrumentos Financeiros, que segundo a avaliação da Administração resultará em reclassificações de instrumentos financeiros da categoria Custo Amortizado para Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes; e
- Fim da compensação da mais valia das aplicações financeiras classificadas na modalidade mantidos até o vencimento com o impacto da provisão técnica resultado do teste de adequação do passivo (TAP).

A Administração está concluindo suas análises para adoção da nova norma e não tem expectativa de gerar impactos relevantes no Patrimônio Líquido.

#### e) Recursos de Consórcios

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2022
Previsão mensal de recursos a receber de consorciados	827.394	798.587
Obrigações do grupo por contribuições	48.974.499	48.491.710
Consoiciados – bens a contemplar	42.743.119	42.865.797
Créditos à disposição de consorciados	8.136.507	7.939.623

	Em unidades	
	Em 31 de dezembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2022
Quantidade de grupos administrados	3.238	3.554
Quantidade de bens pendentes de entrega	125.363	128.874
Quantidade de bens entregues totais	2.726.945	2.500.203
Quantidade de consorciados ativos totais	1.531.419	1.569.684
Quantidade de desistentes e cancelados totais	1.656.631	1.533.725
Taxa de inadimplência	3,75%	3,75%

	Em unidades		
	2º semestre	Acumulado em 31 de dezembro	
	2023	2023	2022
Quantidade de bens entregues no período	112.916	226.742	224.964
Quantidade de consorciados ativos no período	246.110	389.486	418.513
Quantidade de desistentes e cancelados no período	172.246	304.582	322.686

- f) Em 16 de novembro de 2022 foi promulgada a Lei nº 14.467, conversão na íntegra da MP nº 1.128/22, que estabelece novas regras de dedutibilidade das perdas de créditos decorrentes das atividades das instituições financeiras e das demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, nas bases de cálculo do imposto de renda e da CSLL, produzindo efeito a partir de 1º de janeiro de 2025, onde destacamos as regras: i) aplicação de fatores para dedução de operações inadimplidas (operação com atraso superior a noventa dias); e ii) as perdas em 1º de janeiro de 2025, relativas aos créditos que se encontrem inadimplidos em 31 de dezembro de 2024, que não tenham sido deduzidas até essa data, somente poderão ser excluídas na determinação do lucro real e da base de cálculo da CSLL, à razão de um trinta e seis avos para cada mês do período de apuração, a partir de abril de 2025.
- g) Em 31 de agosto de 2023, o Bradesco comunicou aos acionistas que a empresa Atlântica (empresa indireta do Grupo Segurador) celebrou um Acordo de Investimento, Compra e Venda de Ações e outras Avenças com o Hospital Santa Lúcia S.A. para aquisição de 20% do capital social do Grupo Santa. A transação está alinhada com a estratégia da Atlântica de investir na cadeia de valor do setor de saúde e a conclusão está sujeita ao cumprimento de certas condições suspensivas usuais em operações desta natureza, incluindo as devidas aprovações regulatórias.
- h) Em 21 de dezembro de 2023, o Bradesco comunicou aos acionistas que a Atlântica Hospitais e Participações S.A. (“Atlântica”), companhia direcionada ao investimento em hospitais, controlada indireta do Bradesco e da Bradseg Participações S.A. (integrante do Grupo Bradesco Seguros), celebrou, nesta data, um Acordo de Investimento com o Hospital Mater Dei S.A. (“Mater Dei”) para o desenvolvimento e operação de um novo hospital geral em São Paulo. A Atlântica terá 51% da sociedade a ser constituída (“SPE”), e o Mater Dei, que será responsável pela gestão médica e administrativa do hospital, terá 49%. A transação está alinhada com a estratégia da Atlântica de investir na cadeia de valor do setor de saúde por meio de parcerias com *players* estabelecidos na operação de hospitais e está sujeita ao cumprimento de certas condições suspensivas usuais em operações desta natureza, incluindo as devidas aprovações regulatórias.
- i) Em 20 de dezembro de 2023 foi promulgada a Emenda Constitucional nº 132 que estabelece a Reforma Tributária sobre o Consumo, que visa simplificar, modernizar o sistema tributário e impulsionar a economia do país eliminando a complexidade do atual sistema tributário. A principal mudança está na criação do Imposto sobre Operações com Bens e Serviços (IBS) que substituirá as contribuições do PIS e da Cofins, e a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) substituindo o ISS e o ICMS. Os novos tributos trazem a não cumulatividade ampla e terão legislação única e uniforme em todo território nacional. Para a concretização das mudanças, o Congresso Nacional deverá aprovar Leis Complementares para regulamentar a Emenda Constitucional. Os textos da regulamentação deverão ser encaminhados ao Congresso Nacional pelo Poder Executivo ainda no 1º semestre de 2024. Para implementação da Reforma Tributária haverá uma fase de transição, que vai durar de 2026 a 2032. O Banco vem acompanhando as discussões deste tema e aguarda as regulamentações para uma avaliação precisa dos impactos decorrentes desta Emenda Constitucional.
- j) Em 5 de fevereiro de 2024, o Bradesco comunicou aos acionistas que sua controlada indireta, Quixaba Empreendimentos e Participações Ltda. (“Quixaba”) e a BB Elo Cartões Participações S.A. (“BB Elo” e, em conjunto com Quixaba, os “Acionistas Controladores”), encaminharam comunicado à Cielo S.A. – Instituição de Pagamento (“Companhia”), informando a respeito de sua decisão de proceder à conversão do registro de

### Notas Explicativas

companhia aberta da Companhia de categoria “A” para “B”, com a sua consequente saída do segmento especial de listagem do Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), por meio do lançamento de uma oferta pública unificada de aquisição de ações ordinárias para conversão de registro de companhia aberta da categoria “A” para “B” e saída de segmento especial de listagem, de acordo com a legislação aplicável e o estatuto social da Companhia (“OPA”). O pedido de registro da OPA será realizado dentro do prazo regulamentar.

A OPA será lançada pelos (i) Acionistas Controladores e pelas sociedades (ii) Elo Participações Ltda. (“Elo Participações”), (iii) Alelo Instituição de Pagamento S.A. (“Alelo”) e (iv) Livelos S.A. (“Livelos” e, em conjunto com os Acionistas Controladores, Elo Participações e Alelo, os “Ofertantes”), controladas indiretas do Bradesco e do Banco do Brasil S.A. (controlador direto da BB Elo), para aquisição de até a totalidade de ações ordinárias de emissão da Companhia, exceto por aquelas detidas pelas Ofertantes e/ou pelos Acionistas Controladores, direta ou indiretamente, e ações detidas pela própria Companhia e mantidas em tesouraria (“Ações Objeto da Oferta”), de forma unificada para fins de (i) conversão de registro de companhia aberta categoria “A” para “B”; e (ii) saída da Companhia do segmento especial de listagem Novo Mercado da B3. O preço ofertado por cada Ação Objeto da Oferta será de R\$5,35.

A operação está sujeita ao cumprimento de determinadas condições, incluindo as aprovações legais e regulatórias aplicáveis das autoridades governamentais competentes. Os demais termos e condições da OPA serão oportunamente disponibilizados ao mercado, de acordo com as normas aplicáveis.

# Demonstrações Financeiras Consolidadas

## Órgãos da Administração

Data-Base 6.2.2024

### Conselho de Administração

#### Presidente

Luiz Carlos Trabuco Cappi

#### Vice-Presidente

Alexandre da Silva Glüher

#### Membros

Denise Aguiar Alvarez  
Milton Matsumoto  
Maurício Machado de Minas  
Samuel Monteiro dos Santos Junior – Membro Independente  
Walter Luis Bernardes Albertoni – Membro Independente  
Paulo Roberto Simões da Cunha – Membro Independente  
Rubens Aguiar Alvarez  
Denise Pauli Pavarina – Membro Independente  
\* Octavio de Lazari Junior

#### Diretoria

##### Diretor-Presidente

Marcelo de Araújo Noronha

##### Diretores Vice-Presidentes

Cassiano Ricardo Scarpelli  
Rogério Pedro Câmara  
Moacir Nachbar Junior  
José Ramos Rocha Neto  
Guilherme Muller Leal  
Bruno D'Ávila Melo Boetger

##### Diretores Executivos

João Carlos Gomes da Silva  
Roberto de Jesus Paris  
Oswaldo Tadeu Fernandes  
Edilson Dias dos Reis  
Juliano Ribeiro Marcílio  
André Luis Duarte de Oliveira  
Cintia Scovine Barcelos de Souza  
Fernando Freiburger  
José Augusto Ramalho Miranda  
Marcos Valério Tescarolo  
Renata Geiser Mantarro  
\* Vinicius Urias Favarão

#### Diretores

Ademir Aparecido Correa Junior  
André Bernardino da Cruz Filho  
André Ferreira Gomes  
Antonio Daissuke Tokuriki  
Carlos Wagner Firetti  
Fernando Antônio Tenório  
Fernando Honorato Barbosa  
José Gomes Fernandes  
Julio Cardoso Paixão  
Layette Lamartine Azevedo Junior  
Leandro José Diniz  
Manoel Guedes de Araujo Neto  
Roberto Medeiros Paula  
Affonso Correa Taciro Junior  
Aires Donizete Coelho  
Alessandro Zampieri  
Alexandre Cesar Pinheiro Quercia  
Alexandre Panico  
\* André Costa Carvalho  
André David Marques  
Antonio Campanha Junior  
Bráulio Miranda Oliveira  
\* Bruno Funchal  
Carlos Henrique Villela Pedras  
Carlos Leibowicz  
Clayton Neves Xavier  
Cristina Coelho de Abreu Pinna  
Daniela Pinheiro de Castro  
Danilo Luis Damasceno  
Fábio Suzigan Dragone

Francisco Armando Aranda  
Jeferson Ricardo Garcia Honorato  
José Leandro Borges  
Juliana Laham  
Julio Cesar Joaquim  
Leandro Karam Correa Leite  
\* Luiz Philipe Roxo Biolchini  
Marcelo Sarno Pasquini  
Marcos Daniel Boll  
Marina Claudia González Martin de Carvalho  
Mateus Pagotto Yoshida  
Nairo José Martinelli Vidal Júnior  
Nathalia Lobo Garcia Miranda  
Nilton Pereira dos Santos Junior  
\* Rafael Forte Araújo Cavalcanti  
\* Ricardo Eleutério da Silva  
Roberto França  
Romero Gomes de Albuquerque  
Rubia Becker  
Ruy Celso Rosa Filho  
Telma Maria dos Santos Calura  
Vasco Azevedo  
\* Vinicius Panaro

#### Diretores Regionais

Altair Luiz Guarda  
Amadeu Emilio Suter Neto  
André Vital Simoni Wanderley  
César Cabús Berenguer Silvany  
Deborah D'Ávila Pereira Campani Santana  
Delvair Fidêncio de Lima  
Edmir José Domingues  
Heberclei Magno dos Santos Lima  
José Roberto Guzela  
Marcelo Magalhães  
Marcos Alberto Willemann  
Nelson Pasche Junior  
Paulo Roberto Andrade de Aguiar  
Rogerio Huffenbaeher

#### Comitês Subordinados ao Conselho de Administração

##### Comitês Estatutários

##### Comitê de Auditoria

Alexandre da Silva Glüher – Coordenador  
Amaro Luiz de Oliveira Gomes – Membro Qualificado  
Paulo Ricardo Satyro Bianchini  
José Luis Elias

##### Comitê de Remuneração

Alexandre da Silva Glüher – Coordenador  
Maurício Machado de Minas  
Samuel Monteiro dos Santos Junior  
Fabio Augusto Iwasaki (membro não Administrador)

##### Comitês Não Estatutários

##### Comitê de Integridade e Conduta Ética

Milton Matsumoto – Coordenador  
Alexandre da Silva Glüher  
Maurício Machado de Minas  
Walter Luis Bernardes Albertoni  
Rubens Aguiar Alvarez  
Octavio de Lazari Junior  
Marcelo de Araújo Noronha  
Cassiano Ricardo Scarpelli  
Rogério Pedro Câmara  
Moacir Nachbar Junior  
José Ramos Rocha Neto  
Juliano Ribeiro Marcílio  
Ivan Luiz Gontijo Júnior  
Clayton Neves Xavier

##### Comitê de Riscos

Maurício Machado de Minas – Coordenador  
Milton Matsumoto  
Samuel Monteiro dos Santos Junior  
Paulo Roberto Simões da Cunha

##### Comitê de Nomeação e Sucessão

Luiz Carlos Trabuco Cappi – Coordenador

Alexandre da Silva Glüher  
Milton Matsumoto  
Maurício Machado de Minas  
Octavio de Lazari Junior

#### Comitê de Sustentabilidade e Diversidade

Milton Matsumoto – Coordenador  
Luiz Carlos Trabuco Cappi  
Alexandre da Silva Glüher  
Denise Aguiar Alvarez  
Maurício Machado de Minas  
Walter Luis Bernardes Albertoni  
Denise Pauli Pavarina  
Octavio de Lazari Junior  
Marcelo de Araújo Noronha  
Cassiano Ricardo Scarpelli  
Rogério Pedro Câmara  
Moacir Nachbar Junior  
José Ramos Rocha Neto  
Carlos Wagner Firetti  
Marcelo Sarno Pasquini

#### Comitê Estratégico

Alexandre da Silva Glüher – Coordenador  
Maurício Machado de Minas  
Samuel Monteiro dos Santos Junior  
Denise Pauli Pavarina  
Octavio de Lazari Junior

#### Comitê Subordinado ao Diretor-Presidente

##### Comitê Executivo de Divulgação

Carlos Wagner Firetti – Coordenador  
Marcelo de Araújo Noronha  
Cassiano Ricardo Scarpelli  
Rogério Pedro Câmara  
Moacir Nachbar Junior  
José Ramos Rocha Neto  
Roberto de Jesus Paris  
Oswaldo Tadeu Fernandes  
Ivan Luiz Gontijo Júnior  
Antonio Campanha Junior

#### Conselho Fiscal

##### Efetivos

José Maria Soares Nunes  
Joaquim Caxias Romão  
Vicente Carmo Santo  
Mônica Pires da Silva  
Ava Cohn

##### Suplentes

Frederico William Wolf  
Artur Padula Omuro  
Luiz Eduardo Nobre Borges  
Eduardo Badyr Donni

#### Ouvidoria

Nairo José Martinelli Vidal Júnior - Ouvidor

#### Departamento de Contadoria Geral

Vinicius Panaro  
Contador – CRC 1SP324844/O-6

\* nomeação/eleição pendentes de homologação pelo BACEN. Consequentemente, não tomaram posse dos cargos

Ao

Conselho de Administração e Acionistas do Banco Bradesco S.A.  
Osasco - SP

## **Relatório sobre a revisão de demonstrações contábeis consolidadas**

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas do Banco Bradesco S.A. (“Bradesco”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Banco Bradesco S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa consolidados para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas”. Somos independentes em relação ao Bradesco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Principais assuntos de auditoria**

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do período corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

### **Avaliação da mensuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD)**

Conforme mencionado nas notas explicativas nº 3e e 10 o Bradesco registrou em 31 de dezembro de 2023 o montante de R\$ 53.901.184 mil de provisão para créditos de liquidação duvidosa para as operações de crédito, que compreendem, as operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito.

Para determinar a provisão para créditos de liquidação duvidosa o Bradesco classifica as operações de crédito em nove níveis de risco (“*ratings*”), levando em consideração fatores e premissas dos clientes e das operações, tais como situação econômico-financeira, grau de endividamento, setor de atividade econômica, características das garantias, dias de atraso e demais fatores e premissas previstos na Resolução CMN nº 2.682/99, sendo “AA” o risco mínimo e “H” o risco máximo, aplicando os respectivos percentuais de perda determinados pela referida Resolução para cada *rating*.

Adicionalmente, o Bradesco complementa suas estimativas (provisão complementar) por meio de estudos internos baseados em modelos estatísticos que capturam informações históricas e prospectivas, de forma a refletir a sua expectativa de perdas em diferentes cenários econômicos (positivo, esperado e adverso).

Consideramos a mensuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa como um principal assunto de auditoria, em razão do julgamento significativo envolvido na avaliação das premissas utilizadas na classificação das operações de crédito e na determinação da provisão complementar.

- **Como nossa auditoria abordou esse assunto**

Os principais procedimentos que realizamos para tratar do assunto significativo para nossa auditoria incluíram os resumidos abaixo.

Testamos o desenho e a efetividade operacional de certos controles internos automatizados e manuais, relacionados aos processos: (i) desenvolvimento, aprovação e aplicação das metodologias internas de avaliação dos níveis de risco ("*ratings*") dos clientes que suportam a classificação das operações; (ii) definição, aprovação e aplicação das principais premissas utilizadas na atribuição dos ratings, incluindo aqueles relacionados a revisão individualizada da análise de risco de crédito e a governança estabelecida para respectiva aprovação.

Adicionalmente, para os clientes avaliados individualmente, analisamos com base em amostragem (por critérios estatísticos e itens específicos), os dados que suportam a definição e revisão dos *ratings* dos clientes pelo Bradesco, tais como a proposta de crédito, informações contábeis e cadastrais, reestruturação operacional e/ou financeira, garantias e plano de recuperação judicial, verificando a aderência desta atribuição de rating em relação às políticas internas do Bradesco. Para os clientes avaliados de forma massificada, testamos a atribuição das classificações de *ratings* de acordo com as metodologias internas de avaliação dos níveis de risco de cada cliente. Avaliamos também, as metodologias e premissas utilizadas para a determinação da provisão complementar, que incluem a avaliação do Bradesco quanto ao aumento da inadimplência, aumento no índice de desemprego, entre outros.

Analisamos, por amostragem estatística, o cálculo aritmético da provisão para créditos de liquidação duvidosa da carteira de crédito, considerando a avaliação sobre o atendimento aos requisitos estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, como *ratings* mínimos em relação aos dias em atraso, atribuição do pior rating para operações de um mesmo grupo econômico e manutenção do rating anterior para casos de renegociação/recuperação do crédito. Avaliamos ainda as divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis consolidadas.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos adequada a mensuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa, no contexto das demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto referente ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2023.

#### **Avaliação da mensuração de títulos e valores mobiliários de emissores privados**

Conforme mencionado nas notas explicativas nº 3d, 8 e 38a às demonstrações contábeis consolidadas, o montante dos títulos e valores mobiliários de emissores privados é de R\$ 174.703.235 mil, que inclui títulos e valores mobiliários mensurados a valor de mercado, cujos preços ou parâmetros de mercado não são observáveis (níveis 2 e 3 da hierarquia de valor justo).

A determinação dos valores de mercado dos títulos e valores mobiliários de emissores privados, cujos preços ou parâmetros de mercado não são observáveis, está sujeita a um nível maior de incerteza, na medida em que o Bradesco efetua julgamentos significativos na determinação dos métodos e premissas utilizados, como taxas de juros e *spreads* de crédito. Os títulos e valores mobiliários de emissores privados classificados nas categorias “Disponíveis para venda” e “Mantidos até o vencimento” também são avaliados quanto a indicadores de evidência de perda do valor recuperável, que também envolve um alto nível de julgamento em sua determinação considerando as metodologias e premissas utilizadas, tais como avaliação do risco de crédito e das garantias.

Consideramos a mensuração do valor de mercado e a avaliação de indicadores de perda do valor recuperável dos títulos e valores mobiliários de emissores privados como um assunto significativo para nossa auditoria, devido ao grau de julgamento envolvido na determinação dos métodos e premissas utilizados.

- **Como nossa auditoria abordou esse assunto**

Os principais procedimentos que realizamos para tratar do assunto significativo para nossa auditoria incluíram os resumidos abaixo.

Testamos o desenho e a efetividade operacional de certos controles internos automatizados e manuais, relacionados aos processos: (i) definição, aprovação e aplicação dos modelos utilizados na mensuração do valor de mercado de títulos e valores mobiliários de emissores privados; (ii) captura de dados relevantes para a mensuração do valor de mercado; (iii) verificação da aderência dos cálculos do valor de mercado de determinados instrumentos financeiros por área independente; (iv) definição e aplicação das premissas utilizadas na avaliação dos indicadores de perda do valor recuperável dos títulos e valores mobiliários de emissores privados como o risco de crédito da contraparte e a avaliação das garantias.

Para uma amostra estatística de títulos e valores mobiliários de emissores privados, cujos parâmetros para mensuração do valor de mercado não são observáveis, avaliamos, com o envolvimento dos nossos profissionais de precificação de instrumentos financeiros com conhecimento e experiência no setor, os modelos desenvolvidos pelo Bradesco para a determinação dos valores de mercado, através do uso de parâmetros independentes.

Adicionalmente, com base em amostragem (por critérios estatísticos e itens específicos), avaliamos as premissas consideradas na análise do *spread* de crédito utilizado na precificação de certos instrumentos financeiros de emissores privados, bem como aquelas consideradas na avaliação dos indicadores e na mensuração da perda do valor recuperável.

Os nossos procedimentos incluíram também a avaliação das divulgações efetuadas pelo Bradesco nas demonstrações contábeis consolidadas.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos adequada a mensuração dos títulos e valores mobiliários de emissores privados, no contexto das demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto referente ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2023.

### **Avaliação da mensuração das provisões e das divulgações dos passivos contingentes - Fiscais, cíveis e trabalhistas**

Conforme descrito nas notas explicativas nº 3m, 4 e 22, o Bradesco é parte passiva em processos judiciais de naturezas fiscais, cíveis e trabalhistas, decorrentes do curso normal de suas atividades, com as respectivas provisões registradas nas demonstrações contábeis

consolidadas nos montantes de R\$ 7.059.304 mil, R\$ 8.587.613 mil e R\$ 4.622.138 mil, respectivamente, em 31 de dezembro de 2023.

As provisões de processos fiscais e cíveis, como aqueles relacionados à legalidade e constitucionalidade de certos impostos, indenização por dano moral e patrimonial, referentes a produtos e serviços bancários, inserção de informações sobre devedores no cadastro de restrições ao crédito, ajustes de correção monetária dos saldos de cadernetas de poupança devido à implementação de planos econômicos pelo Governo Federal, e algumas outras ações cíveis específicas, foi necessário julgamento significativo para determinar a probabilidade de perda e estimar o valor envolvido. Para ações trabalhistas, o Bradesco utilizou um modelo que considera, com julgamentos relacionados a agrupamentos, a data de entrada dos processos (antes ou após a reforma trabalhista), apuração do valor médio de pagamentos considerando um período de 12 meses, seleção de indicadores para a atualização monetária, apurando assim, a média de perda para cada grupo de ações.

Nós consideramos a mensuração das provisões e das divulgações dos passivos contingentes como um principal assunto de auditoria, devido ao grau de julgamento, envolvido na determinação dos métodos e premissas utilizados para mensurar as provisões de passivos contingentes.

- **Como nossa auditoria abordou esse assunto**

Os principais procedimentos que realizamos para tratar esse assunto significativo para nossa auditoria incluíram os resumos abaixo.

Testamos o desenho e a efetividade operacional de certos controles internos automatizados e manuais relacionados a avaliação e mensuração das provisões e das divulgações dos passivos contingentes, incluindo controles relacionados à (i) avaliação de informações recebidas de consultores jurídicos externos e internos sobre os processos judiciais fiscais, cíveis e trabalhistas; e (ii) avaliação sobre os modelos e premissas utilizadas na mensuração da provisão e dos passivos contingentes trabalhistas.

Para os processos cíveis e fiscais, analisamos as provisões reconhecidas e os valores divulgados, considerando a avaliação dos consultores jurídicos internos e externos, bem como dados e informações históricas e jurisprudência relacionadas aos processos em questão e outros processos similares.

Obtivemos e avaliamos as confirmações recebidas diretamente dos consultores jurídicos externos para ações fiscais, que incluíam uma avaliação da probabilidade de perda e a estimativa do valor da perda, bem como as avaliações de probabilidade de perda e mensuração de risco recebidas dos consultores jurídicos internos para determinados processos cíveis. Comparamos essas avaliações e estimativas com as utilizadas pelo Bradesco e avaliamos a suficiência das divulgações relativas a contingências cíveis e fiscais em relação a esses assuntos.

Para as ações trabalhistas, os principais procedimentos compreendem: (i) avaliamos o período de observação histórica utilizado pelo Bradesco, comparando-o com os resultados de cenário com períodos diferentes; (ii) testamos a precisão das segregações usadas no modelo; e (iii) testamos a precisão do modelo usando os dados históricos do Bradesco e as metodologias definidas. Para as ações cíveis e trabalhistas, testamos a suficiência da provisão comparando o valor dos desembolsos efetivos para processos encerrados no período com os valores anteriormente provisionados.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos adequada a mensuração das provisões e as divulgações dos passivos

contingentes de natureza fiscal, cível e trabalhista, no contexto das demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto referente ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2023.

#### **Avaliação da recuperabilidade dos créditos tributários**

As demonstrações contábeis consolidadas incluem ativos relativos a créditos tributários no valor de R\$ 99.362.979 mil (notas explicativas nº 3f e 33c) cuja realização está fundamentada em estimativas de rentabilidade futura.

Essas projeções são baseadas nos planos de negócios e orçamentos preparados pelo Bradesco, e exigem a adoção de uma série de premissas relacionadas a eventos e condições futuras. Alterações em certas premissas sobre o futuro, incluindo taxas de crescimento das principais linhas de negócio, taxas de juros e taxas de câmbio aplicáveis, podem ter um impacto significativo nas projeções e, conseqüentemente, na recuperabilidade dos créditos tributários.

Consideramos a avaliação da recuperabilidade dos créditos tributários como um principal assunto de auditoria devido ao grau de julgamento necessário para avaliar as projeções de lucros tributáveis futuros e as principais premissas subjacentes.

- **Como nossa auditoria abordou esse assunto**

Os principais procedimentos que realizamos para tratar esse assunto significativo para nossa auditoria incluíram o seguinte:

Avaliamos o desenho e testamos a efetividade operacional de certos controles internos sobre o processo do Bradesco para avaliar a recuperabilidade dos créditos tributários, incluindo controles relacionados ao desenvolvimento e aprovação das premissas chaves para a elaboração do orçamento e às projeções finais de lucros tributáveis pelo Bradesco.

Envolvemos nossos profissionais de finanças corporativas com conhecimento e experiência no setor que auxiliaram na avaliação das premissas, incluindo taxas de crescimento das principais linhas de negócio, taxas de juros futuras, taxas de câmbio e taxas de impostos aplicáveis às projeções do Bradesco sobre lucros tributáveis futuros preparadas pela Administração em 31 de dezembro de 2023. Comparamos os lucros tributáveis estimados para o ano encerrado em 31 de dezembro de 2023 preparados no ano anterior, com os lucros tributáveis reais para o exercício de 2023.

Adicionalmente, testamos os cálculos matemáticos incluídos no estudo técnico de realização dos respectivos créditos e as divulgações efetuadas pelo Bradesco nas demonstrações contábeis consolidadas.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos adequada a avaliação da recuperabilidade dos créditos tributários no contexto das demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto referente ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2023.

#### **Avaliação do valor recuperável dos ativos intangíveis**

Conforme mencionado na notas explicativas nº 3i, 3k e 14, as demonstrações contábeis consolidadas incluem ativos intangíveis, que compreendem os ágios de aquisições de investimentos no montante de R\$ 4.058.785 mil e outros ativos intangíveis no montante de R\$ 6.235.053 mil, em 31 de dezembro de 2023.

O Bradesco realiza testes de redução ao valor recuperável no mínimo anualmente ou quando há eventos ou circunstâncias que indiquem que o valor contábil pode não ser recuperável. Como parte do teste de redução ao valor recuperável desses ativos, o Bradesco estimou

valores recuperáveis das Unidades Geradoras de Caixa “UGC” relevantes e investimentos com base no valor presente dos fluxos de caixa futuros. As projeções de fluxo de caixa futuros consideram planos de negócios e orçamentos e requerem uma série de premissas de negócios e econômicas.

Consideramos a avaliação do valor recuperável dos ativos intangíveis como um principal assunto de auditoria, devido ao alto grau de subjetividade utilizado na determinação das premissas significativas, incluindo as taxas de crescimento para diferentes negócios, fluxos de receitas e despesas, bem como as taxas de desconto utilizadas.

- **Como nossa auditoria abordou esse assunto**

Os principais procedimentos que realizamos para tratar desse assunto significativo para nossa auditoria incluíram os resumidos abaixo.

Testamos o desenho e a efetividade operacional de certos controles internos sobre a análise do valor recuperável dos ativos intangíveis realizada pelo Bradesco, incluindo controles relacionados a (i) revisão do processo orçamentário; e (ii) ao desenvolvimento, revisão e aprovação das principais premissas utilizadas na análise, como taxas de crescimento e taxas de desconto.

Envolvemos nossos profissionais de finanças corporativas com conhecimento e experiência no setor que auxiliaram na: (i) avaliação das premissas utilizadas, tais como taxas de crescimento usadas para diferentes negócios, fluxos de receitas e despesas estimadas, comparando-as com informações obtidas de fontes internas e externas; (ii) avaliação das taxas de desconto utilizadas no teste de redução ao valor recuperável, comparando-as com os intervalos de taxas de desconto que foram desenvolvidas independentemente, usando dados de mercado públicos disponíveis para entidades comparáveis; e (iii) avaliação da aderência das projeções revisadas em relação ao fluxos de caixa realizados.

Os nossos procedimentos incluíram também a avaliação das divulgações efetuadas pelo Bradesco nas demonstrações contábeis consolidadas em relação a esse assunto.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos adequada a avaliação do valor recuperável dos ativos intangíveis no contexto das demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto referente ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2023.

#### **Avaliação da mensuração das provisões técnicas de seguros e previdência**

Conforme apresentado nas notas explicativas nº 3m e 21a, o Bradesco registrou provisões técnicas relacionadas aos contratos de seguros e de previdência privada no montante de R\$ 360.802.729 mil.

Para realizar o teste de adequação de passivos e para mensurar certas provisões técnicas o Bradesco utiliza técnicas e métodos atuariais que requerem julgamento na determinação de metodologias e definição de premissas que incluem, entre outras, expectativa de sinistros, longevidade, persistência, inflação de custos médicos e taxas de desconto.

Identificamos a relevância dos julgamentos envolvidos na mensuração dessas estimativas e os impactos que eventuais variações nessas premissas teriam sobre as demonstrações contábeis consolidadas do Bradesco como um principal assunto de auditoria. As premissas utilizadas na realização do teste de adequação de passivos e na mensuração das provisões técnicas são subjetivas, de maneira que, pequenas variações em determinadas premissas podem resultar em mudanças significativas na mensuração desses passivos.

- **Como nossa auditoria abordou esse assunto**

Abaixo estão relacionados os principais procedimentos que realizamos para tratar esse principal assunto de auditoria:

- Avaliamos o desenho e a efetividade operacional de certos controles internos relacionados à realização do teste de adequação de passivos e à mensuração das provisões técnicas. Isto incluiu controles relativos a (1) o desenvolvimento e a aprovação das metodologias atuariais e premissas relacionadas a longevidade, persistência, taxas de desconto e expectativa de sinistros; e (2) a revisão e aprovação dos cálculos para mensuração das provisões técnicas.
- Envolvimento de profissionais com conhecimentos específicos atuariais que auxiliaram nos seguintes aspectos:
  - I. na avaliação das metodologias utilizadas na realização do teste de adequação de passivos e na mensuração das provisões técnicas mencionadas acima mediante a comparação com práticas de mercado;
  - II. na avaliação das premissas relacionadas a longevidade, persistência, taxas de desconto e expectativa de sinistros utilizadas na realização do teste de adequação de passivos e na mensuração das provisões técnicas, por meio de comparação com as práticas utilizadas pelo mercado e as informações históricas do Bradesco;
  - III. na realização de testes, por meio de amostragem, da exatidão matemática do teste de adequação de passivos e das provisões técnicas mencionadas acima, com base nas informações históricas do Bradesco, metodologias e premissas;
  - IV. no desenvolvimento, por meio de amostragem, de estimativa independente de certas provisões técnicas, utilizando técnicas atuarias geralmente aceitas e premissas independentes; e
  - V. na avaliação das projeções de sinistros realizadas pelo Bradesco, por meio de comparação das estimativas históricas com os pagamentos subsequentes realizados.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos adequada a mensuração das provisões técnicas de seguros e previdência, no contexto das demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto referente ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2023.

## **Outros assuntos**

### **Demonstração do valor adicionado**

A demonstração consolidada do valor adicionado (DVA) referente ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2023, elaborada sob a responsabilidade da Administração do Bradesco, e apresentada como informação suplementar em relação às práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições contábeis autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis do Bradesco. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, a demonstração consolidada do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto.

### **Demonstrações contábeis individuais**

O Bradesco elaborou um conjunto completo de demonstrações contábeis individuais para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2023 de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil apresentadas separadamente, sobre as quais emitimos relatório de auditoria independente separado, não contendo qualquer modificação, datado de 06 de fevereiro de 2024.

### **Demonstrações contábeis consolidadas**

Essas demonstrações contábeis consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, que foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), estão sendo apresentadas de maneira adicional, conforme faculdade prevista no Art. nº 77 da Resolução CMN nº 4.966, às informações contábeis consolidadas preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e foram apresentadas separadamente pelo Bradesco nesta data e sobre as quais emitimos relatório de auditoria independente, não contendo qualquer modificação, com data de 06 de fevereiro de 2024.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis consolidadas e o relatório do auditor**

A Administração do Bradesco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis consolidadas**

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade do Bradesco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Bradesco e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Bradesco e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis consolidadas.

**Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Organização Bradesco
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas, a razoabilidade das estimativas contábeis e as respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Organização Bradesco. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Organização Bradesco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações contábeis das entidades ou atividades de negócio da Organização Bradesco para expressar uma opinião sobre

### Relatório dos Auditores Independentes

as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

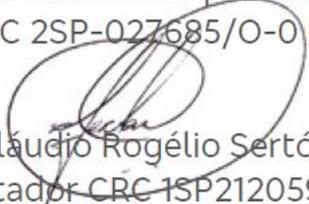
Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis consolidadas do semestre e exercício correntes e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório, porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 06 de fevereiro de 2024

KPMG Auditores Independentes Ltda.

CRC 2SP-027685/O-0 F SP



Claudio Rogélio Sertório

Contador CRC 1SP212059/O-0

Aos Conselheiros de Administração da  
ORGANIZAÇÃO BRADESCO

1. APRESENTAÇÃO

**1.1. O ambiente macroeconômico e as prioridades do COAUD no Exercício Social findo em 31 de dezembro de 2023**

Os ambientes macroeconômicos doméstico e internacional desafiadores marcaram o ano de 2023. A propósito, o Banco Central do Brasil (Bacen) destacou, no Relatório de Inflação<sup>1</sup> de dezembro de 2023, que o ambiente externo segue volátil, diante dos efeitos geopolíticos e consequente incerteza quanto a perspectiva de crescimento global, mesmo diante das evidências de que a atividade global e o emprego continuam resilientes. Ainda, o Bacen chamou a atenção de que, apesar da continuidade do processo de desinflação em diversos países, os índices seguem elevados e acima das metas perseguidas pelas autoridades monetárias, culminando com a manutenção de juros em patamares elevados por período mais longo do que o antecipado pelos participantes do mercado.

Adicionalmente, o ambiente macroeconômico externo adverso foi ainda marcado, no primeiro semestre de 2023, pelo estresse envolvendo bancos pequenos e médios nos EUA (com destaque para o Silicon Valley Bank, o Signature Bank, o Silvergate, e o First Republic Bank) e na Europa (que culminou com a aquisição emergencial do Credit Suisse pelo UBS Group, no maior acordo desde a crise financeira global de 2008).

No mencionando Relatório de Inflação, o Bacen destacou ainda que, diante da permanência dos núcleos de inflação em níveis elevados, os bancos centrais continuam a perseguir a convergência das taxas de inflação para as metas, e tal cenário exige cautela dos países emergentes.

Em tal ambiente de deterioração das perspectivas de crescimento da economia global, o Bacen afirmava que continuaria “vigilante e atuante”, com postura contracionista justificada pela inflação “mais persistente que o antecipado”, pelo ritmo de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) mais moderado ao final de 2022, que corroborava com o cenário de desaceleração para 2023, e pelo aumento da aversão a risco.

De fato, ao longo do primeiro semestre de 2023, a política monetária conduzida pelo Bacen manteve a postura restritiva observada ao longo de 2022, sem redução da taxa de juros vigente em dezembro de 2022 (13,75% a.a.), apesar de revisões positivas para o crescimento do ano de 2023 e dos indícios de recuperação da economia brasileira, incluindo a queda consistente dos índices inflacionários no período.

No entanto, ao longo do segundo semestre de 2023, o Comitê de Política Monetária do Bacen (COPOM) reduziu seguidamente a taxa básica de juros, estabelecida em 11,75% a.a. em 31 de dezembro de 2023, tendo em conta a evolução do processo de desinflação, o cenário macroeconômico, e o balanço de riscos, entre outros elementos. Ainda assim, o COPOM destacou a necessidade de perseverar com uma política monetária contracionista até que se consolide o processo de desinflação, antevendo a manutenção de reduções da taxa na mesma

<sup>1</sup> Banco Central do Brasil – Relatório de Inflação – Volume 24, Número 4, Dezembro 2022.  
<https://www.bcb.gov.br/content/ri/relatorioinflacao/202312/ri202312p.pdf>

magnitude (0,50% a.a.) nas reuniões ao longo de 2024, ritmo considerado apropriado, a depender da evolução da dinâmica inflacionária.

Como destacou o Bacen no referido Relatório de Inflação de dezembro de 2023, a atividade econômica no cenário doméstico ao longo do exercício repercutiu no desempenho do setor agropecuário. Considerando os indicadores disponíveis (3º trimestre de 2023), o Bacen elevou a projeção de crescimento do PIB de 2023 para 3,0%, mesmo com expectativa de desempenho moderado da atividade econômica no quarto trimestre de 2023. Considerando os dados divulgados até novembro, a inflação acumulada em doze meses medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) continuou recuando, sendo a expectativa divulgada pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) ajustada para 4,6% em 2023, diante da meta de 3,25% definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

Quanto ao mercado de crédito, cujo ritmo de crescimento no SFN continuou desacelerando, ao longo do exercício de 2023, o Bacen destacou que a “perda de dinamismo” é compatível com o ciclo de atividade econômica e o processo de distensão da política monetária. As taxas de juros permanecem em patamares elevados, apesar de redução constatada mais recentemente, e as novas concessões crescem discretamente após a desaceleração verificada no primeiro semestre, em decorrência de “eventos que aumentaram a aversão ao risco”, e o aumento da inadimplência de “forma disseminada”.

Em tal cenário, o crescimento do saldo de operações de crédito no exercício aumentou apenas “discretamente”, principalmente resultado dos gastos com cartão de crédito à vista e de contratações em programas oficiais, como o Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (PRONAMPE) e o Programa Emergencial de Acesso a Crédito na modalidade garantia (PEAC-FGI). Praticamente em todas as demais modalidades foi observado o recuo nas contratações de crédito no sistema financeiro.

A propósito, o Bacen destacou que a Pesquisa Trimestral de Condições de Crédito (PTC), conduzida pelo órgão em setembro de 2023<sup>2</sup>, indicou que as condições de oferta de crédito serão mais flexíveis a partir do 4º trimestre do ano, com a demanda em níveis positivos para todos os segmentos e redução nas taxas de juros, com inadimplência estável. A mesma pesquisa, realizada em abril de 2023, confirmou que os padrões de concessão de crédito foram “endurecidos” e a oferta de crédito permanecia restritiva, principalmente no segmento de crédito livre. Em vista de tais aspectos, a projeção de crescimento nominal do saldo de operações de crédito no ano, que era de 7,7% em junho de 2023, foi ajustada para 6,8%, menos da metade da alta de 14%<sup>3</sup> ocorrida em 2022 (16,3% em 2021).

No âmbito regulatório, o Sistema Financeiro Nacional (SFN) continua experimentando período de significativas demandas e requisitos que impactam diversas áreas da Organização Bradesco (Banco Bradesco e Empresas Ligadas), tais como tecnologia da informação, nova legislação na área de câmbio e capitais internacionais, integração ampla dos riscos Ambientais, Sociais e de Governança (ASG, ou ESG na sua expressão em inglês) na estrutura de gestão integrada de riscos (com foco particularmente no Risco Climático), obrigatoriedade de divulgações específicas em notas explicativas às Demonstrações Financeiras, e avanço na adoção completa das Normas Internacionais de Informação Financeira - NIIF (IFRS, na sua expressão em inglês) para todas as instituições subordinadas à supervisão do Bacen (atualmente a exigência se aplica apenas às Demonstrações Financeiras Consolidadas).

Nesse contexto, o Comitê de Auditoria Estatutário (COAUD ou Comitê) da Organização Bradesco, vigilante às suas atribuições e responsabilidades, tendo em conta o ambiente

<sup>2</sup> <https://www.bcb.gov.br/content/publicacoes/ptc/202309/RelatorioPTC-Setembro2023.pdf>

<sup>3</sup> Conforme o Relatório Estatísticas Monetárias e de Crédito, do Bacen, divulgado em 27 de janeiro de 2023

macroeconômico e regulatório em constante e significativa transformação, tem dedicado atenção especial aos novos desafios, riscos e prioridades estratégicas da Organização, bem como ao acompanhamento dos avanços e aprimoramentos na governança e sistemas de gestão de riscos e de controles internos associados às principais operações e produtos. Focado na supervisão da integridade das Demonstrações Financeiras e controles internos a elas relacionados, na eficácia da Auditoria Interna (AIGL) e na qualidade e independência da Auditoria Independente (KPMG), o Comitê prioriza a transparência, particularmente em relação às decisões estratégicas e aos seus reflexos na posição econômico-financeira e nos resultados, desenvolvendo seus trabalhos em parceria com a Diretoria Executiva, a Auditoria Independente e a Auditoria Interna.

No Exercício Social de 2023, o COAUD dedicou significativa parcela do seu tempo para entender e avaliar os efeitos do ambiente macroeconômico, do ciclo da política monetária e da taxa básica de juros nos negócios e resultados da Organização Bradesco, com especial atenção à inadimplência e à consequente constituição de provisões para perdas com operações de crédito, à mensuração dos instrumentos financeiros, às premissas, julgamentos e modelos relacionados a componentes relevantes das Demonstrações Financeiras – como valor recuperável de créditos tributários e ágios, provisões e passivos contingentes, às divulgações contábeis requeridas relacionadas aos componentes significativos dessas Demonstrações Financeiras, e os efeitos de mudanças regulatórias no ambiente de controles internos.

Para obter uma melhor compreensão dos principais aspectos relativos à governança, gestão de riscos e controles internos, e para acompanhar os desafios enfrentados pela Organização Bradesco, o Comitê se reuniu regularmente com os executivos responsáveis pela gestão do Banco Bradesco e do Grupo Bradesco Seguros (GBS), com destaque para interações frequentes com o Departamento de Controle Integrado de Riscos (DCIR), o Departamento de *Compliance*, Conduta e Ética (DCCE), a Auditoria Interna (AIGL) – acompanhando a execução do seu Plano de Trabalho conforme aprovado pelo COAUD, e os comitês de auditoria da Bradseg e da Bradesco Saúde.

Adicionalmente, ao longo do primeiro semestre de 2023, o COAUD recebeu atualizações regulares do sócio responsável pela Auditoria Independente da Organização Bradesco sobre o progresso do trabalho em relação ao planejamento de auditoria, com foco em eventuais riscos novos e emergentes identificados para o período e nos Principais Assuntos de Auditoria (PAAs). A KPMG Auditores Independentes (KPMG) continua a desafiar a administração nas questões mais relevantes e a fornecer opinião independente ao COAUD sobre julgamentos de questões financeiras materiais e o ambiente de controles internos.

## 1.2. O Comitê de Auditoria Estatuário na Organização Bradesco

Órgão de caráter permanente, vinculado diretamente ao Conselho de Administração da Organização Bradesco, o COAUD é estruturado nos termos da Resolução nº 4.910, de 2021, do Conselho Monetário Nacional (CMN), da Resolução nº 23, de 2021, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e demais regulamentações aplicáveis, entre as quais a Lei nº 6.404, de 1976 (Lei das S/A), e a Lei *Sarbanes-Oxley*, cuja observância é requerida para as Companhias registradas na *U.S. Securities and Exchange Commission* (SEC) e listadas na Bolsa de Valores de Nova York (NYSE).

O COAUD é composto por 1 (um) Conselheiro de Administração, que é o Coordenador, e 3 (três) outros membros, sendo 1 (um) deles qualificado como especialista financeiro. Todos os membros atendem aos critérios de independência estabelecidos na regulamentação vigente

## Relatório do Comitê de Auditoria

e suas competências, conhecimento, habilidades e experiência são relevantes, compatíveis e adequadas ao segmento em que a Organização Bradesco atua.

O objetivo principal do COAUD é assessorar o Conselho de Administração em suas atribuições relacionadas ao acompanhamento das práticas contábeis adotadas na elaboração das Demonstrações Financeiras da Organização Bradesco, e na indicação da Auditoria Independente. No exercício de suas atribuições, o Comitê atua principalmente sobre (i) a qualidade, transparência e integridade das Demonstrações Financeiras – Individual e Consolidada; (ii) a efetividade dos controles internos para a mitigação dos riscos em processos relevantes a elas associados; e (iii) a assecuração da independência e qualidade dos trabalhos da Auditoria Independente e da Auditoria Interna.

O Comitê de Auditoria realiza reuniões trimestrais com o Conselho de Administração e semestrais com o Conselho Fiscal, ocasião em que apresenta o resultado dos trabalhos de suas atividades.

A composição atual do COAUD é a seguinte:

Nome	Membro desde
Alexandre da Silva Glüher (Coordenador)	Maior de 2020
Amaro Luiz de Oliveira Gomes (especialista financeiro)	Março de 2021
José Luis Elias	Março de 2019
Paulo Ricardo Satyro Bianchini	Novembro de 2018

O senhor Amaro Gomes, tendo em conta seu conhecimento, competências, habilidades e experiência em contabilidade, auditoria e regulação do mercado financeiro, bem como os diversos cargos de liderança que ocupou em organizações onde tais atributos profissionais era requisito essencial, inclusive no âmbito internacional, é membro qualificado especialista financeiro, nos termos do art. 9º. da Resolução CMN nº 4.910, de 2021, do art. 31-C da Resolução CVM nº 23, de 2021, e da seção 407 da Lei *Sarbanes-Oxley*.

## 2. ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES

### 2.1. Comitê de Auditoria Estatutário

O Regimento Interno detalhando as atribuições do COAUD está disponível no site [www.bradesco.com.br/ri](http://www.bradesco.com.br/ri), área de Governança Corporativa. Em essência, a principal atribuição do Comitê é assessorar o Conselho de Administração no monitoramento, avaliação e revisão:

- Das responsabilidades da Diretoria Executiva para garantir:
  - A existência e funcionamento de sistema de controles internos eficaz e estruturado para proteger os ativos e as receitas da Organização, e para a elaboração das Demonstrações Financeiras;
  - A integridade das Demonstrações Financeiras Individual e Consolidada da Organização Bradesco, com atenção aos julgamentos e premissas contábeis significativos, bem como dos Relatórios da Administração e quaisquer anúncios formais e informações requeridas pelos reguladores e a elas relacionados;
  - A conformidade (*compliance*) com os padrões éticos, políticas, planos e procedimentos da Organização, bem como com leis e regulamentos;

- Da qualificação, independência e desempenho da Auditoria Independente, incluindo responsáveis pela auditoria atuarial, bem como o relacionamento com os mesmos;
- Da independência, desempenho, capacitação e eficácia da Auditoria Interna;
- Da eficácia das políticas e procedimentos para recepção e tratamento de informações e denúncias acerca do descumprimento de dispositivos legais e normativos aplicáveis à Organização Bradesco.

Mensalmente, o COAUD elabora Relatório com os principais assuntos tratados em reuniões, onde são registradas suas recomendações e acompanhamentos de adequação, melhorias de processos e controles, instrumento disponibilizado no Portal de Governança para conhecimento dos Membros do Conselho de Administração. Adicionalmente, por intermédio do seu Coordenador, mantém o Conselho de Administração regularmente informado acerca dos assuntos relevantes associados às atribuições do Comitê, em especial aqueles diretamente relacionados às Demonstrações Financeiras.

## **2.2. Administração da Organização Bradesco**

A Administração é responsável:

- Pela definição e implementação de processos e procedimentos que visam a coletar dados para a elaboração das Demonstrações Financeiras, com observância da legislação societária, das práticas contábeis adotadas no Brasil, das Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), dos atos normativos pertinentes do Conselho Monetário Nacional (CMN), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do Banco Central do Brasil (Bacen) e, pelo Banco Bradesco ser listado na Bolsa de Valores de Nova York (NYSE), das normas estabelecidas pela SEC e pela Lei *Sarbanes-Oxley* (SOx);
- Pela elaboração das Demonstrações Financeiras de forma íntegra, gestão dos riscos, manutenção de sistema de controles internos efetivo, e por zelar pela conformidade das atividades em atendimento às normas legais e regulamentares; e
- Pelos processos, políticas e procedimentos de controles internos que assegurem a salvaguarda dos ativos, o tempestivo reconhecimento de passivos e a eliminação ou redução, em níveis aceitáveis, dos fatores de risco.

## **2.3. Auditoria Independente**

A KPMG é a responsável pela auditoria das Demonstrações Financeiras semestrais e anuais, e pela revisão das Informações Trimestrais (ITRs), emitindo relatórios que refletem o resultado de suas verificações e apresentando a sua opinião independente a respeito da fidedignidade dessas Demonstrações em relação às práticas contábeis adotadas no Brasil e com as IFRS, emitidas pelo IASB, além da aderência às normas do CMN, da CVM, do Bacen, preceitos da legislação societária brasileira e regulamentação norte-americana aplicável ao Banco Bradesco.

#### 2.4. Auditoria Interna

Diretamente subordinada ao Conselho de Administração, a Auditoria Interna atua de forma independente e objetiva – livre de qualquer interferência quanto às questões de auditoria, seleção, escopo, procedimentos, frequência, tempo ou conteúdo do relatório – na avaliação dos controles internos e processos voltados para a eficácia operacional da Organização Bradesco. Mediante o uso de bases estatísticas e modelos, a Auditoria Interna prioriza as áreas e atividades que apresentam os riscos mais sensíveis às operações e à estratégia, as ações de gerenciamento desses riscos e a adequação da governança e dos controles pertinentes, exercendo papel fundamental para auxiliar a administração na sua responsabilidade de proteger os ativos, a reputação e a sustentabilidade da Organização. De acordo com a regulamentação vigente e com o Regimento Interno, o COAUD e o Conselho de Administração têm a responsabilidade pela aprovação do Regimento Interno, do Plano de Trabalho e do Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna.

#### 2.5. Monitoramentos de Riscos – Controles Internos

O Departamento de Controle Integrado de Riscos (DCIR), vinculado à Vice-Presidência de Riscos, é responsável por fortalecer a visão corporativa dos riscos, através da identificação, avaliação, monitoramento e gestão de riscos, em articulação com as diversas áreas e empresas da Organização Bradesco. Também responde o DCIR, de modo independente das áreas comerciais, pela Área Corporativa do Sistema de Controles Internos.

#### 2.6. Compliance

O Departamento de *Compliance*, Conduta e Ética (DCCE), vinculado à Vice-Presidência de Riscos, apoia o Conselho de Administração, o Comitê de Auditoria e a Diretoria Executiva na coordenação do Programa de Conduta Corporativa (*Compliance*), que consiste na conformidade com leis e regulamentos internos e externos, alinhado com a estratégia da Organização Bradesco e seu entorno social. Adicionalmente, responde pela elaboração de normas internas e pelo subsídio às áreas no cumprimento dos temas relacionados à integridade, conflito de interesses, ética e condutas – corporativa, concorrencial e anticorrupção.

#### 2.7. Ouvidorias - Serviço de Atendimento ao Consumidor

As Ouvidorias do Banco Bradesco e do Grupo Bradesco Seguros têm a competência de acompanhar o desempenho da Organização nos *Rankings* de Reclamações, reportando os principais eventos e contribuindo com recomendações para aprimoramentos e modificações de práticas e rotinas para atendimento das expectativas dos clientes e usuários. Para garantir o resultado e estimular a melhoria contínua dos processos, produtos e serviços, as Ouvidorias interagem com as Dependências e Empresas Ligadas, além de atuarem no relacionamento com órgãos reguladores e de proteção e defesa do consumidor. O Comitê de Auditoria mantém reuniões semestrais com a Ouvidoria (Banco Bradesco e Grupo Bradesco Seguros, neste caso através dos comitês de auditoria da Bradseg e do Bradesco Saúde) para conhecimento da natureza dos registros e acompanhamento da implementação de recomendações.

### 3. COMO O COAUD EXERCEU SUAS ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES

Preliminarmente, observamos que no Capítulo 4 – Principais atividades e temas significativos considerados pelo COAUD, deste Relatório, são apresentados maiores detalhes dos trabalhos desenvolvidos. Neste capítulo apresentamos um panorama geral com o objetivo de destacar alguns aspectos relevantes.

Considerando o ambiente macroeconômico e as prioridades do COAUD para o Exercício Social de 2023, destacados na introdução deste Relatório, bem como a estratégia da Organização Bradesco, o Comitê dedicou atenção às informações sobre (i) os efeitos diretos e indiretos nos resultados das operações; (ii) riscos e incertezas e o impacto nos julgamentos, premissas e estimativas atuais e futuras relativas às informações contábeis, em particular provisões e valorização de ativos financeiros; (iii) os efeitos no capital econômico e regulatório e o impacto na liquidez; e (iv) procedimentos de revisão e conclusões da Auditoria Independente e da Auditoria Interna, e demais linhas de defesa.

Em particular, o COAUD intensificou o acompanhamento das premissas, modelos e julgamentos relativos ao risco de crédito, principalmente quanto à adequação dos parâmetros utilizados para desenvolver e calibrar os modelos de provisionamento, tendo em conta os dados históricos e a experiência recente. Adicionalmente, outras áreas de julgamentos contábeis significativos que demandaram atenção incluíram a mensuração de instrumentos financeiros, a avaliação do valor recuperável de ativos, a análise dos passivos contingentes, os investimentos em empresas ligadas e as provisões constituídas no Grupo Bradesco Seguros.

A Auditoria Independente compartilhou regularmente seus pontos de vista sobre a razoabilidade das premissas utilizadas nos modelos adotados, considerando o ambiente macroeconômico no desenho, implementação e operação dos controles relacionados a esses e a outros temas considerados pertinentes.

#### 3.1. Reuniões e Capacitação

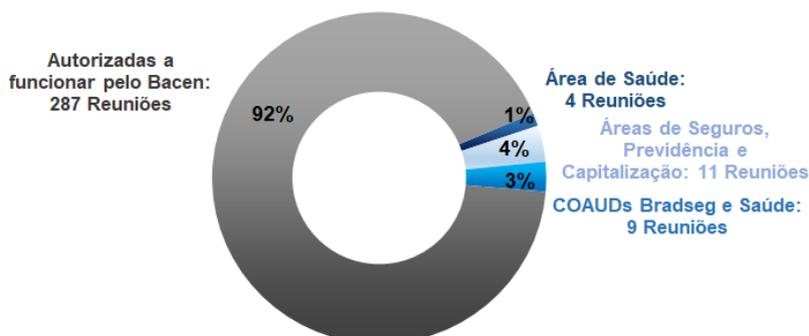
Com observância ao seu planejamento anual, o COAUD realizou reuniões (devidamente formalizadas em Atas, conforme requerido pela regulamentação vigente) com os representantes das áreas responsáveis pelos processos contábeis, financeiros, tributários e trabalhistas, assim como no acompanhamento pelas 2ª e 3ª Linhas de Defesa, no âmbito da abordagem dos riscos e controles internos, e recebeu regularmente os Relatórios Gerenciais de “Acompanhamento das Operações de Crédito e Inadimplência”, “Riscos de Mercado e de Liquidez e Limites”, e da Comissão de Avaliação de Pendências Regulatórias e Auditoria Externa (CAPRAE).

No Exercício Social de 2023 o Comitê participou de 311 reuniões, destacando-se aquelas com o Conselho de Administração, o Conselho Fiscal, os Executivos das áreas de Negócios, de Tecnologia da Informação, de Gestão de Riscos, de Controle Interno, de *Compliance*, Auditoria Independente, Auditoria Interna, e o Banco Central do Brasil (Bacen). Nessas ocasiões, o COAUD recebeu atualizações sobre assuntos relevantes e acompanhou, principalmente, as ações compromissadas e prioritárias estabelecidas pelo Comitê; o apetite e a abordagem à gestão de riscos, incluindo riscos emergentes; a segurança cibernética; o uso de nuvem (*cloud*); Sustentabilidade (ESG), com foco em impactos das mudanças climáticas e dos requisitos regulatórios do Bacen, CVM e SEC; prevenção à lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo; conduta e tratamento de clientes potencialmente vulneráveis; governança; e o aprimoramento e desenvolvimento de modelos.

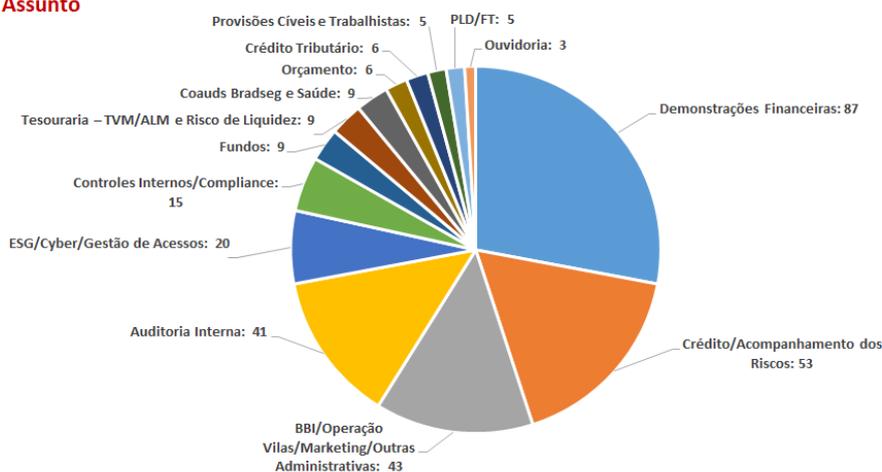
**Relatório do Comitê de Auditoria**

A seguir apresentamos o sumário das reuniões realizadas:

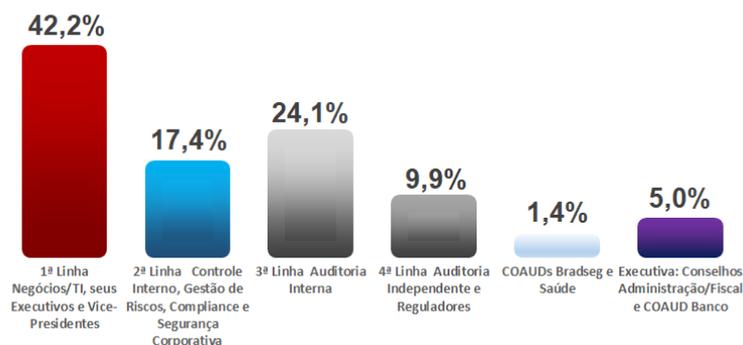
**Por Instituições**



**Por Assunto**



**Por Linha de Defesa**



No âmbito da Educação Continuada o Comitê de Auditoria participa regularmente de atividades de capacitação.

### **3.2. Revisão das Demonstrações Financeiras**

A revisão das Demonstrações Financeiras pelo COAUD durante o Exercício Social de 2023 incluiu o Relatório Trimestral (ITR) para as datas-base de 31/03/2023 e 30/09/2023, o Relatório Semestral para a data-base de 30/06/2023, e o Relatório Anual para a data-base de 31/12/2023. É de responsabilidade da Administração a elaboração das Demonstrações Financeiras – Individual e Consolidada – da Organização Bradesco completas e exatas, apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, sejam estabelecidas pelo Bacen e/ou emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e referendadas pela CVM, e com as IFRS, emitidas pelo IASB, que devem ser auditadas por auditores independentes registrados na CVM.

Como parte dessa revisão, o COAUD avaliou a aplicação de políticas contábeis críticas, julgamentos contábeis e premissas significativas, e a conformidade com os requerimentos de divulgação, para garantir que fossem consistentes, apropriados e aceitáveis, de acordo com os requisitos relevantes para a elaboração e divulgação de Demonstrações Financeiras. O Comitê discutiu com as áreas técnicas e considerou as métricas de desempenho relacionadas às prioridades estratégicas, de modo a acompanhar a evolução no período e identificar os principais aspectos a influenciar a consecução das metas orçamentárias, bem como analisar se foram apresentadas de forma equilibrada e refletissem os riscos e incertezas de forma adequada.

Adicionalmente, o COAUD avaliou a eficácia do sistema de controles internos relacionado à elaboração das Demonstrações Financeiras, com atenção e avaliação crítica das alterações, aprimoramentos e quaisquer desenvolvimentos que o afetem. O Comitê recebeu atualizações e confirmações regulares de que a Administração havia adotado, ou estava adotando, as ações necessárias para remediar eventuais falhas ou fragilidades importantes para os processos e controles operacionais identificadas através da operação da estrutura de controles da Organização Bradesco. Os procedimentos adotados nas linhas de defesa para identificar, monitorar, avaliar e mitigar impactos potencialmente relevantes foram regularmente reportados ao COAUD.

Finalmente, o COAUD dedicou atenção particular aos Principais Assuntos de Auditoria (PAAs) indicados pela Auditoria Independente por ocasião da emissão do seu Relatório e publicação das Demonstrações Financeiras relativas ao Exercício Social findo em 31 de dezembro de 2023, acompanhando as discussões mais relevantes com as áreas responsáveis e a equipe de auditores independentes.

### **3.3. O COAUD e a Auditoria Independente**

A KPMG é responsável pela auditoria das Demonstrações Financeiras da Organização Bradesco, exercendo essa função desde 2011. O COAUD apresentou ao Conselho de Administração a sua recomendação pela permanência da KPMG para a prestação de serviços de auditoria independente para os exercícios sociais de 2024 e 2025.

#### **3.4.1. Planejamento da Auditoria Independente e Execução dos Trabalhos**

O COAUD revisou a abordagem e estratégia da Auditoria Independente para a auditoria no exercício 2023, discutindo com a KPMG o escopo geral e o planejamento dos trabalhos, a estratégia para riscos significativos identificados, a natureza e extensão da capacitação da equipe de auditores e o uso de especialistas (tecnologia da informação, atuária, finanças corporativas, tributação) necessários para realizar a auditoria planejada na Organização

### Relatório do Comitê de Auditoria

Bradesco. Ao longo do Exercício Social de 2023 o COAUD recebeu atualizações regulares da KPMG sobre os avanços do processo de auditoria, apresentadas pelo sócio responsável e sua equipe sênior, com o objetivo de acompanhar o tratamento das questões de contabilidade e seus impactos nas Demonstrações Financeiras e demais relatórios relacionados ao sistema de controles internos e Principais Assuntos de Auditoria (PAAs). O COAUD deu ênfase às ações tomadas pela KPMG em relação aos PAAs apontados em seu Relatório relativo à data-base de 31/12/2022, bem como àqueles identificados no planejamento de auditoria para o exercício de 2023, discutindo-os desde o planejamento e ao longo do exercício.

No Exercício Social de 2023, o COAUD avaliou regularmente a eficácia, o desempenho e a independência da KPMG, focando no processo geral de auditoria e na qualidade dos resultados. A KPMG destacou a continuidade do investimento em recursos adicionais e novas tecnologias para o aprimoramento contínuo da qualidade e consistência na prestação de serviços de auditoria.

O Comitê, ao tomar conhecimento de pontos relevantes envolvendo a avaliação dos sistemas contábil e de controles internos, identificados em conexão com os exames das Demonstrações Financeiras, acompanha as implementações das respectivas recomendações para o aprimoramento de processos, sistemas e mitigação de riscos.

A KPMG apresentou tempestivamente ao Comitê os resultados e principais conclusões dos trabalhos de auditoria realizados ao longo do Exercício Social de 2023.

#### 3.4.2. Realização de “Outros Serviços” pela Auditoria Independente

O Comitê de Auditoria é responsável por avaliar as propostas técnicas e monitorar a realização de “Outros Serviços” pela KPMG. Tais serviços, não relacionados com a Auditoria Independente das Demonstrações Financeiras, são executados de acordo com a política de independência do auditor, de forma a garantir que não representam conflito de interesses. A aprovação pelo COAUD ocorre somente após consideração dos requisitos de independência e avaliação dos melhores interesses da Organização Bradesco para contratar a KPMG para a realização de tais serviços, incluindo aspectos como trabalho intimamente relacionado àquele realizado para fins de auditoria independente; serviços que demandem a obtenção de evidência de auditoria apropriada para expressar uma conclusão destinada a aumentar o grau de confiança dos auditores; ou para averiguação de controles internos em complemento ao escopo normal dos trabalhos de auditoria independente.

“Outros Serviços” realizados pela KPMG no Exercício Social de 2023:

- Bradesco Europa (Aditivo - Long-Form Report);
- Bradesco Bank (Tax Compliance);
- Banco Bradesco - (ECF);
- Banco Bradesco - (Treinamento);
- Bradesco Europa - (Asseguração);
- Banco Bradesco e Grupo Bradesco Seguros – ( Relatórios – Gestão e Engajamento ESG, Anual de Sustentabilidade);
- Mediservice Operadora de Planos de Saúde e Bradesco Saúde – Operadora de Planos (Fator de Ponderação de Riscos/Outros);
- Bradesco Europa – (Atendimento Regulatório. Relatório de Asseguração);
- Banco Digio – (Asseguração Razoável – Atendimento ao Regulamento Operacional C3 – Registradora);
- Bradesco Saúde – (Due diligence);
- Bradesco e Ágora Corretora – (Laudos contábeis);
- Odontoprev – (Tax de compliance); e,

- Bradescard México – (Asseguração).

O COAUD não identificou razões objetivas para caracterizar conflitos de interesse, risco de perda de independência ou de objetividade na realização dos “Outros Serviços” pela KPMG. A avaliação da independência da KPMG considerou também a situação pessoal e a relação financeira que o auditor (sócio responsável e demais integrantes da equipe de profissionais envolvidos com a realização da auditoria) têm com a Organização Bradesco, analisando as possíveis ameaças e estabelecendo as medidas necessárias para solução.

Com base no planejamento apresentado pela KPMG e nas discussões subsequentes sobre os resultados dos trabalhos, o Comitê considera que os trabalhos desenvolvidos foram adequados aos negócios da Organização Bradesco.

### 3.5. O COAUD e a Auditoria Interna

Para permitir um efetivo e adequado acompanhamento das atividades realizadas pela Auditoria Interna, em aderência ao seu Regimento Interno e regulamentação vigentes, o COAUD aprova o Plano de Auditoria Anual e eventuais atualizações relevantes promovidas ao longo do exercício social. Além do foco contínuo nos requisitos da legislação e regulamentação em vigor, o COAUD atentou para a inclusão no escopo da Auditoria Interna de questões relacionadas à estratégia, governança e cultura, prevenção à lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo, conduta no relacionamento com clientes e conformidade, resiliências - financeira e operacional.

Os resultados do trabalho da Auditoria Interna, juntamente com a avaliação da governança geral, gestão de riscos e estrutura de controle e processos são regularmente relatados ao COAUD, em reuniões e por meio de relatórios e súmulas executivas, destacando os principais temas identificados, cobertura de auditoria e trabalhos desenvolvidos, proporcionando visão independente de riscos emergentes e impactos nos negócios.

Ao tomar conhecimento dos pontos de atenção e das recomendações da Auditoria Interna, o Comitê acompanha o estabelecimento de calendário adequado para remediar as questões indicadas, de responsabilidade da Diretoria Executiva, e monitora a sua execução, acompanhando as providências saneadoras adotadas pela Administração junto as áreas auditadas.

A Auditoria Interna mantém estreita relação de trabalho com a Auditoria Independente, que é informada das atividades e resultados dos trabalhos da Auditoria Interna, e tem acesso a todos os relatórios e registros de suporte.

Anualmente, a função da Auditoria Interna é submetida a processo de avaliação técnica conduzido pelo COAUD, cujos resultados são discutidos com a Diretoria da Auditoria Interna. Essa avaliação é um dos itens importantes na manutenção do Programa de Certificação de Qualidade do *The Institute of Internal Auditors* (IIA), que visa a melhoria contínua da gestão dos processos da área e a adoção das melhores práticas (metodologias, ferramentas e gestão). A avaliação da auditoria interna referente ao Exercício Social de 2023 foi conduzida pelo COAUD e será apresentada ao Conselho de Administração por ocasião da apresentação do Relatório Anual das atividades da auditoria interna.

Ressaltamos que a Auditoria Interna tem respondido adequadamente às demandas do Comitê de Auditoria e às necessidades e exigências da Organização Bradesco e dos órgãos reguladores.

**4. PRINCIPAIS ATIVIDADES E TEMAS SIGNIFICATIVOS CONSIDERADOS PELO COAUD**

**4.1. Visão geral**

O COAUD trabalhou em estreita colaboração com o Departamento de Controle Integrado de Riscos (DCIR) e o Departamento de *Compliance*, Conduta e Ética (DCCE), bem como outros departamentos da Organização Bradesco, para monitorar a observância dos procedimentos para gerenciar riscos e a estrutura de controle interno, bem como para garantir que as áreas de responsabilidade comum foram tratadas apropriadamente nas agendas das reuniões com o Comitê ou em discussões com o Coordenador do COAUD, com o objetivo de aprimorar a conectividade, coordenação e fluxo de informações, e dessa forma garantir uma compreensão mais profunda dos principais temas.

Entre os principais aspectos discutidos destacaram-se a responsabilidade pela identificação, mensuração, monitoramento, mitigação e supervisão dos controles e riscos, e a comunicação aos níveis adequados da administração mediante a elaboração de relatórios regulares, tempestivos e completos. Nessas reuniões, o COAUD objetivou ainda identificar e discutir prioridades mútuas, melhorias e programas de remediação, e questões futuras em relação à gestão de riscos e controles internos, tendo como base a Matriz de Riscos Corporativos (Biblioteca de Riscos).

O COAUD tem acesso a todas as Matrizes de Riscos das dependências da Organização Bradesco, possibilitando acompanhar os riscos altos e muito altos tratados em cada Matriz, fortalecendo a visão tempestiva das operações versus controles versus riscos.

**4.2. Detalhamento das principais atividades e temas significativos**

O Programa de Trabalho do Comitê de Auditoria para o Exercício Social de 2023 teve como foco os principais processos, riscos e produtos inerentes aos negócios da Organização Bradesco. Destacamos a seguir os aspectos mais relevantes:

Atribuição/Área	Principais temas abordados e ações do COAUD
<b>Demonstrações Financeiras da Organização Bradesco (Banco Bradesco e Empresas Ligadas)</b>	
<p><b>Revisão das Demonstrações Financeiras, inclusive Notas Explicativas, relatórios da administração e do Auditor Independente</b></p>	<p><b>Principais políticas contábeis, práticas e critérios gerais adotados:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Discussão com a Contadoria Geral (CG), Controladoria, Controle Integrado de Riscos (DCIR), Grupo Bradesco Seguros, Auditoria Interna (AIGL) e Auditoria Independente (KPMG);</li> <li>• Avaliação criteriosa das políticas contábeis mais significativas, considerando a regulamentação vigente no Brasil, editadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e requeridas pelas autoridades reguladoras – Banco Central do Brasil (Bacen), Superintendência de Seguros Privados (Susep), Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e Agência Nacional de Saúde (ANS) – e as IFRS promulgadas pelo IASB;</li> </ul> <p><b>Preparação das Demonstrações Financeiras Consolidadas:</b> Revisão dos procedimentos para a elaboração e divulgação de acordo com as IFRS promulgadas pelo IASB;</p> <p><b>Ambiente macroeconômico no Brasil:</b> especial atenção para avaliar como a Administração abordou e refletiu as questões decorrentes do ambiente macroeconômico e os impactos na Organização Bradesco, nos relatórios financeiros e outras divulgações relevantes, tais como os efeitos presente</p>

# Demonstrações Financeiras Consolidadas

## Relatório do Comitê de Auditoria

	<p>e futuro e os reflexos potenciais identificados para operações e segmentos de negócio, como operações de crédito, seguros (vida e saúde) e previdência privada;</p> <p><b>Auditoria Independente:</b> Reunião com a KPMG, antes das divulgações das Informações Trimestrais de 31/03/2023 e 30/09/2023, e das Demonstrações Financeiras relativas ao semestre findo em 30/06/2023 e ao Exercício Social findo em 31/12/2023, para avaliar os aspectos de independência dos auditores e do ambiente de controle na geração das informações divulgadas, inclusive quanto à observância da recomendação do COAUD para que as principais empresas do Conglomerado Bradesco de capital fechado e o Grupo Bradesco Seguros, que compõem as Demonstrações Financeiras Consolidadas, publiquem suas Demonstrações Financeiras em conjunto;</p> <p><b>Revisão das Demonstrações Financeiras – Individual e Consolidada – e Relatórios da Administração (ITRs de 31/03/2023 e 30/09/2023, Semestral de 30/06/2023, e anual de 31/12/2023):</b> endossando seu conteúdo, antes da aprovação pelo Conselho de Administração e sua autorização para divulgação, garantindo a conformidade com os requisitos legais e a aplicação adequada dos princípios contábeis pertinentes, e certificando que a Auditoria Independente emitiu o seu Relatório correspondente.</p>
<p><b>Empresas controladas</b></p>	<p>Destaque para atividades relacionadas ao Grupo Bradesco Seguros e Banco Digio: ao longo do Exercício Social de 2023 acompanhamos os principais aspectos associados à elaboração das Demonstrações Financeiras, inclusive mediante discussões regulares com os Comitês de Auditoria do Grupo Segurador. Em tal processo o COAUD exerce suas atribuições mediante reuniões de monitoramento com os responsáveis pelos registros contábeis e requerimentos legais aplicáveis à essas organizações, bem como os auditores interno e independente. Nessas ocasiões são discutidos temas relevantes diversos de caráter operacional, legal, fiscal, tributário e de tecnologia da informação, com destaque para estrutura administrativa, estratégias, resultados, gerenciamento de riscos, controles internos, apontamentos relevantes pela auditoria interna e pontos dos auditores independentes.</p>
<p><b>Principais políticas contábeis, estimativas e julgamentos significativos</b></p>	<p><b>Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa (PDD):</b> o cálculo da provisão para as perdas estimadas com operações de crédito é baseado em modelos estatísticos que capturam informações históricas e prospectivas e, conjugadas à experiência da Administração, objetivam refletir a expectativa de perdas em diferentes cenários econômicos. Para tanto, envolve julgamentos significativos, especialmente considerando o grau de incerteza sob as condições macroeconômicas atuais. Entre os principais aspectos analisados pelo COAUD destacaram-se a redução ao valor recuperável; carteira de empréstimos e adiantamentos, incluindo avais, fianças e debêntures, com ênfase às expectativas de perdas futuras nos portfólios Massificados e Dívida Corporativa; e parâmetros e critérios para a constituição da provisão complementar;</p> <p><b>Avaliação de instrumentos financeiros:</b> Devido às condições de maior volatilidade no mercado, principalmente em decorrência do comportamento da inflação e expectativas quanto ao comportamento da taxa básica de juros estabelecida pelo Bacen, o COAUD discutiu periodicamente os impactos nos modelos para avaliar a carteira de investimentos (títulos disponíveis para venda e negociação) e derivativos, particularmente considerando as principais premissas, métricas e julgamentos significativos utilizados para a determinação do valor justo;</p> <p><b>Créditos tributários:</b> Atenção especial foi dada ao cálculo dos ativos fiscais diferidos e às estimativas de recuperação (realização), principalmente quanto ao ambiente macroeconômico, nos resultados futuros da Organização e nos consequentes lucros tributáveis, com base no plano de negócios e orçamentos estabelecidos pela Administração. Em particular, discutimos quanto às projeções de probabilidade e suficiência de lucros tributáveis futuros, reversões futuras de diferenças temporárias, estratégias de planejamento tributário em curso, e impactos de mudanças</p>

	<p>na legislação tributária. O COAUD também considerou os julgamentos da Administração relativos a questões fiscais em relação às quais o tratamento tributário apropriado é incerto ou sujeito a interpretação, e que estão em processo de discussão judicial e categorizados como contingentes (classificados como possíveis, e portanto objeto somente de Nota Explicativa);</p> <p><b>Valor Recuperável dos Ativos – Ágio (Goodwill) e outros ativos não financeiros:</b> Durante o Exercício Social de 2023 a Administração testou o valor recuperável (imparidade) do ágio (<i>goodwill</i>) e outros ativos não financeiros, com julgamentos que consideraram o crescimento de longo prazo, taxas de juros, fatores de desconto e fluxos de caixa esperados, em termos de conformidade com as normas contábeis e razoabilidade da previsão;</p> <p><b>Provisões e Passivos Contingentes:</b> Processos legais e questões regulatórias – Discutimos o julgamento em relação ao reconhecimento e mensuração de provisões, bem como a existência e a avaliação quanto aos passivos contingentes. As questões que requerem julgamentos significativos foram destacadas e a avaliação do COAUD considerou a integridade da base de dados, os critérios adotados para as provisões contábeis e respectivas suficiências. O Comitê acompanha com rigor crítico os modelos e critérios adotados para a constituição de provisões cíveis, fiscais e trabalhistas;</p> <p><b>Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização:</b> o COAUD tomou conhecimento das premissas e julgamentos adotados pelo Grupo Bradesco Seguros (GBS) e se certificou da aderência dos processos aos requisitos estabelecidos pela Susep e ANS nas Notas Técnicas Atuariais, incluindo quanto aos Ativos Garantidores (títulos e valores mobiliários vinculados). Manteve reunião com a EY Auditoria Independente responsável pela Auditoria Atuarial no Grupo Bradesco Seguros.</p> <p><b>Contabilidade de cobertura (<i>hedge accounting</i>):</b> dentre os vários aspectos relacionados à contabilidade de cobertura discutidos pelo COAUD, atenção particularmente para a governança específica no processo de contratação de operações e sua classificação contábil, tendo em conta os requerimentos estabelecidos pelos órgãos reguladores e os requisitos específicos das IFRS. O COAUD discutiu as principais características das operações de cobertura registradas, a observância da governança e controles internos (incluindo documentação necessária para habilitar o reconhecimento contábil específico), as condições macroeconômicas atuais e seu impacto nas previsões de fluxo de caixa prováveis e custo das operações, e a eficácia das estruturas ao longo do horizonte coberto.</p>
<p><b>Auditoria Independente</b></p>	
<p><b>Planejamento e execução da auditoria</b></p>	<p><b>Processo:</b> Análise e discussão detalhadas sobre o planejamento, andamento e execução do plano de auditoria;</p> <p><b>Execução:</b> Obteve confirmação do auditor de que teve acesso total a todas as informações para realizar a auditoria conforme planejado;</p> <p><b>Recomendações:</b> Discutiu e exerceu controle rígido sobre recomendações da Auditoria Independente e as ações necessárias para correção junto às unidades corporativas, acompanhando a implementação dos planos de ação pertinentes;</p> <p><b>Relatórios:</b> Discutiu melhorias nos relatórios financeiros com base em novos padrões de contabilidade e melhores práticas;</p> <p><b>Revisão:</b> Analisou os relatórios do auditor sobre as ITRs para as datas-base de 31/03/2023 e 30/09/2023, e sobre as Demonstrações Financeiras do semestre findo em 30/06/2023 e do Exercício Social findo em 31/12/2023, antes que o Auditor Independente as apresentasse para o Conselho de Administração.</p>
<p><b>Relacionamento</b></p>	<p>O Auditor Independente participou de várias reuniões do COAUD, permitindo que o Comitê atue como um canal de comunicação entre o Auditor e o Conselho de Administração, e acompanhe o cumprimento de suas recomendações e/ou esclarecimentos às suas indagações, inclusive no</p>

# Demonstrações Financeiras Consolidadas

## Relatório do Comitê de Auditoria

	que se refere ao planejamento e execução dos respectivos trabalhos de auditoria.
<b>Efetividade</b>	Avaliamos o Auditor Independente e sua contribuição para a integridade das Demonstrações Financeiras em decorrência do seu trabalho.
<b>Auditoria Interna</b>	
<b>Planejamento e execução da Auditoria Interna</b>	<p><b>Dispositivos legais e normativos:</b> Verificação do cumprimento daqueles aplicáveis à Organização Bradesco, além de regulamentos internos, no âmbito dos esforços contínuos para desenvolver, implementar, aprimorar e manter um ambiente de controle forte e adequado à estrutura, operações e riscos;</p> <p><b>Plano de trabalho para 2023:</b> Aprovação pelo COAUD previamente à submissão ao Conselho de Administração, com base em avaliação de risco abrangente, alinhamento à estratégia e demandas regulatórias;</p> <p><b>Execução do plano de auditoria:</b> Recepção de relatórios e reportes regulares sobre as atividades de auditoria interna no Exercício Social de 2023, permitindo ao COAUD o escrutínio adicional bem como exercer controles rígidos sobre suas recomendações e as ações necessárias para correção junto às unidades corporativas, obrigadas a apresentar planos de ação pertinentes.</p>
<b>Relacionamento</b>	<b>Reuniões com o COAUD:</b> A Diretora da Auditoria Interna e outros representantes da área participaram regularmente de reuniões do COAUD quando entendido pertinente e o Comitê acompanhou o cumprimento de suas recomendações e/ou esclarecimentos às suas indagações, inclusive no que se refere ao planejamento e execução dos respectivos trabalhos de auditoria.
<b>Efetividade</b>	O COAUD avalia regularmente a execução dos trabalhos da Auditoria Interna e sua contribuição para a integridade, adequação e eficácia dos sistemas de controles internos relacionados à contabilidade, contingências, riscos, financeiros e operacionais, a partir da aplicação de abordagem sistemática e disciplinada à avaliação e aprimoramento contínuo dos processos relacionados.
<b>Estrutura</b>	<b>Recursos:</b> Análise do orçamento da Auditoria Interna para 2023, certificando a disponibilidade de recursos humanos e materiais necessários. De particular interesse para o COAUD foram temas como desenvolvimento, capacitação e treinamento da equipe, atração e manutenção de talentos, e iniciativas digitais necessárias para o aprimoramento dos processos de trabalho.
<b>Controles internos e Ouvidoria</b>	
<b>Sistema de controles internos</b>	<b>Sistema de Controles Internos:</b> o COAUD acompanhou e monitorou, em discussões regulares com o DCIR, DCCE, Segurança Corporativa, AIGL, Auditoria Independente e áreas de negócio, a atuação efetiva das 3 (três) Linhas de Defesa, focando nas atribuições e responsabilidades de cada uma na observância e no aprimoramento dos controles adotados, visando a mitigar os riscos inerentes aos processos de negócios.
<b>Ouvidoria</b>	<b>Bradesco e Grupo Bradesco Seguros:</b> Reuniões periódicas com os membros dos COAUDs da Bradseg e Bradesco Saúde para discutir situações específicas de reclamações catalogadas pelos diversos Canais de Denúncias, particularmente em relação a práticas negociais, conduta, financeiras, contábeis, relatórios financeiros, auditoria e controles internos. De conhecimento dos detalhes apresentados quanto aos procedimentos vigentes normatizados e os praticados em desacordo a tais orientações, foram averiguados os registros das ações encaminhadas junto aos gestores de Negócio envolvidos com o tema para regularizar tais anomalias, de sorte a permitir, corporativamente, a melhoria dos processos e o acultramento das Áreas na comercialização de Produtos e Serviços da Organização Bradesco.
<b>Negócios e concorrência</b>	
<b>Negócios e concorrência</b>	<b>Gerenciamento das Carteiras de Crédito:</b> acompanhou a evolução das diferentes carteiras de crédito. Atenção especial foi dada ao alinhamento da

	<p>estratégia relacionada a Sustentabilidade (ESG) e à concessão de créditos, aos controles internos e governança, à evolução das contratações conduzidas por meio dos canais digitais e às prorrogações, renegociações, renovações, recuperações, e baixas;</p> <p><b>Conduta, suitability e atendimento a pessoas potencialmente vulneráveis:</b> acompanhamento e monitoramento dos avanços nos processos voltados para observância aos requisitos regulamentares, tendo em conta contingente de clientes caracterizados como “potencialmente vulneráveis” e as demandas de natureza regulatória;</p> <p><b>Relacionamento com Clientes:</b> acompanhamento quanto ao cumprimento de normas e atendimento ao consumidor inclusive tendo em conta os temas identificados pela Ouvidoria (Serviço de Atendimento ao Cliente - SAC/Ouvidoria);</p> <p><b>Inovação Tecnológica:</b> atualizado periodicamente sobre os avanços e potenciais impactos do <i>Open Banking</i>, <i>Fintechs</i> e outras <i>startups</i>, uso de nuvem (<i>cloud</i>), Big Data, entre outros.</p>
<b>Gestão de riscos</b>	
<p><b>Gestão de riscos</b></p>	<p><b>Coordenação com outros Comitês:</b> participou de reuniões conjuntas com o Comitê de Riscos, a área de gestão de riscos, regulamentação e <i>compliance</i>, Auditoria Interna, entre outros. Entre os tópicos discutidos destacamos o relatório sobre risco de modelo, gestão de risco do grupo, reclamações enviadas ao Canal Aberto, risco de fornecedor;</p> <p><b>Estratégia, estrutura e política para gestão de riscos:</b> Acompanhamento dos trabalhos do DCIR para avaliação da aderência do sistema de controles internos e na identificação, monitoramento e gestão dos riscos mais relevantes, bem como das atividades e resultados dos trabalhos do Departamento de <i>Compliance</i>, Conduta e Ética (DCCE);</p> <p><b>Áreas de negócio:</b> Reuniões com as diversas áreas de Negócios e de Controle, e com as Auditorias Independente e Interna, para complementar as avaliações junto ao DCIR e DCCE, acompanhamento dos principais processos, e certificação quanto ao comprometimento da Administração para a mitigação dos riscos e o aperfeiçoamento contínuo dos controles internos associados;</p> <p><b>Riscos de Mercado e Liquidez:</b> Acompanhamento semanal, por intermédio de relatórios elaborados pelo DCIR, dos resultados da carteira “trading” e os limites estabelecidos pela governança para <i>Value at Risk</i> (VAR), <i>Liquidity Coverage Ratio</i> (LCR) e Reserva Mínima de Liquidez (RML) – Corretoras de Valores e Grupo Bradesco Seguros, bem como das principais exposições em moedas, índices e ativos, inclusive da Carteira “Banking”, com correspondentes <i>Economic Value of Equity</i> (ΔEVE);</p> <p><b>Risco de Crédito:</b> Acompanhamento mensal com o DCIR, Recuperação de Créditos e Garantias, e Concessão de Crédito, para avaliação da evolução das principais carteiras de crédito e níveis de inadimplência (pessoas físicas, pessoas jurídicas, e seus respectivos segmento, modalidade e setor da economia). Também foram discutidas as suficiências de provisão (vide tópico específico sobre PDD), níveis de concentração e abordagens para recuperação de crédito, com ênfase nas Expectativas de Perdas Futuras em portfólios Massificados e movimentação dos Ratings da Dívida Corporativa.</p>
<b>Órgãos reguladores (Questões regulatórias e compliance)</b>	
<p><b>Demandas e expectativas</b></p>	<p><b>Questionamentos do Bacen:</b> Monitoramento na elaboração das respostas e no progresso para atendimento às demandas e solução das recomendações e expectativas do Departamento de Supervisão Direta (Desup) e do Departamento de Supervisão de Conduta (Decon) relativamente à observância da regulamentação e requisitos específicos relacionados a modelos, conduta, suitability e pessoas potencialmente vulneráveis, relacionamento com clientes, prevenção à lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo.</p>

# Demonstrações Financeiras Consolidadas

## Relatório do Comitê de Auditoria

	<p><b>Termo de Compromisso com o Banco Central - TARIFAS:</b> Acompanhamento pelo COAUD dos compromissos firmados no mencionado Termo, em particular considerando que:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Em setembro de 2023 a Auditoria e Inspeção Geral - AIGL confirmou que ocorreu efetivamente a cessação dos procedimentos de cobrança conforme descritos no “Termo de Compromisso”. (<b>1º Relatório</b>);</li> <li>A AIGL emitiu em janeiro de 2024 Relatório Semestral (<b>2º Relatório</b>) e encaminhou ao Bacen, acerca do cumprimento das obrigações previstas nas cláusulas 2ª e 4ª e nos parágrafos 2º, 3º e 6º da cláusula oitava. Até 16/07/24 a AIGL deve efetuar nova avaliação e encaminhar o <b>3º Relatório</b> ao Bacen.</li> <li>Asseguração Razoável pela Auditoria Independente contratada, com elaboração de <b>único Relatório</b> previsto para 15/09/24.</li> </ul>
<p><b>Relacionamento com órgãos reguladores</b></p>	<p><b>Compliance:</b> Análise da efetividade do DCCE e demais estruturas responsáveis por garantir o cumprimento das leis, regras e regulamentos aplicáveis aos negócios;</p> <p><b>Relatórios submetidos aos órgãos reguladores:</b> O COAUD discutiu os principais elementos dos Relatórios ICAAP e de Efetividade (Circular nº 3.978), encaminhados para o Bacen, e debateu sobre a necessidade de manter foco contínuo na qualidade e confiabilidade dos relatórios regulatórios.</p>
<p><b>Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo</b></p>	<p><b>Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo:</b> contínuo acompanhamento quanto ao aprimoramento no gerenciamento do processo de PLD, embasado nos resultados das inspeções regulares dos órgãos internos e externos, nas melhores práticas de gestão (metodologias, ferramentas e pessoas), permitindo a atuação da Segurança Corporativa com visão centralizada de análise e despacho frente às movimentações de maior risco ocorridas nas transações de negócios e em contas correntes.</p>
<p><b>Tecnologia da Informação</b></p>	
<p><b>Segurança e Controles em processos chave</b></p>	<p><b>Implementações dos procedimentos de segurança no acesso às informações:</b> Bradesco e Bradesco Seguros - reuniões com o Conselho de Administração, os Departamentos gestores envolvidos no “Processo de Gestão de Acesso” e com a KPMG para acompanhar a efetividade das implementações dos procedimentos de segurança no acesso às informações (sigilosas ou não), assim como no devido encaminhamento dos sistemas departamentais para o processo de automatização, dentro da premissa custo x benefício e mitigação dos riscos de imagem e operacional;</p> <p><b>Controles de aplicativos e gerais de tecnologia da informação:</b> gerenciamento de mudanças, segurança (lógica e física), operação computacional e registro, análise e resolução de incidentes e problemas;</p> <p><b>Cybersecurity:</b> contínuo acompanhamento de medidas de segurança, mitigando os riscos associados.</p>
<p><b>Desenvolvimento de sistemas – Contadoria Geral e Controladoria</b></p>	<p><b>Desenvolvimento de sistemas para a Contadoria Geral e Controladoria:</b> O COAUD tem monitorado e acompanhado o impacto sobre o ambiente de risco e de controle decorrente do desenvolvimento de sistemas que vão aprimorar o processo de elaboração de Demonstrações Financeiras, centralizando a base de dados, agilizando o tempo de processamento e reduzindo o volume ajustes manuais, tanto para o Banco Bradesco como para o Consolidado. O Comitê recebeu atualizações regulares sobre o avanço no programa que são fundamentais para avaliar a adequação desses processos e os benefícios associados, tais como a agilidade, tempestividade, e fidedignidade das Demonstrações Financeiras. Adicionalmente, o COAUD solicitou que a Auditoria Independente e a Auditoria Interna incluíssem a realização de revisões específicas direcionadas na realização de seus trabalhos, abrangendo o plano de trabalho e gerenciamento das mudanças.</p>

Temas emergentes e desafios futuros com impacto potencial relevante	
<p><b>IFRS 9 – Contabilidade para instrumentos financeiros: aspectos operacionais, financeiros e tributários</b></p>	<p><b>Implementação completa do IFRS 9 – Contabilização de instrumentos financeiros e tratamento tributário:</b> O Comitê está monitorando o projeto de implementação, a partir de 1 de janeiro de 2025, dos requisitos da Resolução CMN nº 4.966, de 25 de novembro de 2021, que, entre outros aspectos, revogou a Resolução CMN nº 2.682, de 1999, e estabeleceu novos critérios para a constituição de Provisão para Devedores Duvidosos – PDD, em conformidade com o IFRS 9 – Instrumentos Financeiros promulgado pelo <i>International Accounting Standards Board</i> – IASB.</p> <p>Oportuno observar que o IFRS 9 já é adotado integralmente, desde de janeiro de 2018, para a elaboração das Demonstrações Financeiras Consolidadas. No entanto, a exigência do Bacen requer adaptações, ajustes e desenvolvimento de ferramentas e modelos específicos no nível individual, para todas as instituições subordinadas à supervisão daquele órgão. Em essência, o IFRS 9 requer a constituição de provisão para perdas de crédito com base em modelo de perdas esperadas, ao mesmo tempo em que amplia o escopo dos instrumentos de crédito sujeitos a constituição de provisão.</p> <p>Lembramos que, nos termos da Resolução nº 2.682, de 1999, somente operações de crédito, instrumentos com características de crédito, arrendamento mercantil e garantias prestadas estão sujeitas à constituição de provisão. A partir de 2025, conforme estabelecido pela Resolução CMN nº 4.966, de 2021, todos os ativos financeiros, inclusive títulos e valores mobiliários, garantias prestadas, compromissos de crédito e exposições não reconhecidas em contas patrimoniais (<i>off-balance sheet</i>) devem compor a base para a constituição da provisão para perdas esperadas.</p> <p>Adicionalmente, a provisão passa a ser prospectiva, constituída com base no risco de crédito esperado, mensurado de acordo com a probabilidade de inadimplimento e a expectativa de recuperação do instrumento, levando em consideração as condições econômicas presentes e previsões futuras que possam afetar o risco de crédito dos instrumentos bem como o valor de garantias e colaterais vinculados a operação.</p> <p>O potencial impacto individual da implementação da Resolução CMN nº 4.966, de 2021, dependerá de vários fatores, tais como a qualidade da carteira de crédito, sistemas e modelos para captura do risco de crédito, comportamento da economia e segmentos em que a instituição atua, o volume das operações atualmente não consideradas para fins de constituição da PDD e o nível atual de provisão mantido pela instituição.</p> <p>No âmbito tributário, a Lei nº 14.467, de 2022, alterou as regras para as instituições financeiras deduzirem as perdas com operações de crédito, igualmente a partir de 2025, em alinhamento com os requisitos de provisionamento estabelecidos pela referida Resolução CMN nº 4.966, de 2021, viabilizando a manutenção do tratamento tributário (dedutibilidade e eventuais créditos tributários) das despesas decorrentes da aplicação do novo modelo.</p>
<p><b>GBS – IFRS 17 – Contabilidade para contratos de seguros</b></p>	<p><b>Implementação da IFRS 17 – Contabilização de contratos de seguro:</b> O Comitê monitorou a implementação, pelo Grupo Bradesco Seguros – GBS, dos requerimentos estabelecidos no IFRS 17, ocorrida a partir de 1º de janeiro de 2023 para fins de elaboração de Demonstrações Financeiras Consolidadas, conforme exigência do Bacen, da CVM e da SEC (mesmo que a Susep e a ANS não estabeleçam a obrigatoriedade para fins domésticos). O COAUD continua a focar sua atenção nas implicações estratégicas potenciais, tendo em conta os requisitos do novo modelo contábil para o cálculo do passivo e para o registro de receitas, cuja experiência internacional indica serem amplas e potencialmente culminarem com impactos estratégicos no negócio de seguros. A administração do GBS apresentou regularmente detalhes sobre os impactos nas Demonstrações Financeiras. Essas discussões foram complementadas por debates com o Auditor Independente. O Comitê continuará a discutir e acompanhar junto à GBS, e em reuniões periódicas com o Auditor Independente e com a</p>

	Auditoria Interna, o impacto do IFRS 17 nas Demonstrações Financeiras, bem como monitorar a evolução das divulgações do segmento nas Demonstrações Financeiras Consolidadas (em particular quanto à transparência e comunicação para os investidores).
<b>Grupo Bradesco Seguros - Passivos em IGPM</b>	<b>Descasamento de ativos e passivos na Bradesco Seguros:</b> o GBS estuda e avalia permanentemente as alternativas para a melhor opção de gestão dos passivos atrelados ao IGPM e, adicionalmente, aos contratos que contam com cláusula que permite novas contribuições por decisão unilateral dos beneficiários, o que pode elevar o descasamento hoje existente.
<b>Sustentabilidade (ESG) e Risco climático</b>	O COAUD tem acompanhado e avaliado permanentemente os esforços da administração para incorporar e aprimorar relatórios de Sustentabilidade (ESG), e particularmente questões de riscos climáticos, tendo em conta que os órgãos reguladores do Brasil e dos EUA continuam a dar atenção especial ao tema. O COAUD debateu o alinhamento da estratégia da Organização Bradesco na contratação de operações de crédito e na gestão integrada de riscos, particularmente após a publicação pelo Bacen da Resolução CMN nº 4.943, que incluiu requisitos aplicáveis ao gerenciamento do risco social, do risco ambiental e do risco climático na estrutura de gerenciamento de riscos e de capital, e a Resolução CMN nº 4.945, com aprimoramentos da Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC) e inovando no requerimento de divulgação de informações ao público em geral, com vigência a partir de julho de 2022 – em 22 de dezembro de 2021 foi também publicada a Resolução CVM nº 59, introduzindo inovações substanciais ao requerer informações a serem prestadas a respeito de aspectos ambientais, sociais e de governança corporativa. Adicionalmente, com a promulgação pelo ISSB, em junho de 2023, de normas internacionais com recomendações para a elaboração do relatório de sustentabilidade (IFRS S1) e para divulgações relacionadas ao clima (IFRS S2), e a determinação da CVM para sua observância no Brasil (primeiro país a adotar tais normas) com a publicação da Resolução CVM nº 193, de 20 de outubro de 2023, e considerando ainda que o Bacen já estava em processo de adoção das recomendações da TCFD, com o objetivo de identificar, quantificar e divulgar tais riscos, bem como desenvolver medidas e métricas para o acompanhamento dos avanços e dos compromissos assumidos pelas organizações, o tema ganhou ainda mais relevância para acompanhamento pelo COAUD. A integração de fatores sociais, ambientais e climáticos no gerenciamento de riscos, que faz parte da estratégia da Organização, demanda acompanhamento constante do COAUD. Apesar de não identificados impactos de questões climáticas sobre as Demonstrações Financeiras da Organização Bradesco, o COAUD tem avaliado junto às áreas competentes o avanço dos processos necessários para o atendimento de tais demandas regulatórias. As discussões ao longo do exercício envolveram a área de Crédito, a Bradesco Asset Management (BRAM), o DCIR, os responsáveis pela gestão da estratégia de sustentabilidade e a Controladoria e o Departamento de Sustentabilidade, responsável corporativo pela coordenação dos assuntos ESG – Ambiental, Social e de Governança.

## 5. CONCLUSÃO

As atividades exercidas no âmbito de gestão de riscos, *compliance*, e avaliação do sistema de controles internos corporativo estão adequadamente direcionadas, considerando o porte e complexidade da Organização Bradesco. O COAUD registra como positivos os esforços que vêm sendo desenvolvidos para a garantia da eficiência das operações, das informações que geram os Relatórios Financeiros e Contábeis, bem como a observância às normas internas e externas a que se sujeitam as transações.

Relativamente às demandas do Banco Central do Brasil, o COAUD acompanha e monitora o atendimento àquelas apresentadas pelo Departamento de Supervisão de Conduta - Decon e pelo Departamento de Supervisão Direta - Desup relativas à observância da

### Relatório do Comitê de Auditoria

regulamentação e requisitos específicos relacionados a modelos, conduta, suitability e pessoas potencialmente vulneráveis, relacionamento com clientes, prevenção à lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo (PLDFT).

O COAUD destaca a contínua melhoria nos esforços da Diretoria Executiva para atender tempestivamente, com a qualidade requerida, os requerimentos do Bacen, o comprometimento da Alta Administração ao liderar os processos necessários, patrocinando e apoiando as ações voltadas ao pleno cumprimento dos pontos e recomendações, e adoção de procedimentos operacionais e práticas contábeis em linha com a política interna e ética empresarial da Organização Bradesco.

O Comitê de Auditoria revisou com a Diretoria Executiva as Demonstrações Financeiras auditadas da Organização Bradesco, para o Exercício Social findo em 31 de dezembro de 2023 e discutiu com a KPMG os Principais Assuntos de Auditoria (PAAs) e as recomendações para aprimoramento do sistema de controles internos, incluindo gestão de riscos, governança e tecnologia da informação, bem como monitorou a execução dos trabalhos de acordo com o planejamento apresentado no início do exercício, avaliando a qualificação e independência dos auditores externos.

Relativamente aos principais itens reportados nas Demonstrações Financeiras, o COAUD, após análise e escrutínio dos relatórios apresentados pela área técnica, concordou com a conclusão da Diretoria Executiva de que:

(i) a provisão para perdas com operações de crédito é adequada, em particular face à conjuntura macroeconômica atual e às incertezas inerentes ao presente ambiente;

(ii) as previsões, estudos e expectativas de realização do ágio e dos créditos tributários, embasadas em premissas e estimativas de rentabilidade futura, suportam a recuperabilidade de tais ativos;

(iii) a avaliação dos instrumentos financeiros considerou adequadamente os eventos que pudessem culminar em revisão ou novos julgamentos significativos, considerando o ambiente macroeconômico e a característica de tais ativos, e o COAUD considerou satisfatório o tratamento contábil em relação às várias questões relacionadas à classificação nas carteiras de *Trading* e *Banking*, ao reconhecimento de receitas ou perdas, e à apresentação;

(iv) para as provisões e contingências, o COAUD certificou-se quanto à integridade das bases de dados e revisou os critérios e premissas adotados para a constituição das provisões fiscais, cíveis e trabalhistas, bem como quanto às informações disponíveis para a classificação de obrigações como “remoto”, “possível” e “provável”, concordando quanto ao volume de provisão constituído e que o nível das divulgações em Notas Explicativas fornecem informações adequadas aos investidores acerca dos passivos contingentes;

(v) para o Grupo Bradesco Seguros, o COAUD confirmou que as Provisões Técnicas são aderentes às Notas Técnicas da Susep e ANS; as Provisões Técnicas Complementares relacionadas ao descasamento de ativos e passivos em IGPM; os ativos garantidores vinculados às Reservas Técnicas (TVM e Outros Ativos) foram avaliados corretamente, com base em procedimentos tecnicamente recomendados e requeridos pelos órgãos reguladores.

O COAUD acompanha os estudos em andamento relativos à gestão de passivos atrelados ao IGPM, e monitora o projeto em desenvolvimento para a implementação da IFRS 9 – Contabilidade para Instrumentos Financeiros, focando na transição e nas implicações estratégicas.

Dado o presente ambiente macroeconômico, o COAUD se concentrou na capacidade da Organização em manter fortes controles internos no contexto dos desafios trazidos.

**Tendo em conta as tratativas com a Diretoria Executiva e a KPMG e considerando os processos subjacentes utilizados para preparar os relatórios financeiros, o COAUD entende que as Demonstrações Financeiras relativas ao Exercício Social findo em 31 de dezembro de 2023 estão apresentadas, em todos os aspectos relevantes, de forma compreensível, fornecendo aos acionistas as informações necessárias para a avaliação da posição financeira e do desempenho da Organização Bradesco, bem como dos aspectos relevantes do seu modelo de negócio, estratégia e riscos, e recomenda ao Conselho de Administração a aprovação das citadas Demonstrações Financeiras.**

## **6. PRIORIDADES DO COAUD PARA O EXERCÍCIO DE 2024**

O ambiente macroeconômico no Brasil continua a apresentar desafios importantes, principalmente em decorrência do comportamento da inflação, de preocupações com a manutenção do equilíbrio fiscal, e da evolução da taxa básica de juros pelo Bacen, que apesar das reduções ocorridas ao longo do segundo semestre de 2023, ainda indica a manutenção de política monetária restritiva ao longo do exercício de 2024, objetivando o atingimento da meta de inflação estabelecida pelo CMN.

Além dos temas relevantes objeto de acompanhamento, o COAUD continuará a monitorar os impactos das mudanças no ambiente macroeconômico, particularmente nos processos necessários para a observância dos requisitos do IFRS 9 para o cálculo da perda esperada para as Demonstrações Financeiras Consolidadas, a implementação de mudanças regulatórias em grande escala, como as relativas a ESG, e em particular as demandas do Bacen quanto ao risco climático, a adoção integral do IFRS 9 para todos os instrumentos financeiros e o tratamento tributário e de capital regulamentar e a evolução das atividades dos controles internos do Grupo Bradesco Seguros (GBS).

Nesse contexto, o foco do COAUD continuará nos impactos no resultado (performance) da Organização Bradesco, no ambiente de riscos e controles internos, e nos modelos utilizados para a análise e cálculo da provisão para perdas com operações de crédito e para a avaliação de ativos e passivos. O Comitê discutirá cuidadosamente os principais julgamentos e premissas em relação aos cenários econômicos futuros, a razoabilidade das ponderações e julgamentos, e o impacto nas Demonstrações Financeiras e divulgações pertinentes.

Entre as ações específicas, o COAUD continuará a (i) aprimorar a comunicação com os comitês de auditoria das empresas controladas para garantir que haja um compartilhamento eficaz de conhecimentos, preocupações e respectivas soluções; (ii) monitorar a execução do Plano Anual da Auditoria Interna e do plano de trabalho da Auditoria Independente, para a consideração de ajustes necessários em virtude da evolução dos efeitos da pandemia, incluindo os riscos diretamente associados ao evento e a gestão desses riscos; (iii) buscar coordenação adequada com outros comitês do Conselho de Administração, especialmente o Comitê de Supervisão de Risco, Regulamentação e Conformidade; (iv) garantir a eficácia do Comitê, levando em consideração quaisquer áreas de melhoria e permitindo tempo suficiente para um debate de qualidade sobre os principais tópicos e questões identificados pela Auditoria Independente e Auditoria Interna.

Adicionalmente, o COAUD concentrará esforços para compreender os impactos dos novos modelos negócios e concorrentes (Fintechs), da transformação digital no sistema bancário brasileiro e da evolução tecnológica digital (uso de Cloud e novos canais), sobretudo nos aspectos de atendimento às demandas do mercado (alinhadas à estratégia de Clientecentrismo) e do Banco Central do Brasil nas questões de conduta (Atendimento a clientes, Clientes potencialmente vulneráveis, e Prevenção à Lavagem de Dinheiro e

### Relatório do Comitê de Auditoria

Financiamento ao Terrorismo), e foco na capacitação do quadro de funcionários, em especial aqueles envolvidos com as áreas de controle, riscos e auditoria interna, a fim de resguardar essas atividades e garantir a sua efetividade.

No âmbito da evolução tecnológica, tópico que tem demandado a atenção do Comitê diz respeito aos processos, riscos, controles, governança e oportunidades decorrentes do uso de Inteligência Artificial (AI) e *machine learning* (ML) como fundamentais em várias áreas da Organização, viabilizando o desempenho de atividades com maior precisão, rapidez e eficiência, entre outros atributos. Além da automação de tarefas operacionais, o uso de AI tende a disseminar significativa e rapidamente para ações como detecção de fraudes e transações suspeitas de lavagem de dinheiro, prevenção de ataques cibernéticos, *compliance*, simulações, suporte à tomada de decisões e gestão de riscos, entre outros.

Finalmente, considerando as crescentes expectativas relacionadas a Sustentabilidade (ESG), com a aceleração no estabelecimento de requerimentos padronizados para divulgação promulgados pelo *International Sustainability Standards Board* - ISSB, impostos pelos reguladores (Resoluções CMN nº 4.943, 4.944, e 4.945, de 2021, que tratam de gerenciamento dos riscos social, ambiental e climático, Resolução CVM nº 59, e Circular SUSEP nº 666, de 2022), os requisitos relacionados à gestão de riscos e comunicações ao público em geral relativas a ESG evoluirão e aumentarão rapidamente.

Diante das informações atuais, o COAUD mantém-se atento aos eventuais impactos decorrentes dos temas ESG nas Demonstrações Financeiras e ambiente de riscos. No entanto, considerando o interesse particular dos reguladores e investidores, o Comitê continuará a acompanhar os aprimoramentos na qualidade dos dados, controles internos, processos, governança e divulgação nas Demonstrações Financeiras, bem como o papel da Auditoria Independente e da Auditoria Interna.

Nesse contexto, manterá o monitoramento do cenário de relatórios de Sustentabilidade (ESG) e avaliará as implicações para a Organização, incluindo a comunicação com as partes interessadas.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 6 de fevereiro de 2024.

**ALEXANDRE DA SILVA GLÜHER**

(Coordenador)

**AMARO LUIZ DE OLIVEIRA GOMES**

(Especialista Financeiro)

**PAULO RICARDO SATYRO BIANCHINI**

(Membro)

**JOSÉ LUIS ELIAS**

(Membro)

Os membros do Conselho Fiscal, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, procederam ao exame do Relatório da Administração e das Demonstrações Contábeis do Banco Bradesco S.A. (Bradesco), referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023, e, com base: (i) nas reuniões realizadas com a KPMG Auditores Independentes, nos seus relatórios e no seu Parecer desta data; (ii) nas reuniões realizadas com o Comitê de Auditoria e nos seus relatórios; (iii) nas análises de documentos e, substancialmente, nas informações recebidas; e (iv) nas reuniões periódicas com os administradores e gestores de áreas do Bradesco, concluíram que os documentos examinados refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira do Bradesco em 31 de dezembro de 2023 e ratifica o julgamento do Comitê de Auditoria de que os controles internos são adequados ao porte e à complexidade de seus negócios, estes estruturados com observância das normas internas e externas a que se sujeitam.

Diante do exposto, os membros do Conselho Fiscal são da opinião de que os documentos examinados estão em condições de serem apreciados pelos acionistas na próxima Assembleia Geral Ordinária do Bradesco.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 6 de fevereiro de 2024

José Maria Soares Nunes

Joaquim Caxias Romão

Vicente Carmo Santo

Mônica Pires da Silva

Ava Cohn

Para mais informações, favor contatar:

Carlos Wagner Firetti

Diretor de Relações com Investidores e Controladoria

Tel.: (11) 2194-0922

[investidores@bradesco.com.br](mailto:investidores@bradesco.com.br)

Cidade de Deus, s/nº - Prédio Prata - 4º andar

Osasco-SP

Brasil

banco.bradesco/ri





**bradesco**